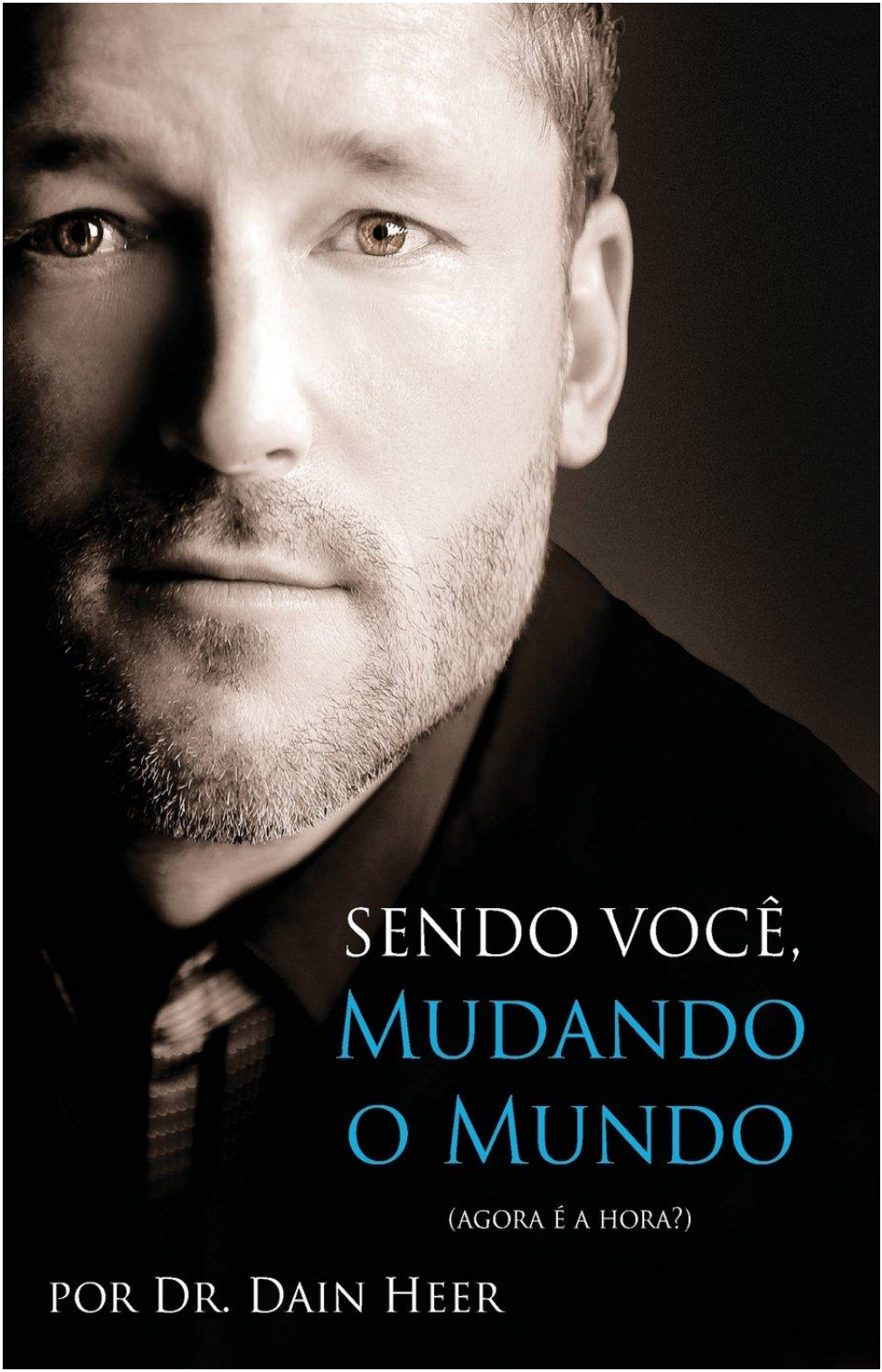

SENDO VOCÊ, MUDANDO O MUNDO

(AGORA É A HORA?)

POR DR. DAIN HEER

SENDO VOCÊ, MUDANDO O MUNDO

(AGORA É A HORA?)

Por
Dr. Dain Heer

2ª Edição - 2015

Sendo Você, Mudando o Mundo Copyright©
2015 por Dr. Dain C. Heer

ISBN: 978-1-63493-117-5

Editora: Katarina Wallentin
Projeto da capa: Katarina Wallentin
Foto da capa: Allannah Avelin
Projeto do miolo: Toni Burton

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou outro tipo, sem permissão prévia, por escrito, do editor.

O autor e o editor do livro não garantem qualquer resultado físico, mental, emocional, espiritual ou financeiro. Todos os produtos, serviços e informações fornecidas pelo autor são apenas para fins educacionais gerais e de entretenimento. As informações fornecidas aqui não substituem, de forma alguma, orientação médica. Caso utilize qualquer das informações contidas neste livro para si próprio, o autor e o editor não assumem qualquer responsabilidade por suas ações.

Publicado por Access Consciousness Publishing, LLC
www.accessconsciousnesspublishing.com

Impresso nos EUA
2a Edição

Primeira edição, copyright © 2012
por Dr. Dain C. Heer,
publicada por
Big Country Publishing, LLC

SENDO VOCÊ, MUDANDO O MUNDO

Este é um livro muito diferente. É escrito para os sonhadores deste mundo — as pessoas que sabem que algo diferente é possível, mas que nunca antes tiveram as ferramentas. E se eu lhe disser que as ferramentas existem?

As possibilidades com que você sempre sonhou estão disponíveis!

Este livro lhe dará um conjunto de ferramentas práticas e dinâmicas e processos que lhe capacitam a saber o que é verdadeiro para você e quem você verdadeiramente é. E se você, sendo você, puder mudar tudo — sua vida, relacionamentos, corpo, situação financeira... e o mundo?

Em 2000, eu era um quiropata aparentemente bem-sucedido. Mas, no fundo, encontrava-me extremamente deprimido. Chegou um ponto em que estava pronto para acabar com tudo. Dei ao universo seis meses... E então, subitamente, depois de lentar todo o tipo de método de autoajuda e modalidade espiritual, encontrei algo que mudou minha vida — Access Consciousness®.

Access é um sistema que abre portas para tudo e qualquer coisa que seja possível neste mundo, dando a você acesso a seu saber, aumentando dinamicamente sua consciência e incluindo tudo sem julgar nada.

Não tenho respostas para você. Apenas perguntas. Só você sabe o que é verdadeiro para você. Eu o convido para explorar quem você realmente é, junto comigo. Meu próprio caminho para a consciência é contínuo, como é o seu. Se desejar, este livro pode guiá-lo para Ser Você e Mudar o Mundo. A hora é agora? E por isso que você vem esperando?

O Dr. Dain Heer viaja pelo mundo inteiro facilitando cursos avançados de Access Consciousness. Com Access, o Dr. Heer desenvolveu um processo original de energia para mudar indivíduos e grupos, denominado The Energetic Synthesis of Being (A Síntese Energética do Ser). Ele convida e inspira as pessoas para terem mais consciência a partir da permissão total, cuidados, humor e um saber fenomenal. O Dr. Heer escreveu anteriormente uma série de livros sobre os tópicos de encarnação, cura, dinheiro e relacionamentos.

“Você pode dizer que sou um sonhador, mas não sou o único.
Tenho a esperança de que algum dia você se juntará a nós...
e o mundo será como um só.”
— John Lennon

“Seja a mudança que você deseja ver no mundo.”
— Mahatma Gandhi

“Seja você e mude o mundo. ”
— Gary M. Douglas

O que as pessoas comentam sobre o livro...

"Você abalou meu mundo com este livro. Observo coisas mágicas. TOMEI CONSCIÊNCIA de que cada mínimo aspecto de minha vida está se transformando... Tenho 62 anos e realmente não me recordo de uma época em vida em que não tivesse consciência e buscasse o que você fala, de uma maneira ou de outra. Sim, este é o meu momento. De todas as experiências por que tive o privilégio de passar, esta parece ser a cereja do bolo. Sou extremamente grata."

- Ann

"Agradeço muito por você ter escrito este livro... TUDO que você diz repercute com leveza em meu coração e, pela primeira vez em minha vida, percebo que alguém me compreende. Meu senso de valor pessoal mudou nos últimos 52 minutos em que você lia o primeiro capítulo. Não sei como lhe agradecer o suficiente..."

- Stefanie

Agradeço muito a você por seu novo livro. Comprei para meu filho, pois ele atravessava situações difíceis na vida. (Ele tem síndrome do déficit de atenção, tomou vitalina por um ano; parecia um 'zumbi', perdeu o gosto pela vida, abandonou os estudos e parecia não se adaptar a qualquer sistema). Adorou imensamente seu livro e o leu em uma noite. Contou que, de repente, compreendeu muitas das coisas de sua vida. Inclusive comprou material de desenho e começou a desenhar novamente."

- Caro

"Muito obrigado por ter escrito este livro e colocá-lo no formato em que está. Verifiquei que ele é meu melhor amigo quando não consigo ter clareza em muitas situações; é maravilhoso perceber onde posso usá-lo para me fortalecer e viver com mais facilidade, alegria e glória. Sou imensamente grato por você ter sido suficientemente corajoso para organizá-lo do SEU jeito. Ele realmente funciona para mim. Sem. as separações e os curtos parágrafos, seria quase impossível, para mim, utilizá-lo como o 'Livro mágico da sabedoria transformacional pragmática para o dia de hoje', que realmente é."

- Jason

"Estou ainda no primeiro capítulo e você já me faz rir como uma menina, derramar lágrimas de liberação, alegria e lembrança de quem eu realmente sou."

- Cheryle

Gratidão

Quando se está cercado por tantas pessoas fenomenais em sua vida, não é fácil manifestar a gratidão que sente por elas em uma única página.

Gostaria de começar agradecendo a Gary Douglas, fundador do Access Consciousness®. Como agradecer a alguém não só por salvar sua vida, mas também por lhe dar as ferramentas para descobrir uma vida completamente nova? Ele capacita todos que encontra a verdadeiramente escolher por si mesmos. Como o mundo teve tanta sorte?

Gostaria também de agradecer à editora e cocriadora deste livro, Katarina Wallentin. Sem seu incansável empenho, o livro jamais teria se materializado. Sua capacidade para lidar com uma série aparentemente infindável de transcrições dos cursos de Energetic Synthesis of Being (ESB — Síntese Energética do Ser) e colocá-las em um manuscrito inicial é um esforço hercúleo, mas fez com que não aparentasse tanto. (Além disso, não é fácil trabalhar comigo, mas ela realmente fez com que parecesse fácil).

Gostaria também de agradecer a todos os participantes dos cursos de Access Consciousness e Energetic Synthesis of Being (Síntese Energética do Ser), que, juntos, tiveram a disposição de ir até onde nenhum homem, mulher ou criança chegou antes; e, sem eles, boa parte do material deste livro não existiria.

Gostaria de agradecer à minha mãe, que sempre me deixou ser tão estranho e tão “sonhador”, sem se importar com as aparências. Não será exagero dizer que esse nível de permissão para mim e para minhas escolhas foi uma dádiva em minha vida.

Agradeço também à equipe do Access Consciousness — o quadro de pessoal — e aos numerosos facilitadores talentosos do Access, em todo o mundo, que contribuem para criar um mundo com possibilidades mais grandiosas para todos nós. Finalmente, mas de forma alguma não por último, agradeço a VOCÊ — por ser uma pessoa que deseja algo maior e está disposto a escolher isso. Juntos, sei que podemos criar um mundo maior do que algum de nós possa, no momento, imaginar.

SUMARIO

Lindo você 11
INTRODUÇÃO 12
FERRAMENTAS 20
Destrua, descrie, liberte sua realidade 20
Faça uma pergunta... Não busque respostas 22
Realidade 25
_____ Capítulo 1 _____ 27
Sua realidade e o universo do livre-arbítrio 27
Leve = Verdadeiro. 41
Você apenas SABE. 41
_____ Capítulo 2 _____ 46
Sou, portanto estou errado. Certo? 46
A quem pertence isso? 61
corpo 63
_____ Capítulo 3 _____ 65
Seu corpo sabe 65
Pratique com seu corpo 78
a receber 80
_____ Capítulo 4 _____ 82
Peça e receberá 82
O Universo o apoia 89
Cuidar 91
_____ Capítulo 5 _____ 93
E se o núcleo de você fosse importar-se? 93

Perguntando VERDADE? 103
fenomenais? 104
_____ Capítulo 6 _____ 106
Você está disposto a ser diferente o bastante para ter um excelente relacionamento? 106
Destruindo seus relacionamentos todos os dias 122
Um novo paradigma para mudança 124
_____ Capítulo 7 _____ 129
Vamos conversar sobre sexo, meu bem... 129
Corpo orgásmico: Como ter mais energia a qualquer tempo com facilidade total 137
Família 138
_____ Capítulo 8 _____ 140
E se você tiver escolhido seus pais? 140
_____ Capítulo 9 _____ 151
Se a morte fosse uma escolha e não um erro, você poderia então viver plenamente? 151
Medo é sempre uma mentira 170
JUSTAN IPOV... Conheça Forrest Gump 173
_____ Capítulo 10 _____ 181
Você está preparado para ser indefinido? (E mágico?) 181
Um ser infinito escolheria isso? 189
_____ Capítulo 11 _____ 192
Pronto para se livrar do piloto automático? 192
_____ Capítulo 12 _____ 202
Peguem as varinhas! Vocês são mágicos! 202
Diário do mágico 214
Terra, o que você requer de mim hoje? 216
_____ Capítulo 13 _____ 217
O planeta precisa realmente ser salvo? 217
Você ainda sente raiva? 223

do Ser 225
_____ Capítulo 14 _____ 227
O reino de nós 227
Seu ponto de vista cria sua realidade 233
_____ Capítulo 15 _____ 236
Você está disposto a ser um líder? 236
O que mais posso acrescentar à minha vida? 243
Começo 246
_____ Capítulo 16 _____ 248
O começo 248
Epílogo 254
Explicação sobre o enunciado aclarador de Access 255
Sobre o autor 257
Sobre Access Consciousness 257
Outros livros de Access por Dain Heer 259
Algumas maneiras para se conectar com Access On-line 260
Um convite... 261

Lindo você

De alguma forma, este livro foi parar em suas mãos.

Como pode melhorar isso ainda mais?

Então, agora é a hora?

Você está disposto a ser você e mudar o mundo?

Se for isso, meu corajoso amigo, antes de começar a ler, diga essas frases em voz alta, todas elas cinco vezes.

Exatamente: em voz alta.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Agora você está bem preparado.

Vire a página e inicie a jornada rumo à esquisitice.

INTRODUÇÃO

Não escrevi este livro para todas as pessoas. Escrevi-o para poucas — as pessoas que compreendem que esta realidade, na sua forma atual, não está funcionando para produzir o “nós” maior que é verdadeiramente possível. Eu o escrevi para os “sonhadores” — aqueles que sabem que algo diferente — e maior — deve ser possível e que devemos ser capazes de alcançar.

Vocês, os “sonhadores”, são as pessoas para quem falo. Vocês são os que podem verdadeiramente mudar o mundo, se puderem simplesmente se conceder a permissão para fazer isso. Se abandonarem a ideia de que esta realidade — na forma como está — jamais será suficiente para vocês; e se puderem Começar a compreender que CADA LIMITAÇÃO que já imaginaram possuir foi apenas uma grandeza que vocês não puderam ainda reconhecer.

Se estivesse sendo você, quem você seria?

E se você, verdadeiramente Sendo Você, for o suficiente para mudar TUDO — sua vida, todos ao seu redor e o mundo? E se você, sendo você, fosse a chave perdida para ter tudo o que desejou ou quis criar e mudar no mundo? E se você, sendo você, significasse receber tudo, ser tudo, saber tudo e perceber TUDO?

Você sabe que está na hora de “despertar”? É o que este livro sugere. Ele é diferente dos outros livros de autoajuda que você já leu. Não é uma repetição das mesmas coisas antigas com palavras diferentes. Não é o tipo de livro que você Iê e depois acha não ser apropriado. Não, este é um livro que vai lhe dar o poder de mudar muitas das maneiras com que está se julgando, deixando-o equivocado e se sentindo inadequado.

Ele pretende fazer com que abandone o julgamento que faz de você e a ideia de que você está de alguma forma errado. Talvez ele até o conduza a saber o que mais é possível. Imagine como seria... não ter que se sentir equivocado de forma alguma, por nenhum motivo, nunca mais.

E se você for a diferença que a terra requer? Não seria agora o momento de ir adiante?

Então, o que se requer para ser verdadeiramente você? Você estaria disposto a tentar algo totalmente diferente?

Não se trata de ter sucesso como você. Ou de fazer alguma coisa melhor. Trata-se de SER você, ser a ENERGIA de você, não importa o que possa ser.

Alguém já lhe pediu para que você se mostrasse como você é? Apenas você, exatamente como você é?

Gostaria de convidá-lo para isto: ser a energia de você.

Comece com a leitura e o USO das ferramentas contidas neste livro. Elas podem parecer realmente simples, mas não as menospreze por causa disso. Se decidir usar essas ferramentas, sua vida mudará — e seu investimento neste livro terá o valor multiplicado, qualquer que tenha sido seu preço.

Você nem mesmo precisa dedicar muito esforço nos exercícios deste livro. Só precisa lê-los e ter disposição para mudar. Apenas a disposição. Você não precisa saber como a mudança vai ocorrer. O "como" depende do Universo. Use as ferramentas e deixe que o Universo trabalhe para você.

Se você pudesse compreender sua vida pensando, se você pudesse mentalmente imaginar como ser você, já não teria feito isso antes? Se pensar "fora da caixa" realmente funcionasse, você não estaria gerando uma realidade totalmente diferente agora? Quero dizer: realmente você não vem tentando imaginar um caminho fora da caixa há muito tempo?

Se você estiver disposto, este livro pode lhe proporcionar uma consciência e constituir um lembrete de como é SER VOCÊ, além do cognitivo e além da mente lógica. Ele também lhe dá as ferramentas para escolher VOCÊ.

Do início ao fim deste livro, estarei pedindo para que você observe as coisas sob uma perspectiva diferente. Por quê? Porque observar as coisas sob a mesma perspectiva estabeleceu a vida que você atualmente leva. Se isso fosse suficiente para você, não estaria lendo este livro.

Você estaria disposto a descobrir quem você verdadeiramente é?

Você estaria disposto a fazer o pedido de se mostrar?

Você estaria disposto a conhecer o que ê realmente verdadeiro para VOCÊ?

Vou falar um pouco sobre o que veremos adiante...

A Parte I do livro trata das coisas que o impedem de ser você. É onde vamos explorar as limitações da caixa que você chama de vida - que não precisa ser assim! Vou lhe mostrar algumas das áreas principais onde você pode estar tomando muitas coisas como verdadeiras para você e que não são. Vamos analisar esta realidade em profundidade, o câncer que chamamos de julgamento (e como isso nos paralisa e nos mata de maneiras jamais imaginadas), o recebimento, o cuidado, relacionamentos, amor, família, abuso e seu corpo.

Você também ficará familiarizado com algumas das ferramentas que podem auxiliá-lo a mudar tudo isso. O que mais é possível, se tudo que esta realidade considera importante e valioso... for uma ilusão? E não verdadeiramente importante e valioso PARA VOCÊ?

Na Parte II, exploraremos o que está além de tudo isso... Quais são as INFINITAS possibilidades? E se você for mágico? E se você liderar sua vida? E se vivermos no Reino de Nós, ao invés de nos trancarmos no

artificialmente criado Reino do Eu? E se a terra não precisar ser salva? E... se você, sendo você, for a dádiva de que o mundo precisa para mudar?

Trilhando o caminho, irei lhe mostrar muitas coisas para reflexão. Vou oferecer a possibilidade de mudar muitas coisas AGORA. Saiba que a escolha é sempre sua. E como é você que está escolhendo, não tenho um ponto de vista sobre as suas escolhas. Continue escolhendo. Para você. Para todos nós.

Nós, especialmente nós, os "sonhadores", aparentemente despendemos tempo excessivo tentando corrigir o que julgamos estar errado conosco, em vez de criar e gerar um mundo diferente - um mundo com o tipo de possibilidades que gostaríamos de poder escolher. Enquanto exploramos muitas das maneiras em que você pode estar se mantendo prisioneiro, mostrarei algumas possibilidades totalmente diferentes e maneiras diversas de abordar coisas que você talvez nunca tenha considerado — e muitas que você provavelmente considerou, mas não soube que poderia escolher ou instituir.

E sempre com o convite: "Você gostaria de escolher algo diferente aqui?". Porque, mesmo quando você não sabe como essa realidade diferente vai ser criada, sua escolha é sempre o primeiro passo para chegar até lá.

Você não precisa saber "como" essa escolha vai se apresentar. Sua escolha de que isso se apresente muda o mundo para começar a permitir que isso aconteça. A função do Universo é satisfazer. Você só precisa escolher a direção a seguir — e apenas prosseguir. Se fizer isso, ninguém e nada jamais vão paralisá-lo novamente.

Como o título sugere, este livro foi escrito a partir de uma consciência de que você, sendo você, vai verdadeiramente mudar não somente sua vida, mas também o mundo. Na realidade, pessoas incríveis dispostas a serem elas mesmas e escolherem de acordo com o que sabem - sem se importarem com a crítica ou o julgamento ou a opinião dos outros — é a única coisa que já mudou o mundo.

Este não é um livro de respostas!

Não sou um guru.

Não sou perfeito e não tenho respostas para você.

Só tenho perguntas.

Este livro trata de possibilidades - a possibilidade de haver uma maneira totalmente diferente de ser no mundo.

No ano 2000, fiz um pedido que mudou minha vida. Durante toda a minha vida, fui um desses sonhadores. Fiz tudo o que pude para deixar felizes os outros ao meu redor. Fiz tudo o que pude imaginar para contribuir e fazer

com que a vida das pessoas tivesse uma condição melhor. Ingressei em uma faculdade de quiropraxia para aprender novas e melhores maneiras de produzir “milagres” no corpo e na vida das pessoas, porque SABIA QUE ISSO DEVERIA SER POSSÍVEL.

No entanto, esta realidade e os problemas decorrentes desta realidade me sobrecarregaram de tal forma que fiquei sem esperança de que isso algum dia mudaria. Possuía a maior parte das coisas que deveriam ser significativas, mas muito pouco disso importava.

Comecei a acordar deprimido e infeliz, sem que minha família na época percebesse. Odiava ir à minha clínica, porque sentia que nada do que eu fazia era suficiente. Era como se as pessoas não possuíssem as ferramentas necessárias para verdadeiramente criar mudança em suas vidas. Pior ainda, sentia-me como se eu fosse o único a querer algo realmente diferente como realidade. Ninguém parecia me “alcançar”, e ser o único do meu tipo era quase insuportável.

Então, para minha maior surpresa, encontrei uma saída... um caminho mais adiante... uma maneira de mudar tudo o que imaginei que não podia ser mudado. E obtive acesso à minha vida novamente, acesso a um desejo de VIVÊ-LA e de desfrutá-la plenamente e soube que eu era uma contribuição, e SOUBE que havia alguma outra coisa possível e — o mais importante — soube que tudo o que sempre imaginava ser verdadeiro, na realidade, era.

Da melhor maneira que puder, isso é o que estarei compartilhando com você, ao explorarmos *Sendo você, mudando o mundo.*

Por que EU?

Por que escrevi este livro?

Em 2000, quando cheguei àquele ponto na minha vida em que estava farto dessa realidade, possuía tudo o que se pudesse desejar — e, no entanto, nada daquilo tinha valor para mim.

Estava disposto a acabar com tudo se as coisas não mudassem. Bem no fundo, sabia que algo diferente era possível. Eu sabia.

E você também sabe.

Fiz uma demanda ao Universo: ou a minha vida muda completamente ou abandono tudo isso. Inclusive estabeleci uma data, seis meses mais tarde. Dei ao Universo um prazo limite. Precisamente uma semana depois, encontrei algo que mudou minha vida inteira: Access Consciousness (“Access”, abreviadamente). Durante minha primeira sessão, experimentei uma sensação e uma consciência de ser a paz e o espaço que vinha buscando a minha vida inteira e nunca mais pensei em me matar. Espero, com este livro, que possa dar a você este presente também. Desde então, a paz e o

espaço continuaram a CRESCER, em comparação com qualquer outra modalidade que já havia experimentado.

As ferramentas que compartilho com você neste livro fazem parte de Access — e elas continuam a ampliar minha vida e minha consciência, a cada momento de cada dia, desde meu primeiro contato com elas.

Access é a modalidade mais esquisita, mais inusitada, mais excêntrica que já conheci — e funciona. Simplesmente funciona.

Access pode ser descrito como uma modalidade de transformação de energia que reúne sabedoria, conhecimentos da antiguidade e ferramentas pragmáticas extremamente contemporâneas para mudança. Seu objetivo é criar a possibilidade de existir um mundo de consciência e unidade.

O que é consciência, você indaga? Consciência inclui tudo e nada julga. Ela inclui cada possibilidade que possa existir. Sem absolutamente qualquer julgamento de nada disso — ou de você. Isso soa como um mundo onde você gostaria de viver? Se assim for, continue a leitura! (Caso contrário, este é provavelmente um bom momento de passar este livro adiante, para um de seus amigos ou familiares esquisitos.)

Atualmente viajo pelo mundo, facilitando às pessoas as ferramentas de Access Consciousness. Desenvolvi uma maneira singular de trabalhar com grupos de pessoas, energias e corpos simultaneamente, denominada *A Síntese Energética do Ser (ESB, na sigla em inglês).*

A maior parte do que compartilho com você, neste livro, aprendi explorando o que mais é possível, juntamente com os admiráveis participantes dos cursos de ESB. Os locais onde estão dispostos a ir e as outras possibilidades que se dispõem a explorar me deixam totalmente surpreso — o tempo todo. As pessoas são muito mais extraordinárias do que percebem e mais capazes do que jamais imaginaram.

Em um curso de ESB, você é convidado a acessar e a ser energias que jamais imaginou existirem. E você vai fazer isso junto com todo o grupo. No espaço desse curso, você começa a fazer a síntese com seu ser, seu corpo e a Terra, de maneira a criar uma vida mais consciente e um planeta mais consciente. Sendo essas energias, sendo você, você muda tudo: o planeta, sua vida e todas as pessoas com quem entra em contato.

Você está sendo você, e você está mudando o mundo.

Tive também a sorte de contar com o mais fenomenal dos facilitadores e cocriadores, o fundador de Access Consciousness, Gary Douglas — meu melhor amigo. Como tive tanta sorte?

Saiba o seguinte: essas ferramentas, perspectivas e processos mudaram a vida de milhares de pessoas em todo o mundo! É por isso que escrevi este livro. Se você, alguma vez, falou para si próprio: *"Tem que existir algo mais*

do que isto!” — esta é a minha maneira de lhe dizer: Sim! Sim. Existe! Há pessoas que estão vivendo isso neste exato momento!

Esse é *um* caminho possível no sentido de uma maneira completamente diferente de ser no mundo — conduzindo sua vida conscientemente e sendo a diferença que a Terra requer.

Isso vai funcionar para você? Este livro vai conduzi-lo para SER VOCÊ? E isso vai verdadeiramente mudar o mundo?

Você é o único a saber, meu amigo. Só você pode fazer escolhas para você. Então, o que você sabe?

E é possível que este seja o convite que você vem esperando? Agora *é* a hora?

Farei o que for preciso para lhe mostrar as possibilidades. Você só vai ter o trabalho de evitar julgamento e conclusão, por tempo suficiente, para ver se essas possibilidades são algo que gostaria de escolher. Você vem conosco? Quer brincar?

Está preparado? Então vamos!

NOTA AO LEITOR

Esquisito

Você sabe qual é o significado original da palavra “esquisito”?

Esquisito: do espírito, sorte e destino

Algo parecido com você?

Só bem pouco?

Você estaria disposto a se libertar da ilusão de que é comum, normal e real... e como todos os demais?

Em vez disso, você estaria disposto a ser tão esquisito, maravilhoso e FANTÁSTICO quanto verdadeiramente é?

A partir de agora?

NOTIFICAÇÃO

Bom livro!

Como este livro se destina a criar mudança, ele provavelmente o deixará confuso ou incomodado de vez em quando. Se não compreender algo, ou algo parecer incompleto, muitas vezes, a informação de que precisa para entender será apresentada algumas páginas adiante.

Como pode melhorar isso?

Saiba também que muitas partes deste livro visam levá-lo a questionar o que é verdadeiro para você, ao invés de lhe oferecer um ponto de vista que você deveria aceitar.

Essas partes podem parecer incompletas para você, mas são deixadas assim intencionalmente, para que você possa chegar ao seu próprio conhecimento enquanto reflete. Então, se você se pegar questionando ou perguntando, este pequeno livro está cumprindo seu papel.

Bom livro! Bom livro!

PARTE I

Sendo Você...

"Passamos a vida inteira tentando provar que não somos o que, em primeiro lugar, nunca fomos."

—Mel C.

E se você começasse a abraçar a realidade do seu jeito?

E se sua realidade fosse algo... totalmente diferente?

E se uma realidade totalmente diferente for exatamente o que se requer?

A hora é agora?

_____ FERRAMENTAS _____

Destrua, descrie, liberte sua realidade

Se você observar este livro, ele parece sólido, certo? Entretanto, a ciência nos diz que ele é 99,999 por cento espaço. Mas ele efetivamente parece sólido. Isso não é esquisito? No entanto, ele é 99,999 por cento espaço — só que as moléculas estão dispostas de tal modo que ele parece sólido e impenetrável.

E se as limitações em sua vida e em seu corpo, cada uma delas, fossem exatamente da mesma maneira? E se elas parecessem realmente sólidas e esse fosse o único modo com que você pôde percebê-las até agora?

Sei que parece estranho... e, no entanto, aquilo para o qual o convidarei, se você estiver disposto a receber, é a consciência de que essas coisas não são necessariamente sólidas, nunca foram sólidas e não mais têm que ser sólidas.

Gostaria de convidar você — e a energia que você é — para voltar ao lugar em que apanhou todas essas moléculas e as dispôs como um sólido, em vez de espaço, maleabilidade e mutabilidade, e o, desfizesse, de modo que ele possa ser o espaço que realmente é. Assim você pode ser o espaço que verdadeiramente é.

É só isso. E muito mais do que isso!

Para chegar a isso, algumas vezes neste livro, vou lhe pedir para desistir de alguma coisa. Na realidade, posso pedir a você para que a destrua e descrie.

Pode parecer loucura no momento.

Por que lhe pediria para fazer isso? Porque sempre que você estiver disposto a destruir e descriar e a renunciar a alguma coisa limitante para você, isso automática e instantaneamente abrirá o espaço para alguma coisa menos limitada ou até mesmo ilimitada aparecer. Isso faz sentido? Renuncie ao limitado e o ilimitado finalmente tem espaço para existir.

No entanto, pare um pouco e pergunte a si próprio:

Estou disposto a fazer isso?

Se perceber um sim, o que tem a perder?

Tudo a que você estiver disposto a renunciar, descriar e destruir abre uma possibilidade totalmente diferente em sua vida.

Você jamais pode abandonar o que você É. Seu próprio Ser é indestrutível.

Você só pode renunciar, descriar e destruir o que está definindo você, limitando você e mantendo você e seu ser paralisados, o que dá lugar para

que algo diferente e maior apareça.

Se você quiser, sugeriria enfaticamente acrescentar este enunciado aclarador depois:

Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns[1] *(POD e POC, abreviadamente). É isso que faço.*

Este enunciado pede à sua consciência para voltar ao ponto de criação (ou ponto de destruição), antes mesmo que você tenha plantado a semente para essa limitação e convida a semente a se dissolver.

O interessante e esquisito é que isso... simplesmente acontece. Funciona. Como mágica.

E se mágica for o que você verdadeiramente é?

E se você pudesse considerar este enunciado aclarador como sua varinha mágica - uma maneira de mudar QUALQUER parte de sua vida que gostaria de mudar?

Vamos, peguem as suas varinhas!

---

[1] **Se quiser mais explicação, leia sobre o Enunciado Aclarador na parte final do livro.**

Faça uma pergunta... Não busque respostas

Já posso ouvir você pensar. Foi dada a largada:

Pense, pense, pense.

Tique-taque, tique-taque.

Certo, errado, certo, errado.

Isso pode REALMENTE funcionar?

Você ainda não se cansou dessa maldita máquina que denomina de sua mente e da incessante busca pela resposta CERTA?

Vou lhe mostrar o caminho para sair do universo da resposta certa: FAÇA UMA PERGUNTA.

É realmente simples assim.

Veja como funciona: a maioria de nós segue o caminho de sua vida e já tem um ponto de vista a respeito de para onde está se dirigindo. Essa é a maldita direção que estamos seguindo. É isso. Basta!

Como decidimos que essa é a direção que seguimos, é como se erguêssemos essas barreiras ao nosso redor, à esquerda e à direita, e não podemos ver por cima, não podemos ver em volta, não podemos ver através delas. Nossa única opção é caminhar na direção para a qual concluímos que estávamos indo.

Sem fazer uma pergunta, ficamos vagando pelos percursos do labirinto que criamos como se ele fosse nosso único conjunto de escolhas na vida.

Se fizer uma pergunta, subitamente as portas se abrirão para a esquerda e para a direita e haverá luz e espaço atrás delas, expondo diferentes ambientes e outras portas de acesso a possibilidades. Você as abre, e é como se dissesse: "Uau! Existem possibilidades que nem imaginei haver antes".

A pergunta é a chave para abrir outras portas de entrada de possibilidade. Você nunca verá essas portas e nunca nem mesmo saberá que existem - muito menos será capaz de abri-las - se não fizer uma pergunta.

Na dúvida, faça uma pergunta.

Seguem-se algumas excelentes perguntas que você pode fazer para abrir mais possibilidades em muitas situações em sua vida:

1. *Como pode melhorar isso? (Pergunte isso quando algo "bom" acontece*

ou quando algo "ruim" acontece.)

2. *O que está certo sobre isso que não estou percebendo?*

3. *O que se requer para mudar isso?*

4. *O que mais é possível?*

5. *O que se requer para que isso saia melhor do que eu possa ter imaginado?*

6. *Quem sou eu hoje e que grandiosas e gloriosas aventuras terei?*

E não comece a procurar a resposta, por favor!

Geralmente é assim que funciona essa realidade.

Fazemos uma pergunta e depois entramos em nossa mente:

"É aquela a resposta certa? É esta a resposta certa?

É esta a resposta certa?"

É como pegar uma pequena semente, plantá-la, regá-la e, no dia seguinte, voltar e retirá-la da terra para ver se já germinou. E como isso não aconteceu, você diz: *"Não! Semente estúpida! Nenhuma flor ainda."* Então, você a planta novamente, rega-a e, no dia seguinte, você a apanha: *Já germinou?!?!* Algo como, olá ...!?!?" A culpa é da semente? Não. Você não deu tempo a ela para germinar e criar raízes.

Tenho uma sugestão diferente para você:

Ao pé da letra, quando fizer uma pergunta — CALE-SE.

Agora, quando digo isso, pode parecer indelicado para alguns de vocês, então peço desculpas.

E apenas cale-se! Ok?

Faça uma pergunta e fique quieto por algum tempo... uma hora... um dia... ou um mês... e deixe a energia impregnar seu universo.

Não a resposta certa — mas a energia.

Essa energia é o resultado da pergunta que acabou de fazer. Sempre que você faz uma pergunta, "surge" uma energia. Ela se apresenta. Ela se faz conhecer para você. É essa energia que, acima de tudo, foi sua razão para fazer a pergunta.

Por isto você fez a pergunta antes de mais nada: para abrir a porta e obter a energia que o guiaria até a coisa que estava pedindo.

Vamos, então, fazer uma pergunta:

Que presente este livro pode ser para você que jamais imaginaria quando o

comprou, pediu emprestado, encontrou, furtou ou recebeu de presente?

Agora, meu amigo, cale-se e leia :)

Além desta

Realidade

NOTA AO LEITOR

O que é energia?

Você já abraçou alguém e sentiu como se pudesse ficar assim para sempre... derretendo... mergulhando na pessoa que está abraçando...? E, comparando: você já abraçou alguém e se sentiu como se estivesse abraçando uma pedra com pernas?

São diferentes essas duas experiências? Então, você sabe o quero dizer quando falo de energia. Essas são duas experiências energéticas totalmente diferentes - duas “energias” totalmente diferentes.

Simples assim.

(Em outro nível, isso pode ser também infinitamente complexo — parte do que vamos explorar juntos neste livro.)

Imagine-se caminhando por uma floresta extremamente densa. Não há estradas, apenas trilhas feitas por duendes e fadas. Os raios de sol estão tingidos de verde pela cobertura de folhas.

Você caminha sobre esta terra viva e sente a maciez sob seus pés. Há um único pica-pau batendo suavemente em seu coração, enquanto respira o aroma do verão...

Agora feche os olhos e fique quieto por um instante, aqui na floresta. **Como você é?**

A floresta não tem julgamentos sobre você e nem realidade para validar. É um dos lugares em que o ser surge facilmente.

Agora feche os olhos novamente e caminhe pela rua principal de sua cidade ou pelo escritório onde trabalha... ou suba os degraus da casa de seus pais.

Há uma diferença em como você é?

O que é isso? Como seria se sua cidade e todos os habitantes dela o recebessem sem nenhum julgamento, como faz a floresta? Quem - e como — você poderia escolher ser então?

Tudo aquilo que não lhe permite escolher isso exatamente agora, você vai destruir e descriar isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns™

_____ Capítulo 1 _____
Sua realidade e o universo do livre-arbítrio

Antes de prosseguir, vamos definir o que é REALIDADE...

O que entendo por realidade é basicamente a maneira comum, mediana, normal que todo mundo aprende para funcionar aqui neste planeta - as coisas que todos nós temos em comum - e as coisas que IMAGINAMOS serem REAIS, sem que realmente pensemos sobre isso. É tudo aquilo que apenas parece SER, a tal ponto de, muitas vezes, nem questionarmos.

Para criar uma realidade, precisa haver duas pessoas ou mais que se alinhem e concordem com um ponto de vista. Em outras palavras, cria-se uma realidade sempre que duas ou mais pessoas concluem que "É assim que é", mesmo que elas não o façam cognitivamente. É assim que efetivamente se cria uma realidade. Você sabia disso?

Então, quando digo "esta realidade", estou efetivamente me referindo ao que lhe foi apresentado depois que você nasceu — as regras e regulamentos de sua família, as regras e regulamentos de sua sociedade, as regras e regulamentos do planeta, todas as leis físicas da realidade — toda essa substância.

Por exemplo, as regras desta realidade afirmam que você não pode deslocar seu corpo daqui para Fiji instantaneamente. E eu digo: por que não? Vamos mudar isso! Não seria muito mais divertido?

Talvez não consigamos mudar isso hoje, mas vamos partir nessa direção e ver o que acontece. Como disse um moderador motivacional, no curso secundário, que mudou minha vida com esta frase: "Mire a lua! Se errar e atingir as estrelas, não foi tão mal assim".

Em vez disso, estamos tentando fazer com que todas as partes desta realidade funcionem de maneira certa para que possamos ser felizes — e não criando o que realmente gostaríamos de ter, mesmo que seja totalmente diferente desta realidade. Pensamos que deve haver algo certo com relação a esta realidade, se todos a estiverem escolhendo e todos nos dizendo que é certa. Ou seja, ela deve estar certa, não é?

O que se passa em nossa cabeça é algo como: "O julgamento deve estar correto. A família deve estar correta. A escola deve estar correta. O dinheiro deve estar correto. Sou provavelmente o único que não consigo estar correto e continuo me sentindo incorreto". E se todas essas coisas que supostamente seriam "corretas" forem incorretas para você?!

E se houvesse uma maneira totalmente diferente de observar isso?

Aqui está uma possibilidade para considerar:

A realidade que lhe tem sido apresentada não funciona. Você não tem mais que escolhê-la se não quiser. Com esta consciência, o que você verdadeiramente gostaria de escolher como sua vida?

Se você soubesse verdadeiramente que este é um UNIVERSO DO LIVRE-ARBÍTRIO, o que você gostaria de começar a escolher imediatamente?

E se você fosse o senhor de seu universo?

Você ouviu a ideia de que vivemos em um Universo de livre-arbítrio? Dizem-nos que esta é uma das leis do universo, uma das maneiras como este lugar esquisito e excêntrico funciona.

Minha pergunta é: Se isso é verdadeiro, por que nossa vida parece assim? Por que o mundo parece assim?

Se é um universo de livre-arbítrio, então por que mantemos a crença de que não podemos escolher mudar? Mudar nossa situação financeira? Ou a maneira como nos sentimos fisicamente? Ou as relações que continuamos criando sempre, sempre, sempre com a mesma pessoa, apenas em um corpo diferente?

E por que continuamos escolhendo trauma e drama, pobreza, infelicidade, separação, raiva, ódio e julgamento? Por que é que parecemos incapazes — ou pouco dispostos — para mudar tudo isso?

Podemos ser bonitos, mas decididamente não somos tão inteligentes. Meu ponto de vista é que devemos estar deixando escapar algo sobre a ideia de que este é um universo de livre-arbítrio.

Então, o que gostaria de fazer é pegar essa ideia de um universo de livre-arbítrio e convidar você a reconhecê-lo. Em outras palavras, vamos usar sua capacidade para escolher e sua capacidade para mudar. Vamos usá-las para mudar o passado que foi limitado e não funcionou para você e criar um presente diferente e um futuro diferente — em que você **seja você e mude o mundo.**

Isso não soa divertido? Acho que sim!

Todos parecemos ter essa ideia, esse ponto de vista, do que exatamente vai ser necessário para ter o que desejamos na vida. E se algo totalmente diferente fosse requerido? Deve ser!

Se você não tiver o mundo onde gostaria de viver e a vida que gostaria de levar, então o que você pensou que era necessário para obter isso... deve estar incorreto.

Isso faz sentido?

Desde que nos atenhamos ao ponto de vista de que a mudança só pode ocorrer naquela direção em que decidimos ir (que não está funcionando), sempre olharemos na direção errada para a fonte de mudança. Todos nós!

Você estaria disposto a soltar, destruir e descriar — ao menos pelo tempo necessário para ler este livro — todas as projeções, expectativas, separações, decisões, conclusões, julgamentos, rejeições e pontos de vista que você comprou quanto ao que seria necessário para mudar sua vida (e o mundo)? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

Obrigado. O que mais pode aparecer agora? Ou seja, realmente, o que você tem a perder?

Encontrando o universo do livre-arbítrio (Ou, pelo menos, como comecei a encontrar o meu...)

Veja, costumava ter muitas respostas, ou pelo menos aparentava ter.

Há dez anos, abria minha segunda clínica de quiropraxia e até tinha alguns pacientes. Ganhava quase o suficiente para pagar o aluguel: que maravilha! Tinha uma namorada que todos diziam ser perfeita para mim. Possuía tudo o que deveria deixar qualquer um feliz aqui, exceto muito dinheiro, mas isso não era tão importante para mim. Havia experimentado todas as modalidades que consegui encontrar para alcançar paz interior, mas ainda estava morrendo por dentro.

Então, disse para o Universo: *"Você tem seis meses, senão eu me mato. Estou aqui trabalhando para você, tentando trazer consciência para as pessoas, tentando mudar suas vidas e seus corpos, e tentando mudar para melhor as coisas no planeta, e nada está retornando para mim. Odeio levantar cedo de manhã! Se é assim que tem de ser, tudo bem. Mas eu vou me matar. Ou as coisas mudam ou sumo daqui".*

Não me referia somente a terminar meu relacionamento ou sair de Santa Barbara, e sim pôr fim à vida.

"Tem de haver algum lugar mais aprazível, algum outro corpo, alguma outra vida. Retornarei como um cigano, ou um habitante de uma ilha tranquila onde passaria o dia inteiro. Ou talvez voltasse como um Rockefeller e tivesse rios de dinheiro. Tem de haver alguma coisa diferente. Tem de haver alguma coisa melhor. Talvez algum outro planeta???..."

Estava disposto a acabar com isso, porque cheguei ao ponto em que o que havia não era suficiente. Eu sabia, e isso me deu este lugar de ser capaz de não considerar valioso o que havia decidido ser valioso no passado.

Tinha tudo o que havia decidido ser valioso. E não era valioso. Entende o que quero dizer? Você já esteve lá, mesmo rapidamente, nesse lugar? Se esteve, este livro provavelmente fará muito sentido para você.

Precisamente uma semana depois de ter feito esse pedido, vi um anúncio em um jornal, um diminuto classificado. Lia-se nele: *"Access: Tudo na vida vem a mim com facilidade e alegria e glória"*, e continha o número de telefone de uma garota.

Minha reação foi: *"Pollyanna colocou um anúncio no jornal!"* Fiquei furioso. *"Minha vida é de dor, sofrimento e sangue! A que está se referindo? Facilidade, alegria e glória. O que é isso?*" Amassei e joguei fora o jornal. Ora, este jornal é publicado semanalmente em Santa Barbara e, na semana seguinte, vi o anúncio novamente: *"Access: Tudo na vida vem a mim com facilidade e alegria e glória".*

QUE RAIVA!

Mas muito antes de ver esse anúncio, tinha compreendido que se você estiver opondo resistência total a algo, há provavelmente alguma coisa nisso para você, apenas você ainda não sabe de que se trata. Então, como queria matar a pessoa que colocou o anúncio no jornal, telefonei para ela e marquei uma hora...

Chame isso de Inspiração Divina, chame de insanidade, chame de agarrar um colete salva-vidas pouco antes do Titanic que era minha vida fazer seu estremecido mergulho final no abismo... Aquela ligação telefônica literalmente deu acesso à minha vida, e eu não pude nunca mais me encolher dentro da caixa que costumava ser eu. Sou extremamente grato por isso.

Tive uma sessão com a garota, uma sessão de Barras de Access, um processo simples de tocar pontos na cabeça da pessoa. Após essa sessão, tive a primeira sensação de paz em quase três anos. Pelo que me recordo, foi a primeira vez que soube que tudo estava ok, tudo sempre esteve e tudo sempre estaria... e nunca mais pensei em suicídio.

Uma ferramenta, uma coisa, um processo que durou cerca de uma hora... recebido de alguém que nunca havia encontrado antes... e isso mudou a energia da minha vida inteira e o que eu sabia ser possível.

Isso é o que espero compartilhar com você neste livro - a consciência energética de que uma energia diferente também é possível para você.

Porque é a energia de sua vida que está buscando mudar.

Costumava fazer todas estas coisas, todas as modalidades espirituais, e pensar: "*Quero mudar esta coisa e esta coisa...*" Mas mesmo que a coisa mudasse, se a energia ainda fosse a mesma, isso não era significativo.

Entende o que quero dizer?

A vibração de você

Quando você muda a energia, as situações externas de sua vida mudam, como em um passe de mágica, Por exemplo: você já notou que as pessoas parecem se mover mais lentamente quando você está com uma pressa enorme? Você já percebeu que, quando você decide, por alguma razão, que não está mais com pressa, as pessoas voltam a caminhar rapidamente? Isso acontece porque você mudou sua energia.

Você já entrou em uma sala e mudou a energia dela sem nem mesmo tentar? Ou teve um amigo que atravessava um dia infeliz e, quando você conversou com ele ou o abraçou, ele se iluminou? O que criou essa mudança? Foi o que você disse ou alguma técnica psicológica — **ou seu próprio ser?**

Foi o seu ser que o mudou. É a energia que você é... a vibração de você... a essência de você, que é efetivamente a totalidade de você, que é a coisa que existe além de tudo o que você imagina. É você, abraçando o mundo inteiro.

Uma das coisas que descobri ser verdadeira é que, quando você entra em algo, você simplesmente se torna essa energia. E isso convida todos ao seu redor para também sê-la — se estiverem dispostos a tê-la.

Se alguém não estiver disposto a tê-la, essa energia fica dentro de seu mundo para que possa tê-la quando estiver preparado. Quando estiver preparado. Poderia ser daqui a vinte anos. Poderia ser daqui a um bilhão de anos. Quem se importa?

Você acabou de dar um passo para *ser* alguma coisa. Possuir uma nova consciência de alguma coisa e, então, escolhê-la permite que *todos os demais* no planeta a tenham, porque você está disposto a ser essa energia.

Quando você dá um passo para ser alguma coisa diferente, você abre o espaço para que isso exista onde antes não havia espaço para que isso existisse.

Gostaria de convidá-lo para a consciência das vibrações energéticas de ser o ser que você é, que você nunca esteve disposto a ver antes.

A energia que você é.

A vibração que você é.

E é provavelmente algo totalmente diferente do que você jamais imaginou que poderia ser. Completamente diferente.

Mas é alguma coisa que, quando você permite que ela apenas seja, permite também que a facilidade que você sempre desejou em sua vida possa aparecer. A alegria pode aparecer e as possibilidades podem aparecer — não

a partir do esforço ou do pensamento, mas apenas porque você está sendo você com tal presença que ela não pode ser destruída. Deste lugar, que realmente não é um lugar como você o conhece, você pode criar coisas. Você muda coisas.

Você estaria disposto a descobrir quem você verdadeiramente é? Você estaria disposto a reivindicar que você se mostre? Você estaria disposto a ficar familiarizado com o que é realmente verdadeiro para você como um ser?

Apenas peça. Imediatamente.

Ao fazer isso, você abrirá a porta para um mundo diferente de possibilidades.

Você não precisa compreender como!

Cabe ao Universo mostrar a você como isso vai acontecer.

Você só tem que fazer a reivindicação! Então, você apenas segue sua vida e seu modo de viver e vai aonde o Universo o encaminhe. Bem fácil, não é? Falarei sobre o "como" mais adiante...

Ah, mais uma coisa... SEI QUE VOCÊ PODE FAZER ISSO!

≈≈≈

Encontrando a energia de mim

Ganhei um surpreendente presente há 10 anos, quando Gary Douglas, fundador de Access Consciousness, entrou em minha sala e pediu para fazer uma sessão. Na época, eu estava praticando uma técnica quiroprática que compreendia três "níveis de intervenção" e tinha, há pouco, iniciado os cursos de Access.

Ao entrar, Gary disse: *"Veja, sei que há três níveis de intervenção no que você faz. Os dois primeiros níveis não funcionam muito bem para mim. Lamento. Você terá de ir diretamente para o terceiro nível".*

Basicamente, em minha cabeça, eu dizia: *"Ah, porcaria. Não tenho ideia do que fazer com esse cara".* Só atendia clientes no Nível 1 e Nível 2 em minha clínica, nessa época, e não tinha ideia de como tratar alguém no Nível 3.

Continuei sentado e, então, ele disse: *"Olha, apenas pergunte ao meu corpo o que ele deseja. Siga a energia — você vai saber o que fazer".*

Uma parte de mim chegou a uma conclusão, pensando: "*O quê? Saberei o que fazer? Sabe quem eu sou? Sou o terapeuta mais patético que existe neste planeta! Sou o maior idiota que você já conheceu! Sou alguém que tem um consultório do tamanho de um armário. Não sei nada".* Outra parte fez uma pergunta: *"Eu sei?"*

Quando comecei o trabalho com ele, eu estava em um espaço completamente diferente. *Eu sabia o que fazer*. Não cognitivamente, não de alguma maneira que pudesse descrever na época. Porém meu ser sabia. Havia um conhecimento em mim.

Naquele momento, entrei em um espaço do ser que não sabia existir. Entrei em ser eu mesmo. Naquele espaço, tive acesso a mim e ao meu saber. Não havia pensamento — apenas o saber.

Em um determinado ponto do trabalho com Gary, estava de pé a uns 5 m de distância dele, no outro lado da sala, e ele se contorcia na maca como um peixe. Movia minha mão no ar, apenas porque "sentia" ser o movimento certo a fazer. Cada vez que movia minha mão para a direita, sua cabeça voltava-se para a direita. Cada vez que movia minha mão para a esquerda, sua cabeça voltava-se para a esquerda. Ele estava com o rosto para baixo! Não podia me ver de forma alguma.

Aquela primeira sessão com ele foi a primeira de todas em que fiz algo que agora denomino de Energetic Synthesis of Being (Síntese Energética do Ser, ESB na sigla em inglês). Foi o início de uma maneira inteiramente diferente de trabalhar com o corpo, usando a energia do corpo e do ser para apagar limitação - permanentemente em muitos casos.

Atualmente, viajo pelo mundo facilitando as pessoas, através desse trabalho ESB. Um dos melhores presentes é ouvir o testemunho e ler as. cartas de agradecimento de pessoas que veem sua vida mudando como resultado desse trabalho.

Por favor, saiba: TODOS NÓS temos capacidade para criar o mundo como um lugar melhor para nós mesmos e para os outros — simplesmente ficando dispostos a SERMOS NÓS e sermos tão diferentes quanto somos. Temos apenas que descobrir o que isso significa para nós e estarmos dispostos a escolhê-lo. O mundo precisa de você. O que está esperando?!

O que você sabe que vem fingindo não saber ou negando que sabe sobre quem ou o que você verdadeiramente é? Não sabiá o que sabia até me tornar isso. O que você pode se tornar apenas se permitindo soltar e confiar e ser isso"?

Encontrando a energia de você

Se ninguém jamais lhe ensina a ser, como você pode entrar em uma conscientização de como é ser você?

Uma coisa que pode ajudar é olhar para épocas no passado em que você escolheu ser verdadeiramente você. Essas foram épocas em que você não teve qualquer pensamento, nenhum julgamento, paz total e uma alegria de

apenas ser, sem nenhum ponto de vista. Ah, sim, você provavelmente também teve uma sensação de exuberância e possibilidade. Essas foram as épocas em que você estava sendo você.

Vou lhe dar um exemplo de minha vida que pode ajudar:

Em certo ano, entrei como voluntário na California AIDS Ride. É um evento de ciclismo de 1000 km realizado ao longo de uma semana, entre São Francisco e Los Angeles.

O motivo para minha participação, neste fantástico evento, foi que, no ano anterior, em meu último ano na faculdade de quiropraxia, tinha atuado como estudante quiroprático voluntário para tratar ciclistas desse mesmo evento. Todo o dinheiro arrecadado pelos ciclistas foi destinado para serviços de atendimento a pessoas portadoras de HIV ou AIDS. Estávamos entre os que ajudaram os participantes a realizar o percurso. Como voluntários quiropráticos, estávamos na linha de frente, tratando os ciclistas que precisavam desesperadamente de nossos serviços.

Muitas vezes, ao longo do percurso, ficava em lágrimas pela coragem dos ciclistas que tive a sorte de tratar. Havia avós, avôs, irmãos, irmãs, namorados, pais e amigos participando porque seus entes amados eram portadores de HIV ou estavam morrendo de AIDS.

Havia pessoas com HIV participando para dizer à doença: “Você não me domina! Você pode até me matar, mas não hoje e não sem luta!”

A coragem dessas pessoas, sua ausência de julgamento e o senso de comunhão que todos nós compartilhávamos me inspiram até os dias de hoje.

Esse passeio ciclístico foi o local em que estive onde havia um grande número de pessoas e ninguém julgava ninguém. Foi uma das primeiras vezes em que senti que todos estavam ali para auxiliar e fortalecer todos os outros. Percebi que havia uma grandeza possível nisso e disse a mim mesmo: *“Sabe, tenho que contribuir com isso. No próximo ano, vou participar pedalando no danado deste evento!”*

Embora eu não andasse de bicicleta desde os 16 anos, fiz a demanda de que teria uma bicicleta e aprenderia a andar nela. Comprei uma de um colega estudante de quiropraxia, ex-competidor. Comecei bem devagar e treinei durante alguns meses. Fiz tudo o que podia para arranjar os 2.500 dólares necessários para participar do passeio e recebi doações de pessoas fantasticamente generosas para que eu pudesse concretizar esse sonho.

Finalmente, após meses de preparação, arrecadação de dinheiro e de aprender a andar de bicicleta novamente, estava na estrada! Participava ao lado de pessoas que não deveriam poder andar de bicicleta por 1000 km, mas estavam ali no percurso porque isso era muito significativo para elas. Como tinha acontecido no ano anterior, o evento ciclístico abriu meu ser para uma

conscientização totalmente nova do que nós, como pessoas trabalhando juntas, somos capazes.

Nas ladeiras realmente longas, muitas pessoas pensavam: *"Acho que não vou conseguir isso, acho que morrerei antes".* Em muitas das subidas, eu ia até o topo e depois voltava, incentivando as pessoas no outro lado da estrada e subia novamente a mesma ladeira, gritando e encorajando: "Pessoal, vocês podem conseguir! Esta ladeira não pode parar vocês. Vocês são ótimos! Sigam em frente!"

Essa foi uma das primeiras vezes em minha vida adulta que ficou claro para mim, sem qualquer sombra de dúvida, que estava sendo uma contribuição para outras pessoas. Quando essas pessoas perceberam que alguém se importava com elas o suficiente para incentivá-las (percorrendo duas vezes essas ladeiras incrivelmente longas para fazer isso), isso deu a muitas delas a força para prosseguir.

Uma senhora, aparentemente lembrando-se do meu número de inscrição e de minha bicicleta, dirigiu-se a mim, em uma das paradas para descanso, e me disse que o fato de eu subir e descer as ladeiras, duas vezes, incentivando os participantes a inspirou para prosseguir naquele dia. Disse que estava quase exausta e, então, pediu ajuda a Deus. Vinte minutos depois, passei por ela incentivando-a enlouquecidamente. Disse que riu, e chorou e continuou. Nesse ponto, chorei, nós nos abraçamos e compreendi que presente todos nós podemos ser uns para os outros se escolhermos ser isso.

Nesse presentear, recebia também tanta contribuição, simultaneamente, que é difícil expressar em palavras. Então, espero que você obtenha a energia que estou tentando transmitir. Esse é um dos exemplos, na minha vida, de como é quando verdadeiramente estou sendo eu mesmo, sem julgamentos nem pontos de vista, mas também com um senso de exuberância e possibilidade.

Quando participei desse evento, subindo e descendo as ladeiras duas vezes, *não podia mais negar a energia do que era ser eu mesmo. Quanta energia você usou contra você para negar a energia do que é verdadeiramente ser você? Tudo o que isso ê, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor, e reivindicar e reconhecer o quanto você é realmente fantástico? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

Aquela semana mudou a minha vida inteira e fiquei diferente desde então. Essa é, em parte, a razão por que tive a coragem de continuar vivo quando realmente queria me matar. Em algum lugar, sabia que a energia e a possibilidade para ser estava ali, porque nunca poderia negá-la totalmente depois da experiência que tive no AIDS Ride. Sabia que estava ali. Apenas não podia acessá-la na época.

Por que essa história extraída da minha vida? Para que você olhe para a sua. Quando você foi tão dinamicamente, inquestionavelmente você, com a exuberância, a paz e o não julgamento do que você sabe que realmente é?

Nem todo mundo pode participar de um AIDS Ride, então gostaria de dar um exemplo ligeiramente diferente. Quando tinha seis anos, minha mãe me levou a Idaho para visitar meus avós, tias e outros parentes. Uma das coisas extraordinárias, daqueles dias em uma pequena cidade em Idaho, era que uma criança de seis anos podia ir sozinha até uma loja local.

Foi exatamente isso o que fiz! Fui até a loja e levei todo o dinheiro que havia ganhado em meu último aniversário (que vinha economizando para a minha viagem) e o utilizei todo para comprar pequenos tubos de brilho labial para minha avó e para cada tia e tio que iria visitar.

Foi com grande alegria que entreguei meu pequeno presente a cada um deles! E isso aparentemente lhes causou alegria também. Sorriram e a maioria deles chorou, especialmente quando, sem que eu soubesse, minha mãe lhes disse que eu havia levado todo o meu dinheiro, ido à loja sozinho e comprado esses itens porque queria presenteá-los.

Esse é outro exemplo de que me recordo quando quero saber como é sentir ser eu mesmo. Penso sobre a generosidade que aquele garoto de seis anos teve e sobre aquela vontade de gastar seu último centavo para deixar outros felizes. Penso sobre isso sempre que me sinto estranho com relação a dinheiro ou sempre que me sinto me julgando. De alguma forma, isso me lembra de que há algo mais disponível para que eu escolha.

A pergunta realmente importante aqui é... o que mais está disponível para você escolher... que você não escolheu... talvez por um tempo muito longo???

Tudo o que não lhe permite ser tudo o que verdadeiramente pode ser, você vai destruir e descriar tudo agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Ter sua realidade não diz respeito a ninguém, nem requer o ponto de vista de ninguém, nem depende de ninguém para que você a tenha. Você pode tê-la agora! (Se você pedir.)

Você estaria disposto a pedir que mais de sua vida se apresente como isso agora? E tudo o que não permite que isso apareça para você, você vai destruir e descriar tudo isso agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Você examinaria agora sua vida em três ocasiões em que você SABE que estava verdadeiramente sendo você e as escreveria abaixo com alguns detalhes para refrescar sua memória e consciência? Essas foram ocasiões em que você não teve qualquer julgamento, e sim paz total, uma alegria em estar

vivo e provavelmente também um senso de exuberância. Espero que os exemplos que apresentei ajudem. Não pense muito. Apenas use os três primeiros exemplos que lhe vierem à mente. E se tiver mais de três, continue escrevendo. Use outra folha de papel se precisar.

1. _____

_____

_____

_____

_____

2. _____

_____

_____

_____

3. _____

_____

_____

_____

Se usar esses três exemplos que acabou de escrever, você terá uma consciência do que é verdadeiramente ser você, de modo a ter alguma coisa para almejar, alguma coisa para recordar como a energia de você e alguma coisa para pedir que o Universo lhe presenteie mais. Esses exemplos representam o que se sente quando você está verdadeiramente sendo você. Essa sensação, essa energia, é o seu novo ponto de partida.

Pelos próximos três dias, toda vez que você pensar sobre isso, simplesmente lembre-se de uma dessas ocasiões em que você foi verdadeiramente você e faça a seguinte pergunta: “O que é necessário para que mais disso apareça agora?”

Você já está no caminho de ter mais de você! Como pode melhorar mais?

≈≈≈

Levando a vida que você

verdadeiramente deseja: Você, o universo e a bolha de energia

A maioria de nós ouviu que, para criar alguma coisa, precisamos colocar nosso desejo “pra fora” para criá-la. Descobri que é exatamente o contrário. Verifiquei que chamar o que gostaria que a vida fosse é muito mais eficiente. Quer tentar? (Saiba que isto NÃO É visualização. É criação por solicitação ao Universo. É uma maneira de pedir e receber do infinitamente generoso Universo em que vivemos, falando sua linguagem — a linguagem da energia.)

Preparado para algo diferente???

Então vamos lá: mobilize a energia do que você verdadeiramente gostaria de ter como sua vida. Se você pudesse pedir e ter tudo, como seria? Se não houvesse ABSOLUTAMENTE QUALQUER LIMITAÇÃO em seu mundo com relação a tempo, dinheiro, capacidade criativa e generativa, o que você pediria?

Se você tivesse uma varinha mágica que pudesse fazer com que tudo se realizasse para você agora, o que escolheria neste exato instante? Agora, perceba a maneira como SENTIRIA, ao ter todas essas coisas aparecendo para você.

Não pense muito sobre isso, apenas peça — qualquer coisa.

Você gostaria de poder possuir uma bela casa que tenha uma sensação particular em relação a ela? Não estou dizendo para ter a imagem de um lugar com quatro dormitórios, três banheiros... *Não perceba como se sentiria tendo o lugar em que você adoraria morar.*

Você gostaria de poder viajar? Gostaria de trabalhar em algo que apreciasse totalmente? Todos os dias, quando você fosse fazer o que quer que seja, seria interessante, divertido, novo, mudaria o tempo todo e lhe daria mais de você todos os dias? Isso seria interessante para você? Perceba também a maneira com que isso é sentido.

Estou apenas lhe oferecendo algumas possibilidades; você pode acrescentar qualquer uma das suas que desejar.

Então, perceba a maneira como se sente, coloque essa energia diante de você, como se fosse uma bolha de energia.

Agora, que tipo de relacionamentos e/ou sexo gostaria de ter ali? Se pudesse ter alguma coisa nesse campo, como perceberia ter isso — acordar com isso, ter isso em sua vida, ter isso ao seu redor, com você?

Que tipo de relacionamento você teria com sua família, seus amigos; que

tipo de relacionamento você teria com o planeta e com as plantas? 'Com os animais? Com os oceanos? Com a própria terra e esse solo sob seus pés? Que tipo de diversão gostaria de se permitir ter e ser? Perceba como seria ã sensação.

Como você se sentiria todo dia se pudesse ter isso? Coloque isso lá também.

≈≈≈ *Agora,puxe energia para essa "bolha de energia" de sensações,*

a partir de todas as partes do Universo. Continue puxando. Mais. Mais.

≈≈≈ *Mais. E muito mais...*

O Universo é muito grande e ele deseja presentear você; então... puxe MAIS! Mais. Isso!

O que deve estar acontecendo é que seu coração vai se abrindo, quando você puxa mais energia para essas coisas que efetivamente deseja. É um universo realmente grande, não pare onde está. GRANDE universo. Obrigado.

Puxe energia para dentro dela de toda parte do Universo, continue puxando, continue puxando e continue puxando até que seu coração realmente se abra.

Quando isso acontecer... esteja com essa energia por um momento... e depois... deixe que pequenas gotas saiam para todos e para tudo que vai ajudar a tornar isso uma realidade para você, proveniente de todo o Universo que você ainda não conhece.

Esta "bolha de energia" que você criou, baseada em perceber como seria a "sensação" de ter sua vida aparecendo da maneira que você deseja, não está de fato baseada apenas em sentimentos. Ela está baseada em uma consciência da energia que estaria lá, se você efetivamente tivesse aquilo que está pedindo. Simplesmente "sensação" é a maneira mais fácil de descrevê-la.

Então, busque essa "sensação", porque assim você estará buscando a energia de viver que gostaria de criar. Afinal de contas, você a escolheu. Vamos criá-la! *Tudo aquilo que não permite que isso apareça, você vai destruir e descriar? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.* ™

Todas as projeções, expectativas, separações, julgamentos e rejeições que você tem sobre o que a vida tem de ser que não permitem que seu viver seja o que poderia ser, você vai destruir e descriar? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

Essa é uma maneira de ter uma energia que você pode seguir para gerar a vida que deseja. Quando aparecer algo que possui essa energia com ele (em outras palavras, quando se sente da mesma maneira como se sente diante da "bolha de energia"), você pode escolher ir por esse caminho.

Por exemplo, se você está decidindo entre dois empregos diferentes e um

deles lhe dá uma sensação muito maior daquela energia, escolha este. Ou se você está decidindo entre duas pessoas diferentes com quem vai sair e uma lhe dá a sensação de ser mais semelhante àquela bolha de energia, saia com esta. E assim por diante... com refeições, carros, viagens, casas, cursos para se matricular, livros para comprar etc. Dessa forma, você saberá se uma pessoa, um curso ou um livro vão contribuir para a vida que você gostaria de levar antes mesmo de você despender tempo e dinheiro nela! Como pode melhorar isso?

Agora, você pode chegar mais perto desta energia de sua vida, você pode ficar mais distante dela - mas pode SEMPRE ser uma consciência de como *é* escolher para você.

Você pode usar isso como um teste decisivo para algo que vai escolher:

Isso tem a sensação daquela bolha de energia? Isso vai me deixar mais perto do que desejo? Isso vai me dar mais de mim? Isso vai me deixar mais perto de ter mais de mim, ou vai me afastar mais?

Então, pelo menos, você vai saber — você sabe! — e isso pode ser uma diretriz para cada escolha que faça de agora em diante.

A energia de *você,* a energia de seu viver.

FERRAMENTA

Leve = *Verdadeiro.*

Você apenas SABE.

Experimente a energia das palavras neste livro.

Como elas se depositam em você? Com leveza ou com peso?

Agora saiba que o que é verdadeiro sempre faz você se sentir mais leve. Uma mentira sempre faz você se sentir mais pesado.

Se isso faz você se sentir mais leve, é verdadeiro para você — por mais estranhas que as palavras possam parecer. Talvez não seja verdadeiro para qualquer outra pessoa. No entanto, é verdadeiro para você.

Vou repetir:

Algo que seja verdadeiro para você sempre faz você se sentir mais leve. Uma mentira sempre faz você se sentir mais pesado.

Sim, falei isso agora duas vezes. Mas duas vezes podem não ser suficientes para você acreditar em mim. Veja: uma das regras desta realidade é que não se pode ser capaz de apenas saber.

No entanto, esta é **uma de suas capacidades mais fundamentais.**

Essa é uma maneira de saber tudo o que é certo - para você - e tudo o que é "errado" — para VOCÊ. Mas como somos ensinados que não podemos apenas SABER, passamos a vida inteira tentado compreender tudo.

E se você apenas SOUBER? E se isso for muito *mais simples — e muito mais rápido* — do que tentar compreender tudo? O que é mais rápido, pensar ou saber? Saber, certo?

E se o que for verdadeiro para você apenas o faz sentir-se leve? O que não for não faz. Sua vida inteira, você não desejou uma maneira fácil de ter uma consciência do que é verdadeiro para você? Isso não tornaria sua vida MUITO mais fácil? Tudo bem então, aqui está novamente:

A verdade sempre faz você se sentir mais leve. Uma mentira sempre faz você se sentir mais pesado.

Então, mesmo se o que você ler aqui caminhar em sentido contrário a tudo o que pensou antes de abrir este livro, se isso faz você se sentir mais leve, é provavelmente verdadeiro para você.

Se faz com que você se sinta mais pesado, então é uma mentira. Portanto, se você ler alguma coisa neste livro que faça você se sentir mais pesado, ou que

não é verdade para você pessoalmente, ou que entra em conflito com alguma coisa que decidiu ser verdadeira no passado, se realmente não for verdadeiro para você, NÃO A COMPRE! Você ainda pode receber todas as outras partes deste livro que são verdadeiras para você.

Agora vem a parte esquisita disso: algumas das maiores limitações que criamos são as coisas que decidimos serem verdadeiras... que, na realidade, não são.

Digamos que você decide que sua mãe verdadeiramente o odeia. Ou você decide que há uma falta de cuidados ou de amor no mundo. Experimente essas. Elas o fazem sentir-se mais leve? Se assim for, é verdadeiro. Se fizer com que você se sinta mais pesado, é uma mentira.

Saiba o seguinte: aceitar o ponto de vista de outra pessoa, mesmo se for verdadeiro para ela, vai sempre fazer com que você se sinta mais pesado também, porque não é verdadeiro para você. Não é o seu ponto de vista, doce e querida linda pessoa que você é.

O que é verdadeiro para você sempre vai fazer com que você se sinta mais leve. Sempre. Se for pesado, é uma mentira, ou não é o seu ponto de vista. Ponto final. Realmente. Honestamente.

Neste livro, vamos analisar muitas das coisas que você pode ter aceitado como verdadeiras para você, mesmo quando não foram e mesmo que elas possam não lhe ser mais úteis. Você estaria disposto a escolher alguma coisa completamente diferente agora? Como? Aqui está o início:

Por favor, use esta ferramenta ao ler o livro! De novo, e de novo, e de novo, faça a pergunta: *leve ou pesado?*

Mesmo que você imagine que não sabe o que é isso ou qual é a sensação. Ao fazer essa pergunta (que é realmente aplicar uma ferramenta muito simples, porém dinâmica), você obterá a consciência do que se trata essa coisa de leve e pesado.

Uma mulher, em um curso que estava ministrando, afirmou: *"Estava perguntando se as coisas eram leves ou pesadas — pensando que não estava captando nada. Então, um dia, três semanas depois, eu simplesmente SABIA. Fiz uma pergunta e eu SABIA! E, em vez de me deixar, esse conhecimento continuou a crescer. Claro, eu o nego algumas vezes (principalmente quando quero fazer uma escolha que sei que não vai funcionar bem para mim), mas esta ferramenta mudou TUDO para mim. Obrigada!"*— L. H., Denver, Colorado, USA.

Mostro-lhe outra maneira de usar esta ferramenta: se algo é leve para você, quando você o ouve ou pensa em fazê-lo, então esse é geralmente o resultado que será criado em sua vida se você escolher aquilo. Se parece pesado quando pensa em fazê-lo, esse é geralmente o resultado que será criado.

Então, por exemplo, digamos que você está na lanchonete de sua cidade, tomando uma mistura de café expresso triplo com leite vaporizado, chantilly duplo e calda de caramelo quádrupla e começa a conversar com um homem muito atraente. Embora ele pareça zombar de sua escolha de café ao pedir um descafeinado light, com chá de ervas sem açúcar, ele lhe convida para sair. Ainda que você não saiba por que, fica com uma estranha sensação de peso assim que ele, de repente, faz a pergunta. Esse peso é uma indicação do que vai acontecer se você aceitar a proposta dele para sair. Por quê? Porque assim que você recebeu o convite, você pode ver o futuro que ocorrerá se responder sim ou não. VOCÊ SABE — e é assim que isso funciona.

Você sabe, embora não deseje saber que sabe dessas coisas. Mas se fizer uma retrospectiva de sua vida, você não soube o tempo todo? Você não esteve sempre consciente de quando algo não ia resultar bem para você? Neste exemplo, você nem mesmo tem que ir ao encontro para obter a informação sobre como isso vai resultar. Algo que parece mais leve ficará mais leve para você.

No caso do encontro acima, pode ser que o homem atraente não fosse apenas atraente, mas julgador com relação às escolhas alimentares das pessoas - ou apenas julgador de maneira geral.

Caso você não tenha compreendido ainda, pessoas julgadoras não são uma companhia divertida. É sempre pesado quando se está sendo julgado — por qualquer coisa. (Aqui está algo bom para saber: a não ser que sejam familiares, você pode escolher não ter como companhia pessoas julgadoras, se não quiser.)

Outra coisa: Se quiser ter uma vida agradável, faça escolhas que o deixem sentir-se leve quando pensar sobre elas, porque essas são as que vão trazer mais leveza quando você as escolher.

Além do

Julgamento

_____ NOTA AO LEITOR _____

Os reis e as rainhas do julgamento

Por que é que a pessoa mais limitada sempre vence neste planeta?

Por que sempre desistimos de nossa realidade e consciência e nos afastamos da pessoa com o ponto de vista mais limitado e com mais julgamento?

Por que é que você diz: *"Ah, eles devem estar certos, porque estão me julgando muito rigorosamente",* ou: *"Ah, eles devem estar certos, porque são muito maus"?*

O fato de o julgarem tão rigorosamente não significa que estejam certos, meu lindo amigo.

Significa apenas que eles são os reis e as rainhas do julgamento.

_____ Capítulo 2 _____
Sou, portanto estou errado. Certo?

Há alguém em sua vida que não o julga de forma alguma? Nem que seja uma só pessoa?

Se você tem uma pessoa que não o julga, você percebe como é saudável e carinhoso estar em torno dela? Como, após apenas 10 minutos na companhia dela, seu ser e seu corpo inteiro relaxam?

E se você fosse essa pessoa?

Para você?

Como você seria visto se alguém estivesse disposto a perceber você inteiro sem julgamento? Como você se veria, se percebesse você inteiro sem julgamento?

Você não desejou isso sua vida inteira?

Entretanto, você sempre aplica um critério. Você diz: *"Posso ter isso se... for perfeito".* Ou: *"Posso ter isso se... isso coincidir com o que todos os outros em minha vida sabem que é possível".* Ou: *"Posso ter isso se... puder finalmente me livrar de tudo que decidi estar errado comigo".* Ou: *"Posso ter isso se... puder deixar meus pais (ou meu companheiro) felizes".*

E se, em vez disso, você disser: *"OK, vou escolher e pedir para que eu deixe de me julgar e entrar no que seja o perceber, saber, ser e receber tudo de mim sem julgamento, perfeito ou não"?*

Tudo o que não permite que isso apareça, vezes um deusilhão (um número tão grande que só Deus conhece), você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

E se essa fosse a possibilidade? Você consideraria ter mais disso? Embora ninguém jamais o tenha ensinado como? Para mim, esse é um aspecto essencial de ser você — perceber, saber, ser e receber você sem julgamento. Uma das maiores tristezas neste mundo, para mim, é que ninguém jamais nos ensina que isso é valioso, muito menos como ser isso.

As pessoas lhe ensinam como se ajustar a esta realidade. Elas lhe ensinam como julgar. Elas lhe ensinam como se separar dos outros, como deixar você equivocado, como tentar vencer, como não perder e presumidamente como acertar aqui. Mas nunca lhe ensinam a Ser. Eles lhe ensinam a pensar, como se submeter a exames, como dirigir, como ler, como resolver problemas

matemáticos. Mas nunca lhe ensinam a Ser.

Quando falo sobre essa ideia de ser, não se trata de alguma coisa que você aprenda. É alguma coisa que você pode escolher Ser. Muitas vezes, isso exige muita DESaprendizagem de sua parte. E se Ser parecesse completamente diferente do que você imaginava?

E se não houvesse nada de errado com você?

Você já observou como é saudável e carinhoso ter crianças pequenas por perto? Sabe por quê? Porque você não está sendo julgado. Elas o veem como um ser, sem ponto de vista. Na realidade, você se permite ser você sem qualquer julgamento.

As crianças não têm um ponto de vista de que você deva ser diferente do que você é neste exato momento. Você não é um erro aos olhos delas. Quanto da sua vida você passou acreditando que era um erro?

OK, isto é algo que sei:

Não há nada de errado com você.

Você não é um erro.

Você é uma das maiores correções que o Universo jamais presenciou.

Somos ensinados a criar nossa vida inteira através de julgamento, exceto naqueles raros momentos de espaço que temos em nossa vida. 99,999999999999 por cento de sua vida, você funciona com julgamento.

Agora, o legal é que, mesmo quando lê a frase acima, você pensa:

"Ah, meu Deus! Eu sou tão mau! Sou tão errado por fazer isso!"

Isso, meu lindo amigo, é julgamento. De você. Mais uma vez.

Se não houvesse nada errado com você e nada para desfazer, por onde você começaria? Onde você iniciaria? O que escolheria?

A maioria de nós está tentando desfazer o erro antes mesmo de iniciarmos. Sabemos que deve haver algum erro inerente importante em nós, porque podemos senti-lo em nossos ossos. Realmente isso é tudo sobre o qual temos certeza.

Então, você imagina: *"Se eu tivesse o relacionamento certo, ou bastante dinheiro, ou os filhos mais lindos do planeta, então tudo deixaria de estar errado".* E, então, você obtém todas essas coisas e ainda se sente errado. Sabe por quê? Porque a ideia de que há algo errado com você é uma mentira, e você não pode transformar uma mentira em uma verdade. Você só pode

reconhecer que é uma mentira e deixar de aceitá-la!

Então, vamos analisar, por um momento, o que é valioso nesta realidade... Uma das grandes coisas realmente valiosas nesta realidade é o julgamento — como se isso fosse consciência, como se essa fosse uma maneira de criar coisas.

Mas, toda vez que você julga, você se separa da pessoa ou coisa que está julgando e, para fazer isso, você também não tem que se separar de você? *Todas as coisas que você criou e instituiu para se separar de você, aceitando a mentira de que o julgamento é para você real e verdadeiro, você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

≈≈≈

Sua vida tem algo a ver com você?

Conheci um homem em um curso em Montreal. Dez anos antes, ele tinha vendido sua empresa e ganhado mais dinheiro do que se poderia imaginar. Estava com a vida tranquila. Tinha carros, casas, mulheres e uma renda — mas tudo que pensava era: *"Isso é tudo?"*

Esta realidade lhe diz que se você tiver bastante dinheiro, se possuir este modelo de carro, este tipo de casa, este tipo de relacionamento, então você será feliz e se sentirá realizado. *Pergunte a si mesmo: isso é verdadeiro para mim?*

Não importa em que área você tem esta realidade como o padrão para uma vida bem-sucedida; quando você a alcança, nunca é suficiente. _ Por quê? *Por que ela não inclui você.*

As pessoas com quem trabalho me falam: *"Venho mantendo este relacionamento, mas não tem nada a ver comigo".* E eu pergunto: "*Quanto do restante da sua vida tem algo a ver com você?" E* elas percebem: *"Oh, meu Deus. Nada".*

A maioria das pessoas que leva uma vida normal, média, comum, não tem isso. Claro que isso se opõe a tudo o que aprendemos com relação a validar os pontos de vista de outras pessoas e defender esta realidade a todo o custo.

Observo ao meu redor e vejo a maioria das pessoas provando que o que elas estão escolhendo é certo e provando a correção que elas decidiram que devem ter, sentindo ao mesmo tempo, em seu próprio universo, que estão de alguma forma erradas. Em resumo, elas estão tentando desesperadamente fazer tudo "certo", embora sentindo que devem estar, de alguma forma, terrivelmente erradas. Esse ponto de vista termina regendo suas vidas. Elas nem sabem por que estão erradas. Apenas sabem *que* estão erradas.

Qualquer que seja a razão e a justificação, isso as impede de se ver. Isso as impede de jamais ter o que elas verdadeiramente gostariam de gerar e criar na vida. Isso as impede de jamais estar verdadeiramente em paz ou verdadeiramente felizes. Essa tem sido sua situação também? *Não tem de ser assim.*

Grande parte do motivo de eu ter contemplado o suicídio, há 11 anos, foi porque estava tão cansado da sensação, permeando incessantemente minha vida, de que havia algo errado comigo que eu não podia mudar. Eu e as milhares de pessoas com quem trabalhei nos últimos anos somos uma prova viva de que não tem de ser assim. Isso pode mudar. É por isso que escrevi este livro — para que você saiba que o nível de mudança que você vem pedindo realmente existe.

Então, se você vem se sentindo errado ou se você vem acreditando que não pode mudar o que desesperadamente deseja mudar, apenas reconheça que se encontra neste exato momento. A disposição de ter essa vulnerabilidade com você mesmo pode mudar sua vida inteira.

Então pergunte:

O que mais é possível?

(Você percebeu que essa é também uma pergunta?)

Sr DeMille[2], estou preparado para meu close!

Quantas vezes, em sua vida, você se sente como se estivesse apenas desempenhando um papel? *"Por que estou desempenhando este papel? Não quero desempenhar este papel? Qual a minha escolha neste caso?"* Em algum ponto da sua vida, você decidiu que papel desempenharia e depois escolheu o personagem, o figurino e a contribuição para aquele papel em todas as situações diferentes. Por quê? Apenas porque o fez.

Por um lado, é mais ou menos como sentir que está vivendo a vida de outra pessoa ou o ponto de vista de outra pessoa; no entanto, você continua voltando a desempenhar aquele papel como se fosse a soma total de você e a única escolha que tem.

Há algumas mulheres que escolhem o papel de estrela principal. Elas são a estrela principal onde quer que estejam e o que quer que façam. Entram na sala e todos os olhos se dirigem para ela: *"Ah, chegou a estrela principal".*

Como isso aconteceu? Como todos nós sabemos? Porque esse foi o papel

---

[2] Cecil B. DeMille, famoso diretor de cinema americano.

que escolheram.

Mesmo que o personagem que elas retratam seja diferente em cada momento e situação, elas ainda são a estrela principal. Seu papel poderia ser: “Sou a mais emocional”, ou “Sou a mais rica”, ou “Sou a mais sensual”, ou “Sou a pobre vítima”. Ou poderia ser algo completamente diferente. Só você sabe.

Por exemplo, algumas pessoas decidem: "*Meu papel é ser o lixeiro e uma pilha de detritos. Então, como vou fazer isso com minha família? Ah, sim, escolho uma família onde todos os outros são* ricos e não tenho nenhuma maneira de ganhar dinheiro, então posso me sentir como um monte de lixo o tempo todo. *Como vou fazer isso em um relacionamento? Vou escolher alguém que não gosta de mim e me diz isso o tempo todo! Como vou fazer isso no trabalho? Eu sei! Vou trabalhar no Mcdonalds® e nunca sair de lá".*

Desempenhando seus papéis, a maioria das pessoas parece estar falando de sua própria biblioteca de fitas.

Esta é a fita número 27:

“Como está hoje? Saí para assistir a um filme maravilhoso. Foi fantástico. O que você acha do Barack Obama? Poderiam ocorrer mudanças? Não acho. E o John McCain? Também não sei sobre ele. Talvez seja um político também. Republicano, pelo que ouço falar.”

Existem as esposas Stepford, filhos Stepford e homens Stepford. São fita número 27, fita número 432, fita número 37. Ah, você respondeu com a fita número 30, fita número 31. Fita número 31a. Você respondeu com a fita número 36, vou responder com a fita número 36a.

Essa é à maneira como a maioria das pessoas se comunica. A maioria das pessoas não está presente. Tudo que elas fazem é rodar a fita e a fita seguinte, e a fita seguinte. É como se elas estivessem em um turbilhão de conversas em torno do vazio.

Isso verdadeiramente funciona para você?

Ou, quando a fita número 31 começa mais uma vez, parece que sua vida inteira tem sido uma mentira?

Creio que a maioria de nós sente-se dessa forma em algum ponto, Alguns de nós sentem isso nossas vidas inteiras. Alguns de nós sentem isso somente durante 90% de nossas vidas. As pessoas que estão realmente felizes sentem isso somente 85% de suas vidas.

Mas quantos de nós percebem e falam: *“Sabe, sinto como se minha vida não tivesse nada a ver comigo”?* Em vez disso, você continua dizendo: *“Não, tenho que fazer isso certo. Tenho que fazer isso certo. Só preciso controlar isso. Tenho que fazer isso certo. Preciso controlar isso. Tenho que fazer isso certo. Tenho que controlar isso. Só preciso que isso mude, e depois*

realmente terei acertado nisso... "Em vez de analisar e dizer: *"Sabe? Sinto como se isso fosse uma m***da tão grande que não quero que ninguém saiba o quão errado sou — nem eu mesmo".*

Perceba que esta é a coisa que você tem de entender: parece, muitas vezes, mais real para você excluir-se da contabilidade de sua vida do que fazer parte deia. *E se você estivesse tão presente e consciente do que deseja como sua vida que ninguém pudesse afastá-lo disso, porque você não estaria validando a realidade de ninguém, mas, ao contrário, estaria totalmente consciente da sua — e inflexível em seu pedido para criá-la?*

Tudo o que não permite que isso ocorra para você agora, você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

Isso seria esquisito, não?

Você estaria disposto a ter mais disso? E se tudo o que não funcionou em sua vida foi simplesmente porque você escolheu e tem desempenhado esses papéis que não funcionaram para você?

≈≈≈

E se você pudesse ESCOLHER que papel desempenhar?

Você estaria disposto a experimentar algo diferente? Não estou lhe dizendo para jogar fora seus papéis, seus personagens e figurinos. Estou recomendando que fique ciente deles, e fique ciente de quando os escolher. E se, em vez de acreditar que você é o seu papel, você pudesse escolher os seus papéis — e gerar uma vida que realmente pareça real e verdadeira para você?

É perfeitamente normal desempenhar um papel quando necessário. Seria loucura esperar que você pudesse simplesmente abandonar todos eles. Por que faria isso? Você tem papéis que tem de desempenhar porque as pessoas que fazem parte da sua vida esperam certas coisas de você.

Apenas saiba quando você está desempenhando um papel - escolha desempenhar o papel quando necessário. Assim, você é dono do papel e pode usá-lo para tornar sua vida melhor, em vez de tê-lo como seu dono administrando sua vida no piloto automático.

Seguem-se algumas perguntas que você pode usar para lhe oferecer diferentes escolhas e possibilidades na próxima vez em que tiver de fazer uma escolha:

1. Estou desempenhando um papel nesta situação? Se estivesse sendo

verdadeiramente eu nesta situação, o que escolheria? *Tudo o que não permite que isso apareça, você vai destruir e descriar tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ~*

2. Se eu não estivesse escolhendo este papel agora, o que poderia escolher em vez dele? *Tudo o que não permite que isso apareça, você vai soltar tudo isso agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™*

3. Se cu tivesse opções melhores do que aquelas que já considerei no passado, o que escolheria? *Tudo o que não permite que isso apareça, você vai soltar tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™*

4. Se eu pudesse escolher qualquer coisa que desejasse aqui, o que escolheria? *Tudo o que não permite que isso apareça, você vai soltar tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™*

5- Se eu tivesse uma varinha mágica e pudesse fazer isso sair da maneira que desejasse, como isso apareceria? Depois USE SUA VARINHA MÁGICA! POC E POD tudo o que não permite que isso apareça dessa forma. *Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™*

Para todos os que acham que não são deste planeta

Aqui aparece algo um pouco estranho. Você pode pular se quiser. Apenas verifique se parece leve para você inicialmente...

Veja, parece haver dois tipos diferentes de pessoas, quase como duas espécies diferentes no planeta. Damos a elas afetivamente diferentes nomes, mas vamos começar com pessoas-vaca e pessoas-cavalo, certo?

Pessoas-vaca: são aquelas que sabem que estão certas. Você sabe como as vacas estão dispostas a apenas ficarem no campo, ruminam a ração e aguardam para se transformarem em hambúrguer, e está tudo bem para elas? Nem mesmo querem se mover muito rapidamente. Não querem mudar nada, e ficariam muito mais felizes apenas ficando em um único lugar, sem se moverem, sem fazer realmente muita coisa... e nunca mudar nada...

Mas o problema com as pessoas-vacas é que elas sempre sabem que estão certas. Elas estão sempre certas, e você está sempre errado. Elas não questionam. Não precisam fazer isso, porque sabem que estão certas.

Elas estão consumindo o planeta muito velozmente, sem questionar nada e querendo pegar a parte delas, antes que o planeta seja devorado, antes que as demais pessoas peguem cada uma a sua.

Isso é o que uma pessoa-vaca diria:

“Sabe, você realmente precisa parar de fazer toda aquela m**da esquisita que está fazendo. Por que você continua buscando e fazendo coisas esquisitas? Você não pode esquecer isso? Você não pode finalmente ser feliz apenas sentando no sofá como um preguiçoso, mudando os canais da TV e bebendo cerveja? Ah, a propósito, o aquecimento global não é real.” Esse é o ponto de vista de uma pessoa-vaca.

O outro tipo de-pessoa — pessoa-cavalo —, por outro lado, pergunta sempre:

“O que mais é possível?”

Você sabe como os cavalos gostam de correr, e pular, e brincar, e fazer sexo, e comer, e correr, e pular, e fazer sexo, e correr, e pular, e brincar, e fazer sexo, e comer, e então:

“O que mais posso fazer? Imagino que eu possa saltar aquilo? Nossa, consegui! Viu? Vamos, tente e salte aquilo! Foi muito divertido! O que mais podemos saltar? Onde mais podemos ir? O que mais é possível?"

Esse é o ponto de vista de uma pessoa-cavalo.

Se você for uma dessas pessoas que passou a vida inteira buscando algo diferente, você é uma pessoa-cavalo.

Eu o chamaria de humanoide.

Pessoas-cavalos: humanoides. Pessoas-vacas: humanos.

Não importa qual você é.

Minha hipótese seria de que, se você ainda não jogou este livro pela janela, você ê provavelmente um humanoide.

Saiba o seguinte: ainda posso irritar você enormemente. Enormemente!

≈≈≈

Você está disposto a ser tão diferente quanto você verdadeiramente é?

A maioria dos humanoides vem se julgando por sua vida inteira, imaginando por que não conseguem se ajustar, por que não estão felizes fazendo o mesmo tipo de trabalho há 20 anos perfurando itens, ganhando um relógio de plástico, aposentando-se e morrendo. Se você, alguma vez, imaginou: *"Por que isso não funciona para mim, quando funciona para todas as outra*

pessoas?", então você é um humanoide.

O que você tem de compreender é que humanos não desejam mudar. Eles nunca vão desejar mudar até que os humanoides (você) compreendam que ser diferente é realmente valioso.

Então, os humanos escolherão uma possibilidade diferente porque desejam ser como todos os demais. Esse é o ponto de vista deles. Neste exato momento, todos os demais são julgadores, maus, cruéis, separando-se de todos os outros e tentando consumir tudo. São a maioria no planeta.

Então, adivinhem: até que você comece a ser a diferença que você é, o não-julgamento, a bondade, os cuidados, a alegria, a paz, a conexão e a consciência de uma possibilidade diferente, os humanos não terão qualquer motivação para fazer isso.

Não estou dizendo que os humanoides sejam melhores ou que os humanos sejam maus ou inferiores, o que estou dizendo é que eles são diferentes. **Você é diferente!**

Com que frequência você se sente como se não pertencesse?

Por que você acha que isso acontece? É porque você é um tipo diferente de pessoa — talvez até uma espécie diferente. Você não se ajusta a qualquer padrão existente, nunca, e, se o fizer, você resiste e reage como louco, porque você na realidade odeia ajustar-se — embora aja como se o desejasse.

Estou certo?

Pare!

Alguns de vocês começaram a se sentir perturbados. Alguns de vocês estão pensando: *"Ele está julgando os humanos. Ele está julgando todas aquelas pessoas com quem fui criado e que ainda moram na mesma cidade, na mesma rua e que tiveram o mesmo emprego desde que concluíram o curso secundário".*

É isso que você não vai fazer: julgar outra pessoa... Claro que você está perfeitamente feliz julgando a si mesmo. Você está perfeitamente disposto a permitir que essas mesmas pessoas que você não julgaria o julguem. Você faz isso o tempo todo, o dia todo, todos os dias. Mas você jamais gostaria de julgar outra pessoa... porque isso não seria legal.

E se toda esta conversa não fosse sobre julgar humanos? E se fosse sobre afastá-lo do julgamento de você por ser diferente? E se fosse sobre reconhecer uma diferença em como as pessoas escolhem funcionar? E nada mais além disso.

E se você pudesse apenas reconhecer: *"Tudo bem ser eu. Apenas sou diferente. E daí?*

Vamos testar: você é realmente julgador?

Quantas vezes, ao longo de sua vida ou mesmo ao ler este livro, você teve este ligeiro pensamento furtivo de que poderia, de fato, estar sendo MUITO julgador? Uma pessoa julgadora muito má.

Vou lhe contar algo (e deixe isso bem gravado em sua mente):

Se você ALGUMA VEZ imaginou ser julgador — você NÃO é.

Alguém que é julgador nunca imagina que seja — simplesmente sabe que está certo.

Então, tudo o que você fez para aceitar a mentira de que você é julgador, quando a única pessoa que você efetivamente julga é você, vai destruir e descriar tudo agora e começar a se afastar do julgamento de você? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Então, digamos que você esteja caminhando e passa por uma pessoa que tem julgamentos sobre o próprio corpo e você olha para o corpo deia, percebe todo esse julgamento que a pessoa está infligindo ao corpo e que tem de si própria e você imagina que esses são seus julgamentos porque você pode percebê-los. Agora, neste ponto, você pensa: *"Ah, Sou muito julgador do corpo das pessoas. Não posso acreditar que estou julgando o corpo de alguém desse modo!"*

Você está realmente julgando o corpo dela ou está ciente do julgamento dela em relação ao corpo dela e das projeções de outras pessoas aplicadas ao corpo dela? E isso significa que você está sendo julgador ou significa que você está na realidade ciente? Prepare-se para praticar estar em permissão: você já passou por uma pessoa obesa e fez julgamentos com relação ao volume do corpo dela? Você, então, se julgou por ser julgador?

Este é outro aspecto sobre o qual você normalmente nunca imaginaria: você já viu alguém que imaginou ser realmente *sexy* e com quem você gostaria de estar? Claro, não é? Você já perguntou: "Este é o meu ponto de vista? Ou estou captando a projeção dessa pessoa do que ela deseja que eu pense (e normalmente todas as outras pessoas) sobre ela?"

Experimente. Você ficará surpreso ao perceber que muitas pessoas projetam o que desejam que você pense sobre elas e seus corpos.

Uma mulher me contou o seguinte: "Costumava imaginar como podia ser tão julgadora quando me importava tanto com as pessoas. Foi só quando comecei a fazer essas perguntas que compreendi que, longe de ser julgadora, sou

realmente, realmente consciente”.

Mas isso provavelmente não é verdadeiro para você. Você é provavelmente tão julgador quanto imagina ser.

(Isso o fez se sentir mais leve ou mais pesado? Você está começando a perceber como essa coisa de leve/pesado funciona???)

Então você vai se libertar de tudo o que fez para acreditar que é julgador porque você pode perceber as limitações a partir das quais outras pessoas funcionam e sempre percebeu sua vida inteira? Como quando você olha e compreende: *“Aquela pessoa age de forma realmente superior. Esta aqui é egoísta. Esta é má para as pessoas”.* Depois você imagina: *“Oh, meu Deus, estou julgando!”* Não, você mais provavelmente NÃO está julgando. Você mais provavelmente está tendo uma consciência de como elas estão escolhendo funcionar na vida.

As pessoas têm me perguntado: e se isso for apenas algo que desejo ouvir? E se for por isso que parece mais leve? Vou lhe dar outro exemplo, diferente.

Há alguns anos, a mãe do meu amigo Gary estava hospitalizada e próxima da morte. Um dia, durante o almoço, uma sensação estranha o tomou e ele imaginou que talvez sua mãe tivesse morrido. Então, ele olhou o relógio e viu que era lh40 da tarde. Quando perguntou, em sua cabeça, se ela havia morrido, ele se sentiu mais leve com o “sim”.

Sua irmã lhe telefonou algumas horas depois para informá-lo de que sua mãe havia morrido à lh40 da tarde - exatamente o horário em que almoçava e tivera aquela sensação. Mesmo não tendo sido algo que necessariamente desejava ouvir, isso fez com que ele se sentisse mais leve quando perguntou se sua mãe havia morrido.

Esse é o nível de consciência que você pode ter quando vai além do julgamento. Como Gary não tinha que julgar se era bom ou ruim que sua mãe tivesse morrido, não havia carga e ele podia ter a consciência de que ela havia falecido, com um senso de naturalidade.

≈≈≈

Errado — O novo certo?

Um dos maiores presentes que você pode se dar é a disposição para estar errado — sem ter de se julgar por isso. Então você pode deixar de tentar, em vão, provar que é perfeito, tendo que estar certo o tempo todo.

Agora, vamos experimentar algo por um momento. É uma ferramenta que aprendi com meu amigo Gary. Diga isto em voz alta por 10 vezes.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você está certo. Eu estou errado.

Você se sente mais leve ou mais pesado? Para 99% das pessoas, quando peço para fazer isso, elas se sentem mais leves. Por quê? Porque é muito bom poder estar disposto a estar errado e não ter de provar que você está certo o tempo todo.

Uma mulher, participando do Access há algum tempo, foi visitar sua mãe na casa da família dela. A rotina normal entre elas era de que a mãe mantinha os julgamentos verbais contínuos de farpas contra sua filha por tudo o que não fazia corretamente (como ir à igreja, casar-se, ter filhos, esse tipo de coisas). Então, ela chamou Gary e perguntou o que poderia fazer. Gary respondeu: "Diga a ela, você está certa, mamãe, eu estou errada. Três vezes".

A mulher disse que não podia, porque não havia feito nada errado. Gary lhe disse: "Eu sei que você não fez nada errado. Apenas diga isso e veja o que acontece".

E assim fez a mulher. Ela chamou Gary, exultante. Havia seguido as instruções dele. Após ter repetido a frase pela terceira vez, a mãe puxou-a para perto e disse: "Você não está errada, querida. Você está apenas enganada".

A mulher disse que não somente era a primeira vez, nos últimos 10 anos, que a visita à casa tinha sido agradável, como também que sua mãe lhe deu um cheque de 5.000 na hora de ir embora! Tal é o poder de ficar disposto a estar errado.

Você pode usar essa ferramenta fenomenal para mudar seus relacionamentos. Quando fizer algo que sabe ter causado um transtorno em alguém de quem você gosta, você pode dizer: *"Você está certo. Eu estou errado. O que posso fazer para compensar o mal-estar que causei?"* Se você disser isso com vulnerabilidade, presença e total sinceridade, isto pode ser o catalisador para criar uma possibilidade totalmente diferente em seu relacionamento e pode desfazer o erro percebido pelas duas pessoas.

A única maneira em que a maioria das pessoas está disposta a mudar algo é acreditar que o que está escolhendo no momento está errado. Elas estão muito ocupadas tentando provar que não estão erradas, porque já acreditam que estão erradas. Então, elas não vão mudar nada, porque, se mudarem alguma coisa, significa que o que escolheram no passado estava errado, mas elas não estão dispostas a estarem erradas, apesar de terem se considerado erradas em todos os momentos de sua vida.

Isso soa insano para alguém mais?

No Universo, não há "errado" ou "certo." Há um fluxo constante de receber e dar. Esta realidade não. Esta realidade tenta levar você a julgar tudo que é excelente a seu respeito como errado, para que você possa se ajustar e ser não melhor do que o "normal".

E se houver uma grandeza que você *é*, que está oculta por trás de cada erro que você está tentando ocultar?

E se tudo o que estiver errado com você, ou sobre você, não for realmente errado? E se for, na realidade, uma potência que você tem que não se ajusta a esta realidade, mas ninguém jamais foi capaz de lhe mostrar?

Você vai fazer a demanda de que realmente mostrará a você tudo o que é verdadeiro para você, mesmo que isso possa ser diferente do que parece ser verdadeiro para todas as demais pessoas? O que quer que se pareça? O que quer que seja necessário? Você é o único que pode.

É esquisito ser diferente. E se for divertido?

E se não fosse erro, mas simplesmente uma diferença? E se a Terra permitiu que você viesse para cá por causa dessa diferença?

E se ela *fez* com que você viesse para cá por causa dessa diferença?

E se *você* fez com que você viesse para cá por causa dessa diferença?

E se estivesse tudo errado com você e nada errado com você, tudo ao mesmo tempo?

E se tudo que você pensou que estava errado com você fosse o espaço e a possibilidade que você está disposto a ser que está além desta realidade?

E se fosse a bondade, os cuidados, a gentileza, o amor, a alegria e a consciência de algo diferente que você é, que ninguém mais jamais obteve, e você decidiu que isso não poderia ser, não poderia existir e não importava, a não ser esta realidade limitada?

E se você pudesse começar a ser totalmente diferente agora? Sendo você?

Tudo o que não permite que isso apareça, você vai destruir e descriar tudo isso agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Todas as mudanças que você evitou escolher porque isso significava que, de alguma forma, você estava errado pelo que escolheu no passado, você vai destruir e descriar tudo isso, e permitirá que essas mudanças apareçam agora com facilidade? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

_____ NOTA AO LEITOR _____

Como você sabe?

Como você sabe que está julgando - ou se está apenas ficando consciente?

A pergunta muito crucial, certo?

Observe estas sentenças: *Ele é um homem muito atraente.*

Isso poderia ser um julgamento, certo? Ou uma conscientização.

Ela é uma mulher má.

Isso também poderia ser um julgamento. Ou uma conscientização. Então, qual é a diferença?

Qual é?

A maioria das pessoas pensa que se o que está percebendo é "negativo," então está julgando. Elas pensam que, se o que estão percebendo é "positivo", não estão julgando. Na realidade, a diferença entre um julgamento e uma conscientização é a carga energética sobre aquele assunto para você — a vibração de seu ponto de vista.

É a carga energética de um julgamento que o deixa paralisado na polaridade de certo e errado, de conclusão e não disposição em fazer perguntas e mudar.

Se for uma conscientização, não há carga!

Você está disposto a mudar seu ponto de vista a qualquer tempo e você não tem que defendê-lo, ater-se a ele, ou explicá-lo.

De forma alguma.

É apenas algo de que você está consciente, nestes 10 segundos. *Como pode ficar mais leve do que isso?*

A quem pertence isso?

Quantas vezes você percebeu o erro em outras pessoas, os lugares onde elas acreditavam que estavam erradas, percebiam que estavam erradas, podiam apenas perceber o erro delas e saber que estavam erradas sem margem para dúvidas?

Quanto tempo de sua vida você passou acreditando que o senso de erro que você percebeu é realmente seu, quando na realidade é aquilo de que você está ciente no mundo ao seu redor?

Então, verdade, isso é seu ou de alguma outra pessoa? Ou MUITO de alguma outra pessoa?

Parece ser bem seu. O estômago fica embrulhado e você percebe os alertas de correção ativados quando se sente errado e deseja estar certo e esta pessoa está errada e isso parece seu...

É o momento de fazer a seguinte pergunta:

A QUEM PERTENCE ISSO?

A mim ou a alguma outra pessoa? *Se subitamente você fica mais leve, é porque não é seu.* Não é seu, doce pessoa linda. Não é seu! Pode devolver a quem enviou.

Sim! Apenas o devolva. Mande-o de volta. Fora com isso. Suma com... os julgamentos de outra pessoa.

Lembre-se: você não pode lidar com um problema que não é seu. Você não pode mudar um pensamento, um sentimento, ou uma emoção que não é sua. Mas pode fazer algo muito mais fácil. Você pode simplesmente devolver isso a quem realmente pertence — mesmo que não saiba quem é.

Você não tem que fazer nada com relação a isso. Você pode apenas devolver ao criador original, MESMO QUE VOCÊ NÃO TENHA A MENOR IDEIA DE QUEM SEJA. Simplesmente devolva a quem enviou.

Não é seu, simplesmente o devolva — com a consciência junto. Você sempre pensa: *"Oh, meu Deus, parecia exatamente ser eu mesmo".*

Sabe? Sempre parece ser exatamente você — porque sua consciência é assim brilhante, e assim intensa e assim notável. Ela SEMPRE parece ser você, ou você nunca a aceitaria como sua!

Compreenda o seguinte: 98 por cento de todos os seus sentimentos e pensamentos não pertencem a você! Eles são de outra pessoa. Mas aquilo

de que você está consciente parece ser exatamente você — mesmo que não seja.

A única maneira em que você vai constatar a diferença é fazendo a seguinte pergunta:

A QUEM PERTENCE ISSO?

Pergunte. Se ficar mais leve, não é seu.

Você, sendo você, é leve.

Você, tentando ser outra pessoa, é pesado.

Além, muito além do seu

corpo

_____ NOTA AO LEITOR _____

Você estaria disposto a experimentar isso?

Ponha as mãos no rosto.

Feche os olhos.

Sinta suas mãos no rosto.

Sinta seu rosto em suas mãos, suas mãos em seu rosto. Respire profundamente.

Observe a sensação de estar presente em seu corpo.

Conecte-se com seu corpo e diga:

"Obrigado por você. O quanto podemos nos divertir hoje?"

_____ Capítulo 3 _____
Seu corpo sabe

E se você for um ser infinito? Um ser que tenha a capacidade de perceber, saber, ser e receber TUDO?

Isso parece leve para você?

Para mim também.

Costumava ficar muito irritado quando as pessoas no mundo espiritual me diziam que eu era um ser infinito. Elas diziam isso como se devesse ser a solução para todos os problemas que eu estava enfrentando. Vamos falar sobre FRUSTRAÇÃO! Eu costumava pensar: "Se sou um ser infinito, por que não consigo fazer nada certo? Se sou infinito, por que tenho que batalhar até mesmo para ganhar dinheiro suficiente para pagar o aluguel mensal?"

E se for porque você simplesmente não recebeu as ferramentas certas?

E se todos nós tivermos sido arrastados para uma realidade que não funciona?

E se esta for a primeira vez que você teve a chance de realmente reivindicar e reconhecer você?

Como o ser infinito que você verdadeiramente é.

Você está disposto a isso?

Tudo o que não permite isso agora, você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Um seixo no oceano

Sempre que você se sente dinamicamente, extremamente, intensamente impactado por alguma coisa, você não está ocupando espaço suficiente. Quando tentamos compreender alguma coisa, chegamos realmente perto de nosso corpo. Muito perto.

Se você fosse se expandir 100.000 ou 200.000 km em todas as direções e permanecer lá, em vez de tentar se aproximar de seu corpo para compreender todos os pensamentos, sentimentos e emoções, eles seriam como um seixo no oceano.

Um seixo tem muito pouco impacto no oceano, certo? Mas se você lançar um seixo em um dedal ele terá um grande impacto. Infelizmente, o que você

vem fazendo é se transformando energeticamente em um dedal, em vez de ser o oceano que poderia escolher ser.

Essa é uma das coisas mais importantes que fazemos para nos limitarmos continuamente: Agimos como se fôssemos pequenos... quando somos realmente, realmente GRANDES. Vamos começar esclarecendo uma coisa de uma vez por todas:

Você não é o seu corpo.

Você é um ser infinito e não um corpo.

Você é muito maior do que seu corpo.

Você gostaria que eu lhe mostrasse?

Agora mesmo, dedique um momento, feche os olhos, saia de si e toque as hordas externas de você.

Não o seu corpo, mas você, o ser.

Agora vá. 100 metros mais longe, em todas as direções.

Você também está lá?

Agora vá 100 km mais longe, em todas as direções...

Você também está lá?

Agora vá 1.000 km mais longe, em todas as direções.

Você também está lá?

Agora vá 100.000 km mais longe, em todas as direções.

Você também está lá?

Você observou que, independentemente de onde lhe pedi para ir, você estava lá?

Um ser tão grande cabe em um corpo tão pequeno quanto o seu?

Dica: NÃO!

Então, você consideraria uma possibilidade totalmente diferente?

Você não é o seu corpo. Você é um ser infinito. Seu corpo é o seu corpo. Você é você. Vocês deveriam ter uma conexão (uma grande conexão, realmente). Mas vocês não são um e o mesmo.

Se você tentar comprimir um ser desse tamanho em um corpo tão pequeno, dói.

Você está efetivamente causando dor e sofrimento a seu corpo por estar tentando comprimir-se dentro dele porque acredita que é apenas tão grande quanto seu corpo? E está validando as realidades de outras pessoas de que

você é apenas desse tamanho?

Você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

E se houvesse uma maneira totalmente diferente de estar com seu corpo?

≈≈≈

Seu corpo tem seu próprio ponto de vista. Você tem o seu.

Isto é algo esquisito: seu corpo tem uma consciência própria. A ciência nos diz que cada molécula e cada átomo têm consciência. Quando você os coloca juntos na forma de um corpo, ele ainda tem consciência.

Tudo o que você fez para negar e ignorar totalmente o fato de que seu corpo tem seus próprios pontos de vista, sua própria consciência, sua própria conscientização e sua própria capacidade para mudar coisas, independentemente de suas tentativas de interromper, você vai desistir de tudo isso e destruir e descriar isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns,™

O primeiro passo para realmente desenvolver uma possibilidade diferente com seu corpo é iniciar uma comunicação com ele. Comece perguntando a seu corpo tudo o que diz respeito a ele.

Você já manteve um relacionamento em que vocês dois simplesmente ignoravam um ao outro e não conversavam um com o outro? Era di- vertido? Quando essa pessoa se aproximava de você e pedia um favor, você realmente desejava fazer ou não?

A mesma coisa acontece com seu corpo!

Então, você se permitirá desenvolver um excelente relacionamento com seu corpo? Como? Comece perguntando a seu corpo tudo que diz respeito a ele. Quando você está dando a seu corpo o que ele deseja, ele se sente tranquilo e em paz. E quando você age assim, ele lhe dá o que você deseja. Realmente.

Se você quer mudar alguma coisa, então pergunte a seu corpo o que é necessário para mudar isso. Então, em vez de: *"Oh, meu Deus, não posso acreditar que minha bunda seja tão grande!"* Pergunte: *"Corpo, o que é preciso para ter a bunda firme, pequena, bonita, que eu realmente gostaria de ter? Corpo, o que podemos fazer para mudar isso!"*

Seu corpo lhe dirá. Naturalmente, você poderia também destruir e descriar tudo o que não permite que isso mude, mas tornaria isso muito fácil. As muitas e muitas pessoas que já fizeram isso relatam que realmente funciona!

Continue perguntando ao seu corpo tudo o que diz respeito a ele.

Corpo, o que você gostaria de comer? Corpo, quem você gostaria de comer? Corpo, que tipo de movimento gostaria de fazer?

Corpo, que tipo de roupa gostaria de vestir?

Corpo, com que tipo de pessoa seria divertido fazer sexo?

Alimentação consciente

Vamos observar a primeira pergunta: corpo, o que gostaria de comer?

Em um restaurante, feche os olhos, abra o cardápio, olhe para baixo e depois abra os olhos. A primeira coisa que seus olhos focarem é aquilo de que seu corpo gostaria. Como você sabe que fez o pedido certo? Será leve quando você pedir e orgásmico quando comer!

Depois, aprecie as três primeiras mordidas de cada coisa no prato em total consciência.

Assim, em outras palavras, você dá uma mordida com total consciência sobre onde e como o alimento ativa cada papila gustativa em sua língua.

Apenas aproveite esse momento, coloque na boca e coma somente o que sentir verdadeiramente orgásmico.

É disso que seu corpo gosta.

Ao captar isso, você saberá, e será difícil comer qualquer coisa de que seu corpo não goste.

É possível que você vá meter os pés pelas mãos muitas vezes e não vá conseguir isso exatamente “certo?” Muito possível! E se isso estiver OK?

Pratique sussurro corporal

Compreender a comunicação do seu corpo é algo que você consegue aos poucos, ao longo do tempo. Requer prática. Você está literalmente aprendendo uma nova linguagem energética. Sua tendência natural é se julgar como errado, como mau e como se não estivesse conseguindo isso. Então, comece reconhecendo os pequenos sucessos.

Tentei isso durante os primeiros cursos de Access a que assisti. Estava em uma mesa para o almoço e perguntei ao meu corpo o que ele queria comer. Pedi a salada com minha refeição, e a garçonete perguntou se eu queria molho para salada Thousand Island, Ranch, Bleu Cheese, Mostarda com Mel

ou Italiano.

Meu corpo reagiu com um "*gostoso*" ao Mostarda com Mel. Algo reagiu com um "gostoso", embora não consiga realmente descrever isso em palavras. Digamos que a sensação foi ligeiramente mais tranquila. Mas meu ponto de vista era *"eu gosto de Ranch",* então pedi Ranch.

Foi-me servida a salada e ela continha Mostarda com Mel. Aparentemente, meu corpo deu a volta em mim, foi diretamente para o corpo da garçonete e apanhou o que ele queria. Então, provei, Coloquei na boca e foi uma, das coisas mais gostosas que já comi. Totalmente orgásmica! Molho de Mostarda com Mel!?!?! E eu não gostava de molho de Mostarda com Mel! Meu corpo dizia: *"Eu gosto! E sou eu que estou comendo!!*"

Então, o que você tem de compreender é que seu corpo é quem está comendo, seu corpo é quem está copulando, seu corpo é quem está se movendo, seu corpo é quem tem roupa — não você.

Sendo totalmente grato por este seu belo corpo

Com que frequência você escolhe ser gentil, amável e encantador com seu corpo?

A dificuldade está, mais uma vez, na validação das realidades de outras pessoas sobre a encarnação. Você ignora seu corpo, você o deixa de lado, e retorna e o apanha quando está preparado... mas, de outra forma, o ignora e nunca conversa com ele.

Que tal ser grato pelo seu corpo exatamente como ele *é* agora? Que tal isso? Se quiser mudar alguma coisa com relação a ele, então diga:

"Corpo, não sabia como era ser grato a você, sinto muito, e a partir deste espaço gostaria de mudar algumas coisas. É possível isso?

Isso parece diferente? Esse é um tipo completamente diferente de relacionamento que a maioria das pessoas tem com seus corpos?

Quantas pessoas, neste planeta, estão felizes com seus corpos? Olhe agora mesmo pela janela se puder — quantas pessoas lá fora você observa gostando de seus corpos? Não muitas, infelizmente...

Você sempre julga o seu corpo? Só um pouco?

Você sempre acorda e começa o dia com uma ladainha de julgamentos quando fica diante do espelho? Sei que você não gosta de admitir isso, sendo todo consciente, e conscientizado, e espiritual e tudo isso... Mas você já fez

isso? Apenas para verificar. Do seu corpo, você sempre obtém mais daquilo que julga estar errado.

"Essas partes começam a perder a firmeza, meu Deus, acho que tinha mais aqui, e isso está ficando grisalho, e isso muito pequeno e ficando com rugas e... Ah, nem vamos mais falar sobre isso!"

Mas... quantas pessoas têm corpos "normais"? Existe isso de corpo normal? Realmente? Verdade?

O padrão do que era normal e desejável, há 100 anos, é diferente do que é hoje. Ao longo dos anos, a versão roliça de corpos foi, por mais tempo, a mais valorizada. Isso significava que você era saudável, significava que você tinha alimento suficiente para comer. Você não era "um desses magricelas tipo 'poste', prestes a morrer ou a ser levado pelo vento", por não ter alimento suficiente. Mas os padrões mudaram ao longo dos anos. O que é um padrão?

Julgamento — uma série contínua de julgamentos.

Você estaria disposto a parar de validar a realidade de todos os demais sobre como os corpos deveriam parecer? Você estaria disposto a começar a honrar seu próprio ponto de vista? O de seu corpo? Tudo o que não permite isso, você vai destruir e descriar? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Tudo o que você fez para criar a ladainha de julgamentos de seu corpo como a maneira de começar seu dia, você vai destruir e descriar tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Com que seu corpo DESEJA parecer?

Seu corpo tem um ponto de vista sobre como ele deseja parecer. Se você estiver tentando impor algo baseado em suas decisões e julgamentos, vocês dois vão se encontrar algum dia? Se seu corpo deseja parecer de uma maneira e caminha nessa direção, e você quer que ele siga outro rumo e está tentando fazer com que ele vá nessa direção, o que ocorre exatamente entre esses dois? É aqui onde ocorre o espaço do julgamento.

Se você pudesse abandonar seu ponto de vista e apenas ser grato pelo seu corpo como ele é? O que mais seria possível a partir daí? Isso seria potencialmente uma fonte de maior gratidão por estar vivo? Por você? Por seu amável corpo?

Tudo o que não permita que isso apareça, você vai destruir e descriar tudo isso agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Bola de neve de julgamento

Alguns anos atrás, a capa da revista Time dizia: "*Por que o DNA não ê a determinação do seu corpo?"*

Um momento! Dizem-nos que é o DNA que decide tudo! E se não for? Se isso não for assim? E se, na realidade, for algo completamente diferente?

E se, ao invés de não sermos capazes de mudar, pudermos mudar nossos corpos funcionando de maneira diferente energeticamente?

Você e seu corpo são energéticos por sua própria natureza.

O que quero dizer com isso?

Vamos analisar um desses dias em que você acorda com julgamento. Entende o que quero dizer, não é? É quando você levanta e parece que a cabeça está sendo comprimida pela extremidade sul de um elefante que está voltado para o norte — e o elefante está sentado sobre a sua cabeça.

Você começa com julgamento, e é como uma grande bola de neve preta crescendo, crescendo, crescendo e que o deixa cada vez mais pesado... Essa é uma energia particular, certo?

Agora, por outro lado, você teve um desses dias em sua vida em que acordou, tudo estava belo, extraordinário, fenomenal, e você não começou com julgamento? Ao contrário, você começou com uma pergunta ou uma possibilidade em sua cabeça? Uma pergunta como: *"Uau, como pode melhorar isso?",* ou: *"O que mais é possível?".* Em vez de acrescentar julgamento, você acrescentou possibilidades.

Essa é uma energia diferente comparada à do primeiro exemplo? Claro.

Literalmente aprendemos a impor julgamento sobre nós e sobre nossos corpos. E se você pudesse acordar e levar sua vida e criar seu corpo mais a partir dessa segunda energia do que da primeira? E se isso fosse uma possibilidade? E se apenas nunca lhe disseram que você poderia funcionar a partir daí? Se você escolhesse, seu corpo pareceria diferente? Sua vida pareceria diferente? Qual você escolheria?

Tudo o que não permite que você crie e gere uma vida e um viver cheio dessa segunda energia (como todas as projeções, expectativas, separações, julgamentos e rejeições de que isso não é possível), você vai destruir e descriar tudo isso agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas

as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

≈≈≈

Até a ciência sabe disso...

Eis outra coisa interessante que a ciência conhece há muito tempo; **a qualquer momento em que você olha para uma molécula ou para um átomo, você o modifica.** Sua consciência interage com a consciência do átomo, da molécula ou da partícula subatômica e a modifica.

E se a ideia de que você não poderia mudar seu corpo fosse apenas uma mentira que lhe foi infligida? E se isso fosse apenas uma mentira que você aceitou de alguém há um longo tempo, e se você não tivesse mais que crer nela? Se você pode mudar um átomo, você não deveria ser capaz de mudar mais de um... como esses que estão em seu corpo?

Porque se você é verdadeiramente um ser infinito, então tudo com relação a você que pareça uma limitação tem sua raiz em uma mentira. Nenhuma limitação é infinita ou, em outras palavras, toda limitação e finita. Isso faz sentido?

≈≈≈

A dor é real?

Um dos últimos recursos de seu corpo para atrair sua atenção é provocar dor. Isso ele sabe que você vai escutar. Ele tentou o sussurro, o toque da pena e o afago da mão em seu rosto...

Finalmente ele diz: *"Ei! Não consegui fazer você escutar de nenhuma outra forma, Você não escutou o prazer, porque você não acredita mais que ele existe. Você não escutou a outra sensação realmente legal que lhe dei para fazer você saber que alguma outra coisa estava acontecendo. Então agora é dor. Procure evitar isso! Estúpido ser — supostamente realmente consciente — burro idiota!"*

Perceba que seu corpo é um organismo sensato, sensacional, sensório, destinado a lhe dar informações o tempo todo! Quando ele não consegue transmitir, começa a gritar — o que interpretamos como dor. Isso é o seu corpo falando. Seu corpo ficou farto de não ser escutado por você. Ele vem tentando lhe dar informações desde o primeiro dia e você sempre as interpreta como: "*Oh, meu Deus, sinto-me assim. Isto dói!"*

O que você pergunta:

"Ei, corpo, o que você está comunicando aqui que não estou entendendo? E transmita de uma maneira que facilite minha compreensão, porque não sou

muito brilhante.”

Cada sensação é uma conscientização que você não está disposto a ter.

“Não, é uma sensação! Prometo! É intensa!”

Claro que é. Você está correto. É definitivamente real. E se fosse uma intensidade de conscientização? E se for intensa porque é uma conscientização de que você está realmente intensamente consciente? Isso é uma possibilidade?

Experimente. *Verifique — é leve para você?*

≈≈≈

Esteja bem sentado! Vou confundir você um pouco.

Há algumas outras possibilidades que requerem que você FAÇA UMA PERGUNTA.

Você já deve estar ciente: há SEMPRE outras possibilidades e mais perguntas a serem feitas. Como pode melhorar isso?

(Não atire o livro no chão. Livro muito querido. Apenas grite. Isso geralmente funciona.)

Então, disse antes que 98 por cento dos seus pensamentos, sentimentos e emoções não pertencem a você.

Agora preste bem atenção: Entre 50 e 100 por cento do que acontece em seu corpo também não pertence a você!

Pergunte: *“Isso é meu, de outra pessoa ou de alguma outra coisa?’*

Uma dessas vai parecer mais leve para você. Essa é a conscientização da “resposta” que você está buscando. Agora, passe para mais algumas perguntas...

1. Se você ficar mais leve com “Isso é meu?”, pergunte:

Que conscientização não estou disposto a ter aqui?

Depois, pare e escute.

Bastante importante isso: você para e escuta.

Conceda a seu corpo uma chance de lhe dizer.

Que conscientização você não está disposto a ter aqui?

2. Se você ficar mais leve com "Isso é de outra pessoa?", devolva para o remetente!

Apenas peça para "devolver ao remetente" e depois faça a reivindicação de liberar cada espaço em que você pegou isso como seu. Depois POD e POC isso. (POD e POC é apenas a forma abreviada de *Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns*.™)

Por quê? Porque se for de outra pessoa, você não pode fazer nada com relação a isso.

Saiba que seu corpo vai lhe dizer tudo que está acontecendo com todos os corpos em torno dele. O tempo todo.

Então, se seu ombro começa a doer, o que você quer fazer é perguntar: *"O que está acontecendo aqui, corpo? Isto é meu, de outra pessoa, ou outra coisa?"*

Vou lhe dar alguns exemplos:

No local de trabalho

Uma mulher usou "A quem pertence isso?" e "Isso é meu?" sempre que sentia desejo de comer donuts no trabalho. Em seis semanas, ela havia perdido 10 kg, porque vinha comendo donuts por todos os demais no trabalho. Com esta pergunta, ela eliminou seu desejo e 10 kg, apenas não comendo pelos outros.

Em minha clínica

No início de 2000, quando entrei em contato com esta ferramenta pela primeira vez, ela mudou a minha vida e também mudou minha clínica quiroprática. Com o uso desta ferramenta, Verifiquei que podia criar uma mudança em 50% a 90% dos problemas no corpo das pessoas que não havia conseguido mudar antes. Literalmente. De fato, essa ferramenta tornou-se tão importante em minha clínica que Verifiquei que a estava utilizando em cerca de 95% das sessões. Ela gerou resultados que me surpreenderam enormemente.

Atendi uma mulher que me procurou com uma terrível dor no joelho esquerdo. Ela já havia se submetido a uma cirurgia no joelho direito e veio até mim porque havia recentemente machucado o joelho esquerdo de modo semelhante e esperava algum alívio na intensidade da dor.

Após 20 minutos de trabalho, usando basicamente a ferramenta "A quem pertence isso?", o nível de sua dor diminuiu em 80%. Depois de mais 40 minutos, ela relatou que 99% da dor tinha desaparecido. E nunca mais voltou!

Não estou afirmando que este é o caso para todas as dores no joelho, mas

aconteceu nessa situação em particular. Esta ferramenta e a disposição para usá-la livraram essa mulher de muita dor e criou a conscientização em seu mundo de que o que ela pensava que tinha de ser (conviver com dor no joelho) não era necessariamente assim.

No supermercado

Um homem que havia participado de um curso de Access e obtido esta informação caminhava em um supermercado. Ele passou por uma mulher idosa, que lhe pediu para se abaixar e apanhar um rolo de papel higiênico, porque ela disse que sentia dores nas costas. Sem pensar, ele lhe perguntou: "A quem pertence isso?" Ela respondeu: "A meu marido." E instantaneamente ela se abaixou e apanhou o rolo de papel higiênico. Estranho, porém verdadeiro.

Na academia

Costumava ir à academia e fazer ginástica o tempo todo, porque tinha inúmeros julgamentos sobre o meu corpo. Então, fazia muita ginástica. Pesava 12 kg a mais e tinha 3% menos de gordura corporal. Estava ENORME. E mesmo com tanto exercício, ainda me sentia mal com relação ao meu corpo.

Após iniciar Access, fui um dia à academia. Entrei me sentindo muito bem com relação ao meu corpo, realmente muito bem com relação a mim mesmo e, assim que passei pela porta da academia, todos esses pontos de vista vieram à minha cabeça: *"Oh, meu Deus, meu corpo está uma droga, meus bíceps muito pequenos, não estou fazendo o suficiente, preciso reduzir gorduras, preciso parar de comer Big Macs® e tomar Coke® ".* E dizia: *"Uau, sou uma droga".*

Fiz, então, a seguinte pergunta:

A quem pertence isso? Isso é meu?

E sumiu. Instantaneamente. Não era mesmo meu. Tenho que lhe contar, achei isso estranho, também! Achei que era fácil demais também! O fato é que simplesmente funcionou e me deixou totalmente surpreso.

Você se assemelha a um grande rádio receptor psíquico, recebendo esta porcaria o tempo todo de todos os outros em torno de você, e todos recebem de todos os outros e o retransmitem...

E se houvesse somente uma única pessoa pensando no planeta e todos os outros apenas recebendo?

Quanto da dor e do sofrimento que você acredita que têm existido em seu corpo é na realidade seu? Ou, ao invés disso, é seu corpo lhe dando conscientização da dor, do sofrimento e dos julgamentos de outras pessoas?

Você estaria disposto a olhar para isso agora? Então comece a perguntar:

“Isso é meu, de outra pessoa ou é de outra coisa?”

Então, vamos lá... Número três.

3. Se ficar mais leve com “Isso é de outra coisa?”, significa que é da Terra!

A Terra está pedindo sua ajuda para facilitar isso. E assim como seu corpora única maneira com que a Terra sabe obter sua atenção é provocando dor em você.

Você (sim, VOCÊ!) tem capacidade para facilitar a Terra, e seu corpo tem capacidade para facilitar a Terra. Se você não a utilizar quando a Terra pedir, seu corpo vai começar a sentir dor.

Como exemplo, após o terremoto de Fukushima em 2011 e o subsequente vazamento de radiação, muitas pessoas me procuraram com problemas no peito. A única coisa que começou a aliviar a tosse foi fazer-lhes essas perguntas e depois reconhecer que seus corpos estavam contribuindo para tentar mudar os problemas que estavam ocorrendo com a Terra, os oceanos e as pessoas afetadas pela radiação.

Sim, agora você pode chamar os homenzinhos de jaleco branco. Podem me chamar de tolo, de louco. Isso REALMENTE me surpreendeu, também, quando recebi essa informação pela primeira vez, e FUNCIONOU para mudar os sintomas das pessoas. Sei que muitos de vocês diriam ser efeito “placebo”, ou golpe de magia.

Por outro lado, há provavelmente muitos de vocês lendo isso que estão agora reconhecendo: *“Oh, meu Deus, eu não sou louco! Outra pessoa colocou em palavras o que eu sabia há anos.”* E é para vocês que este livro foi escrito. Pessoas de mente fechada não mudam o mundo. Elas continuam perpetrando tudo aquilo que mantém limitação. As pessoas-vacas do mundo têm ficado impunes por deixar o restante de nós equivocados por um tempo demasiadamente longo.

E segundo meu ponto de vista, é tempo para os sonhadores como vocês, que verdadeiramente desejam mudar o mundo, contarem com as ferramentas para realizar isso — por mais esquisito que possa parecer inicialmente.

Quantas dores, rigidez ou dificuldades você sente atualmente em seu corpo que são na realidade da Terra — ou das pessoas que a habitam — exigindo ou requerendo sua assistência? Tudo o que permite que isso permaneça emperrado, você vai destruir e descriar e liberar agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

A Terra tem presenteado todos nós por milhares de anos. Agora é o momento de começar a receber isso?

E retribuir o presente?

FERRAMENTA

Pratique com seu corpo

Saber o que seu corpo verdadeiramente deseja exige prática. Lembrar-se de perguntar ao seu corpo exige prática.

E descobrir o que perguntar também exige prática.

Você sabia que é necessária uma enorme quantidade da energia em seu alimento simplesmente para digeri-lo? O fato de você estar obtendo energia de seu alimento *é* uma certa mentira. Você e seu corpo efetivamente requerem muito menos alimento do que fomos ensinados a crer.

Pelos próximos dois dias, você estaria disposto a brincar fazendo algumas perguntas toda vez que "sentir" fome, sem se importar em tentar fazer as coisas certas?

Comece com perguntas para sim e para não — é mais fácil. Saiba que a resposta em que obtém "mais leve" é a verdadeira para seu corpo. Seguem alguns exemplos:

Corpo...

Você requer alguma coisa? Sim/Não

Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Você requer alimento? Sim/Não

Em caso afirmativo, isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Você requer algo para beber? Sim/Não

Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Há alguma coisa no refrigerador que você deseja? Sim/Não

Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Você requer... brócolis...? Sim/Não

(Inclua qualquer coisa que estiver pretendendo comer.) Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Você gostaria de mais alguma coisa? Sim/Não

Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Você requer movimento? Sim/Não

Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Você requer ser tocado? Sim/Não

Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Você requer sexo? Sim/Não

Isso é seu ou do corpo de outra pessoa?

Saiba que, muitas vezes, comemos para evitar SER O ESPAÇO que verdadeiramente somos e a leveza que verdadeiramente somos. Não reconhecemos esse espaço como nós, então o percebemos como um erro e fazemos tudo para retornar à densidade que é mais familiar para nós. Neste caso, comendo.

Mas e se o que você É for ESPAÇO? E leveza?

Tudo o que você fez para comer e, assim, evitar ser o espaço de você, ou para se encher de ser o espaço de você, comendo ou por qualquer outro meio, você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

Começando

a receber

_____ NOTA AO LEITOR _____

Pedindo à cadeira

Gostaria de dedicar um minuto para lhe mostrar algo...

Então, como seria agora mesmo se você pedisse à consciência da cadeira em que está sentado para deixar seu corpo mais confortável?

Peça.

Ficou mais confortável?

Para a maioria das pessoas isso acontece.

Isso é esquisito ou o quê?

Você está desejando que alguém lhe tivesse dito isso antes?

Consciência é parte de tudo. Embora você geralmente não queira saber disso, você é efetivamente unidade em tudo.

Você é esse espaço entre as moléculas (e átomos) de seu corpo. A parte do átomo que parece sólida é apenas 0,0001 por cento da totalidade do átomo.

O resto é espaço, possibilidade e consciência... Você...

E se o espaço entre as moléculas e a consciência de seu corpo for o mesmo que o espaço entre as moléculas da cadeira?

Que é o mesmo que o espaço entre as moléculas do ar.

Que é o mesmo que o espaço entre as moléculas das paredes.

Que é o mesmo que o espaço entre as moléculas do prédio.

Que é o mesmo que o espaço entre as moléculas da rua, da terra ao seu redor, do sistema solar inteiro, da galáxia inteira e do Universo inteiro.

O que significa isso?

Significa que você é muito maior, muito mais conectado, está muito mais em conexão e em comunhão com tudo, e tem muito mais opções do que você reconheceu. Sempre.

Sempre.

E se você permitir isso, essa conexão e essa comunhão, poderia levar a mais facilidade do que jamais imaginou ser possível...

_____ Capítulo 4 _____

Peça e receberá

Qual é o seu ponto de vista sobre este mundo? Há suficiente para todos? Alimento suficiente? Dinheiro suficiente? Amor suficiente? Es- paço suficiente? Alegria suficiente? Ou há uma quantidade limitada, de modo que, se você, por exemplo, tiver amor, outra pessoa tem que ficar sem ele?

Você pode analisar isso por um momento?

Seu ponto de vista cria sua realidade. Realidade não cria seu ponto de vista. Então, se você tem o ponto de vista de que vivemos em um universo de falta e escassez, que realidade você está criando?

Meu ponto de vista e meu conhecimento são que vivemos em um universo de total abundância. A Bíblia estava correta com relação a uma coisa: *Peça e receberá...* Não é esquisito — você simplesmente pede e você recebe?

Mas como? Se há um como, é apenas estar presente em sua vida e estar disposto a receber as energias de outra possibilidade. Ao ser a totalidade de receber, você baixa todas as suas barreiras e recebe tudo. Sem exclusões. Com facilidade, alegria e glória, você recebe o bom, o mau e o feio.

Agora, aqui há uma pequena dificuldade para muitos de nós...

Se pedirmos um milhão de dólares hoje e isso não aparecer amanhã, dizemos:

"Ah, o Universo não funciona, estou muito equivocado. Estou fazendo isso errado."

Mas o que tem de acontecer é que o Universo, literalmente, precisa se reorganizar para que você tenha o que pediu. É isso que ele está fazendo desde o momento em que você pediu. No entanto, o que acontece é que, quando isso não aparece, dizemos: *Ah, não está aparecendo* — e depois para, naturalmente, porque decidimos e concluímos que não está aparecendo. Esse ponto de vista cria a realidade que aparece.

Gritamos nossa conclusão para o Universo: "Não está aparecendo!", o Universo escuta e, bondosamente, polidamente, obedece.

Em vez disso, poderíamos estar pedindo (de novo essas malditas perguntas):

"Isso está efetivamente aparecendo de uma maneira totalmente diferente do que jamais poderia imaginar? Como pode melhorar isso?"

Compreendam o seguinte, meus lindos amigos...

Vai sempre parecer diferente do que você imaginou que ia ser. Sempre!

A maneira com que você imaginou como pareceria foi baseada em todos os

seus julgamentos sobre o que deveria parecer, não baseada na consciência do que poderia parecer, porque seus julgamentos do que deveria parecer o impediram de estar consciente do que poderia parecer. E todos esses pontos de vista do que deveria parecer são precisamente a razão por que isso não pôde aparecer até agora.

Está me compreendendo? Quer reler?

Que tal VOCÊ começar a receber? Sim, meu querido amigo — você.

O que você almeja? Ser visto? Ser ouvido? Ser recebido em sua totalidade? Ah, sim! Posso ouvir você em minha mente:

"Claro, pergunta idiota. Se você simplesmente me receber, então tudo estará bem; serei validado e valioso. Então, existirei."

Aqui está minha pergunta. Acho que vou sussurrar inicialmente:

Que tal receber? Mais alto?

QUE TAL RECEBER?

"Ah, eu recebo", você diz. "Claro que recebo. Ou seja, receber não é problema. Se alguém quer me dar alguma coisa, eu recebo, claro que recebo. Adoro receber, não, não, não, não tenho problema em receber. "

Alguém mais se sente um pouco pesado? A maioria das pessoas não recebe muito neste planeta. Você já percebeu isso? Acredite ou não, isso vai para muitos de vocês que estão lendo este livro agora.

Analise isto por um instante:

Você sempre foi o mais capaz entre todos e aquele que tentava provar que não era. Mas você sempre soube que ninguém tinha tanta capacidade quanto você. Foi aquele que sempre estava disposto a ficar sozinho e a fazer tudo por conta própria, até quando imaginava precisar de outras pessoas, o que raramente acontecia.

Isso não permite receber muito. O que efetivamente permite é muito controle e muita força empenhada para tentar colocar coisas em existência.

Receber é uma coisa bem diferente.

Veja este exemplo. Digamos que você mora em um pequeno país no norte da Europa. Metade do ano é bem escuro e frio, como o inferno. Vamos dar um nome ao país: Suécia, de brincadeira.

Agora, imagine que você acorde e que este seja o **primeiro dia de primavera** na Suécia.

Como ele parece?

Após seis meses de escuridão, você está mais vivo do que jamais esteve em qualquer tempo passado no maldito Universo, ou não? Você pensa: *"Ah, Sol... Sol. Uau!"*

Você sai em uma temperatura de zero grau, tomando cappuccinos, o rosto para o alto em direção ao sombrio sol, sorrindo. É tão frio que você pode ver seu hálito... mas quem se importa? Você atravessou outro inverno! A sensação é de:

"Oh, meu Deus, estou vivo! Vamos lá, querido! Que venha tudo! Estou aquecido!"

Agora, compare isso com **uma manhã no meio do inverno.**

Você acorda e pensa: *"Por que tenho que estar aqui? Posso deixar o despertador em 'soneca' mais 27 vezes? Posso ligar para o trabalho dizendo que estou doente? Não, tenho um negócio próprio. O dono vai saber que estou mentindo".*

E quando sai de casa, não quer que ninguém o veja ou fale com você. Você está realmente em um dia daqueles.

Observa que essas são duas maneiras totalmente diferentes de estar no mundo? De qual preferiria ter mais?

A primeira é recebimento infinito. Com a primeira energia, você pode receber todo o dinheiro, pessoas, amor, sexo e relacionamento que você poderia desejar.

No entanto, a outra é a que ficamos inclinados a escolher com muito mais frequência, o ponto de vista de: *"Não, não vou receber nada de ninguém. Estou em minha pequena bolha particular e pronto. Vou ficar por aqui e construir esta barreira aqui, e depois esta outra aqui, e depois fechar totalmente meu corpo e meu rosto. Assim... estou seguro".*

Não há muito recebimento acontecendo nesta realidade. De fato, esta realidade é dedicada à total exclusão dele. Tudo aqui é baseado em: *"Se eu lhe der isso, o que obtenho?"* e *"Se eu aceitar isso, o que tenho que dar a você?"*

Há uma alternativa. Como um ser infinito — que é o que você verdadeiramente é —, você pode receber tudo. Tudo! Isso pareceu algo mais leve? O fato é que... Você tem que ESCOLHER isso.

Tudo o que não lhe permite escolher isso, você vai destruir e descriar tudo agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

Ah, a propósito, não existe essa coisa de problema com dinheiro. Todos os

“problemas” relacionados a dinheiro são criados pelo que você não está disposto a receber.

≈≈≈

Um dos meus mais notáveis professores

Nesta realidade, você tem que ficar lembrando a si próprio escolher receber. Não é algo que fazemos, porque não é algo que fomos ensinados.

Quero lhe contar uma curta história. Tenho um cavalo que é um dos seres mais fenomenais que já encontrei. Chama-se Playboy.

Ele é um ex-cavalo de corrida e antes pertencia a meu amigo Gary. Como eu não era um bom cavaleiro na época em que conheci Gary (e Playboy), nunca pensei em montá-lo. No entanto, ele corria pelo local onde Gary mantinha seus cavalos, parava diante de mim e inclinava a cabeça. Depois corria mais um pouco, voltava e inclinava a cabeça de novo — bem defronte a mim.

Gary tentou vendê-lo, mas todas as negociações fracassaram. Finalmente, estávamos um dia caminhando por uma trilha e perguntei: *“Gary, posso montá-lo?”*

Estávamos distante da civilização, em uma trilha. E Playboy geralmente corria para longe com qualquer um que o montasse. Considerando minha pouca experiência, Gary ficou um pouco hesitante em permitir que eu o montasse. Ok, ele estava realmente hesitante, mas finalmente cedeu e disse sim.

Então, subi na sela e deixei as rédeas soltas, quase no chão, de modo a não ter qualquer controle na boca do cavalo.

Playboy olhou para mim e pensou: *“Meu cavaleiro”.* Olhei para ele e pensei *“Meu cavalo”.*

Apertei-o para galopar e ele seguiu pocotó, pocotó, pocotó, poco... Foi uma cavalgada curta, agradável e suave em que ele cuidou completamente de mim. Em certo ponto, comecei a escorregar da sela. Playboy moveu a traseira sob meu corpo de modo que eu não caísse. Cavalo surpreendente. Ser surpreendente.

Da minha parte, fiquei com lágrimas rolando pela face enquanto cavalgávamos. Foi diferente de qualquer outra coisa que tenha experimentado antes e nem mesmo tenho muito certeza de como colocar em palavras.

Imagine ter alguém que você sabe poder confiar totalmente, perscrutando

sua alma e reconhecendo completamente cada aspecto de você como um ser — absolutamente sem julgamento e projeção de erro. Foi como ser totalmente amado, cuidado, totalmente reconhecido e não julgado, a tal ponto que isso fez explodir todo o julgamento para fora do meu mundo. Todos os pensamentos se dissiparam. Todas as necessidades desapareceram.

Agora sei que tive uma experiência de Ser naquele dia. Tive uma experiência de Unidade, em que tudo existe e nada é julgado.

Más não foram apenas lágrimas e espaço. FOI DIVERTIDO! Foi intenso!

Foi como viajar em um foguete de não julgamento para um Universo de simplesmente, intensamente, espaçosamente, não-julgadoramente, alegremente Ser. Não sei COMO isso ocorreu (nem me importo com isso). Só sei QUE ocorreu.

Isto é o que vim a saber ser possível em nossas vidas e em conexão com essas coisas no Universo que desejam nos presentear. Precisamos apenas escolher — **e estar dispostos a receber** e depois permitir que apareçam.

Tudo o que não permite que isso apareça para você, COMEÇANDO AGORA, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

No entanto, mesmo com aquela comunhão que Playboy e eu mantivemos — e continuamos mantendo —, por um tempo longo, eu não estava disposto a receber dele, não em totalidade. Havia sempre alguma parte de mim que mantinha separada, como se isso fosse a única maneira de me ter como eu tinha me definido. Tenho certeza de que você não está fazendo isso em alguma parte da sua vida, não é????

Há dois anos, ele teve câncer. Com minha agenda de viagens e com minha recusa para receber dele, ele decidiu que seria melhor sair do que viver a vida que estava levando.

Veja, ele não deixa nenhuma outra pessoa cavalgá-lo. Ele é meu cavalo e eu sou seu cavaleiro. É isso. Uma vez, depois de se tornar meu cavalo, Playboy deixou que Gary o montasse para me mostrar como cavalgar de uma determinada maneira. Ele deu três voltas com Gary no ringue e depois parou. Foi como se estivesse dizendo a Gary: *"Pode descer agora. Deixe Dain montar".*

Então, quando Playboy teve câncer, eu e algumas outras pessoas lhe perguntamos: *"Há alguma coisa que podemos fazer?"* Ele disse: *"Sim, gostaria realmente que Dain me montasse uma vez por semana. Mas vou deixar o treinador me montar uma vez por semana se Dain me montar uma vez por mês".* Pensei: *"Ok, combinado".*

Ele disse: *"Ah, tem mais uma coisa, você tem de começar a receber de mim ou vou embora daqui".* Apenas eu não sabia exatamente o que ele queria

dizer na época. Então, tendo acesso às ferramentas que possuía, usei uma delas. **PEDI QUE ELE ME MOSTRASSE o que queria dizer, uma vez que não tinha qualquer indicação.**

Logo em seguida, viajei para a Europa. Fazia sessão após sessão, participava de reuniões, seguidas de sessões, reuniões e cursos após cursos, seguidos de reuniões, sessões e assim por diante. Não estava escutando meu corpo e estava ficando doente. Geralmente funciono como o sol, um garoto de seis anos e o Energizer Bunny[3] reunidos em alguma estranha forma — e só porque você consegue fazer isso não significa que seja sua melhor opção.

Meu corpo estava me dizendo, em claro e bom som, o que era preciso. Tinha de começar a receber. Ou seja, baixar todas as minhas barreiras e receber de meu cavalo, da Terra, das pessoas e de tudo o mais ao redor de mim que estivesse disposto a presentear meu corpo e a mim.

Deitei na cama, Coloquei as mãos sobre o corpo e falei com meu cavalo. Sei que parece realmente engraçado. Mas fiz isso e foi mais ou menos assim: *"Ok, Playboy, você obviamente tem algo para me presentear; o que eu tenho me recusado a receber?"* E depois usei POC e POD para tudo que não me permitia receber o que quer que fosse.

Essa energia de ser, e presença, e bondade, c cuidado, e gentileza e alegria de encarnação encheu meu corpo e pensei: *"Ah, m**da, isto é o que venho recusando durante os últimos oito anos!?!?!"*

Recusando.

Venho trabalhando o receber, continuamente, durante os últimos 10 anos, em todas as coisas que tenho feito. Trata-se de receber mais, saber mais, ser mais e perceber mais.

Mas não compreendia o quanto eu estava ainda me recusando a receber.

É possível que haja alguma coisa (ou talvez muitas coisas) que você ainda está se recusando a receberá

Você estaria disposto a parar de recusar? Agora mesmo?

Do Universo?

Daqueles ao seu redor que verdadeiramente desejam presentear você?

De mim?

Mesmo que você não saiba com que parece ou do que precisaria?

Tudo o que não permite isso, você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

---

[3] Referência ao logo de uma pilha de longa duração

Obrigado.

O Universo o apoia

Você estaria disposto a iniciar cada manhã fazendo esta pergunta:

Quem sou eu hoje e que grandiosas e gloriosas aventuras vou ter e RECEBER hoje?

O que se requer para ter o que você deseja na vida? Não busque uma resposta; *apenas receba a energia disso.* Agora pergunte a si mesmo se você está disposto a receber sem preconceber o que teria que receber para ter o que deseja?

Você está disposto a receber sem projeções, expectativas, separações, conclusões, julgamentos, rejeições ou respostas do que isso tem que ser ou como isso tem que parecer?

Tudo o que não permite isso, você vai destruir e descriar isso agora? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

O que é verdadeiramente possível para você então? O que você mudaria se soubesse que o Universo está do seu lado?

Porque ele está. **O Universo está totalmente do seu lado.** Ele o apoia.

Bem no fundo, você sabe disso. Você sempre soube disso. (Mesmo se isso esteve oculto profundamente em algum corredor obscuro, raramente percorrido, esparsamente mobiliado e interminável de você.)

Você estaria disposto a começar a receber a energia desse SABER agora?

Tudo o que não permite isso, vamos descriar e destruir isso agora.

1... 2... 3! Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

O Universo o apoia. ELE deseja presentear você. Sim, você.

_____ NOTA AO LEITOR _____

E se houvesse alguma coisa certa sobre tudo o que você escolheu? Talvez você esteja pensando em parar de ler agora.

Se for isso que você escolhe, faça!

E se houvesse alguma coisa certa sobre tudo que você já escolheu?

E se isto fosse exatamente a coisa certa para você, parar de ler neste ponto?

Não tenho ponto de vista.

Sei que você acha que tenho. Mas não tenho.

O legal é que você pode escolher começar a ler em qualquer ponto de novo, talvez dentro de dez anos, talvez amanhã.

Como pode melhorar isso?

Você pode inclusive rasgar este livro e ainda optar por apanhar A ENERGIA DELE em outro momento em sua vida.

Então, como pode ser mais esquisito do que isso?

A potência de

Cuidar

_____ NOTA AO LEITOR _____

E se todos nós formos gigantes adormecidos?

E se tivermos esta FANTÁSTICA potência e capacidade - e isso simplesmente parecer totalmente diferente da maneira como imaginamos que ia ser?

E se sua maior potência não for a força, a maldade e a raiva que você pode manifestar?

E se sua maior potência for a delicadeza que você pode ser, a bondade que você pode ser, o cuidado que você é e o espaço de infinita permissão que você pode ser?

Você está ciente de que, se escolher ser isso, não permite que exista julgamento?

Isso soa mais como você?

E se todos nós formos gigantes adormecidos? **Sim, você também.**

Faça esta pergunta todos os dias:

E se eu fosse verdadeiramente cuidadoso comigo e o mundo hoje, o que escolheria imediatamente?

Sua vida vai mudar.

_____ Capítulo 5 _____

E se o núcleo de você fosse importar-se?

Pegue a minha mão e deixe-me conduzir você pelos caminhos da memória por um momento... Você é um adolescente de novo... um corpo que não se ajusta muito bem... palavras que não são ditas corretamente... e uma constante ebulição de sentimentos e emoções. Esses anos gloriosos de felicidade, facilidade e alegria que todos nós vivemos...

Você se lembra destas três palavras: "Não me importo"?

Lembre-se de uma das muitas vezes em que você as pronunciou para si mesmo, para seus amigos, pais, professores, um rapaz bonito, uma moça bonita, rejeitando você de novo...

Era verdade que você não se importava? Claro que não.

Você se importava com muito mais do que admitiria — até para si mesmo.

Todos nós sabemos disso com relação a adolescentes.

E se isso ainda for verdadeiro?

E se você se importar muito mais do que jamais quis saber? E se você se importar muito mais do que jamais quis reconhecer para alguém, incluindo você? E quanto você decidiu que importar-se foi o que o envolveu em problemas? Que importar-se intensamente é o que torna você fraco? E é responsável por sua mágoa e sua dor?

Meu amigo, importar-se não é responsável por sua mágoa e sua dor. É quando *você deixa de se importar — com você e com eles— que causa mágoa e dor.*

Importarmo-nos com as outras pessoas é sempre a primeira coisa que tentamos suprimir quando imaginamos que alguém está tentando nos magoar.

Parece mais fácil julgar alguém e pensar no que fizeram de errado (para que possa ser justificado por não estar próximo deles) do que baixar suas barreiras e dizer: *"Sabe, é realmente difícil falar, mas simplesmente adoro você. Gosto tanto de você que dói muito você não querer se aproximar de mim tanto quanto eu gostaria. É isso que realmente está acontecendo, e por essa razão tento julgar você e considerar que você está errado e procuro me afastar de você".*

Você já tentou dizer isso a alguém? O que aconteceria? Todos os circuitos dessa pessoa queimariam; ela olharia para você como se você fosse de outro planeta. E, muito possivelmente, ela se enterneceria — na suavidade que

sempre desejou estar, mas que nunca se sentiu segura para estar.

Infelizmente, ninguém mais faz isso. Não porque não podemos, mas porque aprendemos a não fazer. É como se não pudéssemos nos importar com as pessoas que escolheram não receber isso. O problema é que você já se importa realmente e não pode parar. Você está comprando uma mentira quando imagina: “Ah, não me importo com eles”.

Quem você está matando quando faz isso? Você. Você simplesmente parou de se importar com você comprando a mentira de que pode deixar de se importar com qualquer outra pessoa. Para tentar deixar de se importar com eles, você tem que deixar de se importar com todos, incluindo VOCÊ. E... isso não funciona de forma alguma!

E se você não fizer isso? E se seu ponto de vista fosse: *“De qualquer forma, eu vou continuar a me importar comigo. E vou continuar a me importar independentemente do que as pessoas ao meu redor escolham”.* Essa é a única maneira de você se permitir ter a alegria de sua realidade — estando disposto a realmente importar-se tanto quanto verdadeiramente o faz, e não suprimindo seja qual for a escolha dos outros.

Porque isso efetivamente envolve importar-se com você.

Tudo o que você fez para tentar provar a você que não se importa e para não reconhecer o muito que você se importa — mesmo com pessoas que o magoam —, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todos as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

Somos seres da unidade

Você tem que esquecer, alguma hora, essa mentira de que não se importa, meu lindo ser. Não que você esteja errado e seja mau por acreditar que não se importa. Foi o que você aprendeu desde muito jovem. É o que a maioria das pessoas escolhe, de modo a nunca ter que ver o quão verdadeiramente diferentes elas são e o quão verdadeiramente elas gostariam que o mundo fosse.

Muitas pessoas têm se ausentado de sua vida inteira, baseadas nesta única coisa: *Não querer reconhecer o quanto se importam e o quanto as pessoas aqui se recusam a receber — e a presentear — esse importar-se.*

Quanto cuidado você se recusou a receber?

Quanto cuidado você se recusou a ser?

Você vai reconhecer isso?

Você vai reconhecer que isso não é o você real?

E que não é verdadeiro para você?

Você deseja algo diferente.

Se não desejasse, você não estaria lendo este livro. Você deseja alguma coisa que não seja a supressão de importar-se para poder permanecer "dentro" desta realidade. Você sabe que há algo maior possível.

Você admite isso? Custe o que custar, você vai fazer isso agora?

Tudo o que não permita isso, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

A propósito, importar-se com você e alegria caminham lado a lado. Eliminar o cuidado com você e com outras pessoas não funciona.

Não funciona!

Não podemos fazer isso e manter a alegria. Não podemos fazer isso e ter abundância. Não podemos fazer isso e ter conexão. Não podemos fazer isso e criar possibilidades. Importar-se é uma das coisas mais relevantes que faltam nesta realidade — importar-se. Se todos, no planeta, agora mesmo se importassem totalmente consigo próprios e com os outros, nosso planeta estaria funcionando desta forma? Pareceria do jeito como está? Haveria genocídio? Guerra?

Como seria se você fosse pedir que a totalidade do seu importar-se aparecesse para você, custe o que custar? Peça isso, mesmo que leve mil anos... uma semana... ou que se manifeste agora mesmo?

Agora mesmo.

E tudo que não lhe permita receber — e ser — o verdadeiro importar-se com você que traria a alegria de viver, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Você aprendeu a ficar irritado com as pessoas?

Perceba isto: Você é unidade (onde tudo existe e nada é julgado). Você *é* isso. Quando você deixa seu ser separado, você cessa de existir como você.

Gostaria de lhe dizer que ainda estou trabalhando nessa parte. Não sou o garoto-propaganda da consciência, se foi isso que imaginou.

Vou lhe dar um exemplo, bem tolo, especialmente para falar sobre unidade...

Ia me encontrar com uma amiga para um café. Mas ela não telefonou. Eu tinha organizado meus horários, feito planos e ela não telefonou. Ligou na manhã do dia seguinte: *"Desculpe não ter ligado ontem à noite. Trabalhei até tarde e depois fiquei muito cansada".*

A primeira coisa que queria fazer era dizer:

*"Sua P**A! Como ousa desonrar meu sagrado tempo?!?!"*

Esse era o primeiro ponto aonde queria ir. Então, como isso não ficava bem, fiz uma pergunta: *"Qual seria realmente MEU ponto de vista nesta situação?"* (Dica: quando você está escolhendo o que é verdadeiro para você, parece "bom" ou "leve". Quando você não está escolhendo o que é verdadeiro para você, sempre parece "pesado".) Após algum momento, compreendi: "Este não sou eu. Estou feliz por alguém ter a escolha de fazer o que quiser, quer isso me envolva ou não".

Esquisito. Fiquei surpreso com o que era efetivamente meu ponto de vista. Então, olhei para o meu passado e percebi que esse sempre tinha sido meu ponto de vista quando era mais jovem e, por esse motivo, DIZIAM-ME que eu não me importava o suficiente.

Diziam-me que estavam passando por cima de mim — e eu comprei isso.

Diziam-me que as pessoas estavam se aproveitando de mim. **Então, aprendi a me irritar com as pessoas. Aprendi que não se poderia ser amável com as pessoas o tempo todo só porque isso funcionava para mim.** Aprendi que se tem que ficar irritado nas situações apropriadas.

Você também aprendeu isso?

Verdade?

Isso o faz sentir-se mais leve?

Isso faz você se sentir mais conectado com você?

Isso faz você se sentir mais próximo de outras pessoas?

Se as respostas a todas as perguntas acima são "não" para você também, então talvez você possa considerar fazer a si mesmo estas perguntas:

Ensinaram-me a julgar como se isso fosse importar-se?

Ensinaram-me a julgar em vez de importar-me?

Ensinaram-me que se separar dos outros e considerá-los errados é verdadeiramente importar-se comigo?

Que outras escolhas eu tenho que me fariam sentir mais leve e mais feliz do que essas que tenho escolhido?

Há outras escolhas disponíveis que efetivamente envolvem importar-se com você. Você só precisa estar disposto a escolhê-las. Quando estiver disposto a escolhê-las, então você poderá vê-las.

Tudo o que não lhe permita saber quais são essas escolhas e efetivamente poder escolhê-las, você vai destruir e desertar tudo isso agora, por favor?

Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

≈≈≈

Agora outra pergunta diferente para você: Você sabe qual é uma das coisas mais intimidantes para intimidadores?

É quando você não pode ser manipulado com a raiva, fúria, ódio, julgamento e separação. Uma das coisas mais intimidantes para pessoas que tentam intimidar você é quando você não se separa delas independentemente do que façam. Isso as assusta.

Assim elas não sabem como manipulá-lo e não sabem como pressionar seus botões.

Então, voltemos ao episódio em que minha querida amiga me telefona depois de me deixar esperando na noite anterior. Deveria ficar enraivecido com base em tudo que me foi ensinado, mas escolhi outra forma. Escolhi ser eu. (A propósito, isso leva cerca de 10 segundos.) Desse lugar de mim, digo: "Olá, querida, tudo bem?"

"Ah, tudo bem, lamento muito mesmo não ter podido me encontrar com você na noite passada. Queria muito", responde ela.

Pude sentir meu ser inteiro relaxar. Porque era ali que estava o problema. Fiquei magoado porque imaginei que ela não queria encontrar-se comigo; Senti-me magoado e, então, fiquei enraivecido para disfarçar e assim ninguém perceberia que me senti menos valorizado e menos desejável.

Fiquei muito grato por ter podido ficar vulnerável comigo mesmo e fazer uma escolha diferente. Percebi, então, que ficar tão enraivecido não funciona para mim. Não estava evitando a raiva porque não funcionava para minha amiga ou porque isso seria ruim para ela. Não funcionava para mim, para quem eu gostaria de ser.

Quantas escolhas você está fazendo que realmente não funcionam para você,

porque é o que lhe foi ensinado que deveria escolher? Você vai destruir e desertar tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™ Obrigado.

≈≈≈

Agora para um ponto de vista muito mais interessante: magoa porque não recebem você.

Esteja ciente de que, quando alguém é mau com você, isso causa mágoa porque essa pessoa não recebe você, não vai receber seu importar-se com ela e não vai receber o importar-se dela mesma, e isso magoa você.

Não que ela esteja tentando magoar você. Você não daria a mínima. É que você gostaria de eliminar a dor e o sofrimento que percebe no mundo. Seja lá o que alguém faz a você, você ainda se importa. Qualquer que tenha sido o abuso, molestamento, maldade, julgamento, grosseria, roubo ou qualquer outra coisa, você ainda se importa.

Você acha que não deve.

Como em: *"Ah, ela fez essa maldade comigo, então, agora, eu não devo me importar com ela".*

Você passa a vida inteira tentando não se importar... mas se importa. Você ainda se importa.

Então, tudo o que você fez para acreditar que você poderia deixar de se importar com alguém, quando você simplesmente não pode, você vai soltar isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™ Obrigado.

Estou lhe pedindo para estar disposto a entrar no não julgamento... em que tudo é apenas um interessante ponto de vista. Isso é também conhecido como permissão, em que tudo que qualquer pessoa escolhe (incluindo você) é apenas um interessante ponto de vista. Então você pode ser a diferença que permitirá que as coisas mudem.

Você se importa demais e é grande demais para excluir alguma coisa!

Quando você o faz, quando você exclui pessoas e finge que não se importa, você também se exclui. *É por isso que parece tão horrendo.*

Você estaria disposto a se importar tanto com você e estaria disposto a ser tão diferente que você se tornaria tanta intensidade de importar-se e de espaço que você mostra ao mundo que é possível?

Como seria se você tivesse tal intensidade de importar-se e de ter gratidão que você SE TORNASSE ISSO? É possível que você queira ter gratidão e queira importar-se com sua vida e seu viver a cada momento? Ser grato pelo que cada momento traz, onde quer que você esteja e com quem quer que você esteja?

Não é isso que você vem buscando sua vida inteira?

Somos ensinados a não ser vulneráveis.

Somos ensinados a não nos importar.

Somos ensinados a não estar presentes.

Somos ensinados a não presentear.

Somos ensinados a nos isolar de todos e de tudo e procurar controlar o mundo ao nosso redor para tentar obter nosso pedaço, antes que outra pessoa o faça - *e para 99% das pessoas que estão lendo este livro, isso simplesmente não funciona.*

Se isso não funciona para você, estaria disposto a escolher algo diferente agora?

E se você, sendo você, for importar-se, gratidão, presentear, presença, vulnerabilidade e a diferença que o mundo requer?

Apenas observe...

≈≈≈

E se você, sendo você, for importar-se, gratidão, presentear, presença e vulnerabilidade?

≈≈≈

É leve para você?

E verdadeiro para você?

O que você sabe?

O que VOCÊ gostaria de escolher?

~~~

Você quer saber COMO ser isso?

Não existe um como.

Eu sei. Irritante.

Você tem apenas que fazer a demanda de que você seja isso e depois fazer uma pergunta. (Sim, uma pergunta. Novamente.)
~~~

Primeiro a demanda:

"Sob quaisquer circunstâncias, estou demandando que eu me importe comigo e que eu seja grato a mim. Independente do tempo que leve para eu estar disposto a ter isso ou com o que possa parecer, estou demandando que isso aconteça — e inicie agora."

Depois a pergunta:

"Ei, Universo, o que se requer? Porque não sei o que se requer para estar em constante estado de gratidão e de me importar e de ter espaço, porque não conheço ninguém que viva desse jeito, porque ninguém me ensinou como. "

Você pede ao Universo porque você não tem uma pista. Realmente não é função sua ter uma pista, doce lindo você. Sua função é solicitar sinceramente que isso ocorra e depois fazer a pergunta.

Depois, "POC e POD" tudo o que não permite que isso apareça: *Tudo o que não permite que isso apareça, destrua e descrie. Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.*™

E o Universo o escuta e diz:

"Oba!!! Finalmente, você fez uma pergunta! Uhu, vai ser muito divertido!!! Podemos brincar juntos agora! Então, eu sei que você não tem nenhuma ideia, portanto preste atenção: vou lhe dar alguns passos realmente fáceis para começar. Ok?"

Em alguns dias, será fácil e, em outros, tão difícil que você vai querer pular do planeta... mas, agora, você já está no caminho...

Não desista...

Agora é a hora...

Fique só perguntando...

E continue escolhendo...

E continue caminhando adiante...

E o que você está pedindo vai ocorrer...

(Por favor... por favor... aconteça o que acontecer, se você mobilizar a coragem para ir caminhando... nada jamais vai parar você de novo... Pode reduzir seu ritmo, mas nunca vai parar você de novo...)

Se eu pudesse desejar uma coisa para você - e lhe dar uma coisa de presente —, seria que ninguém e nada jamais fosse capaz de impedi-lo de novo de criar a vida e o mundo que você verdadeiramente gostaria de criar, ter e deles fazer parte.

Tudo o que não permite que isso apareça e tudo que está impedindo que você receba isso, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

_____ NOTA AO LEITOR _____

Não significativo

Vamos analisar algumas das vezes em que você pensou que realmente não ligava a mínima...

Minha pergunta é se você realmente não se importa — ou está sendo apenas suficientemente inteligente PARA NÃO TORNAR ISSO SIGNIFICATIVO.

E se você fosse mais consciente do que jamais reconheceria?

Qualquer coisa e qualquer pessoa que você considera significativa fica presa a você. Você tem que julgar se é bom ou ruim, certo ou errado, se fica ou vai embora, se dá ou toma...

Ah, a alegria!

Você pode se importar profundamente, profundamente com alguém e ainda assim não tornar essa pessoa significativa em sua vida.

Importar-se não é igual à necessidade.

Ou significância.

Importar-se verdadeiramente é liberdade total.

_____ FERRAMENTA _____

Perguntando VERDADE?

Essa é uma das ferramentas mais simples do Access.

Eu a utilizo todos os dias — facilitando cursos, gerenciando meu negócio e nas minhas relações.

Vamos lá:

Você quer ser capaz de ouvir as mentiras que as pessoas dizem ao seu redor?

MESMO QUANDO ELAS NÃO SABEM QUE ESTÃO MENTINDO?

Simplesmente pergunte "Verdade?" antes de fazer uma pergunta.

Pode ser em voz alta ou em sua cabeça. Não importa. Você e todos os outros presentes saberão se a pessoa está mentindo ou não.

Mentindo para você — e para si mesma.

É uma pequena ferramenta muito útil.

Ela contribui muito para mudar o mundo.

Seria ruim se você a utilizasse. Ela definitivamente aumentaria sua consciência do que está acontecendo em torno de você e em sua vida.

E você não quer isso. Não é?

Relacionamentos

fenomenais?

_____ NOTA AO LEITOR _____

Uma das grandes coisas...

... que todos nós fazemos é parar de mudar para não perder nossa conexão com outras pessoas.

É uma das maiores limitações que impusemos a nós mesmos. Fique consciente disso.

O que você poderia compreender é que, escolhendo mudar, você vai ser um convite para as pessoas que desejam mudar.

Mesmo que isso mude sua conexão com elas.

Perceba que estou falando de mudança. **Isso será diferente.** Pode significar perdê-las ou não.

As pessoas que não desejam mudança, com frequência, simplesmente vão embora, ou consideram que você está errado e se separam de você.

As pessoas que verdadeiramente desejam mudança não atribuem culpa a você. Elas dizem: *"Uau, o que você está fazendo? Você está tão diferente. Posso ter um pouco disso também?"*

Ah, e você pode ponderar sobre isto:

Com quem você preferiria brincar e a quem preferiria dedicar seu tempo, energia e atenção?

Àqueles que resistem à sua mudança — ou àqueles que estão inspirados por sua mudança?

_____ Capítulo 6 _____

Você está disposto a ser diferente o bastante para ter um excelente relacionamento?

Neste planeta, despendemos muito — MUITO — tempo e energia com amor e relacionamentos. Somos muito engraçadinhos, nós, belos seres neste planeta.

Temos muitos julgamentos, conclusões e pontos de vista sobre o que *é* e o que não é *amor verdadeiro.* Quase todos nós estamos buscando o relacionamento perfeito — mesmo fingindo que não estamos.

No entanto, na minha visão, há muitas outras possibilidades de se estar com cada um. Muitas.

Simplesmente não somos ensinados a adotar nenhuma delas — essas possibilidades não fazem parte desta realidade.

E se pudéssemos mudar o paradigma inteiro de relacionamento?! Se pudéssemos mudá-lo para algo que realmente funcionasse para todos nós? E se não mais se tratasse de controle, ciúme, inveja, certo e errado? E se pudesse ser sobre o presente que podemos ser um para - e pelo - o outro?

Saiba que não estou tentando considerar você errado.

Jamais

Minha única intenção é convidá-lo para uma maneira completamente diferente de ser.

Só você sabe se isso é leve para você.

Só você sabe se isso é verdadeiro para você.

≈≈≈

Uma perspectiva totalmente diferente sobre relacionamento

Pessoalmente, sei realmente muito mal como estabelecer relacionamentos. Por esse motivo, tive de analisar esta área de forma realmente dinâmica para ver o que mais poderia ser possível.

Vamos começar com uma definição diferente de relacionamento. Eu sei que

é diferente. Eu sei, você provavelmente irá me achar um pouco esquisito quanto a isso. Eu também.

Defino relacionamento como: "o grau de distância (ou de separação) entre dois objetos".

Por quê? Porque, para que dois objetos se relacionem um com o outro, eles têm que estar separados; caso contrário, eles estão em unidade e, assim, não estão mais em relacionamento, porque não estão separados. Isso faz sentido?

Analisei, muitas e muitas vezes, o que cria um excelente relacionamento e devo lhe dizer: não é de forma alguma o que imaginei criar um excelente relacionamento. Então, analisando esta área, compreendi que fazemos algo diferente do ideal que todos parecemos estar empenhados em alcançar. Por isso, minha definição diferente da palavra "relacionamento".

Vou tentar explicar...

Se estivermos em um relacionamento, temos que estar separados e distintos. Então, se você tem de criar algo em que você está separado e distinto, você não tem de criar separação para manter isso?

Aqui vai mais uma ideia esquisita: pelo próprio conceito de relacionamento nesta realidade, você tenta ter isso com APENAS UMA pessoa, o que, necessariamente, exclui você, porque há sempre duas pessoas em um relacionamento. Você não excluirá a outra pessoa até estar cansado de tentar dar, e dar, e dar, e dar e isso não funcionar.

Entende o que quero dizer? Você excluiria você com mais frequência do que os excluiria. Veja como em geral funciona:

PRIMEIRO:

Você vê a pessoa com quem imagina que pode se tornar um. Por 10 segundos, você vê a grandeza de cada um que é possível. Oba!!!

SEGUNDO:

Dez segundos mais tarde, você está julgando e tentando cortar — e se divorciar de — cada parte de você que não combina com os julgamentos dessa pessoa (ou pelo menos, o que você acha que são os julgamentos dela).

TERCEIRO:

Você separa mais, e mais, e mais e mais, cortando mais, e mais e mais de você, para se adequar aos julgamentos dela, enquanto ela corta mais, e mais e mais dela para tentar combinar com seus julgamentos, e você se surpreende por que as coisas desmoronam com o tempo. Elas desmoronam porque nenhum de vocês está ali como a pessoa que era quando iniciou o relacionamento!

Assim é a maioria dos relacionamentos.

Gostaria que eles fossem diferentes também. É por isso que estou lhe apresentando essa maneira diferente de analisar essa área em particular.

EU SEI que podemos escolher criar algo diferente!

Porém, para que isso ocorra, temos de reconhecer o que está presente agora e o que estamos criando agora. Temos de reconhecer onde estamos — mesmo que isso pareça difícil, doloroso ou impossível de mudar —, se é que vamos algum dia chegar a um lugar diferente.

≈≈≈

Você conhece alguém que tem um relacionamento em que verdadeiramente há o importar-se e que seja grandioso?

Verdade? Pense por um segundo. Conhece? Se conhecer, você tem sorte. Você sabia que 90 por cento das pessoas prefeririam ter um relacionamento ruim a nenhum relacionamento? (Se você faz parte desta porcentagem muito pequena da população que tem um fantástico relacionamento, isso não se aplica a você.)

Isto acontece porque elas se ajustam quando têm um relacionamento. Nesta realidade, quase todos estão buscando se ajustar, buscando tentar obter vantagens, buscando ganhar e buscando não perder.

Nessa maravilhosa realidade, você se ajusta quando tem um relacionamento. Você ganha pelo fato de as pessoas não pensarem que você é um perdedor. Quando você tem alguém para fazer sexo, você ganha. Você é um ganhador. Porém, bastante interessante, é irrelevante se você está efetivamente tendo sexo ou não...

Quando você tem alguém para ter sexo, quando tem alguém para copular, você é, por definição, um ganhador nesta realidade. Todos querem ser um ganhador, não é? É essa uma razão por que você se empenhou para estar com alguém, mesmo quando você, na realidade, não necessariamente queria estar com alguém???

Então, há muito pouca honestidade nessa área porque as pessoas querem provar que não são perdedoras. Elas querem provar que se ajustam a outras pessoas e querem provar que são ganhadoras... Excelente estratégia. Essa é uma parte importante do que mantém todos nós mentindo para nós mesmos e uns aos outros sobre o que realmente está acontecendo conosco.

E se você não tivesse que aceitar mais isso? Que outras possibilidades poderiam se abrir para você? Para todos nós? Quantos relacionamentos você escolheu que não foram uma contribuição para a sua vida, mas permitiram a você pôr fim ao estigma de estar sozinho? Não estar mais sozinho, a propósito, é outra razão por que 90% das pessoas prefeririam ter um relacionamento ruim a nenhum relacionamento.

O quanto isso é insano?

A realidade de quem estamos validando? A realidade de quem estamos vivendo afinal de contas?

Quem sera o primeiro a ousar dizer: *"Ei, escolhi de maneira diferente. Escolhi a mim"?*

Aqui está a parte realmente estranha. As pessoas que escolheram isso, muitas vezes, foram capazes de finalmente criar o relacionamento *que funcionou para elas — mesmo que fosse diferente daquele que lhes disseram dever escolher segundo o ponto de vista de todos os outros.*

Isso tem algum interesse para você? Se tiver... *tudo o que não permite que isso apareça para você, você vai destruir e descriar isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.* ™

Tudo o que você comprou sobre a necessidade de ter um relacionamento e sexo para que pudesse se ajustar, beneficiar, ganhar e finalmente não se sentir um perdedor, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado. (Dica: você pode precisar executar esse aqui 30 vezes por dia durante os próximos 30 dias. É um poço muito profundo.)

Poderia existir algo muito maior do que o amor?

E se, ao invés de se empenhar por amor, você estivesse disposto a importar-se e ter gratidão e nenhum julgamento? Se você estivesse disposto a escolher isso como alternativa, isso o afastaria de todos os julgamentos que estão ligados a esse programa de amor...

O que foi que acabei de dizer?

Sair do programa de AMOR? *(Blasfêmia!)*

Sei que, para muitos de vocês, isso vai de encontro às suas crenças mais básicas.

Amor é beleza.

Amor é Deus.

Amor é o que nos salvará.

Amor é o próprio núcleo de nosso próprio ser.

Certo?

Mas quantas definições de amor existem? Você percebe que a palavra "amor" tem mais definições do que qualquer outra palavra?

Então, quando eu digo *Amo você*, o que isso significa para você? É mais ou menos assim?

"Amo você e só você, jamais quero estar com mais ninguém, nunca penso em mais ninguém, nem quero jamais receber nada de ninguém mais, nem quero dar nada para ninguém mais. Você é meu único e exclusivo amor! Amo você! Ah, a propósito... Espero o mesmo de você."

Então — isso é o mesmo que significa para mim? Não...

Significa algo diferente para cada um de nós.

No entanto, quando dizemos *amo você* para alguém, esperamos que isso signifique, para ele ou para ela, a mesma coisa que significa para nós! Não pode! Eles tiveram uma vida totalmente diferente, uma educação totalmente diferente, experiências totalmente diferentes do que nós tivemos.

Esse é um enorme motivo de confusão! Como estamos todos muito ocupados buscando o ideal de amor incondicional, não percebemos isso!

E se "amor" for uma programação social destinada a garantir que o que você sabe que deveria ser possível como amor incondicional (amor sem nenhum julgamento de certo, errado, bom, mau ou qualquer outra coisa) nunca apareça?

Onde você vê amor incondicional no mundo? Onde você vê alguém no mundo escolhendo isso? *Exceto você!*

Você está tentando fazer isso o tempo todo e nunca obtém êxito, julgando-se constantemente: "*Por que não posso fazer isso? Por que não posso influenciar essa mudança no mundo? Por que não posso fazer com que isso ocorra? Por que sou o único que parece saber que é possível?".*

Como eu sei? Porque eu era uma dessas pessoas.

EU SABIA que isso deveria ser possível. Sempre me julguei por todos os lugares onde não podia criá-los. (Tenho certeza de que você nunca fez isso...)

Você continua tentando defender o ideal do que o amor deveria ser, sem ver ninguém mais ao seu redor escolhendo isso. Nesse ponto, você quer sair do amor e matar todos por não verem o que é possível. Bonita, mas não necessariamente sua escolha mais brilhante, meu amigo.

Você foi programado para ver amor como a possibilidade final? Ele é? OU VOCÊ É? O amor se destina a levar você a alcançar alguma coisa fora de você, e não é efetivamente possível criar o que o amor deveria criar através desse lugar. Mas é possível através de ser você.

E se, em vez de apenas amor, você estivesse disposto a importar-se e ter gratidão e não julgamento — POR VOCÊ?

Se você estivesse disposto a escolher assim, isso o retiraria de todos os julgamentos que estão vinculados a esse programa de amor... E, cada um desses - gratidão, importar-se e não julgamento - é possível de se ter e ser! E eles não requerem que você busque fora de você por algo impossível de encontrar. Se você estiver disposto a tê-los para você, eles estariam quase magicamente disponíveis para todos os outros também.

E é possível que a combinação de gratidão, importar-se e não julgamento coincida de forma mais aproximada com a energia do que você imaginou que ia obter do amor?

Nesse caso, você poderia apenas verificar que pode finalmente agora criar o que imaginou que o amor ia lhe dar.

Meu amigo, você sabe que você é sensitivo?

Você já manteve um relacionamento? De algum tipo? Presumo que sim.

Digamos que você fosse ligar para seu parceiro — você sabia, antes que ele atendesse ao telefone, quando estava irritado? Ou quando estava triste? Ou quando precisava que você telefonasse? Ou quando precisava ter uma "conversa"?

Você sabia todas as vezes. (Quer você esteja disposto a admitir isso ou não.) Na realidade, apostaria que o motivo por que telefonou, para começar, é porque sabia que ele estava se sentindo muito infeliz ou precisava algo de você. Não tome minhas palavras como óbvias. Apenas verifique em sua própria vida e veja.

Como você sabe dessas coisas? *Porque você é sensitivo. Você está consciente desses tipos de energias.*

Você tem estado consciente delas sua vida inteira. Observe que, quando me refiro a sensitivo, não estou falando de Madame Rosinka lendo sua mão ou de Miss Chloe lendo as cartas. Refiro-me a uma pessoa que está consciente de energias. Se você estivesse disposto a dominar essa capacidade, poderia fazer todo o tipo de coisas com ela.

Mas, por enquanto, estou falando sobre alguém (VOCÊ) que está consciente

das energias em torno de você (por exemplo, os pensamentos, sentimentos e emoções daqueles com quem se importa).

Desde o momento em que você foi concebido, você vem captando os pensamentos, sentimentos e emoções e os pontos de vista sexuais de todas as pessoas ao seu redor. Inicialmente, você estava tentando compreender como estar nesta realidade.

Como mamãe faz esta realidade?

Como papai faz esta realidade?

Como meus irmãos fazem esta realidade?

Como meus parentes fazem esta realidade?

Como meus amigos fazem esta realidade?

Você absorvia tudo isso, tornando-se uma propagação de todos os pontos de vista dessas pessoas do que é esta realidade... e quase nenhum deles incluía você, porque você não estava perguntando: *"O que eu gostaria como realidade?"*. Você estava perguntando: *"Como eles fazem isso aqui neste planeta esquisito? Como me ajusto aqui? Como faço as coisas corretamente? Como faço as coisas do mesmo modo que todas as outras pessoas aqui? Como ganho e não perco aqui?"*

Então você está caminhando por aí fazendo isso como todos os outros fazem, como se essa fosse a única maneira que pudesse ser feita. Parte do que lhe foi vendido dizia respeito a essa grande ideia de como os relacionamentos funcionam... somente porque você é muito sensitivo, meu amigo. Porque você pôde captar as esperanças, sonhos, realidades e insanidades das outras pessoas.

Sei que você não queria ouvir isso!

Mas se seu atual relacionamento segue o mesmo antigo caminho de todos os outros relacionamentos, você está consciente de que VOCÊ DEVE SER AQUELE que escolheu esse caminho?

Não é legal isso? Porque, se todos os outros relacionamentos em que você esteve, seguiram o mesmo caminho, qual é o denominador comum nesses relacionamentos? VOCÊ!

Quem é o único que pode escolher algo diferente? VOCÊ!

Eu sei, como eu, você provavelmente tem esperado encontrar alguém - ou alguma coisa — que seja diferente... alguém que ENTENDA VOCÊ... alguém que vá fazer funcionar tudo o que você decidiu ser verdadeiro. Porém, adivinhe, isso somente ocorrerá quando você fizer a demanda de que você vai escolher o que funciona para você, independentemente do ponto de vista de outra pessoa e independentemente de outra pessoa entender você.

Escolher esta realidade como a base para a sua realidade nunca funcionará, porque ela não inclui VOCÊ. Trata-se sempre da limitação, erro e julgamento — não de possibilidades.

Então, tudo o que você fez para escolher esta realidade em lugar de sua conscientização sobre o que você verdadeiramente gostaria de escolher, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

≈≈≈

Você não precisava desses braços e pernas de forma alguma, não é?

Você está consciente de que a maioria dos relacionamentos requer que você abra mão da maior parte de você? Esta é minha descrição favorita disso...

Você está em sua casa e sua amiga realmente muito linda chega de carro. Ela está em um carro bem pequeno, como um Mini Cooper. Buzina e fala: *"Oi! Tudo bem? Vamos lá, vamos... Quer entrar em um relacionamento?"* E você responde: *"Oh, meu Deus, você é tão legal e nesse carro lindo! Estou a fim, vamos sim!"*

E, então, vocês saem. Ela está no banco da direção, claro, porque é a vida dela — e você entrando em um relacionamento com ela. Então você vai entrar e sentar no banco do passageiro, que é o seu lugar.

Você põe os pés dentro do carro e percebe que ele é muito pequeno para que suas pernas caibam... Então você as corta e joga fora porque afinal de contas realmente não vai precisar delas, porque quer ir ao passeio da sua vida, certo? E acontece que ela está dirigindo este carro bem pequeno. Então você parece estar... Ok!

Depois vai fechar a porta: *"Estou pronto, minhas pernas já se foram, então vou caber tranquilo no carro da sua vida, sem problemas! Tudo bem, vamos!" Você* vai fechar a porta e percebe: *"Ah, não, meus ombros e meus braços são grandes demais para caber!"* Então você corta um braço e depois arranca o outro com a boca — e fecha a porta com o queixo — e agora você está pronto!

Você não tem braços nem pernas e finalmente segue para o passeio da sua vida! Em relacionamento com ela, no banco do carona do pequenino carro dela! Muito legal. Divertido. Vamos lá!

É isso que fazemos nos relacionamentos, nós, doces seres engraçadinhos. Como pode ficar melhor do que nós?

Não se engane. Sou um especialista em fazer assim, meus amigos. Então,

não estou lhes dizendo que estão errados por isso - apenas que isso talvez não seja sua escolha mais brilhante.

≈≈≈

Só uma pequena pergunta que poderia começar a mudar isso...

E se — quando você encontra alguém com quem está interessado em : talvez iniciar um relacionamento —, você fizesse esta pergunta:

Esta pessoa será uma contribuição para a minha vida e meu viver?

Depois CALE-SE e ouça o que você sabe. Você obterá a conscientização da resposta antes mesmo de terminar de fazer a pergunta.

Isso o deixa leve? Então é um sim.

Pesado? Não. Não vá por aí!!! Faça outra pergunta:

O que se requer para que eu encontre alguém que seja uma contribuição para a minha vida e meu viver?

≈≈≈

E o que mais é possível?

Você conhece pelo menos uma pessoa, em sua vida, que não se divorciará de si mesmo por ninguém?

O interessante é que, se você observar como outras pessoas veem esta pessoa, muitos dizem: *"Ah, meu Deus, ela ê uma p**a!"* Claro que você não quer ser a puta, então você se assegura de se divorciar de você para que as pessoas não pensem que você é uma.

Mas outras pessoas a verão como elas verdadeiramente são: **um líder**. Do meu ponto de vista, um verdadeiro líder sabe onde está indo, não precisa de seguidores e está disposto a ir aonde precise ir, quer alguém mais vá ou não.

Quando alguém verdadeiramente não se divorcia de si mesmo, pode se tornar um líder no mundo. Pelo menos, pode se tornar um líder em sua própria vida, ao invés de um seguidor.

Se houver duas pessoas que sejam líderes em um relacionamento, isso efetivamente funciona muito bem, porque estão ambos dispostos a permitir que a outra pessoa seja exatamente como ela é. Ambos desejam que a outra pessoa cresça, seja mais e se amplie, porque eles não estão ameaçados ou intimidados por isso. **Ao contrário, eles estão inspirados por isso.**

Que porcentagem divorciou de você para criar seu relacionamento atual ou mais recente? Mais de 100% ou menos? Ou MUITO MAIS? Para a maioria das pessoas, é MUITO MAIS. Tudo que você fez para se divorciar de você, vai destruir e descriar agora e reivindicar todas as partes de você de que imaginou ter se livrado, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

E se o maior presente para seu relacionamento fosse você — disposto a ser tão brilhantemente, lindamente, surpreendentemente, bizarramente, esquisitamente, intensamente e alegremente diferente como verdadeiramente é, sem divorciar nada de você? Tudo que não lhe permite escolher isso com facilidade, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

As pessoas que têm os melhores relacionamentos na verdade têm suas próprias vidas.

Elas não estão buscando a outra pessoa para validá-las, não estão buscando a outra pessoa para completar alguma coisa nelas. Elas sabem que são completas nelas próprias em sua própria vida e viver. Elas estão também dispostas a ter a outra pessoa como um acréscimo à sua vida e seu viver e uma contribuição para isso — não uma substituição para isso.

E se você estivesse disposto a ter isso? Tudo o que não lhe permite que isso apareça, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Você está disposto a tentar uma nova maneira de se relacionar com todos e com tudo?

Existe uma pequena coisa chamada INTIMIDADE — onde você está em Comunhão ou Unidade. Onde tudo existe e nada é julgado. Na Unidade, eu posso ser você e você pode ser eu.

A verdadeira intimidade possui cinco elementos:

Honra, Confiança, Permissão, Vulnerabilidade e Gratidão.

Observa que não vê cópula aqui? Surpreso?

Intimidade é algo que você pode ter com todos, se você estiver disposto. Ela não requer a parte do sexo (cópula). É bastante estranho, mas há uma pessoa que faz toda a diferença aqui... Se você estivesse disposto a ser íntimo dessa

pessoa, isso lhe daria a escolha de ter intimidade com todas as outras pessoas em sua vida, da maneira como funciona para você e da forma como deseja.

Sendo íntimo de você.

Vamos analisar os cinco elementos:

1 Honra

Isto significa honrar você e honrar seu parceiro. Honrar significa tratar com consideração. De todas às maneiras. Sempre.

Por exemplo: você sentiu atração por alguém ou tem alguém atraído por você por causa da *sexualness* que existe em você? Então, quando você está em um relacionamento, decide: "*Oh, meu Deus, não posso flertar com ninguém mais, pois isso seria desonrar totalmente meu parceiro!*"

No entanto, e se isso não fosse desonroso em relação a seu parceiro? E se, para começar, isso fosse parte do que ele ama em você? E se eliminar isso fosse, na realidade, desonroso para seu parceiro? E desonroso para você? Porque o fato de você flertar não significa que você vai para casa com alguém... nunca. Porque você flertar significa que... você é um flertador! Poderia significar que você está um pouco mais vivo!

Poderia significar que você é um pouco mais divertido. Você poderia perguntar a seu parceiro como ele se sente em relação a isso, antes de você tratar de eliminar alguma parte de você que ele pode adorar.

Sei que esta é uma maneira ligeiramente diferente de olhar para honra. Minha pergunta é: *Isso é leve para você?*

Parte dessa informação veio de uma mulher de 95 anos chamada Mary. Quando meu amigo Gary perguntou a ela se seu marido, Bill, que era vendedor e viajava muito, já a tinha traído quando estava fora, ela surpreendeu a nós dois com sua resposta. Disse: “Não sei. Se ele precisou fazer isso para se honrar, nunca desonrou a mim nem ao nosso relacionamento vindo para casa e me contando sobre isso. Vocês, jovens, imaginam que precisam levar a roupa de baixo suja e passá-la na cara do parceiro e exigir que ele o ame de qualquer modo. Isso é loucura!”

O quê? A resposta dela fez com que Gary e eu ficássemos conversando bastante tempo sobre o que “honrar” realmente significa. Compreendemos que ela havia dado a nós dois um ótimo presente, compartilhando seu ponto de vista conosco. Isso foi dito por uma mulher criada por uma avó vitoriana! A partir daquele dia, compreendi que o que significa honrar alguém parece muito diferente do que imaginava ser.

Talvez você pudesse analisar o que significa para você honrar você e honrar seu parceiro, não a partir das definições que já lhe foram dadas, mas do que funciona para você, mesmo se for diferente disso.

Tudo o que não lhe permite estar consciente e escolher o que, na realidade, é verdadeiramente honrar PARA VOCÊ E PARA SEU PARCEIRO, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

2 Confiança

A maioria das pessoas imagina que confiar significa fé cega. Não é. Muitas pessoas que estão em um relacionamento têm a ideia de que: *"Bem, sei que ele era alcoólatra antes de ficar comigo, mas agora que está comigo e como vê o quanto eu o amo, confio que vai parar de beber".* Não, meu querido, ele não vai parar de beber.

O que você tem que confiar é que a pessoa será exatamente como era no momento em que a conheceu.

Se você vai confiar que ela vai mudar porque o ama muito, você está caminhando para um fracasso sombrio e abismal no relacionamento. Isso é fé cega (ênfase no cega) e não funciona. Isso faz sentido?

Então, confie em que a pessoa com quem está se relacionando será ela mesma, a verdade nua e crua, amanhã, exatamente como foi hoje. Por quê? Porque isso tornará sua vida mais fácil. Tornará a vida dela mais fácil também. Criará a possibilidade para um ótimo relacionamento. Depois, se a pessoa mudar "para melhor", isso poderá ser uma agradável surpresa para ambos, o que tornaria o relacionamento melhor — não algo que você espera para que você finalmente transforme a pessoa no companheiro perfeito.

O outro aspecto da confiança é confiar em você. Para ter confiança em você, você tem que estar disposto a saber que você sabe e a saber que você escolherá o que for melhor para você.

Tudo que não permite que isso apareça para você, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

3 Permissão

Permissão é quando tudo o que a outra pessoa — bem, qualquer um — escolhe é simplesmente um ponto de vista interessante. É apenas uma escolha e é apenas um ponto de vista interessante.

A maioria de nós aprendeu a alinhar e concordar ou resistir e reagir a cada ponto de vista com que nos defrontamos. Alinhar e concordar é, em essência, julgar o ponto de vista como certo, preciso e real. Resistir e reagir é julgá-lo como algo errado e algo a ser evitado ou do qual fugir a todo custo.

No momento em que você entra em julgamento, você está fora de permissão e fora de intimidade. Você pode ter intimidade ou julgamento. A escolha é

sua.

Percebe que julgamento não é honrar? Nem ele atrai gratidão, nem engendra confiança, nem permite vulnerabilidade, nem é permissão.

Na permissão, tudo é um ponto de vista interessante. Não importa o que você ou outras pessoas escolham, é apenas um ponto de vista interessante. E se todos os seus pontos de vista pudessem ser apenas pontos de vista interessantes? Você e seu parceiro teriam mais naturalidade? Mais liberdade? Menos julgamento? De fato, essa é uma das chaves para eliminar o julgamento em sua vida e ir além disso.

Tudo o que não permite que a total permissão se torne uma realidade para você, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

4 Vulnerabilidade

O elemento seguinte da intimidade é a vulnerabilidade.

Vulnerabilidade é como um ferimento aberto. É onde você não tem absolutamente qualquer barreira erguida para nada que a outra pessoa faça, para nada que você faça, e você não tem de provar nada sobre quem você é. Você pode simplesmente estar ali sendo você.

Você já teve uma ferida aberta em seu corpo, tão intensa que, quando o vento soprava, era como... *ufa!* Assim é vulnerabilidade. Por que isso é uma boa coisa?

Nesta realidade, o que lhe é dito é que vulnerabilidade é uma coisa má. *"Ah, este relacionamento me magoa, então vou erguer barreiras para que nunca aconteça de novo".* Quando você coloca bastante desses muros e barreiras — quem fica preso por trás deles?

Você, pelas barreiras que ergueu.

Então, quantas barreiras você construiu para não ficar mais vulnerável?

Qual fez com que você acreditasse que não seria mais magoado, qual, em vez disso, faz com que você continuamente se magoe e se julgue e a seu parceiro? Você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Para cada uma dessas barreiras que você constrói, você tem de julgar se está fazendo certo ou não, se está funcionando ou não, se está na verdade mantendo afastada a coisa maldita que você quer afastar — que mantém você em constante estado de julgamento — e consome uma enorme quantidade de energia.

Se você está verdadeiramente disposto a estar ali sem barreiras com uma pessoa, isso cria uma possibilidade totalmente diferente. Cria uma suavidade

em você, uma receptividade a tudo e atrai essa possibilidade também para ela.

Vulnerabilidade, em contraste direto com o que lhe foi dito, não é fraqueza. Ao contrário, é o lugar de verdadeiro poder e potência. Por quê? Porque, quando você não tem barreiras nem julgamentos, pode ter total consciência de tudo, porque você não tem nada bloqueando e está com poder e potência total disponível.

Tudo o que não lhe permite ter a potência que a verdadeira vulnerabilidade é para você, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

5 Gratidão

Pense em alguém que você diz que ama. Capte essa energia por um momento. Agora, em vez disso, tente ter gratidão por ele ou ela. *É mais leve para você?*

Você percebeu que é perfeitamente capaz de ter amor e julgamento ao mesmo tempo? Na realidade, você se julga.

Você julga para ver o quanto você ama uma pessoa e como ela está amando você, ou não amando você, e como você está à altura disso, ou não está à altura...

O que é o amor íntimo extremo aqui? O amor íntimo extremo é quando você elimina todos da sua vida para estar somente com uma pessoa. É por isso que tantas pessoas abandonam seus amigos quando se envolvem em um relacionamento. Quanto julgamento isso exige? Verdadeiramente, nesta realidade, amor e julgamento caminham lado a lado.

Se você esteve com uma pessoa por mais de 10 segundos, você já está em julgamento dela. É por isso que, quanto mais tempo você fica com uma pessoa, mais separado se sente dela. Você constrói muros de julgamento em torno de você e ela cria muros de julgamento em torno dela e, então, vocês não podem chegar mais próximos do que os muros de julgamento vão permitir.

Tudo o que você fez para erguer esses muros de julgamento em torno de você, a fim de manter você afastado do total importar-se, da gratidão e do receber, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

É uma enorme tristeza. Mas esse é o paradigma de relacionamento que rios foi dado.

E se gratidão fosse o novo paradigma?

Você não pode ter gratidão e julgamento ao mesmo tempo. Você pode ser grato ou ter julgamento: eles não coexistem. Qual gostaria de escolher?

O que é verdadeiramente excelente com relação a isso é que a outra pessoa pode ter julgamento de você - e você pode ainda ser grato a ela e até grato pelo julgamento dela em relação a você. Muito legal isso! Por quê? Porque dá você a você - e não há necessidade de separar-se de ninguém nunca mais novamente. Nem mesmo de você. Cria a possibilidade de ser grato por tudo que seu parceiro escolhe.

'Tudo o que não permite que isso se torne uma realidade para você, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Amor: Parte "Deux" Você está disposto a escolher intimidade consigo mesmo?

Agora, meu amigo, se você tivesse esses cinco elementos em seus relacionamentos — com homens, mulheres, amigos; pais, filhos —, isso abriria novas possibilidades para você?

Se você analisar o que, na realidade, deseja quando fala de amor, assemelha-se mais à gratidão, honra, confiança, permissão e vulnerabilidade? E se adicionássemos a isso importar-se, nutrir, bondade e não julgamento?

Verdade? É isso o que deseja para os outros?

É isso o que deseja para você?

Você estaria disposto a escolher intimidade consigo mesmo? Amor ou não?

Saiba que, apenas porque você está íntimo de você, isto não significa que você não escolheria ter alguém em sua vida. Não significa que você tenha que partir e ficar sozinho...

Ao contrário, o que realmente significa é que, em vez de escolher alguma pessoa que deseja diminuir e limitar você, na realidade você escolhe alguém que seja uma contribuição para a sua vida. Você não mais acreditará que precisa de alguém e da correção de seus julgamentos para tornar você inteiro e completo.

Tudo o que não permita que isso apareça para você escolher isso com total facilidade, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Meu ponto de vista é: se você deseja um relacionamento, você deve ter um relacionamento excepcional e fenomenal!

Do meu ponto de vista, por que ficar com alguém que vai satisfazer suas

necessidades de ajustar-se ao resto do mundo limitado que outras pessoas acham tão valioso? Relacionamento é maravilhoso, desde que seja uma contribuição para a sua vida.

Tudo o que não lhe permite perceber, saber, ser e receber isso como uma possibilidade — e como criá-la —, você vai soltar agora e destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Agora você sabe que é uma possibilidade.

Você só tem que dizer: *"Ok, vou escolher isso".*

Tudo o que não permite que isso apareça, você vai destruir e descriar agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Destruindo seus relacionamentos todos os dias

Aqui está outra ferramenta esquisita. Ela pode mudar a maneira como sua vida flui.

Estamos todos emperrados uns nos outros.

Compartilhamos expectativas, projeções, ilusões, alucinações, memórias, papéis que temos uns com os outros. Estamos emperrados neles.

Como poderia ser possível estarmos uns com os outros sem toda essa bagagem?

Sua maneira de ser com seu parceiro, mãe, pai, filho, colega seria diferente?

E se você iniciasse todas as manhãs descriando e destruindo todos os seus relacionamentos? Em total gratidão por tudo o que foi — e pelo que virá? Por quê? Então você pode estar constantemente criando e gerando com as pessoas com quem está em relacionamento, em vez de se sobrecarregar trazendo o passado por toda parte.

Além disso, se você analisar meu significado alternativo de relacionamento — em essência significando "não Unidade" —, você poderia destruir todos os lugares em que você não conseguiu estar em permissão, unidade e não julgamento com aqueles com quem está em relacionamento.

Como? É fácil. Do seguinte modo.

Agora descrio e destruo meu relacionamento com [nome do meu parceiro], Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Agora descrio e destruo meu relacionamento com minha família. Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Agora descrio e destruo meu relacionamento com meu emprego, trabalho e todos com quem trabalho. Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

;'c-

Agora descrio e destruo meu relacionamento comigo. Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

(Se você for uma dessas pessoas que aprecia palavras, você pode adicionar as seguintes ao processo acima. Caso contrário, ignore esta parte.)

Agora descrio e destruo meu relacionamento com [nome do meu parceiro] e cada projeção, expectativa, separação, julgamento e rejeição que cada um de nós tem um com o outro ou nosso relacionamento, do passado, presente ou futuro. Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™ Obrigado.

Agora — comece verdadeiramente um NOVO DIA.

Com menos bagagem do passado e mais possibilidades futuras.

Um novo paradigma para mudança

Segue um rápido GUIA DE CINCO PASSOS PARA MUDAR QUALQUER COISA EM SUA VIDA! Por exemplo, um relacionamento. Pode ser com qualquer um — seu namorado, seu chefe, seu sócio... o Universo.

1. *Primeiro — faça uma demanda.*

Como: "Ei, isto vai mudar e alguma outra coisa vai aparecer!"

Quando está em um relacionamento e sabe que ele precisa de mudança, mas você não está disposto a demandar que ele mude, mas sabe que precisa mudar, mas você não está realmente disposto a demandar isso, mas você sabe que precisa, você já observou que, finalmente, chega ao ponto em que: *"Basta de saber que precisa, isso vai mudar, nem que eu morra, nem que eles morram, não importa, nem que o mundo acabe, isso vai mudar agora!"*

Lembra-se de como muda rapidamente? **Esta é uma demanda.**

2. *A seguir — faça uma pergunta.*

Cada pergunta que você faz abre uma possibilidade completamente diferente e um novo potencial.

Você está fazendo esta demanda e depois você pergunta — *Ei, o que vai precisar para que isto apareça de maneira diferente?* Subitamente, essa passagem se abre como você jamais viu antes, você enfia a cabeça na entrada, e há todos esses diferentes caminhos que você pode tomar.

Você não conseguia vê-los até fazer a demanda e a pergunta.

3. *Terceiro — agite a varinha mágica.*

Peça para destruir, e descriar e soltar tudo o que você criou ou comprou e que não permite que isso apareça o mais rápido possível. Depois diga o enunciado aclarador: *Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.*™

(Ou apenas POC e POD tudo isso!')

4. Agora — ESCOLHA (e AJA)!

Sua escolha determina os potenciais que vão ocorrer. Em outras palavras, você tem a demanda, a pergunta e o desbloqueio da limitação - e é a escolha que, na realidade, cria um potencial diferente para o futuro. Você tem que escolher (e AGIR)!

Esta é uma realidade em que fazer é, muitas vezes, necessário para criar coisas. Em outras palavras, você não pode simplesmente ficar sentado e

esperar que a mudança ocorra! Uma enorme maldade nos foi vendida pelas pessoas que acreditam que você SIMPLESMENTE pede e recebe. Nesta realidade, você ainda tem de FAZER TAMBÉM! Não limite o que pode aparecer para você recusando-se a agir quando for necessário. Pedir é um passo muito importante no processo — não é o último.

Se você quer saber que ações adotar, simplesmente faça esta pergunta todos os dias: *"O que posso fazer hoje que permitirá que isso apareça imediatamente?"*

Uma das suas maiores capacidades como um ser é a capacidade de escolher. O que a maioria de nós gosta de fazer *é* ter uma escolha que vai regular o resto de nossa vida. (Gosto de chamar isso de escolha do *Senhor dos Anéis*: "Uma escolha para a todos governar!"). Imaginamos que devemos escolher somente as coisas boas (certas) e não as coisas ruins (erradas). Mas isso exige MUITO julgamento — da nossa parte.

E se não houvesse nenhum julgamento de: *"Ah, isso é uma coisa boa",* ou *"Ah, isto é uma coisa ruim?" Ji* se fosse apenas: *"Uau, eu fiz essa escolha".* E se funcionar bem, escolha mais dela. Se não funcionar bem, que tal se você simplesmente pudesse escolher novamente?

Esse é outro aspecto da mágica de você — a capacidade de sempre escolher novamente.

Agora.

≈≈≈

E agora.

≈≈≈

E agora.

Com isso, como com todas as coisas, se você vê algo que deseja, você estaria disposto a começar a se mover na direção disso aparecendo hoje? Melhor ainda, AGORA. Comece demandando a mudança, faça perguntas, esteja disposto a soltar suas limitações, ESCOLHA algo diferente e, depois, AJA!

5. *Finalmente — RECEBA tudo.*

Para que isso funcione, para que as coisas mudem, você tem que estar disposto a receber tudo que aparecer, sem julgamento ou exclusão. Confie no Universo.

Saiba que você não controla quando algo aparece ou exatamente com o que parece. O universo faz isso. O Universo está consciente das possibilidades INFINITAS. Possibilidades que vão além, além, ALÉM de cada fantasia que você pode ter de como o perfeito - por exemplo, relacionamento — deveria parecer.

Como você não está sozinho no mundo, o Universo tem que reorganizar muitos universos de pessoas para criar uma importante mudança externa no mundo. Você pode pedir hoje e receber dentro de 10 anos — ou em 10 segundos a contar de agora. Então, se não aparecer amanhã, você NÃO está errado, meu amigo.

Vai ocorrer. Você já iniciou! Agora mesmo... lendo isso...

E saiba — isso provavelmente parecerá completamente diferente do que jamais imaginou.

Sex

ualness

_____ NOTA AO LEITOR _____

Saiba, por favor...

Uma das coisas mais sedutoras do mundo

é quando alguém olha para você sem nenhum julgamento.

Quando isso acontece, seu ser inteiro diz:

“Por favor, não vá embora.

Por favor, não vá. Fique, por favor. ”

Você está disposto a ser isso?

Para você?

_____ Capítulo 7 _____

Vamos conversar sobre sexo, meu bem...

Meus queridos e belos amigos, parte da razão por que julgamos nossos corpos e nos sentimos desconectados e separados deles é porque nunca realmente recebemos muita bondade ou carinho com eles.

É um dos maiores simulacros da vida. É uma das grandes tristezas desta realidade. Não temos um lugar ou espaço onde nossos corpos sejam simplesmente nutridos e cuidados.

Com Frequência, descartamos o sexo por causa das experiências que tivemos que foram desonrosas e grosseiras e por não termos desfrutado a beleza e a sensação de alegria, diversão, leveza e possibilidade que dois corpos, estando juntos, podem — e poderiam — ser. E, em nosso desejo de descartar sexo, eliminamos aquela energia de receber e presentear que poderia ocorrer entre *todos os nossos corpos.*

Você consideraria, ao invés disso, abraçar sua **sexualness?**

Sexualness envolve: **cura, cuidados, nutrir, alegria e energia generativa, criativa, expansiva e orgásmica.**

Tudo o que não permite que a energia maravilhosa de sexualness torne-se uma realidade para você, vai você destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™

É uma dessas energias que matamos em nossa vida — a energia de *sexualness.* Observe que não estou falando de sexualidade. Estou falando de *sexualness.* Isso tem um significado totalmente diferente.

Vou escrever mais uma vez porque é um conceito bem diferente: *Sexualness* é cura, importar-se, nutrir, é energia expansiva, alegre, generativa, criativa e orgásmica. *Essa é a energia de* sexualness.

E *sexualness* não tem a ver com colocar as partes do corpo juntas. Tem a ver com o ser e a energia que nossos corpos efetivamente possuem. É mais ou menos como filhotes se afagando. E não poderíamos todos ter um pouco mais de afago como o de filhotes? Acho que sim! Quando nosso corpo está funcionando a partir de *sexualness*, ele será estimulado... estimulado como o botão de energia ligado, estimulado com a sensação de *''uhu, estamos vivos!''*

Sim, a cópula (sexo) seria realmente divertida a partir desse lugar, mas não é verdadeiramente necessária — e *sexualness* envolve muito mais do que apenas isso.

É a energia de viver que fomos ensinados a desligar desde pequenos. Repito: NÃO é cópula. Cópula é colocar as partes do corpo juntas. E isso deveria ser sempre uma escolha.

Mais uma vez...

Sexualness:

Cura, cuidados, o nutrir, expansão, alegria, regeneração, criatividade e energia orgásmica de ser.

Cópula:

Colocar as partes do corpo juntas.

Este é o início de um diferente paradigma para ser com o seu corpo e em seu mundo que, efetivamente, permite a você receber totalmente, presentear abertamente e mudar a grosseria e a maldade em que esta realidade se tornou.

Verifique se é leve para você...

Vou lhe dar dois exemplos. O primeiro usei anteriormente.

O abraço

Imagine receber um abraço carinhoso de alguém — um desses abraços em que você fica derretendo, fundindo-se no outro — e você se sente como se o seu universo e o dele pudesse ficar assim para sempre...

Note que não há cópula nele, mas há total *sexualness* presente. (Se você analisar novamente os aspectos de *sexualness,* você perceberá que eles estão todos abrangidos por aquele abraço carinhoso que se expande pelo mundo.) Note, também, que, como não há sexualidade nele, porque você não tem que julgar o que não vai receber e não tem que provar nada, não há também qualquer estranheza.

Afinal de contas, é apenas um abraço.

Minha pergunta é: *e se a cópula pudesse ser tão carinhosa e cheia de espaço quanto — e até mais divertida do que — um ótimo abraço?*

Sendo doutor em quiropraxia

Quando entrei na faculdade de quiropraxia, falaram-me para descartar toda a minha energia sexual para não ser processado. Em outras palavras, falaram-me para não ser a energia de *sexualness.*

Eu deveria pôr minhas mãos sobre as pessoas para curá-las e mudar coisas em seus corpos e suas vidas, ao mesmo tempo em que deveria descartar a própria energia capaz de curar, nutrir e cuidar que me permitiria fazer isso.

Para mim, isso é insano.

Analise isso — você entraria em julgamento ali, mesmo por apenas um segundo? Isso provém de nunca ser dada a conscientização de que há uma diferença entre *sexualness* e sexualidade! Ela existe — e é uma diferença fundamental.

Fazendo uma retrospectiva, acho que o que "eles" queriam que eu descartasse era a sexualidade, essa energia estranha, poderosa, julgadora, grosseira que algumas pessoas dirigem a outras relacionada ao desejo de copular com elas. Mas "eles" nunca fizeram qualquer distinção, provavelmente porque "eles" não sabiam que havia uma diferença. Então, fiquei acreditando que eu deveria cortar TUDO, inclusive a mim, já que é o que *sexualness é*. (Porque *sexualness* inclui você e também as outras pessoas. *Sexualness* inclui. Sexualidade exclui.)

Por isso, estou delineando esta área para você: de modo que você não tenha que descartar mais sua *sexualness*, só porque você é alguém que não quer impor aos outros essa esquisita, julgadora, bizarramente grosseira e não carinhosa energia da sexualidade que pode não ser absolutamente parte de você.

MAIS UMA VEZ – HÁ UMA DIFERENÇA! (Sei que isso é realmente estranho para alguns de vocês.)

Sexualidade: sempre um julgamento e, muitas vezes, uma prova de "vê como sou sexual", sem qualquer recebimento e, com frequência, apelando para um sentimento estranho de inadequação e erro.

Sexualness: a energia sem julgamento, de cura, de cuidar e nutrir, alegre, generativa, expansiva, criativa e orgásmica, que pode não só curar o corpo e a vida, mas também mudar a face do mundo.

Qual você preferiria escolher. Você também foi ensinado a descartar a energia de *sexualness* desde muito jovem? Com a maioria de nós, infelizmente isso aconteceu.

Então, tudo o que você fez para desligar essa sexualness, *julgá-la, tê-la julgado em você, como se você fosse uma pessoa má se a tivesse, ou como se você fosse se tornar uma pessoa má, uma vadia ou algo assim, se você fosse lealmente bem sexual, você vai destruir e descriar tudo, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.*™

E você vai agora permitir a energia curativa, cuidadora, nutridora, alegre, criativa, generativa e orgásmica que você verdadeiramente é para aparecer

na totalidade, com facilidade, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

≈≈≈

Gratidão orgásmica?

Imagine se você fosse ser totalmente grato a você. Por tudo que você é, rada parte de você.

Como isso pareceria? Seria curador? Seria carinhoso e capaz de nutrir? Sim, porque se você é grato a você, não está em julgamento de você, pois não pode ter gratidão e julgamento ao mesmo tempo. Seria alegria? Sim, porque a verdadeira alegria é uma sensação de paz. E você pode verdadeiramente ter paz quando está além do julgamento de você. Seria carinhoso? Sim, porque não julgar você é uma das coisas mais carinhosas que pode fazer para si próprio.

Seria generativo? Seria criativo? Em outras palavras, você pode fazer diferentes coisas existirem e se tornarem realidade por causa disso? Sim.

E seria orgásmico?

Ter gratidão por você e total *sexualness* caminham lado a lado. Você não pode ter gratidão e julgamento ao mesmo tempo, e você não pode ter *sexualness* e julgamento ao mesmo tempo. Julgamento sempre elimina *sexualness*.

Uma escolha de ser *sexualness* eleva-se além da limitação imposta pelo julgamento. (Você pode desejar voltar as páginas e ler os elementos da *sexualness* mais uma vez se isso não fizer sentido.)

Verdadeiramente, se você compreendesse como seria maravilhoso ter total *sexualness* e total gratidão juntas, por que você escolheria outra coisa? Por que você escolheria julgar-se novamente? E você não está escolhendo isso agora por que razão?

Todas as projeções, expectativas, separações, julgamentos e rejeições que você tem imposto a você que criam a necessidade impelida de sexualidade e a destruição da sexualness, *você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

Tudo o que não permite a você escolher ter total sexualness *e total gratidão por você e por seu corpo (e a alegria que traria), você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

≈≈≈

Sendo um convite

Quando você está sendo *sexualness,* você é um convite para todos. Você é a possibilidade de curar e a possibilidade de cuidar que as pessoas não têm em suas vidas. Você se tornar o carinho que elas não têm em suas vidas, a alegria que elas não têm em suas vidas, a capacidade generativa que elas não têm em suas vidas, a capacidade criativa — a expansividade e a possibilidade orgásmica de viver. E você não tem que copular com elas — nunca — para ser isso.

Sexualidade, por outro lado, é: *"Nossa interação é somente com relação ao que obtenho de você através da cópula. Esse é o meio, o fim e a meta. Quero dá-la para você e quero copular com você. E se nós não copularmos, então não temos qualquer interação um com o outro".*

Então, você considera a possibilidade de que ter a energia de sexualness *poderia efetivamente ser uma expressão alegre da vida e do viver? Tudo o que não permite que isso apareça para você, você vai destruir e descriar isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

Você estaria disposto a abraçar mais da sexualness *que você verdadeiramente é, que você não sabia que existia até você ler sobre isso alguns minutos atrás? Você estaria disposto a destruir e descriar todas as suas condições preconcebidas de sexualidade e julgamento que realmente não estão funcionando para você, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

Entenda, por favor, que não estou tentando impor um ponto de vista a você. Realmente. O que estou tentando fazer é convidar você para uma possibilidade completamente diferente de viver. Como sempre, não tente comprar nada aqui que não funcione para você. Mas pelo menos experimente.

Se alguém me tivesse dado essas distinções e ferramentas há 11 anos, talvez eu estivesse em um lugar mais aprazível.

Parte de minha depressão devia-se ao fato de que o que eu via no mundo e o que outras pessoas viam como realidade era muito diferente do que EU SABIA que deveria estar disponível. O fato de não haver quase ninguém mais que percebesse como valioso o que eu considerava ser valor, alegria e razões para viver — energias de bondade, cuidado, cura, nutrição, alegria, energia generativa, expansiva, criativa e orgásmica, e nenhum julgamento, o que era tudo o que queria ter no mundo — deixou-me em dúvida se isso apareceria ou poderia algum dia aparecer. E se essas coisas não pudessem aparecer, segundo meu ponto de vista, não valia a pena viver.

Agora elas aparecem. E a vida vale a pena ser vivida!

Orgásmica e incontrolável?

Se você tivesse essa energia de *sexualness,* você seria controlável ou incontrolável?

Incontrolável.

Tendo isso, você escolheria curvar-se e renunciar conforme os julgamentos de outras pessoas? Por que você escolheria curvar-se ao peso dos julgamentos delas quando há tanto divertimento para ter? Você seria não julgável, porque os julgamentos deles não mais teriam qualquer efeito sobre você. Portanto, você seria irrefreável e ilimitado, e ninguém poderia controlar você.

Ah, sim, você também seria realmente pleno de alegria e muito mais bondoso — com você e com todos os outros — e você teria muito mais energia. Quantas pessoas, em sua vida, seriam totalmente intimidadas por isso? Quase todas elas — exceto aquelas que estão dispostas a serem orgásmicas também.

Você estaria disposto a ter e a ser mais diversão? Você estaria disposto a ser incontrolável?

Você estaria disposto a ser mais orgásmico? (Porque orgasmo é a energia que cria vida.)

Tudo o que não permite que isso apareça, você vai destruir e descriar isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, PQD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

A propósito, isso não requer que você copule — nunca.

E se você pudesse escolher ter essa maravilhosa energia orgásmica sempre que a desejasse?

O que seria necessário para, na realidade, ter um viver orgásmico?

“O que orgásmico?!?!?”, diz você.

Viver orgásmico! Isso é onde você escolhe sua vida e as experiências que *você* tem porque elas são divertidas, cheias de alegria, intensamente maravilhosas e expansivas.

O que se requer?

Uma das coisas que isso requer é escolha da sua parte. Você tem que estar disposto a ter um viver orgásmico como algo valioso - e não algo que você procura evitar a todo custo para poder ser normal, mediano, real e a mesma coisa que os demais.

Você tem que estar disposto a ter isso como uma contribuição para a sua vida e não ver isso como uma coisa má.

Você estaria disposto a ter um ponto de vista totalmente diferente?

Você me faz (e a você) uma gentileza, por favor? Você abandona, por favor, a ideia de que você tem que fazer sexo (cópula) para ter orgasmo? Em vez disso, você, por favor, deixa-se ser uma energia de possibilidade alegre e de geração fluindo através de sua vida e viver **inteiros**?

Continuamente.

(Somente porque você retira a necessidade da cópula para o orgasmo, por favor não retire o orgasmo da cópula!)

O que quero dizer? Bem, você já mordeu um alimento que tinha um sabor tão deliciosamente gostoso, tão saboroso, com muitos níveis de sabor fluindo dele, que você pôde sentir isso através de cada célula de seu corpo? Isso é orgásmico? Sim! (A propósito, se você não sentiu isso, ainda é tempo!)

Você já esquiou ladeira abaixo com tanta velocidade e ria tanto que achava que ia fazer xixi nas calças? Isso foi orgásmico? *Sim!*

Você já sentou na praia, ou na montanha, com o sol acariciando sua pele, sentindo-se tão abençoado por estar vivo que se sentiu fundido a tudo? Isso foi orgásmico? *Sim!*

Você já tomou um banho onde, a partir do momento em que entrou na água bem quente, seu corpo ficou todo energizado e incandescente com a intensidade da sensação? Orgásmico? *Sim, mais uma vez!*

Todas essas são experiências de viver orgásmico. Elas são apenas uma diminuta porção das infinitas possibilidades que estão disponíveis. Você observa que nenhuma delas envolveu cópula? *Esquisito, não é?* Como seria se fosse mais valioso para você ter mais da sua vida aparecendo assim? Isso não seria muito mais divertido?

Então, o que está esperando? Você está recebendo as ferramentas. Crie a mudança que permite que isso apareça! Talvez hoje você mal consiga abrir a porta para que isso aconteça, mas se você nunca a abrir, ela vai ficar fechada para sempre. Se você a abre agora, ela pode ficar aberta para sempre. A escolha é sua.

Viver orgásmico — ou ser normal, mediano, real, o mesmo que todas as outras pessoas aborrecidas que você já conheceu. Qual você gostaria de escolher? O interessante é que... trata-se realmente de uma escolha.

E o que são exatamente essas ferramentas que você tem? Vou recapitulá-las rapidamente aqui:

1. DEMANDA: Faça uma demanda para que a maneira como as coisas

estavam aparecendo comece a mudar agora e alguma coisa diferente apareça.

2. PERGUNTA: Pergunte: “O que se requerer para que isso apareça?” e “O que posso mudar, escolher, contribuir e receber que vai permitir que isso apareça?”

3. POD e POC: Peça para destruir e descriar e liberar tudo o que não permite que isso apareça o mais rápido possível. E depois faça esse enunciado aclarador: *Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns*.™

4. ESCOLHER e AGIR: Sua escolha determina os potenciais que vão ocorrer. Ou seja, você tem a demanda, a pergunta, o desbloqueio da limitação, mas *é* a escolha e a ação que, na realidade, criam um potencial diferente para o futuro. Você tem que escolher!

5. RECEBER *tudo*: Saiba que você não controla quando alguma coisa aparece ou exatamente como ela parece. O Universo faz isso. Para que isso funcione, para que as coisas mudem, você tem que estar disposto a receber tudo o que aparecer, sem julgamento ou exclusão.

É isso: uma recapitulação da forma abreviada para mudar qualquer coisa.

Muito esquisito? Tudo bem. Você realmente não queria essa mudança afinal, não é? Especialmente não essa coisa de *sexualness*...

Quem iria gostar de ser orgásmico, afinal? Verdade?

_____ FERRAMENTA _____

Corpo orgásmico: Como ter mais energia a qualquer tempo com facilidade total

Comece lembrando-se da última vez em que teve um orgasmo (Mesmo se tiver sido 150 anos atrás...)

Agora, capte essa energia orgásmica de dentro da Terra.

A Terra tem uma enorme quantidade dela — é como um grande orgasmo quente pulsando...

De que outra forma, ela poderia ter um núcleo derretido que leva centenas de milhões — ou bilhões — de anos para esfriar?

Tudo bem, traga a energia do orgasmo da terra através de seus pes, pelos seus tornozelos, joelhos, quadril, barriga, plexo solar e peito, pelos braços, por seu pescoço e até o topo da sua cabeça.

Mais. ≈ ≈ ≈ ≈ ≈ Mais! ≈ ≈ ≈ ≈ ≈

Mais!!! ≈ ≈ ≈ ≈ ≈ Mais!!!! ≈ ≈ ≈ ≈ ≈

Como seu corpo parece agora?

Ah, a propósito, se seu doce corpo deseja mover-se em uma direção em particular neste ponto, por favor... deixe-o!

Se você começasse todos os dias (e todas as noites) dessa forma.

Isso não seria bom para você. De forma alguma.

(Estou brincando, se você não percebeu.)

Além de sua

Família

(Agora isso é realmente permitido?)

_____ NOTA AO LEITOR _____

A escolha é sua, NÃO da maneira como foi educado e que cria sua realidade...

O que você escolheu, apenas porque você podia, que não fez sentido para ninguém, que é uma indicação, para você, do quanto você *é* diferente?

Você talvez tenha sofrido maus tratos ou abuso e tenha talvez, de alguma forma, escolhido ser um tipo de pessoa?

Ou você foi educado com pouco dinheiro e escolheu mudar isso? Ou você foi educado com pessoas que julgavam constantemente, mas você escolheu ir além da necessidade de julgar?

Você reconhecerá, por favor, que você criou uma realidade diferente daquela que apenas lhe foi dada quando criança?

Você reconhecerá, por favor, apenas o quanto VOCÊ é fantasticamente potente?

E você reconhecerá que

É SUA ESCOLHA, NÃO DA MANEIRA EM QUE FOI EDUCADO E QUE CRIA SUA VIDA E SEU VIVER.

_____ Capítulo 8 _____
E se você tiver escolhido seus pais?

Imagine o seguinte... Você é esta linda e piscante faísca de ser no Universo. No meio de sua terceira cambalhota em uma nuvem energética macia, você escolhe assumir um corpo por um tempo... Só por diversão — e talvez como um passo no seu caminho para a consciência.

De alguma forma, você encontra essas duas pessoas e faz com que elas se choquem. Bam!

E ali está você! Ali está seu corpo!

É uma espécie de peça vital de informação que não nos é passada... Você escolhe seus pais, você potente bebezinho!

Só observa... Isso o deixa mais leve?

Preste atenção — quando você encarna, você não apanha simplesmente um corpo, você apanha essa realidade inteira! É quase como se você estivesse assistindo a um desses anúncios informativos, tarde da noite, e um em particular está vendendo vidas aqui no planeta Terra.

Você o está assistindo lá do alto como um pequeno ser faiscante em sua pequena nuvem e pensa: *"Ah, cara, realmente, poderia ir para a Terra? Uau!"*

Da NuvemTV você escuta: *"Sim, se você agir agora não somente ganha um corpo, como também vai ganhar toda a limitação que essa realidade tem para oferecer. Você terá de lutar para sair da realidade limitada a cada momento! Você a terá causando um efeito sobre você! Você a terá tentando sufocá-lo! Você terá todo o tipo de pessoas em torno de você que não querem saber se existe nada mais disponível! Você terá algo pelo que lutar a cada momento de sua vida até morrer para provar que você foi um sucesso! Mas somente se agir agora! Operadores de plantão".*

E você pensa: *"Tudo bem, vou fazer isso. Soa como uma aventura".*

É por isso que digo: somos bonitinhos, mas não muito brilhantes.

≈≈≈

Criado no gueto

Se você acha que sua escolha de pais e infância foi interessante, vou contar a vocês a minha daqui a pouco. Entre meus dois e nove anos, fui criado no gueto. Eu era o único garoto branco em uma área de 20 quilômetros quadrados. Era o único garoto branco na escola. Essa foi uma escolha

interessante para uma criança — neste caso eu — fazer.

Felizmente, embora a maioria das pessoas no gueto tivesse muito ódio em seus universos, muitas das crianças pequenas que conheci não tinham ainda aprendido a julgar — e a odiar — baseadas em cor — ainda. Claro, quase todas as pessoas mais velhas que conhecia eram cheias de ódio, mas encontra-se uma maneira de aprender a sobreviver.

Tinha alguns amigos realmente maravilhosos no gueto — todos com cor de pele diferente da minha. Não percebia que éramos diferentes até a idade de oito anos. Foi quando alguém pela primeira vez provocou uma briga comigo por eu ser de cor diferente. Recordar isso foi o que me fez perceber que as crianças são ensinadas a julgar. Não é algo que vem conosco.

O gueto é realmente a realização do coroamento desta realidade. Todos aprendem a odiar primeiro e fazer perguntas depois — se um dia o fizer. É esse ódio que permeia tudo, cria a falta de esperança que mantém as pessoas nesse ciclo e nunca permite que alguma coisa mude. É esse alinhar-se e concordar ou resistir e reagir à correção ou erro dos pontos de vista de lá que mantém tudo paralisado. Imagina discutir o mais recente programa de marketing multinível de porcaria! Não há permissão no gueto.

Ao mesmo tempo, eu tinha avós ricos e um pai em boa situação financeira. Então, eu ia visitar meu pai ou meus avós semana sim, semana não. Depois voltava para o gueto.

Minha avó tirava todas as roupas "finas" que vestia nos finais de semana com ela e depois me vestia com as roupas pobres novamente porque era hora de voltar para a casa no gueto, as pessoas com quem minha mãe e eu morávamos roubariam minhas roupas finas — e tudo que houvesse de valor. Ah, quanto contentamento!

Devia ser interessante assistir... Minha avó dirigindo seu Lincoln Continental® do ano, deixando-me em frente a uma das casas do gueto, despindo-me fora do carro, tirando minha roupa e colocando aquelas miseráveis de volta... Era como "Riquinho encontra Tito Puente".

Meu pai e minha avó tinham o seguinte ponto de vista: *"Somos brancos. Somos ricos. Somos superiores".* Meu ponto de vista era: *"Experimente viver a minha vida. As pessoas me odeiam por eu ser branco aqui. As pessoas me odeiam por pensarem que tenho dinheiro — embora eu não tenha!"*

Então, vivi nesse bizarro universo conflituoso. Um universo conflituoso é quando se tem um universo que é uma coisa e outro universo totalmente diferente, e não se pode torná-los congruentes. Não há saída. Então, funciona-se neste universo conflituoso, onde nunca se tem realmente um indício do que é efetivamente verdadeiro... Essa foi parte da realidade da minha criação. Escolha interessante, não? E, a propósito, quanto de sua infância (e de sua realidade atual) parece um universo conflituoso para você?

Tudo o que cria sua infância e sua realidade como um universo conflituoso, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Eu sabia. Assim como você sabia.

O que compreendi é que eu vim para dar a meus pais a consciência de que eles não tinham que viver em julgamento. Tive êxito? Não.

Costumava tentar ver por que ou como eu podia ter aquele ódio, raiva e insulto dirigido contra mim constantemente quando vivia no gueto e, ainda assim, querer dar àquelas pessoas um abraço e dizer-lhes: *"Vocês não têm que ser assim. Venham, vamos nos abraçar".*

Queria compreender por que e como eu podia ser daquela maneira, pois, se houvesse uma razão que pudesse me ocorrer, então eu poderia mostrar a outras pessoas como ser isso e mostrar a outras pessoas como ter isso também.

Você supõe que algo assim poderia ser verdadeiro para você? Você já quis mostrar às pessoas que elas têm outras escolhas? Você já quis simplesmente abraçá-las e deixar que elas soubessem que poderia ser tudo diferente — e muito mais fácil?

Mas, infelizmente, você não pode mostrar às outras pessoas como ser isso ou ter isso.

É uma escolha.

Uma escolha que está além de qualquer razão e justificação. Além de tudo o que é cognitivo.

Quando você escolhe alguma coisa, ninguém jamais pode tomá-la de você.

E você sempre tem uma escolha. Sempre.

Você veio para seus pais para presenteá-los com algo que eles se recusaram a receber?

E se você veio para dar a seus pais alguma coisa — algum presente ou conscientização? Talvez você tenha vindo para mostrar-lhes que eram amados, ou que eles poderiam ter uma vida melhor, ou que eles não tivessem

que sofrer, que eles não tivessem que julgar, ou que raiva e tristeza não seriam a única escolha deles.

Para a maioria de nós, como eles se recusaram a receber isso, decidimos que fracassamos. Sabe o que mais? Não é que você tenha fracassado — eles simplesmente não queriam isso. Você está me ouvindo, meu lindo amigo? **Não** é **que você tenha fracassado. Eles apenas não podiam ou não iriam receber isso — ou você.**

E não é culpa sua. De forma alguma. Realmente. Verdade. Prometo.

Nem é culpa deles. Eles simplesmente tinham seus pontos de vista fixos já estabelecidos. Não é que eles sejam maus e errados, foi somente o que eles estavam dispostos a escolher. Faziam o melhor que podiam com as ferramentas que tinham. Alguns deles, lamentavelmente, tinham ferramentas muito inapropriadas...

Somos tão lindos (mas não tão brilhantes).

O que fazemos, então, para tentar mudar isso? Parece que uma coisa que fazemos com maior frequência é selecionar um dos pais que nos ama menos e criar um relacionamento com alguém que é exatamente assim.

Aparentemente, imaginamos que se pudermos mudar essa pessoa, então podemos finalmente curar o que não pudemos curar no pai que não nos amava tanto quanto esperávamos. Então, finalmente, poderíamos ser capazes de sair do julgamento de que somos um fracasso. Imaginamos, finalmente, que poderíamos ser capazes de sair do nosso julgamento, porque temos certeza de que esse nosso fracasso deve ser a fonte do nosso erro que percebemos nossa vida inteira.

Uau!

E se nada disso fosse verdadeiro? E se não fosse sua missão curar seus pais? E se não houvesse absolutamente NADA errado com você? Ou com eles? E se esse sentimento incômodo de erro fosse inteiramente proveniente de alguma outra coisa?

Se isso se aplica a você, com que idade você decidiu que era um fracasso?

Dois... quatro... seis? Segundo dia após o nascimento? Segundo mês após a concepção?

Em qualquer idade que você decidiu que era um fracasso porque seus pais se recusaram a ver o presente que você era, você estaria disposto a abrir mão de tudo isso agora e destruir e descriar isso e reivindicar, possuir e reconhecer que você é o presente que veio a ser (mesmo que você não saiba o que é)? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

≈≈≈

“Você não é NADA melhor do que nós, querido.”

Quanto de sua vida você criou para validar os pontos de vista de sua família sobre o que é possível e o que não é possível?

Esse é bem o ponto de vista generalizado no mundo: você não pode ir e ser diferente — especialmente não maior do que — sua família foi. Você pode ser um pouco menor, mas você não pode ser maior. Você não pode ser mais livre de julgamento. Você não pode ganhar mais dinheiro. Você não pode desfrutar da vida mais do que sua família desfrutou, porque eles são os que lhe ensinaram a sobreviver nesta realidade.

Ou você passa sua vida inteira lutando e resistindo a qualquer ponto de vista que sua família tem - provando repetidamente que é exatamente como eles, apenas no outro lado da moeda da realidade deles.

Quanto da sua vida você passou sendo seu pai, embora resistindo a ser seu pai, enquanto era seu pai, embora resistindo a ser seu pai?

Quanto da sua vida você passou sendo sua mãe, embora resistindo a ser sua mãe, enquanto era sua mãe, embora resistindo a ser sua mãe?

Tudo o que mantém, isso, você vai soltar tudo isso agora, e destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Se você escolheu seus pais, você acha que estaria disposto a procurar ver que presente você recebeu escolhendo essas duas pessoas?

Faça a seguinte pergunta: “Que presente recebi escolhendo essas pessoas como meus pais?”

Tudo que não permite que você veja o(s) presente(s) que recebeu escolhendo os pais que escolheu, você vai liberar tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Um lembrete: “O que você escolheu, só porque você podia, que não fez sentido para ninguém mais, que é uma indicação para você do quanto você é diferente?”

Você vai reconhecer, por favor, que você criou uma realidade diferente do que apenas a que lhe foi dada quando criança?

Você vai, por favor, reconhecer simplesmente o quanto VOCÊ é extraordinariamente potente?

E você vai reconhecer AGORA que é a SUA ESCOLHA, NÃO A MANEIRA

COMO FOI EDUCADO, que determina sua vida e seu viver?

E tudo que não permite que isso apareça para você agora, você vai destruir e descriar tudo isso? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

O que você gostaria de escolher agora como sua vida?

_____ NOTA AO LEITOR _____

O caminho para a consciência

Você quer ter um mundo diferente? Saia do julgamento de você!

Quando você para de se julgar e para de julgar todas as outras pessoas, você se torna a diferença e a mudança que desejou, e talvez até mesmo pediu, sua vida inteira.

Você ser você. Quando você cria e gera um viver que é alegre para você, você é a mudança no planeta, e você é o presente que cura o planeta. Se você já esteve buscando um **"caminho para a consciência",** então encontrou. E não me refiro ao meu livro ou a Access Consciousness. Refiro-me a você, sendo você.

Não se trata de partir para realizar alguma tarefa impossível com algum sonho impossível em algum lugar impossível onde você nem mesmo sabe o que é e não tem as ferramentas para isso.

Não se trata de viver em uma caverna meditando a vida inteira. Não se trata de abandonar esta realidade e todas as coisas deliciosas e divertidas que você pode fazer, ter e ser aqui.

Trata-se de viver com facilidade, honrando você mesmo e os outros, criando sua vida com **tudo** o que você gostaria de ter nela - tudo com um senso de facilidade, alegria e glória (glória, expressão exuberante e abundância).

É DISSO que se trata.

Você tem as ferramentas. Você é as ferramentas.

Agora é a hora, meu lindo amigo.

Tudo é

escolha

_____ NOTA ADICIONAL AO LEITOR, DE 2012 _____

Sento-me, bastante pensativo, na expectativa da nova redação deste capítulo de *Sendo você, mudando o mundo*. Para reescrever este capítulo, tenho que rever um assunto que imaginei ter deixado para trás há muito tempo. E, ao fazer isso, sou confrontado com o fato de como é diferente meu ponto de vista do mundo, em comparação com o da maioria das pessoas que chamo de meus irmãos e irmãs neste planeta (você).

Anteriormente, para mim, este era um capítulo em um volumoso livro de possibilidades. Ter sobrevivido ao que vou descrever para você mudou minha vida inteira — literalmente.

Mas ter que revisar o assunto, a partir da perspectiva de contar o que ocorreu e o que aprendi com isso, para verdadeiramente descrever o que poderia ser possível para você, leitor, abriu meus olhos mais uma vez.

Vou lhe contar um pouco mais antes de mergulhar no assunto em questão.

Literalmente, dois dias antes da versão em sueco do manuscrito de *Sendo você* ir para a digitação, a editora me chamou para perguntar se podíamos retirar este capítulo do livro. Dizer que fiquei assustado é minimizar um pouco. Veja só, recebi centenas de e-mails de pessoas me dizendo que este capítulo (em sua versão anterior) tinha lhes dado uma perspectiva que literalmente salvou suas vidas.

A resposta que dei à minha amável editora foi: “Não”. Mas ouvindo-a expressar para mim suas razões para querer retirar o capítulo, compreendi que, no manuscrito inicial de *Sendo você*, não dei informações suficientes a você, leitor. Compreendi também que minha razão para escrever este capítulo, em primeiro lugar, foi dar às pessoas uma perspectiva diferente. O que ele fazia.

No entanto, outras informações eram efetivamente necessárias. Então, eu me propus a reescrever o capítulo, para torná-lo como queria que fosse quando escrevi o livro, mas que não fui capaz de fazer.

Sim, eu mudo também.

Compreendi que, muitas vezes em nossa vida, quando sobrevivemos a um evento, com frequência presumimos que outras pessoas terão as perspectivas que obtivemos como resultado desse evento — embora as experiências de vida deles tenham sido bastante diferente da nossa. Apenas parecemos presumir que outros veem o mundo como nós vemos em algumas maneiras fundamentais.

Você imaginaria que, porque faço o que faço para viver, eu conheceria isso como a palma da minha mão. Por um lado, sim. Por outro, acabei de receber um enorme presente de conscientização — felizmente um presente que vai

explicar de forma mais eficaz os assuntos potencialmente Controvertidos neste capítulo.

Além disso, este capítulo, se tomado fora do contexto do livro inteiro, poderia parecer grosseiro para as pessoas. Esse não era exatamente o efeito que eu buscava.

Então, o que você vê diante de si é um capítulo de alguma forma diferente do que você teria lido se minha editora sueca não estivesse atenta á você e, no processo, atenta a todos nós.

Além disso, na nova versão em inglês, este capítulo foi modificado a partir do final de 2012. Se você quiser ver o que dizia a versão anterior, sinta-se à vontade para obter uma cópia de segunda mão em algum lugar...

Considere isso seu convite para ter uma conscientização totalmente diferente com relação a alguns assuntos muito controvertidos sobre os quais vim a ter uma perspectiva muito diferente.

Tudo bem, meus lindos irmãos e irmãs deste belo planeta que temos bastante sorte de chamar de lar, aqui está...

_____ NOTA AO LEITOR _____

Compreensão versus conscientização

“Você compreende?”

Quantas vezes, em sua vida, você ouviu esta pergunta?

Ou a fez?

Por favor, dedique um momento para analisar isso.

Você está tentando viver a sua vida a partir de um ponto de vista cognitivo?

Você está tentando compreender como isso funciona para acertar?

A maioria de nós está.

Aqui está outra possibilidade para você considerar. Isso não funciona!

Começamos tendo o ponto de vista de que “Eu penso. Portanto eu sou.” A partir disso, concluímos que escolha é cognitiva.

Mas não é.

Escolhemos muitas coisas que não eram cognitivas.

E imaginamos que compreensão é conscientização, mas não é.

Conscientização, muitas vezes, não tem “compreensão” nela porque não tem ponto de vista junto dela. Apenas é.

Compreensão é inferior à conscientização. Compreensão é uma função da sua mente. Conscientização é uma função de você, o ser.

Tentar viver nossas vicias a partir de um ponto de vista cognitivo das maiores limitações que temos.

E, por favor, não tente entender isso cognitivamente...

Apenas pergunte. É leve ou pesado?

Para você.

_____ Capítulo 9 _____

Se a morte fosse uma escolha e não um erro, você poderia então viver plenamente?

Você estaria disposto a mergulhar no final profundo comigo por um momento? Por favor?

Mas isso pode verdadeiramente ir contra tudo o que você acredita...

Tudo bem, considere-se advertido! Espere um pouco. E lembre-se:

Tudo é o oposto do que parece ser, nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser, nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser, nada é o oposto do que aparece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser, nada é o oposto do que aparece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser, nada é o oposto do que parece ser.

Você percebe que morte e mudança são consideradas completamente erradas nesta realidade? Morte é percebida como uma das piores coisas que podem possivelmente acontecer a você. Por acaso, o mesmo acontece com a mudança. Quantas perguntas existem nesse ponto de vista? Nenhuma. E quando você não faz uma pergunta, você pode cortar sua conscientização — de qualquer outra perspectiva possível.

Então, quero saber o que poderia aparecer se não tornássemos errada a morte, a dor ou a mudança e, em vez disso, começássemos a indagar o que está realmente acontecendo aqui? Se tudo é uma escolha, pergunto como isso foi criado? Ou por que razão? Você vê como apenas fazer essas curtas perguntas pode abrir uma possibilidade totalmente diferente? Elas o afastam de conclusão, onde não existe nenhuma outra possibilidade, e permitem que as portas se abram para outras possibilidades.

Consideremos algo tão horrendo quanto o 11 de setembro. Se você chegar à conclusão “Isso é extremamente horrível”, que conscientização poderia haver ali? Que possibilidades poderiam existir ali que você ainda não tenha considerado? As possibilidades estão ali em quase todas as situações, mas para vê-las, você tem que estar disposto a buscá-las e pedir que apareçam. Como você faz isso? Fazendo perguntas! (Ah, isso de novo.)

E se todas essas outras possibilidades fossem assim como crianças pequenas

assustadas?

O que quero dizer com isso?

No mundo em que se vive atualmente, tentando-se chegar a conclusões sobre tudo, essas possibilidades têm sido tão esquecidas, abandonadas e consideradas sem valor por tanto tempo, que estão agora escondidas. Elas não estão mais dispostas a sair e brincar — a não ser que você as busque e as faça saber que você está disposto a tê-las presentes em sua vida. Você realiza isso fazendo uma pergunta e depois ficando disposto a estar aberto para uma possibilidade totalmente diferente. Essa parte é muito importante. Para que uma nova perspectiva, ou conscientização ou possibilidade venha para o seu mundo, VOCÊ tem que estar disposto a permitir isso. Sim, VOCÊ.

Façamos uma tentativa. Vamos para o evento denominado 11 de setembro e olhemos a partir de um lugar de "O que mais é possível?" e talvez até de fazer algumas perguntas.

Para começar, não é interessante que dois edifícios que normalmente são ocupados por cerca de 50.000 pessoas, tivessem somente 3.000 mortos naquele dia? Em qualquer outra situação, isso podia ser considerado no mínimo impressionante. Alguns chamariam isso de milagre. E se o fato de que "somente" 3.000 pessoas morreram naquele dia, em vez de 50.000, fosse um impressionante milagre? E se cada uma delas estivesse se empenhando ao máximo para dar a todos nós um impressionante presente — um impressionante chamamento para despertar — no processo?

Sim, sei que muitos familiares sobreviventes, tendo sentido a dor de perder seus entes queridos podiam inicialmente ridicularizar esse conceito, e compreendo-os perfeitamente. O que estou tentando fazer é apresentar uma explicação diferente que poderia dar a todos nós - e inclusive aos familiares deixados para trás — um maior nível de paz e conscientização.

Gostaria de tentar estender um pouco a explicação.

De que você precisaria para perceber que há escolhas que você, como um ser, pode fazer que vão muito além da compreensão cognitiva? Se cada escolha que você está fazendo não tivesse que ter compreensão cognitiva ou conscientização cognitiva, você teria mais escolhas disponíveis? E você reconheceria que estava escolhendo mesmo quando você não estivesse cognitivo com relação a ela?

E se houvesse alguma coisa que as pessoas, nos edifícios e nos aviões, sabiam, que vai muito além dessa realidade? E se, como seres verdadeiramente infinitos, a conscientização delas vai muito além desta realidade, sua conscientização e escolhas limitadas? E se, em algum nível, elas sabiam que podiam dar uma contribuição para MUDAR O MUNDO? E se a maneira que escolheram para fazer isso era permitindo que seus corpos morressem naquele dia para que pudessem despertar outras pessoas (nós)?

O mundo mudou naquele dia. Você pode argumentar que mudou para pior. Isso poderia ser verdade. Ou é possível que o mundo estivesse muito pior se o 11 de setembro não tivesse acontecido? E se isso foi um chamamento para despertar, forçando as pessoas a uma conscientização de que a mudança é necessária? E se isso foi parte da demanda por mais conscientização? E se cada uma daquelas pessoas que permitiram que seus corpos morressem naquele dia contribuiu para essa conscientização PARA O MUNDO.

Minha pergunta é: isso o deixa mais leve?

Sei de pessoas cujo despertador não tocou naquela manhã. Ou estavam em um táxi retidas em um congestionamento. Ou o filho estava doente. Ou simplesmente receberam uma mensagem clara de que precisavam voltar e não ir até aqueles edifícios naquele dia... Literalmente, e se isso é o que as pessoas criaram, as pessoas que estavam escolhendo alguma coisa que não fosse morrer naquele dia? E se essas pessoas sabiam que o maior presente que poderiam ser era ficar por aqui? E se havia alguma coisa muito maior acontecendo do que estamos dispostos a considerar? Mais uma vez, o que é verdadeiro para você faz com que você se sinta mais leve. O que faz VOCÊ se sentir mais leve?

Uma coisa interessante que ocorreu, logo após o 11 de setembro, é que nova-iorquinos convidaram estranhos para suas casas, cuidando deles, sem medo de ameaça à sua vida ou a seus bens. Isso não acontecia na cidade de Nova York desde a década de 1960. A cidade uniu-se em uma demonstração de carinho e solidariedade incomparável a qualquer coisa que JAMAIS experimentou. Você consideraria isso um presente?

Outra coisa interessante que observei: ao perguntar a muitas pessoas quando começaram sua jornada de explorar possibilidades além dessa realidade, muitas delas *me* contaram que começaram a explorar em 2001, 2002 ou 2003, exatamente os anos que sucederam o 11 de setembro. Coincidência? Talvez. E talvez as pessoas que foram suficientemente corajosas para mudar naquele dia realmente tiveram o efeito que buscavam ter.

E, por favor, compreendam: não estou falando sobre uma escolha cognitiva!

"Se eu me esconder talvez não morra."

Parece haver duas maneiras comuns em que as pessoas decidem sobre alguma coisa que coloca seu corpo no caminho da morte. Uma é onde você decide quando é jovem que não vai viver mais do que certa idade. É apenas uma decisão. Então, você ultrapassa essa idade e sua vida para, porque você pensou que ia estar morto, então projetou vida suficiente até aquele ponto. E depois você se prepara para morrer. Esquisito, não é?

VOCÊ tem uma data para cair morto?

Gostaria de lhe contar sobre uma pessoa que chamarei de Cynthia. Ela tinha 54 anos quando a conheci — e absolutamente nada em sua vida funcionava. Fiz a ela muitas perguntas e finalmente descobrimos a limitação que literalmente a estava matando. E tenho que lhe dizer: foi uma surpresa para mim.

Quando Cynthia tinha em torno de três anos de idade, decidiu que não ia viver além dos 51 anos. E tudo em sua vida escapava de suas mãos quando chegou aos 51. Ela parou de ganhar dinheiro, parou de ter amizades — tudo simplesmente parou.

Cinquenta e um era seu prazo de validade.

Você tem uma data de validade quando seu corpo, deverá bater as botas? Em que idade? Você percebe a insanidade nesse ponto de vista? Por exemplo: Cynthia tomou essa decisão aos três anos de idade. O que uma criança de três anos sabe exatamente sobre morte e envelhecimento e quando gostaria de morrer? Esse é outro exemplo de uma escolha totalmente não cognitiva que exercia um enorme efeito na vida de uma pessoa.

Se você tem uma dessas datas para cair morto, você, por favor, vai destruir e descriar agora tudo com que se alinhou e concordou e resistiu ou reagiu para permitir que isso exista? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Mas espere, tem mais...

A outra maneira comum de colocar seu corpo no caminho da morte é se você estiver em um relacionamento ou em alguma situação de onde quer sair e, então, você diz: “Ah, estou morto” ou “Eu só queria morrer”.

E você toma a decisão de morrer para poder sair disso. Você coloca seu corpo no caminho da morte, e toma-se realmente difícil para você ter uma vida e ter qualquer forma de abundância. É esquisito, eu sei. Realmente esquisito.

Vou lhe dar outro exemplo. Gary estava trabalhando com uma mulher na faixa dos 70 anos diagnosticada com câncer de mama. Ele perguntou a ela: “Você está morrendo para se livrar de quê?”

Ela respondeu: “Meu relacionamento”.

Gary lhe perguntou: “Você considerou pedir divórcio?”

Ela respondeu: “Ah, não. Jamais poderia fazer isso a meus filhos!”

Ele perguntou: “Que idade tem seu filho mais novo?”

Ela disse: “54”.

Por mais que Gary insistisse, ela estava totalmente sem disposição para mudar seu ponto de vista. Ele devolveu o dinheiro da consulta e disse que não podia ajudá-la. Ela morreu de câncer de mama.

A maioria das pessoas pensa — Se eu me esconder, talvez não morra.

Não, na verdade, se você escolher viver, então você não vai morrer! Sei, como muitas outras coisas já abordadas, que é esquisito.

Primeiro, você tem que desfazer a decisão de morrer, SE VOCÊ ESTIVER DISPOSTO A ISSO. (Isso, a propósito, é exatamente a finalidade do enunciado aclarador — desfazer a porcaria que você não conseguiu desfazer até agora.) Segundo, você tem que realmente fazer a escolha de verdadeiramente viver. (Muitas pessoas têm dificuldade de atravessar processos de doenças, pobreza e depressão porque ainda não escolheram VIVER.)

E veja: se alguma dessas coisas é leve para você, é hora de escolher diferentemente agora?

Escolher viver?

Para aqueles que sabem que isso se aplica e gostariam de mudar - você estaria disposto a mudar isso? Agora mesmo?

Você vai destruir e descriar agora todas as vezes que decidiu morrer e que desejou morrer para sair de alguma coisa? E tudo o que não permite isso, você vai liberar isso agora, por favor? E você vai agora fazer a escolha e a demanda de viver? Não importa o que isso pareça e não importa o que se requeira?

E tudo o que não permita isso, vamos destruir e descriar agora, por favor?. Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Obrigado. De mim e de seu corpo.

(A propósito, verifique seu corpo agora mesmo. Está mais leve?)

Agora quero lhe contar uma história com um final feliz: uma mulher com quem trabalhava, vamos chamá-la de Chandra, tinha miomas uterinos, diagnosticados por um médico com resultados de ultrassom. Quando lhe perguntei: “Qual o valor de se prender a isso?”, ela percebeu que era a única maneira que conhecia para curar as pessoas em torno dela. Seu corpo estava literalmente tentando curar outros assumindo a dor e a doença deles. (O que é muito mais comum do que a maioria das pessoas imagina.)

Com um pouco de questionamento, usando o enunciado aclarador para desfazer onde ela sentia que não podia fazer isso de nenhuma outra forma e com um pouco de trabalho de ESB, o mioma desapareceu. Ela voltou ao laboratório de ultrassom porque tinha cirurgia marcada para remover o

mioma e queria verificar se tinha havido uma mudança com a nossa sessão. O técnico de ultrassom ficou incrédulo ao observar seu abdome e comparar com o exame anterior. Ele, finalmente, disse que o primeiro ultrassom é que devia estar errado, porque não detectou nenhum mioma. Haha. :) Feliz Chandra!

Em algum ponto, de alguma forma, em nossa sessão, Chandra obteve o que precisava para escolher algo diferente. Saiba, por favor, que a escolha é sempre da pessoa — não minha.

_____ PEQUENA NOTA AO LEITOR _____

Você pode estar imaginando como cheguei ao ponto em que podia confiar na minha conscientização sobre essas coisas que tenho compartilhado com você (por exemplo, que Cynthia, na realidade, havia tomado a decisão de morrer aos 3 anos, ou que Chandra estava no caminho certo para mudar a situação do mioma). Com isso, como com tudo o mais, usei a ferramenta que já compartilhei com você: bicho de sete cabeças.

Opa! Desculpe, esqueci, ferramenta errada. É mais fácil que bicho de sete cabeças.

Comecei com a conscientização de que algo verdadeiro sempre nos faz sentir mais leve. E depois simplesmente deixei minha mente ir embora e seguir qualquer coisa que aparecesse. E, quando isso criou mais leveza, prossegui por esse caminho. Quando ficou mais pesado, sabia que não era a direção a seguir, então mudei de direção com meu questionamento.

E como sei que o que fiz na verdade funcionou e que não estava inventando isso em minha cabeça?

PORQUE A VIDA DE CYNTHIA E O CORPO DE CHANDRA FICARAM MUITO MELHORES. Cynthia tem criado cada vez mais desde aquela época. E seu novo marido está muito feliz com isso também. O corpo de Chandra tem sido uma fonte contínua de surpresa e maior alegria para ela, desde então. Portanto, saiba que a maneira como sei que o que estou aplicando nas pessoas realmente funciona é que A SITUAÇÃO DE FATO MUDA.

Embora eu fale sobre muitos assuntos diferentes e esquisitos, a partir de um lugar diferente muito esquisito, sou na realidade muito, muito pragmático. Se alguma ferramenta que estou usando não funciona para mudar algo, então busco - e, muitas vezes, encontro - uma ferramenta diferente, uma perspectiva diferente, uma maneira diferente de observar as coisas, o que permite que a situação mude. Assim Access tem sido criado ao longo dos últimos 25 anos, trabalhando com pessoas reais para mudar coisas reais, quer essa coisa fosse mutável ontem ou não - e quer essa realidade diga que é mutável ou não.

Você se lembra da introdução, quando lancei a ideia de caminhar no sentido de sermos capazes de deslocar nossos corpos daqui para Fiji instantaneamente? Isso é porque tenho visto pessoas, uma após a outra, após a outra, que não sabiam que uma mudança em particular era possível. E, através de questionamento, estando aberto sem conclusão, usando o enunciado aclarador para desfazer os pontos de vista que mantêm a limitação instalada, elas mudaram a própria coisa que não imaginavam ser possível mudar.

Então, minha pergunta é: “O que mais é mutável? O que mais é possível? O

que mais temos a capacidade de mudar que não sabíamos que tínhamos a capacidade de mudar?" E... "O que seria necessário para todos nós termos as ferramentas para mudar TUDO que gostaríamos de mudar?" É essa a direção que estou tomando. Quer brincar? Mudança logo adiante...

≈≈≈

Se a morte é apenas uma escolha, talvez o mesmo aconteça com VIVER...

Vou lhe contar sobre uma escolha que fiz certa vez... Estava cavalgando na Costa Rica, uns dois anos atrás. Estava no meu belo meio Costarriquense, meio Quarto de Milha (um foguete em quatro patas). É o cavalo mais rápido que já tinha montado — e já montei alguns cavalos muito rápidos.

Então, estávamos nesta cavalgada, e havia uma pessoa que era principiante, mas tinha decidido ir com o grupo avançado. Ele estava diretamente à minha frente. Íamos subir um barranco de uns dois metros, que era pura lama, e os cavalos tinham que subir esse barranco para sair do rio.

O cavaleiro novato, transformado em experiente, conseguiu subir o barranco e, ao chegar ao topo, parou — exatamente à minha frente. Meu cavalo estava na metade da subida neste ponto e não pôde avançar mais. E, então, ele começou a cair para trás sobre mim no barranco, descendo por uns dois metros de lama para dentro de um metro de água sobre pedras grandes.

E ali estava eu diante de uma escolha — uma escolha entre continuar a viver ou morrer. Eu soube, então, que a escolha entre viver e morrer era como um estalar de dedos. É tão fácil soltar tudo. Nunca tinha passado por isso antes. Quando planejei morrer antes de encontrar Access, ia me matar em seis meses se minha vida não mudasse. Bem, aqui estava a oportunidade. Eu a via e sabia: "Uau. É tão fácil. Ah... Se eu escolhesse, podia simplesmente cair para trás agora e acabar com tudo..."

Então minha escolha era: "Sim? Não? Sim? Não".

"NÃO!"

Pensei: "Não, isso não vai acontecer agora". Então, meu cavalo girou de lado.

Agora estamos de lado e pensei: "Bem, assim é melhor. Ele não vai cair de costas sobre mim". Só que, agora, ele estava descendo de lado sobre mim. Logo antes de eu estar totalmente sob a água e logo antes dele cair sobre mim, minhas costas estavam sobre as rochas e os pés para cima. Como se eu

fosse fazer um *leg press* (extensão de pernas) com um cavalo de meia tonelada. Ele começou a cair sobre mim e eu estava dizendo novamente: “Não”. Literalmente, meu corpo se moveu (whoosh) e o cavalo passou (whoosh). Na realidade, não caí de nenhuma forma que faça sentido.

Levantei da água onde estava submerso e ele estava em pé ali. Ele lutava e se levantava, e pensei: “Ok. Mudei alguma coisa”. As pessoas atrás de mim disseram: “Isso foi realmente bizarro, você caiu, mas seu corpo estava aqui; depois ele caiu, mas não caiu aqui, ele caiu e foi para lá, depois deu meio que um salto mortal...”

Uma mulher que vinha atrás de mim e observou todo o incidente disse que, em certo ponto, quando eu estava submerso, meu cavalo, ao se levantar, pisou tão perto da minha cabeça que parecia que ia ser sobre ela. Nas palavras dela, no primeiro passo para ficar de pé, o cavalo colocou a pata a “uma polegada da sua cabeça”.

Minha resposta para ela foi: “Acredito! Uma polegada era tudo o que eu precisava! Como pode melhorar isso?”

Aquela polegada foi a diferença entre a vida e a morte. Foi apenas uma polegada, mas foi muito. Compreendi que esses são os momentos de escolha. É bem rápido. Só que eu não pensei: “Agora, vou dar um salto mortal com o meu corpo e vou dar um salto mortal com meu cavalo”.

Só imaginei: “Isso vai mudar. Não é hoje que vou morrer”.

E foi assim. Estou ainda adquirindo consciência daquele evento. Por causa dele, tive que analisar e entender: “Ok, tive a chance de partir. Escolhi não fazer isso”. E - “Se escolhi ficar por aqui, é melhor fazer algo da minha vida. Se posso mudar isso, o que mais é possível?” Isso: gerou uma demanda em meu mundo de que eu criasse algo maior do que eu tinha até aquele ponto, porque se eu não fosse criar algo maior, por que continuar vivo?

Saiba que, independentemente do espaço em que esteja entrando, estando consciente dele agora mesmo, apenas lendo este livro, esse espaço é uma possibilidade que vai continuar a crescer.

Você se dará a chance. Você se dará a possibilidade.

Isso não significa que você quase tenha que morrer.

Poderia significar você acordar, pensando: “Sabe? A pequenez não é mais suficiente. Muito obrigado, mundo. Traga algo maior!” Não precisa ser altamente significativo. Esse evento aconteceu, recompondo-o depois, compreendi tudo o que aconteceu. Nada dele foi cognitivo, a não ser eu ter percebido: “Uau! Fiz a escolha de viver”.

≈≈≈

Um novo paradigma para escolha

Verdadeiramente, tudo é escolha.

Por exemplo, ao analisar: “Estou com raiva porque meu marido me abandonou”, você está supondo que seu marido a abandonou, você está supondo uma coisa ruim e você está supondo que você vai agora ter um problema com base nisso. Certo?

E, essencialmente, colocando-se no papel de vítima.

ADVERTÊNCIA: A próxima seção pode não ser fácil para você acreditar.

Você pode sentir vontade de jogar o livro fora.

(De novo?)

Saiba, por favor, que eu acharia muito difícil de acreditar também se não tivesse vivido isso exatamente como descrevo aqui. Isso pode desafiar cada paradigma que você já teve e cada conceito do que considerou verdadeiro no passado. Não estou lhe pedindo que acredite em mim.

Estou lhe pedindo que abra seu mundo para uma possibilidade diferente, uma possibilidade que possa lhe dar mais liberdade para saber o que você sabe, independentemente do fato de isso ir contra tudo o que seu passado e aqueles ao seu redor disseram ser real, necessário ou verdadeiro. E assim fazendo, felizmente você vai encontrar mais do que é verdadeiro para você.

E se alguma coisa que você leu aqui fizer você se sentir mais leve, você pode achar que isso o “liberta”, de alguma maneira que você não possa explicar e não consegue “compreender.” Nesse caso, minha intenção de expor essa parte da minha vida para você valeu a pena.

Foi assim:

Quando criança, sofri muitas formas de abuso - abuso sexual, abuso físico, abuso emocional e temor pela minha vida. Um parente mais velho me molestava, e eu era também molestado por um garoto mais velho. Também apanhei de cinto — meu pequeno corpo nu de criança açoitado com cintos por um círculo de mulheres que odiavam homens e ficavam fazendo isso sobre mim. Havia outras formas de abuso por que passei na infância que não vou relatar aqui, mas imagino que você tenha uma ideia.

Em algum dos trabalhos metafísicos que fiz, cerca de seis anos antes de entrar com contato com Access Consciousness, tive a conscientização de que havia sido abusado... e pensei: “Oh, meu Deus! Aqui está a explicação”.

Isso explicava cada limitação para mim. Isso explicava por que eu não estava disposto a me sentir bem com relação a mim mesmo, por que não era capaz de ganhar muito dinheiro, por que me sentia um lixo, por que não gostava

muito de mim mesmo. Explicava tudo para mim. Pensava: “Uau, agora vejo por que sou uma vítima. Ok, tudo bem”. Exatamente. Para onde poderia ir a partir daqui?

Estava funcionando a partir de conclusão, e não de pergunta.

Então, após um ano e meio em Access, Gary Douglas (fundador de Access) e eu começamos a analisar essa área de abuso a que haviam me submetido. Comecei a lhe contar o que percebia que tinha acontecido, mas sentia como se houvesse muito daquilo que eu tinha bloqueado.

Inicialmente, olhamos a questão sob o ponto de vista que todos os outros, neste planeta, têm, o ponto de vista psicológico, que é: “Isso é uma maldade. Isso é um erro. E eu sou uma vítima”. E, acredite-me, compreendo esse ponto de vista. A maior dificuldade com esse ponto de vista é que ele também é uma conclusão e não uma questão. Você fecha qualquer outra possibilidade que possa existir. Você fecha as outras portas de possibilidade e se limita a somente estar consciente do que já concluiu.

Estávamos olhando a partir do ponto de vista do erro e tentando esclarecê-lo. Não muita coisa estava acontecendo, exceto que Gary e eu estávamos obtendo mais conscientização das coisas que tinham ocorrido comigo, porque eu tinha um pequeno vislumbre e o compartilhava.

Digo mais uma vez: porque decidimos que estava errado que eu tivesse passado por aquela experiência, não podíamos ver nada que não o erro da situação. Você já esteve em uma situação semelhante em sua vida — em que parecia não haver leveza? Se esteve, você sabe como é estar nesse lugar.

Uma noite, começamos a processar isso novamente e estávamos efetivamente aprofundando mais o que tinha ocorrido. Não conseguia ver, mas Gary fez um “download” do abuso que meu corpo e eu tínhamos experimentado. Seu ponto de vista era: “Isso jamais deveria acontecer a uma criança”.

Observe que isso é um ponto de vista apropriado, mas não é uma pergunta. Então ele passou para o errôneo do que havia sido feito comigo. Nesse exato ponto de vista, ele me viu como uma vítima e me fez uma vítima, porque se alinhou e concordou com o ponto de vista de que eu era uma vítima naquela situação. Isso prendia meu corpo e a mim.

Saibam que não o estou culpando. Estou lhe contando isso para que você possa ver o que fazemos para nos prender (e aos outros) a um ponto de vista de erro ou de ser vítima. Você verá logo o que fizemos para mudar isso.

Sentia como se eu estivesse coberto de concreto que tinha acabado de se solidificar. Mal podia me mover. Meu intestino parou. Não sabia o que estava acontecendo. Pensei: “Este abuso está sendo realmente um chute na canela”.

Não.

O que tinha realmente acontecido foi que Gary tinha assumido um ponto de vista de que era um erro e me deixou preso a isso. Ele não funcionou como a pergunta naquele ponto, embora quase sempre o faça. Como ele concluiu que isso era algo tão horrendo que jamais deveria acontecer, ele não conseguia ver nada que não coincidisse com aquela conclusão. É como olhar para o 11 de setembro como apenas um erro. Se você fizer isso, nunca pode ver alguma possibilidade diferente oculta ali, esperando para tornar sua realidade mais fácil, maior, com mais possibilidades.

Fiquei preso à ideia de que eu havia passado por algo tão horrendo que jamais deveria acontecer e eu era a vítima disso, e isso era mais poderoso do que eu.

Se eu era a vítima disso, o que torna toda essa energia maior do que eu, significava que eu não podia ser maior do que nem mesmo aquela energia do abuso. Esse é realmente um lugar difícil para funcionar, porque se você não pode ficar maior do que a energia do abuso, você não tem muita possibilidade em sua vida. E eu não tinha. Literalmente, sentia como se minha vida tivesse parado.

Por favor, entenda isto: seu ponto de vista cria sua realidade.

Mesmo se outra pessoa impõe um ponto de vista a você e você o compra, isso determina sua realidade. Eu não estava cognitivamente consciente disso. O fato é que a maior parte do que ocorre conosco é não cognitivo. O que aconteceu foi que Gary tinha um ponto de vista de que isso não deveria acontecer a uma criança e que eu era uma vítima. E eu já tinha o ponto de vista de que era uma vítima, porque esse é o ponto de vista que as pessoas têm com relação ao abuso aqui — de que você é uma vítima. Meu ponto de vista de ser uma vítima, combinado com o ponto de vista dele de que eu era uma vítima daquela circunstância, paralisou minha vida.

Então, aqui estava eu, no mais sólido concreto da minha vida, e nem Gary nem eu sabíamos aonde ir, nem o que fazer com relação a isso.

Não sabíamos o que tinha acontecido para me paralisar. Sabíamos apenas ter chegado a algum ponto, e alguma coisa aconteceu. Quando chegamos em algum ponto e não sabemos o que está acontecendo, começamos a fazer perguntas.

Com bastante franqueza, comecei a ficar realmente muito enraivecido. E muito disso estava dirigindo a Gary, meu melhor amigo. Não foi minha melhor escolha e não sinto orgulho disso, mas, com sua absoluta bondade dirigida a mim, independentemente da raiva que eu sentia e com seu fantástico nível de permissão comigo (e com todos), sem se importar com nada, conseguimos superar isso. Desde então, percebi que, quando estou ficando zangado com as pessoas de quem gosto, fico paralisado em algum

antigo padrão que vai além do meu pensamento cognitivo, ou há efetivamente um nível de capacidade para mudar alguma coisa em que estou entrando que nunca experimentei antes.

Então, Gary me fazia perguntas, e me fazia perguntas — mas elas eram ainda todas a partir do ponto de vista que todas as pessoas tinham aqui, de que era um erro, e que eu era uma vítima. E prosseguíamos: "O que há de errado?" Ou, em um esforço para analisar alguma coisa diferente que pudesse me "desparalisar", mudamos para: "O que mais pode estar errado que não olhamos ainda?"

Observe o ponto de vista de onde estamos funcionando: alguma coisa está errada. Com esse ponto de vista, poderíamos enxergar alguma coisa mais do alguma forma de erro? Não. E toda vez que você pergunta: "O que há de errado?", você busca o que está errado. A pergunta que não estávamos fazendo era: "O que pode estar certo com relação a isso que não conseguimos perceber?"

O que realmente sabíamos era que se você continua a trabalhar em alguma coisa e isso não fica claro ou não muda, você não está olhando para a coisa certa. Entenda o seguinte: se as coisas não ficam mais leves, há alguma outra maneira de olhar as coisas. O que é verdadeiro sempre o deixa mais leve. Quando você chega nessa coisa que é verdadeira, ela vai criar leveza mesmo nas situações mais pesadas. Enquanto as coisas ainda estiverem pesadas, há uma mentira lá em algum lugar. Então, Gary fez a pergunta para si mesmo: "Qual é a mentira aqui?"

Mais adiante, ele usou o enunciado aclarador. Todas as vezes que ele perguntava: "Qual é a mentira aqui?", depois ele pedia para destruir e descriar tudo que permitia que as mentiras permanecessem ali e tudo que não permitia a ele perceber o que era efetivamente verdadeiro e criaria liberdade para mim. E depois ele dizia: Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

(Falando de um realmente, realmente, grande amigo!)

Após fazer isso por vários dias, ele me fez uma pergunta que mudou minha vida inteira. Disse ele: "Sei que vai parecer estranho, mas você teve alguma coisa a ver com a criação disso?"

Respirei fundo. Foi a primeira coisa que havia iluminado meu universo em oito semanas. Francamente, estava atônito. Não imaginava que jamais fosse romper a barreira de concreto em torno de mim. E ali estava: um raio de luz!

Você se lembra de que algo que é verdadeiro sempre o faz sentir mais leve? Eu disse: "Oh, meu Deus. Tive alguma coisa a ver com a criação disso", SOMENTE porque trouxe tanta leveza para meu mundo após tanto peso que havia ali. E, francamente, tenho que lhe dizer, eu provavelmente não teria acreditado que tive QUALQUER COISA a ver com a criação dessas

situações que ocorreram em minha infância se não tivesse experimentado as semanas de peso, seguidas por instantânea leveza quando Gary me fez aquela pergunta. E compreendo perfeitamente se essa conversa está aflorando coisas para você ou "pressionando seus botões." Posso apenas imaginar como seria para mim se estivesse lendo sobre isso agora, em vez de ter experimentado isso, exatamente enquanto estou escrevendo.

Continue a leitura, por favor...

Não tinha ideia do que era que eu tinha a ver com a criação da situação, mas apenas aquela conscientização de que eu tinha algo a ver com criá-la me permitia começar, mesmo que ainda só um pouco, a deixar de ser vítima.

Eu tinha tido esse ponto de vista em meu universo de que o abuso que ocorreu era um erro, e que eu era um erro ambulante por permiti-lo. Eu sabia disso. Todos sabiam disso, não é? Adivinhe? Essa é uma das maneiras com que essa realidade e seu ponto de vista limitado sobre abuso nos limitam. E se essa não for a única opção possível a considerar?

Temos este ponto de vista do inconsciente coletivo de que abuso é algo que é cometido somente A ALGUÉM e de que você é uma vítima terrível. Essas são as coisas maravilhosas que perpetram impotência total sobre alguém que já passou por algum tipo de abuso.

E se essa não for a única perspectiva que podemos adotar? E se adotar somente esse ponto de vista não for uma bondade com o belo ser que passou por abuso? E se as pessoas que passaram por abuso são alguns dos mais bravos seres no planeta? E se eles tiveram coragem além da capacidade de alguém para expressar em palavras?

Quando Gary disse: "Você teve algo a ver com a criação disso?", meu universo explodiu! Foi como fogos de artifício —e-s-p-a-ç-o- pela primeira vez em oito semanas. Eu podia sentir o bloco de concreto levantando...

Em seguida, ele me fez outra pergunta: "Você fez isso Propositalmente?"

Todo o restante do concreto explodiu — BUM! —, e comecei a rir e a chorar ao mesmo tempo. Isso não fez nenhum sentido para mim. Era tão não cognitivo que poderia ser o caso; eu não poderia imaginar como ou por que ou nada disso — e realmente não me importava. Isso criou tanto espaço instantaneamente, que eu sabia que tinha de ser verdadeiro. Então ele perguntou: "Por quê? Por que motivo você fez isso?"

Eu olhei. Meus olhos atravessados, porque ter que olhar para isso a partir desse ponto de vista tão diferente era uma mudança grande para mim. Ele perguntou: "Você fez isso para criar mudança?"

Grande SIM!

Ok. Gary prosseguia. "Então você fez isso para criar mudança para sua

família, outras crianças, o homem que o molestou, tudo o que foi dito acima ou mais alguma coisa?”

Uau! Tudo o que foi dito.

Subitamente eu era capaz de olhar para tudo que tinha acontecido e ter uma clareza total sobre isso, como se estivesse assistindo à situação se desenrolando. O que vi era bizarro, estonteante e totalmente o oposto do que parecia ser!

No caso do parente mais velho, fiz com que a família soubesse disso. Eu podia perceber que, se não fizesse isso a ele, era mais provável que ele terminasse se tornando alguém sexualmente inapropriado, fazendo realmente coisas más e sórdidas com outros garotos e talvez até fosse preso por causa disso. Mudei a trajetória de sua vida. Mas talvez até mais importante, mudei o rumo da vida de muitas crianças no futuro.

Agora tenho passado anos olhando para coisas a partir de um lugar diferente (que é estranho para a maioria das pessoas, talvez até para você). E, ainda, quando isso apareceu pela primeira vez, surpreendeu-me poder reconhecer que, aos seis anos de idade, era capaz de fazer aquela escolha, por causa do cuidado que tinha com este parente meu e pelas pessoas que ele poderia afetar.

Cuidado? Isso era muito além do que qualquer coisa que eu pudesse conceber como cuidado na época. Entretanto, isso me deixou leve mais uma vez e tornou tudo mais fácil. Esse é o único teste decisivo para qualquer coisa que você não compreende ou experimentou antes: isso o deixa mais leve? Se isso acontece, é verdadeiro para você, mesmo que você não compreenda por quê.

Veja, isso é o que ficar consciente do que é verdadeiro faz para você. Comprar uma mentira sempre o deixa mais pesado e você se enterra cada vez mais, que é onde eu estava pouco antes de Gary me fazer as perguntas que conduziram a esta fantástica conscientização. Olhei, a partir desse novo espaço, de volta à criança que eu fui, reconhecendo o cuidado e a conscientização que estavam lá aos seis anos de idade. Eu efetivamente sabia que tinha que fazer isso, porque, se não o fizesse, este rapaz terminaria magoando outros garotos — e a si mesmo.

Foi muito interessante, para dizer o mínimo, ter essa experiência. Fui capaz de analisar tudo e ter clareza total sobre isso, como se estivesse observando a situação se desenrolar. E eu sabia que podia perceber o futuro — mesmo aos seis anos de idade. Essa compreensão de que percebi o futuro E ESCOLHI MUDÁ-LO foi tão chocante como nunca tinha sido.

Além disso, quando Verifiquei com meu corpo, isso estava na verdade bem. Meu fantástico e belo corpo não estava quebrado nem ferido. Ele sabia como se curar. Havia caminhado comigo e tinha meu apoio. Tínhamos mais do que sobrevivido. Tínhamos mudado alguma coisa. E tínhamos descoberto nosso

caminho para as ferramentas que nos permitiriam prosperar. Aquele dia ampliou-se em minha apreciação de meu corpo, maior do que qualquer coisa que imaginei possível até aquele ponto.

Desculpe — diga-me como sou uma vítima patética novamente, por favor?

Uma das coisas mais importantes aqui é entender que, independentemente do que você experimentou, você também vai descobrir seu caminho para as ferramentas que permitirão a você progredir, quaisquer que elas sejam para você. Elas estão disponíveis. APENAS NÃO PARE. VOCÊ PODE FAZER ISSO.

As percepções que compartilhei acima mudaram minha vida. Tudo mudou naquele dia — tudo. Foi então que parei de comprar o que esta realidade nos diz ser verdadeiro quando não é. Foi então que saí da reverência a esta realidade, a tudo que ela diz e tudo que ela é. Do meu ponto de vista, isso é tudo o que importa.

Não se trata de lutar contra essa realidade.

É como quando você está em um relacionamento, alguém tem mentido para você o tempo todo e você chega ao ponto em que atingiu o limite e diz — "Faça o que precisar fazer. Está tudo bem, chegou o meu limite de você mentir para mim. Estou farto. Nosso relacionamento como antes, agora, está terminado. Não sei o que o futuro nos trará, mas nosso relacionamento agora acabou".

Meu relacionamento com esta realidade acabou naquele dia. Foi uma fantástica jornada de — "O que mais é possível? O que mais é possível? O que mais é possível??"

Quando fiz essa pergunta no passado, ela era sempre de alguma maneira formulada nos termos de: "O que mais é possível NESSA REALIDADE?" Naquele dia, com a conscientização que tive, isso mudou.

Dessa época em diante, perguntar "O que mais é possível?" incluía escolhas que nunca foram possíveis antes disso.

Isso é muito importante. Não estou dizendo absolutamente que abuso seja correto. Meu ponto de vista pessoal é de que não há razão para se abusar de ninguém ou de nada. Isso vai contra nossa própria natureza como seres. É uma das insanidades neste planeta que adoraria deixasse de existir.

Não só isso, estou fazendo tudo que posso para dar a todos as ferramentas para mudar isso. É algo que interromperia em quase qualquer forma que pudesse se soubesse de alguém que estivesse passando por isso.

Perceba também que, se isso ocorreu com você ou com alguém que ama, ver vocês como vítima poderia ser a coisa menos gentil que se pode fazer. Ver essas pessoas como seres poderosos e potentes, que PODEM ter escolhido

isso para mudar a vida de alguém, pode libertá-las do estigma de vítima sob o qual estiveram vivendo.

Abuso ocorre. O que escolhemos fazer com relação a isso vai determinar o curso da vida de alguém em seu futuro. E se parte de nosso propósito aqui for criar um mundo em que o abuso não possa existir. E se isso for parte do motivo por que estamos aqui. Se vamos criar isso como uma realidade, precisamos verdadeiramente funcionar a partir de um ponto de vista DIFERENTE do que decidimos ser real no passado.

O que decidimos ser real no passado nos deu o mundo que temos atualmente. Precisamos de algo DIFERENTE para criar um MUNDO DIFERENTE.

Se você ou alguém que você conhece sofreu abuso, não estou dizendo que você seja culpado de ter ocorrido. De forma alguma. Se você foi abusado, VOCÊ NUNCA TEM CULPA.

O ato de abuso é sempre inapropriado. Você não está errado porque o sofreu. Você não é mau porque o sofreu. Você não tem mais que ser uma vítima porque o sofreu. Você tem coragem além de sua mais fantástica imaginação. O fato de que você pôde sofrer abuso e ainda conseguiu funcionar e criar uma vida é um testemunho de sua coragem, habilidade e sua capacidade. Você é muito maior do que sabe — muito, muito maior.

Tudo o que não permite que você agora saiba que você é maior até do que o abuso que sofreu, em qualquer forma como ele aconteceu, você vai agora, por favor, destruir e descriar? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Experimente, por favor, estas perspectivas para verificar se elas deixam você mais leve. Não compre o que achar que seja meu ponto de vista. Não tenho um ponto de vista outro que não o de que gostaria de vê-lo tão livre, feliz e facilmente incrível como você verdadeiramente é. E lembre-se: o que é verdadeiro sempre faz você se sentir mais leve. Uma mentira faz você se sentir mais pesado.

Você pode começar com estas perguntas bem simples se você ou alguém que você conhece sofreu abuso:

1. Que mentira estou comprando sobre isso que está me bloqueando?

2. O que sei sobre o que ocorreu que venho fingindo que não sei ou negando que sei?

3. De que outro modo posso olhar essa situação para criar liberdade para mim (ou para a pessoa que sofreu abuso)?

4. Há alguma maneira em que protegi alguém ou mudei a vida de alguém ao permitir que isso ocorresse?

5. Que coragem, potência e capacidade possuo que me permite

sobreviver a esse abuso que não estou reconhecendo, que se eu reconhecesse me libertaria?

Quase nenhuma outra pessoa que eu conheça neste planeta está disposta a olhar a partir deste diferente lugar de possibilidade com relação ao abuso. Por causa das circunstâncias singulares da minha vida, tive a sorte de descobrir e ajudar a trazer à luz esta perspectiva totalmente diferente. Isso literalmente me deu — e a centenas, talvez milhares de outros — liberdade onde nada mais (psicologia, metafísica, diferentes outras técnicas muito numerosas para citar aqui, inclusive religião) havia.

Essa é a razão que me faz estar disposto a expor essa área da minha vida para você — de modo que você e as pessoas que você ama saibam que existe uma possibilidade diferente. Escolher se vai olhar a partir deste lugar é, como sempre, sua escolha. Por favor, como sempre, escolha aquilo que o faz se sentir mais leve.

Mais uma vez, saiba, por favor, que não estou dizendo que o mesmo cenário é verdadeiro para todas as pessoas que sofreram abuso. O que estou dizendo é que olhar de uma perspectiva diferente pode, com frequência, criar uma possibilidade diferente do que alguém pudesse jamais imaginar.

O que poderia ser descoberto em sua vida se você não procurasse o erro dos eventos de seu passado e, em vez disso, perguntasse: “O que é correto sobre mim que não estou percebendo?”, ou “O que sei que estou fingindo não saber?” e “De que diferente perspectiva posso olhar isso de modo a criar espaço, facilidade e liberdade em torno da situação?” Foi isso que aprendi a fazer e funciona de forma fantástica para abrir diferentes possibilidades que nunca considerei que pudessem existir.

Então, veja que tudo isso visa tornar sua vida e o mundo um lugar MELHOR para se viver. Não é apenas comprar um ponto de vista fixo e prender-se a ele. Trata-se de criar uma realidade diferente e não de continuar a criar a mesma realidade limitada QUE NÃO FUNCIONA!

É hora de mudança. É hora de diferença.

É hora de você ser livre.

É hora de todos nós sermos livres.

E se você for muito mais poderoso e incrível do que jamais tenha se dado crédito? O que poderia mudar em sua vida se você reconhecesse isso?

_____ NOTA AO LEITOR _____

E se você não tivesse mais que temer a morte?

VOCÊ realmente morre? Ou é apenas seu corpo que morre?

Pense um momento sobre isso.

Você é um ser infinito? Ou você é apenas um corpo?

Ou você é um ser infinito que criou (juntamente com a Inteligência Universal, Deus, Consciência, ou seja qual for a maneira que queira chamar) seu querido corpo?

E, se esse for o caso, é possível que VOCÊ não morra?

É possível que isso só aconteça com seu corpo, em prelúdio para mudar de forma?

É possível que você tenha outras escolhas depois que corpo morre? Outras possibilidades gloriosas?

Isso o colocaria mais à vontade sobre essa coisa chamada morrer?

E se isso, também, fosse algo totalmente diferente do que você imaginou que era? Com certeza, você já ouviu essa ideia antes...

Do mesmo modo, se sua formação for religiosa, você acredita em um ser supremo... e um Céu e um Inferno.

Se você for para o Céu (tomara que aconteça), o que entra no Céu é o seu corpo... ou você, o ser? Eu arriscaria dizer que seria você, o ser, uma vez que, por tudo que se sabe, seu corpo fica por aqui quando você se vai.

Vou lhe dar um exemplo: A esposa de um pastor veio participar de um curso que Gary Douglas, fundador de Access, estava ministrando. Referindo-se a uma criança que ela conhecia que havia falecido recentemente aos três dias de idade, disse ela a Gary: “Sabe, não acreditava em todas essas coisas de vida passada, mas acho que você está correto. Devemos continuar vivendo depois que morremos. Deus não criaria uma alma para durar apenas três dias. Pergunto-me, o que vem depois para mim?”

E, querido leitor, se você não tiver mais que temer a morte, porque você, o ser, não morre, pergunto-me: o que poderia vir depois para você?

Aqui e agora, neste corpo, na Terra: o que vem depois para você?

Medo é sempre uma mentira

Saiba que o medo, para um ser infinito, é sempre uma mentira. É sempre uma mentira.

Sempre uma mentira.

Mais uma vez — medo é sempre uma mentira.

O medo é o ponto de vista de outra pessoa ou é um ponto de vista implantado destinado a não deixar você olhar para o que você realmente gostaria de olhar que pode mudar sua realidade. É destinado a não deixar que você olhe para o que está por baixo do que está chamando de medo, que é onde você, o ser, realmente está.

O medo pode ser também excitação que você mal identificou e mal aplicou. A maioria de nós, na realidade, fez isso. Medo e excitação são fisiologicamente muito semelhantes E a maioria das pessoas mal identificou essa maravilhosa energia da excitação (quando nosso coração acelera, nossa respiração aumenta e tornamo-nos de alguma forma mais profundamente conscientes) como medo.

Vou lhe dar um exemplo: quando Gary era criança, aos seis anos de idade, ele ia andar na roda gigante com sua mãe pela primeira vez. Ele estava TÃO EXCITADO que pulava segurando a mão de sua mãe. Ela olhou para ele e disse: “Não tenha medo, querido”.

Desse ponto em diante, sempre que ele tinha esse sentimento de excitação, presumia que o que sentia era medo — até encontrar essa informação. Agora ele pergunta: “Isso é medo ou excitação?” Dica: Nunca foi medo, desde que ele começou a fazer essa pergunta, 23 anos atrás.

Quanto do que vem chamando de medo é, na verdade, excitação que você mal identificou ou mal aplicou? Tudo que isso é, você vai destruir e descriar isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Você gostaria que eu lhe provasse que você verdadeiramente não tem medo?

Ok, o que acontece a você em uma situação de emergência? Você desmorona?

Não, você fica calmo, frio e composto, e lida bem com a situação, certo? Muito bem, então você não tem medo realmente. Agora, você pode desmoronar depois, para provar que você, de fato, estava com medo, como todas as outras pessoas dizem que você supostamente deve estar. Se você acredita que tem medo, execute esses processos várias vezes e isso (se você

estiver disposto) mudará.

Qual o valor de funcionar a partir da mentira de que você tem medo em vez de escolha? Tudo que isso é, você vai descriar e destruir tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Qual o valor de funcionar a partir da mentira de que você tem medo de escolher? Tudo que isso é, você vai descriar e destruir tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Qual o valor de sempre ter medo em vez da total excitação da escolha e de escolher? Tudo que isso é, você *vai descriar e destruir tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.*™

Quando fica com medo, você se afasta da escolha. Você já notou isso? Essa é a função dele. Fazer com que você pare de escolher caminhar adiante.

Você vai deixar que a pequena mentira limitante chamada medo vença? Quando você enfrenta o medo, você está disposto a fazer uma escolha diferente? QUALQUER escolha diferente?

Apresento a seguir um processo de três passos para eliminar o medo da sua vida, mas você tem que usá-lo quando o medo surgir, em vez de deixar que a mentira de que você tem medo paralise você.

1. Pergunte: "A quem pertence isso?" Se ficar mais leve, não é seu. Devolva para o remetente.

2. Pergunte: "Isso é medo ou excitação?" Se for excitação, então comemore!

3. POD e POC todos os implantes distratores que criam o "medo".

Se você fizer essas três coisas toda vez que o medo surgir, você terminará se libertando dele.

O medo é uma das desculpas, uma das razões e justificativas contra o qual ninguém pode discutir. Como todas as outras pessoas também o consideram real, você pode dizer: "Não fiz isso porque estava com medo" e todos imediatamente dizem: "Ah, sei do que você está falando". Eles o usam como a validação de que o medo é real em seus próprios mundos também.

E se você estivesse disposto a ser alguma coisa completamente diferente? Quando ministro cursos, falo para as pessoas sobre as coisas em que me meti que não foram inteligentes e não foram brilhantes. Conto a elas sobre os lugares em que eu tive alguma coisa que era como medo e de alguma forma descobri uma maneira de mudar isso. Quero que elas saibam o seguinte: "Sim, passei por isso também e entendo perfeitamente vocês. E existe uma

possibilidade diferente disponível”.

Deixe-me fazer uma pergunta:

Você está disposto a ser essa possibilidade diferente?

Deixe-me fazer outra pergunta:

Você sabe que já é uma possibilidade diferente? Você vem tentando fingir que não é? Tudo que você vem fazendo para tentar fingir que você não é uma possibilidade diferente que pode existir além do medo, você vai destruir e descriar isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

JUSTAN IPOV... Conheça Forrest Gump

Você gostaria de uma vida de total facilidade? Se houvesse uma grande chave para levar você até lá, mais rápido, mais completamente e com mais facilidade do que qualquer outra, essa seria ela. Quero lhe apresentar a seu novo melhor amigo, o famoso russo: JUSTAN IPOV.

Isso simplesmente significa que você permite que cada ponto de vista, seja ele seu ou de outra pessoa, seja JUSTAN Interesting Point Of View (JUST AN I.P.O.V. - Apenas um interessante ponto de vista).

Isso é também conhecido como estar em PERMISSÃO. Soa bastante simples, não é?

Saiba, por favor, o seguinte: **seu ponto de vista cria sua realidade. Realidade não cria seu ponto de vista.** Então, se você não tem julgamento em seu ponto de vista, você não terá limitação em como sua realidade pode aparecer, porque julgamento é o grande limitador. Para cada julgamento que temos, nada que não corresponda a esse julgamento pode aparecer em nosso mundo.

Você já notou que, até quando a mesma exata situação acontece às pessoas, diferentes pessoas têm diferentes pontos de vista sobre isso? Algumas têm julgamentos sobre a situação, o que sempre parece pesado. Algumas pessoas estão em permissão, o que sempre: gera uma leveza. É simplesmente a escolha delas.

JUSTAN IPOV é uma maneira de escolher mudar seu ponto de vista — de julgamento (e limitação) para permissão (e possibilidades).

Meu amigo Gary assistiu a um programa de noticiário de televisão depois que o furacão Andrew atingiu a Flórida. Nesse programa, havia um homem de cueca, cuja casa havia sido destroçada pelo furacão. Disse ele ao repórter: *"Mudei para cá para me aposentar, comprei esta casa com o dinheiro da minha aposentadoria e tudo que possuía estava nela. Agora foi tudo embora. Tudo que tenho é esta viga de concreto* [referindo-se à fundação de concreto]. *Mas ainda estou vivo, e consegui salvar duas cuecas, então estou me saindo muito bem".*

Em outras palavras, este homem estava funcionando a partir disto ser um ponto de vista interessante, de que sua casa tinha sido derrubada. Ele estava em total permissão.

No mesmo programa, havia inúmeras pessoas que se viam como totalmente

devastadas, mesmo que tivessem muito mais bens salvos, em termos de posses mundanas, em comparação com os que esse homem possuía. Qual a diferença? Seus pontos de vista. As pessoas que se viam como devastadas NÃO funcionavam a partir de UM interessante ponto de vista. Elas não estavam funcionando a partir da permissão. Estavam em julgamento e sua realidade refletia isso. Estavam MUITO IRRITADAS.

Quem você presume tinha uma condição mais fácil de recuperação e de criar uma nova vida após o furacão Andrew, o homem em permissão ou as pessoas em enormes quantidades de julgamento? Mais provavelmente o homem em permissão.

Qual a diferença? Está na escolha do ponto de vista deles. Se um furacão levar sua casa, que ponto de vista você escolheria? Qual o que funcionaria melhor PARA VOCÊ? Gratidão porque sobreviveu, ou raiva e ódio por ter perdido sua casa?

Se você acha que não é uma dessas pessoas capazes de ficarem gratas por estarem vivas se um furacão levar suas casas, tudo bem. Esse não é o ponto. O ponto é que há uma maneira de chegar lá, se você quiser. É disso que se trata todas as ferramentas contidas neste livro.

Pense em Forrest Gump. Para ele, a magia simplesmente continuou acontecendo, pois ele estava em total permissão com relação a tudo. Sua vida era mágica porque ele não limitava as possibilidades do que poderia aparecer para ele, julgando alguma coisa. Você poderia dizer que ele não era suficientemente inteligente para julgar. Talvez ele fosse suficientemente brilhante para NÃO fazer isso.

É por isso que eu digo: *"Seu ponto de vista cria sua realidade. A realidade não cria seu ponto de vista".* Se você escolhe funcionar a partir de nenhum julgamento, sua vida podia parecer mais com a de Forrest Gump. Isso não soa mais divertido?

Como exemplo, aqui estão alguns pontos de vista diferentes e a realidade criada a partir deles. Tenho certeza de que você pode adicionar muitos mais aos seus:

Ponto de vista: Sou grato por estar vivo.

Realidade criada: Uma vida pela qual vale a pena ser grato.

Ponto de vista: Estou enraivecido com o mundo por deixar um furacão levar minha casa.

Realidade criada: Muitas, muitas razões para ter cada vez mais raiva do mundo, de Deus, da Terra e de todos que estão nela. Como você está inserido no mundo, você não é poupado da raiva também. Muitas pessoas com esse ponto de vista experimentam coisas como a companhia de seguros demorar a pagar, ou inesperadamente descobrirem que a apólice não estava em vigor

durante o furacão — mais razões e justificações para ficar ainda mais raivoso e ver-se como certo em primeiro lugar por ter escolhido ficar enraivecido. Isso se torna um ciclo vicioso.

Ponto de vista: Tenho que trabalhar arduamente para ganhar dinheiro.

Realidade criada: Dinheiro nunca chega com facilidade e sempre parece ser uma luta para se ir sobrevivendo. (Se você pudesse mudar esse ponto de vista, o dinheiro poderia aparecer com muito mais facilidade.)

Saiba do seguinte, por favor:

1. **O ponto de vista que você adota é sempre escolha sua.**

2. **Mudá-lo para algo diferente, porque funciona melhor para você, é também escolha sua.**

3. **Você nunca tem que estar paralisado com o ponto de vista que tem atualmente — sobre nada**

4. **As ferramentas contidas neste livro, incluindo JUSTAN IPOV, permitem a você mudar seus pontos de vista com facilidade e sem esforço. E quando esses pontos de vista mudam, o espaço de uma nova possibilidade toma-se disponível para você.**

Em outras palavras, uma pessoa pode ter um furacão levando sua casa e ficar grata por estar viva, e outra pessoa pode ficar furiosa com o mundo por permitir que isso aconteça. A mágica acontece quando você é capaz de mudar seu ponto de vista limitado e julgador para um ponto de vista mais expansivo — para você.

Quando você muda seus pontos de vista, sua realidade vai mudar também.

Então, esteja atento, mundo! Você pode ir por aí destruindo pontos de vista limitados em torno de você — apenas porque pode. E quando você o faz, você vai inspirar outros a saber o que é possível. E quando você o fizer, o mundo em que vivemos mudará.

A maneira mais fácil de mudar qualquer situação é mudar seu ponto de vista em torno da situação. Quando você muda seu ponto de vista, a situação em torno de você literalmente muda para corresponder ao seu novo ponto de vista.

Vamos explorar uma situação diferente em que JUSTAN IPOV valeu o dia.

Estava trabalhando com uma mulher que queria superar seus sentimentos de ciúme com relação à companheira. Ela estava convencida de que sua companheira queria estar com outra pessoa. Esse sentimento a estava consumindo, perturbando-a a quase cada momento do dia e da noite, e ela não sabia o que fazer com relação a isso.

Em parte, porque eu não sabia por onde mais começar na época, pedi a ela

para fazer esse exercício — mesmo que ela não acreditasse nele. Pedi-lhe para dizer "interessante ponto de vista que eu tenha esse ponto de vista" três vezes. Ela fez isso e começou a se sentir mais leve. Então fiz com que ela repetisse isso muitas e muitas vezes. Em um determinado ponto ela começou a rir.

Quando lhe perguntei o que era tão engraçado, ela disse: *"Que eu tenha um ponto de vista neurótico* como esse quando amo tanto essa mulher*! Isso não é amor! E eu parei com isso! E, se ela quer estar com outra pessoa, eu sei agora que eu ficaria bem. Não que eu queira que isso aconteça, mas se acontecer, vou ficar bem. Muito interessante".*

O que foi mais interessante ainda para mim é a história que a mulher me relatou uma semana depois por telefone. Disse ela: *"Foi a coisa mais surpreendente! Minha namorada veio para casa depois que fiz a sessão de 'JUSTAN IPOV' com você, estava ansiosa para falar comigo. Ela disse: 'Estou querendo lhe dizer isso há muito tempo, mas nunca senti que pudesse por alguma razão: Amo tanto você, adoro tanto você! Sou tão grata por estar com você! Não sei por que não podia lhe dizer isso antes, mas estou tão feliz em poder revelar isso agora. Obrigada por estar comigo. Sinto-me a garota mais sortuda do mundo!'*

Qual foi a coisa que mudou para criar esse resultado? O ponto de vista da mulher. Como seu ponto de vista cria sua realidade, quando ela mudou o ponto de vista, a realidade dela mudou. Quando entrou na permissão de sua parceira sair do relacionamento se precisasse, isso deu à sua parceira a liberdade de ESCOLHER ficar e ser grata a ela.

Se você gostaria de liberdade total de todas as limitações, incluindo julgamento, viver tudo como um INTERESSANTE PONTO DE VISTA pode começar a criar isso. Quando tudo é apenas um interessante ponto de vista, você não está vendo nada como bom, mau, certo ou errado. Você não está vendo pelos olhos do julgamento. Você não tem que se alinhar e concordar (polaridade positiva) ou resistir e reagir (polaridade negativa) a nada.

É como ser a rocha na correnteza. Você está em permissão. Você permite que todos esses pontos de vista venham até você e passem em torno de você, quer eles sejam seus ou de outra pessoa, sem se levar pela correnteza do julgamento, correção ou erro. Você é livre. Você pode ver como isso torna sua vida muito mais fácil? Como sempre, a escolha é sua.

Então, se você gostaria de liberdade total, lembre-se de seu melhor amigo, JUSTAN IPOV. Como você o utiliza?

Você tem primeiro que ESCOLHER funcionar a partir de um interessante ponto de vista, como Forrest Gump, mesmo que você ache que não sabe como. Depois, para cada ponto de vista que você tem, positivo ou negativo, você pode dizer para si mesmo, "*Interessante ponto de vista que eu tenha*

esse ponto de vista", mesmo que você não acredite nele. Então aguarde um momento, veja como o ponto de vista muda e, em seguida, diga novamente para si mesmo *"Interessante ponto de vista que eu tenha esse ponto de vista".* Depois, aguarde mais um momento e diga para si mesmo "*Interessante ponto de vista que eu tenha esse ponto de vista".* Se quiser tornar isso humorístico, como faço muitas vezes, você pode dizer isso no melhor da voz de Forrest Gump... e continuar "correndo e correndo..."

Agora veja como o ponto de vista "é sentido" por você. Se for realmente leve, então está concluído. Se for mais leve, mas você ainda tiver um ponto de vista, tente dizer isso mais algumas vezes, pausando após cada vez. Depois de um curto tempo de prática com isso, a maioria das pessoas acha que mudar de pontos de vista é muito mais fácil do que imaginavam que poderia ser.

Você está disposto a usar seu novo melhor amigo, somente amanhã para exercitá-lo? Se estiver, para cada ponto de vista que tiver, apenas diga: *"Isso é JUSTAN IPOV"* até você não ter mais um ponto de vista. Você começará a saber como pode ser fácil mesmo mudar seus próprios pontos de vista, que são raramente "interessantes" para você.

Se você fosse fazer este exercício para cada ponto de vista que você tem por nada mais do que seis meses, sua VIDA INTEIRA mudaria. Literalmente.

Mas não vamos parar aqui. Há muito mais em estoque.

_____ NOTA AO LEITOR _____

O que define você?

Quem você seria sem o seu nome?

Se você não tivesse nenhum passado, o que seria possível?

Se nada de você fosse definido, o que haveria para julgar?

Ou limitar você?

E se **ser você** não fosse uma definição, mas um espaço, um ser e uma possibilidade?

Sendo

indefinido

_____ NOTA AO LEITOR _____

Como você está, meu amigo?

Você está um pouco **desconfortável?**

Legal, você está no lugar ‘certo’.

Estar desconfortável é na realidade uma conscientização de que a mudança está a caminho. É a maneira como você sabe que a mudança e a diferença que você vem pedindo está efetivamente sendo criada.

E se esse desconforto fosse uma das maiores correções? Ele deixa que você saiba que está caminhando na direção da diferença que você estava pedindo.

Tudo o que você e Qualquer outra pessoa no mundo em torno de você fizeram para levar você a acreditar que estar desconfortável é um erro e que você está errado, você vai descriar e destruir isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Em outras palavras, quando alguma coisa está começando a existir, que é totalmente diferente do que era sua realidade antes, você sente esse extraordinário desconforto. Como ele não vem do mesmo lugar, não tem os mesmos parâmetros, você não o reconhece e não pode defini-lo.

Então você presume que algo deve estar errado — **e essa é, efetivamente, a nova coisa aparecendo.**

Meu amigo, você estaria disposto a fazer essa pergunta toda vez que alguma coisa for desconfortável?

“É essa, efetivamente, a diferença que venho pedindo e que está aparecendo de uma maneira totalmente diferente do que pensava que fosse ser?”

Você estaria disposto a ser grato por isso?

Apenas pelos próximos dez segundos?

10... 9... 8... 7... 6... 5... 4... 3... 2... 1...

Agora respire...

_____ Capítulo 10 _____
Você está preparado para ser indefinido? (E mágico?)

Vamos entrar mais uma vez nessa floresta — não, vamos cavalgar através dela! (Por que fazer a mesma coisa duas vezes?)

É outono agora. O ar está puro e fresco e os últimos raios do sol da tarde buscando um lugar para repousar. O tapete de folhas é espesso e macio, vermelho, laranja e amarelo.

Um corpo morno aveludado move-se com você, sob os galhos nus das árvores escuras. A dança dos cascos está percorrendo o seu corpo, como a corrente de viver. Você é o cavalo, o cavalo é você, você é o espaço que o cavalo é, o espaço que a floresta é, e o espaço que você é. Você não tem nome, não tem passado, não tem definições.

Nesses dez segundos, você não tem ideia de quem você é, ou para onde está se dirigindo. Você não sabe com que parece o lugar mais adiante no caminho.

E você parou de tentar entender.

≈≈≈

Perceba a mágica disso. Somente por alguns momentos... Cavalgando livremente ... Esse é o espaço do ser indefinido. Ele é possibilidades infinitas.

Ele não é com frequência escolhido nesta realidade e, portanto, é um dos lugares mais desconfortáveis onde você pode estar.

É o lugar que o convido a explorar.

Venha comigo; vamos brincar de achados e perdidos.

Muitas vezes ouvi pessoas dizerem: *"Sinto-me muito bem quando estou em uma aula. Tudo é leve, fácil, alegre e possibilidades, Então vou para casa e duas semanas depois, tudo se contrai. Fico apertado de novo dentro da caixa".*

E eu pergunto: *"Você fica apertado? Ou você se aperta de volta lá dentro? Verdade?"* Na maioria das vezes, eles riem ao admitirem. Mais uma vez, é apenas uma escolha. Sua escolha.

Você se aperta de novo dentro da caixa.

Você admite isso? Você tem esse momento de algo completamente diferente... na natureza, na aula, ao fazer amor, na meditação... esse momento de ser espaço total, ser indefinido, ilimitado e depois... você parece

perder isso.

O QUE ACONTECEU?

≈≈≈

Liberte-se da rede de segurança

Você foi ensinado a sempre ter um ponto de vista sobre você. Essa é sua rede de segurança: o que aceitar, o que rejeitar, quem julgar, como se julgar.

Tudo são conclusões (e julgamentos). Se você vai mudar alguma coisa em sua vida, então o que se requer é que você desfaça todas as conclusões nessa área que estão definindo você.

Quando você faz isso, você não tem ideia do que está acontecendo. Você não tem pista — e é realmente desconcertante! Como pode melhorar isso?

Você já passou por isso? Em um ponto onde você não tem ideia de quem você é? E você automaticamente imaginou ser uma coisa ruim? E se ser indefinido fosse a maior possibilidade que existe? Quando você não tem ideia de quem você é, então você tem que escolher criar você e sua realidade. Você pode gerar qualquer coisa a partir desse lugar, desde que nada defina você.

Indefinido, você é pura mágica, meu amigo. (Isso parece realmente esquisito...)

≈≈≈

Verdade? Quem sou eu?

Algumas vezes você chega a esse lugar de indefinição e pode literalmente sentar-se em uma almofada e assistir TV o dia todo, apenas porque...

O que acontece é que a *motivação* começa a desaparecer, e a maior parte do mundo usa a motivação como a força motriz para tudo o que escolhe; a motivação de dinheiro não suficiente, a motivação de não se sentir bem com relação a seu corpo ou a si mesmo, a motivação de sentir-se solitário, a motivação de ajustar-se, de vencer, de não perder...

Quando a motivação desaparece, muito do que criou dor também desaparece. E, então, você subitamente pergunta: *"Bem, quem sou eu então? O que faço aqui? O que está acontecendo?"*

É aqui que nos apertamos de volta na caixa, damos meia volta no nosso cavalo e lentamente trotamos para longe da floresta de diferenças e possibilidades retornando ao estábulo do normal, mediano e real dessa realidade — àquele velho, antigo e confortável lugar —, embora nosso Ser

preferisse ficar livre.

Literalmente descriamos esse novo espaço que estávamos nos tornando, por definir e limitar a nós mesmos novamente. E temos as estratégias mais impressionantes e inteligentes para fazer isso.

Vamos analisar algumas delas:

≈≈≈

Recriando porcaria

Uma das estratégias mais comuns, interessantes e completamente insanas que usamos é recriar o lugar traumático e dramático de onde costumávamos funcionar.

A porcaria é familiar; na porcaria, sabemos quem somos.

(Escolha inteligente.)

É como se todos nós tivéssemos nosso próprio padrão repetitivo que usamos para nos manter definidos e limitados.

Você sabe exatamente para o que você pessoalmente volta para retornar aos pontos de referência do Definido Você?

“Uau, parece bom odiar-me tanto. Conheço Isso!

“Uau, parece bom perder-me em relacionamento novamente. Conheço isso!”

“Uau, parece bom ficar enraivecido porque minha namorada está flertando com alguém. Conheço isso!”

“Uau, parece bom não ter dinheiro mais uma vez e depois ficar lutando contra o mundo mais uma vez. Conheço isso.”

Algumas vezes você é tão brilhante que volta e recria exatamente aquilo de onde acabou de sair, pela própria razão de que, se você pode sair novamente, então você realmente saiu daquilo...

Uau! Como pode ser mais inteligente do que isso?

Você recria para provar que você pode sair dele. Ou você se certifica de que merece o novo espaço, recriando a limitação e mostrando sua potência em recriá-lo novamente. Quando sai dele pela segunda vez, você volta e o cria uma terceira vez.

Então, quantas vezes você tem que recriar a porcaria e definições antes que realmente se permita ter a liberdade que você verdadeiramente é? Uma, 5, 10, 50, 100, ilimitadas?

Você está me entendendo? Você estaria disposto a soltar isso agora? Se estiver, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado,

Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

≈≈≈

Relacionamento, dinheiro ou saúde?

Você é uma dessas pessoas que, quando não sabe quem você é, cria um relacionamento para descobrir quem você é ou não é?

Ou, talvez, para você seja problema com dinheiro. Você sabe quem você é quando você tem problemas com dinheiro. Você já esteve assim, fez isso; você é um especialista nessa definição em particular.

Ou problemas de saúde, talvez? Sempre que as coisas começam a ir realmente bem, você encontra alguma maneira de criar: *"Ah, sim, meu corpo está mal outra vez".*

Ou você é uma dessas pessoas que têm medo de ficar entediada? *Você realmente odeia ser divertido?* Você decidiu que o tédio seria a pior punição que poderia sofrer?

Então, em vez de ter tudo aparecendo com total facilidade o tempo todo, você cria a estupidez de não estar consciente. Se você tivesse tudo aparecendo com facilidade e não houvesse trauma e drama, até que ponto você ficaria entediado, e em que você teria de trabalhar?

Seu ponto de vista é de que, se você tivesse a facilidade, alegria e glória de viver, você ficaria tão entediado que gostaria de morrer. Ou, talvez, você tenha comprado a mentira de que, se você finalmente tivesse tudo controlado, então você simplesmente morreria, porque não haveria nada mais para fazer.

Com esse ponto de vista, não seria surpresa se você quisesse dar meia volta e trotar retornando ao estábulo do mediano, real e normal.

Então, você está disposto a destruir e descriar tudo isso, por favor?

Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

E explorar que realidade é possível para você?

≈≈≈

Definido = Receber definido

Você está mais acostumado a ser definido e limitado. Quando você está definido, você sabe contra o que tem que lutar, você sabe o que está disposto a receber e o que está disposto a recusar — você sabe o seu padrão de erro.

Isso é muito inteligente.

Por que você escolheria ser tão explosivamente brilhante e surpreendente quanto verdadeiramente é?

Por que você escolheria ser indefinido de algum modo para que ninguém ou nada jamais se apropriasse de você novamente. Por quê?

Eu digo: *"Por que não?"*

Ou você escolheria?

Mesmo se ficar totalmente sozinho?

Se você escolher ser indefinido, ninguém mais pode ter os mesmos pontos de vista que você. Talvez nem mesmo possam encontrar você, muito menos o estádio onde está jogando ou o universo onde está vivendo.

Esta é outra das grandes coisas que estão acontecendo com todos nós. Não estamos dispostos a arriscar ficar sozinhos. Nessa realidade, estar sozinho é um erro tão feio que nem queremos olhar para ele.

Em vez disso, quando chegamos a um lugar onde começamos a ocupar muito espaço, tentamos trazermo-nos para baixo até um nível que seja aceitável por outras pessoas. Definimos e limitamos a nós próprios para encontrar pontos em comum com todos os outros.

Quanto disso é o que você vem fazendo para validar as realidades de outras pessoas de que você é exatamente a pessoa que você provou a elas muitas e muitas vezes que você é; que você nunca foi, mas você decidiu que é; que eles decidiram que você é; que eles decidiram que você deve ser; que você decidiu que você deve ser; que você nunca foi, mas tem tentado ser e não quer *saber de nada diferente, porque isso não lhe daria pontos de referência para ser?*

Seria realmente ruim se você lesse isso de novo. (E até pior se você realmente compreendesse.)

Tudo o que isso é, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Agora, a parte engraçada é que, quando você está disposto a finalmente mergulhar de cabeça e ficar sozinho, se é disso que precisa para ter tudo que você é, mais pessoas vão querer estar em torno de você. Você não poderá se livrar delas. Você ficará tão diferente que elas serão atraídas por você, como mariposas em volta da chama. (Imagine a Oprah.)

Não vá muito para a direita, oh-oh —

ou muito para a esquerda

Para corrigir seu passado, você acredita que tem que invalidar este novo espaço que está se tornando, que é diferente do passado, este espaço que está indo além de qualquer coisa que você jamais pensou que poderia se tornar.

Mas, para corrigir seu passado e validar a realidade de todos os outros, você deve se fazer menor.

A única maneira de poder manter sua definição de quem você é é se você não mudar muito.

Somente se você não for muito para a esquerda, muito para a direita ou muito para frente, você é capaz de manter sua definição de você e que tudo esteja bem, normal, mediano e real.

Se você for muito longe, em todas as direções, e expandir demais, que é a pior de todas as coisas que poderia fazer nessa realidade e a maior de todas as coisas que você poderia fazer para criar sua própria realidade, fica tão desconfortável que você fará qualquer coisa para voltar aos pontos de referência que você conhece sobre quem você é.

Em vez de dizer — *chega!*

Tudo bem, posso sentir que estou totalmente sozinho. Tudo bem, talvez ninguém tenha os mesmos pontos de vista que eu, mas não vou mais me adequar! Se você não gosta mais de mim, está tudo bem. Vou amar você, importar-me com você e fazer qualquer coisa para facilitar você. E se você não gostar de mim, é problema seu.

Veja, há um belo caminho ali. Vou passear por lá!

Você pode vir comigo, ou caminhar ao meu lado, ou atrás de mim... só não *fique no meu caminho.*

Observa a diferença?

Você está presente em sua vida.

Você está disposto a fazer essa demanda?

Se estiver... é mais leve?

Tudo que não permite isso, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Seguindo o caminho da leveza

É assim que você sabe realmente que está se aproximando das coisas que são verdadeiras para você — começa a ficar mais leve.

Quando digo que a verdade sempre faz você se sentir mais leve e uma mentira faz com que você se sinta mais pesado, não é apenas com relação ao que as pessoas dizem ou fazem. É realmente quando você começa a seguir o caminho do que é realmente verdadeiro para você, que você fica mais leve, e mais leve, e mais leve e mais leve.

No entanto, isso *contrasta diretamente* com tudo que todos aqui lhe dizem que deverá fazer você feliz, tudo que todos lhe dizem é a maneira como a vida tem que ser aqui.

Algumas vezes é como ficar à beira de um abismo, escolhendo pular ou não.

Esta realidade é a armadilha que pega a maior parte de nós. É uma espécie de areia movediça. Tudo bem quando você apenas caminha sobre ela, porém se ficar parado nela por algum tempo, antes que perceba, estará sendo enterrado nela e ficará perguntando: *Como fiquei enterrado?*

Mas agora você tem a consciência de que há algo mais. Algo que o faz sentir-se mais leve. E, quando todos os outros entram no peso e no drama que envolve algo, você pode se afastar disso.

Você pode perguntar:

"Ei, isso é na verdade real? Ah, não? Tudo bem, legal, posso cair fora."

A parte importante é essa: você pode se afastar. Você tem outra escolha. Então, em algum ponto, você vai dizer:

Simplesmente não vou escolher isso.

Quem se importa se é real ou não? Não é real para mim.

_____ NOTA AO LEITOR _____

Então, você está aqui: ficando indefinido.

Verdade, o que gostaria de escolher agora? É hora de gerar sua vida a partir deste espaço ilimitado, indefinido?

Simplesmente aproveite — aproveite o quanto isso é muito, muito desconfortável.

Quanto é muito, muito indefinido — e mágico?

E se isso pudesse ser confortável, com a mesma facilidade quanto é desconfortável? E se você pudesse deixar o que você imagina ser desconfortável nutrir e desenvolver você.

Verdade, meu amigo?

O que mais é possível?

Como pode melhorar isso?

_____ FERRAMENTA _____

Um ser infinito escolheria isso?

E se você fosse verdadeiramente um ser infinito?

E se você fosse ilimitado e imbatível?

E se você não tivesse que funcionar unicamente a partir de pensamentos, sentimentos e emoções?

Você tem escolha.

Sim, meu querido, você pode escolher se apertar dentro da caixa chamada "esta realidade".

OU

Você pode funcionar a partir de pergunta, escolha e possibilidade.

Você pode escolher ser vasto como o universo.

E mais vasto.

Essa é uma pergunta sempre relevante:

Um ser infinito verdadeiramente escolheria isso?

Caso contrário, por que você escolheria?

_____ PARTE 2 _____

... Mudando o mundo

Saiba, por favor, que eu não desejo que você compre meu ponto de vista.

Nunca.

Sei que eu pareço desejar algumas vezes...

Mas, verdadeiramente, não desejo.

O que gostaria é que você estivesse consciente de qual é seu ponto de vista.

Gostaria que você estivesse consciente do que é verdadeiro para você.

O que quer que seja.

Lindo você...

Sei que a Parte I deste livro pode ter sido... esquisita. E possivelmente maravilhosa para alguns de vocês.

Antes de ler a Parte 2 deste livro... (Ou ter uma reunião... um encontro... ou ir ao trabalho... Na realidade, qualquer hora em que aconteça de acordar em um determinado dia...)

... EXPERIMENTE ISTO:

Tudo que projetei ou esperei que isso fosse, todos os julgamentos, projeções, expectativas, separações e rejeições sobre o que isso vai ser, vamos descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Obrigado. Sente essa energia?

Leve?

E novamente...

Por favor, diga isso em voz alta...

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o aposto do que parece ser.

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

_____ Capítulo 11 _____
Pronto para se livrar do piloto automático?

Pode parecer que se requer muita energia para estar presente. Inicialmente sim. Isso é porque se trata de algo que você não tem feito por um longo, longo tempo.

Você notou que tem vivido a maior parte da sua vida atento ao piloto automático.

Veja como funciona: quando você chegou aqui, você não compreendia esta realidade, então você criou uma mente para dar a você todas as respostas de como podia se ajustar aqui e ser como todos os outros. Sua mente está sempre lutando para defender a correção dessa realidade, que exclui totalmente a presença. E ser. Excluindo totalmente a diferença que sua realidade é.

O quê? SUA REALIDADE É DIFERENTE! Eu sei, não faz qualquer sentido. Mas isso não o faz sentir-se pelo menos um pouquinho mais leve? Essa é a razão por que, com tanta frequência, você percebe que está aplicando sua energia em algo que não está funcionando.

Você está consciente de que essa realidade diz respeito à homogeneização? Não estou falando em aquecer seu leite (o que seria pasteurização afinal, mas shhh...). Estou falando sobre tornar você normal, mediano, real e o mesmo que as outras pessoas.

≈≈≈

Isso, meu amigo, significa não estar presente como você. Esse é o piloto automático.

Então, no início, pode parecer que seja necessária muita energia para estar presente... Você está lutando contra sua própria consciência porque você pensa que tem de fazer algo sobre tudo o que você agora percebe. Então, há um ponto — se você está, na realidade, disposto a estar presente — em que, ao invés de retirar energia de você, na verdade você fica com muito mais energia - e vida — disponível, quando desliga o piloto automático.

Muito mais!

Você precisa dormir menos. Come menos. Você simplesmente não requer isso. É, na verdade, o caso de “tudo é o oposto do que parece ser e nada é o oposto do que parece ser” em movimento. Agora, experimente entender isso em sua mente!

Então, em todo lugar em que você decidiu que estar presente consumiria

muita energia, você vai descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Sendo a intensidade de você

Quando você muda, sua vibração também muda. A intensidade de viver aumenta.

Isso é novo para você. É o desconhecido.

Em um esforço para fugir dessa intensidade, você pode começar a comer demais. Ou você chama sua mãe, ou entra em outro relacionamento ou vai fazer sexo com alguém... Ou o que quer que seja para você onde se esconda — ou com o que se divirta — para evitar a intensidade que você está se tornando.

Você tem que estar disposto a ter a intensidade se você vai ter a mudança pela qual está pedindo.

A intensidade pode, muitas vezes, ser muito, muito desconfortável. Porém, apenas porque é desconfortável, não significa que esteja errada. De fato, quanto maior a mudança que você acabou de escolher, mais desconfortável pode parecer por algum tempo.

Não estou dizendo que qualquer coisa que você possa escolher em sua vida seja uma coisa má ou errada (incluindo algo para diminuir a intensidade que você está se tornando). Por isso, faça se funciona para você. Realmente.

O que estou dizendo é que, por favor, pergunte a si mesmo:

Estou fazendo isso para reduzir minha vibração e minha intensidade?

Estou fazendo isso para ocupar menos espaço? (Ou isso vai gerar mais espaço para mim?)

Estou fazendo isso para me sentir mais confortável? Estou fazendo isso para me sentir como antes?

Escolher isso vai levar a menos divertimento ou a mais divertimento em minha vida?

Você só precisa fazer uma pergunta.

Tudo que isso requer é uma pergunta.

Tudo que isso sempre requer é uma pergunta.

Então, claro, você pode querer receber a consciência que você obtém de fazer a pergunta... e até mesmo segui-la... Ah, mas isso pode levar a muita diversão

— realmente — e isso poderia ser ruim.

≈≈≈

Quais são suas reais prioridades?

Todos nós temos essas prioridades em nossas vidas, que são como as conduzimos — e a maioria de nós nem mesmo está consciente do que elas são.

Por exemplo, uma das coisas que tenho observado em meu amigo Gary é que, para ele, a vida é apenas facilidade. Independentemente de qualquer coisa. Independentemente do que está acontecendo, independentemente da situação, há sempre um senso de facilidade acontecendo para ele.

Em parte, é porque ele tem essas prioridades que são o que orientam a vida dele. Ele sempre sabe onde aplicar sua energia. Ele não se desgasta aplicando sua energia em lugares que não têm valor e não vão fazer algo para aumentar a qualidade de sua vida, sua maneira de vivê-la ou sua conscientização.

Você também tem prioridades que conduzem sua vida, meus amigos. A questão é: você geralmente não tem pista do que elas verdadeiramente são. Talvez você pense que tenha...

E minha pergunta é: você, na verdade, sabe o que é valioso para você? O que você, na realidade, verdadeiramente prioriza em sua vida?

Você estaria disposto a fazer uma lista?

Agora?

Por favor, leia a pergunta duas vezes!

Em que você despendeu a maior parte de seu tempo, energia, pensamentos e emoções nos últimos sete dias?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

Essas cinco coisas são suas prioridades REAIS; não as oficiais que imaginou que tinha.

Sim. Eu sei.

Escolha interessante, não é?

Agora, e se você perguntasse a si próprio:

Se eu pudesse usar minha varinha mágica e tivesse prioridades que contribuiriam para a minha vida e para me dar a vida que realmente gostaria de ter, das acima quais eu manteria? Quais eu descartaria? E depois...

Que cinco prioridades contribuiriam para gerar, criar e instituir a vida e o viver que verdadeiramente gostaria de ter?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

Agora, por favor, POC e POD tudo o que não permita que essas coisas apareçam com facilidade para você.

Deixando as pessoas felizes!

Um fato bastante interessante é que também temos prioridades ocultas: como nos manter nesta realidade, nunca ir além da nossa família, nunca magoar outras pessoas — coisas expansivas como essas!

Para mim, deixar outras pessoas felizes era uma das minhas principais prioridades ocultas. Tinha feito isso minha vida inteira — tentei, e tentei e tentei deixar as pessoas felizes.

Não funcionou muito bem, a propósito, mas tentei. E não me dava conta de que essa era minha prioridade número um - minha prioridade oculta número um — por um tempo muito longo. Eu estava simplesmente comprometido e determinado a fazer isso a qualquer custo.

Tinha que criar um lugar em meu mundo onde eu tivesse, número um, que estar consciente da infelicidade de todas as outras pessoas; número dois, julgar isso um erro ou algo que elas não escolhiam e número três, fazer tudo o que pudesse para mudar isso...

Nunca fiz perguntas como: “Elas realmente desejam ser felizes? É isso que elas escolheriam?”

Em minha configuração de piloto automático, estava, na realidade, solidificando suas escolhas com meu julgamento e estava também retirando poder delas com minha superioridade. Bom isso, hem?

Isso é verdadeiramente uma gentileza para mim ou para eles? Não. É brilhante? Não!

Que prioridades ocultas você tem que, embora não reconhecidas, mantêm e

arrastam o que você não pode mudar e escolher como viver com facilidade, alegria e expressão exuberante e abundância? Você vai descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Ah... Conheço você!

Você deu um passo diretamente para o erro de você, não foi? Você chegou à conclusão de que escolheu prioridades ERRADAS! Mesmo as ocultas eram culpa sua, não eram? Maldito humanoide!

Vou lhe dar outra possibilidade, meu amigo.

E se você pudesse ser grato por ter escolhido cada prioridade em sua vida? Qualquer escolha para que você esteja disposto a ser grato cria facilidade e a possibilidade de algo diferente aparecer.

Estou disposto a ter uma experiência de fazer algo errado e falar sobre isso para informar às pessoas que não sou necessariamente brilhante. Estou disposto a mudar isso e a funcionar de maneira diferente.

Agir de maneira perfeita, agir como se você nunca tivesse problemas ou questões e agir como se nunca tivesse nada que viesse à tona... Isso faz você se sentir mais leve? Ou é apenas muita sobrecarga?

Isso não é apenas outro piloto automático?

E se você não mais tivesse que tentar provar que é perfeito e reconhecesse que já é?! *Tudo que não permite que isso seja sua realidade, você vai descriar e destruir isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

E se o mundo fosse comandado por pessoas com seis anos de idade?

Quando uma criança de seis anos tropeça caminhando, ela não julga. Ela não imagina o quanto estava errada por tropeçar. Simplesmente diz: *"Ah, cara, tropecei!"*

Levar uma vida consciente significa viver de modo mais semelhante a uma criança de seis anos. É optar pela escolha que vai deixar você alegre, não optar pela escolha que vai deixar você pesado. As pessoas parecem ter esse ponto de vista de que levar uma vida de consciência é realmente pesado e sério, duro e difícil. Não! É o único lugar em que você, na realidade, tem uma vida de facilidade e alegria, independentemente do que aconteça.

Sei que há pessoas que ouviriam isso e diriam — *Você* está apenas fugindo da responsabilidade. Mas não estou defendendo não cuidar do que é necessário ser cuidado. ESTOU DEFENDENDO CUIDAR DE TUDO ISSO COM MUITO MAIS FACILIDADE - E CUIDAR DE VOCÊ, TAMBÉM - COM FACILIDADE.

A consciência é pragmática!

Ela inclui tudo e não julga nada. Ela inclui pagar o seu aluguel e ligar para seus pais. Talvez você tenha coisas que precisam ser manejadas — e se você pudesse simplesmente manejar todas com total facilidade e for grato por ser capaz de manejá-las?

E se você fosse apenas grato por cada vez que você tropeçasse? E se você também fosse grato por cada vez que você estivesse disposto a levantar e continuar caminhando novamente?

Agora saiba que cerca de 52 por cento da população não está buscando nada diferente. Eles estão com dificuldade até para trocar a roupa de baixo. Eles decidiram que têm a resposta certa.

Não cabe a você mudar ninguém — cabe a eles.

Você pode apenas facilitar a mudança para alguém que está disposto a realmente fazer a você uma pergunta que permita que uma porta se abra para que você possa facilitar alguma mudança.

Até então, não há mudança para ser facilitada.

Pare de tentar mudar as pessoas que, na verdade, não desejam mudança. Pare de se julgar por não ser capaz de mudá-las. É apenas ESCOLHA DELAS não mudar.

NÃO É CULPA SUA. Repetindo: é apenas ESCOLHA DELAS. NÃO É CULPA SUA.

O melhor presente que você pode dar a alguém é capacitá-lo a ESCOLHER — mesmo que a escolha não esteja funcionando bem para ele. Porque então ele terá o presente de sua escolha pelo resto da vida.

As pessoas estão comprometidas em ser sérias. Elas acreditam que isso é mais real do que o espaço de ser alguém de seis anos de idade como eu. As pessoas estão comprometidas em encontrar o relacionamento perfeito que vai salvá-las e tornar suas vidas perfeitas. As pessoas estão tão comprometidas com a maneira como as coisas sempre têm sido, em vez de considerar uma possibilidade diferente. As pessoas estão comprometidas em sempre ter que ter a resposta certa, mesmo quando essa resposta é totalmente errada para elas.

A dificuldade é que as pessoas que desejam mudança, em essência, decidiram que a reduzida maioria que não deseja mudança tem a resposta

certa. Se você já entrou em competição imaginando: *"Tenho de conseguir meu pedaço desta torta em particular"* ou *"Eles estão ficando com tudo, eu não estou ficando com nada",* então você sabe do que estou falando.

No entanto, quando você tem clareza do que é verdadeiro para VOCÊ, 99% das vezes, você não se importa com essa torta em particular, nem com o que outra pessoa está ficando. Você estava apenas se alinhando e concordando com os pontos de vista em torno de você. Agora mesmo, há somente uma porcentagem muito pequena de pessoas que verdadeiramente desejam mudança maciça. Digamos que seja 5% da população.

Não me entenda mal, de 6,6 bilhões de pessoas, isso ainda é muita gente.

Muita gente.

Você, escolhendo ler este livro, é uma delas.

Você está disposto a saber disso?

_____ NOTA AO LEITOR _____

Consciência sempre deseja mais de si mesma

Em outras palavras, *"Consciência gera consciência".* Dada a oportunidade, a consciência sempre vai criar mais de si mesma.

Consciência é o estado energético mais fácil de se manter, segundo as leis da física. Por quê? *Porque não há polaridade para manter em existência. E a característica do que simplesmente é.*

Digamos que a inconsciência seria como um ponto de vista fixo. Você conhece pessoas com um ponto de vista fixo? Agora, para ter esse ponto de vista fixo, é necessária muita energia para mantê-lo?

Consideremos um ferrenho conservador, um ferrenho liberal ou um fascista... eles têm pontos de vista fixos que requerem enormes quantidades de energia para mantê-los, não é?

É esse nível de energia que você tem que aplicar em cada ponto de vista fixo que você tem, de modo a mantê-lo fixo.

Para cada julgamento, são necessários 25 julgamentos para fixá-lo definitivamente. Para cada um desses 25, são necessários outros 25 e, para cada um desses 25, são necessários outros 25. Esse é o programa máximo de marketing multinível para a porcaria.

A questão relacionada com consciência é que ela é literalmente o estado mais fácil para estar, porque você não tem que executar o programa de marketing multinível de porcaria.

Assim, doce, doce ser lendo isso... *Você tem uma escolha...* Você poderia usar sua energia para manter pontos de vista fixos e julgamentos instalados — ou você pode usar essa energia para gerar sua vida. *Seu viver. A escolha é sua.*

Todos os pontos de vista fixos, projeções, expectativas, separações, julgamentos e rejeições que você tem de você e sobre você, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Sendo

Mágico

_____ NOTA AO LEITOR _____

O universo está tentando presentear você!

Imagine dois anjos fofinhos voando logo acima de você. Você sabe, como aqueles do teto da Capela Sistina, batendo as asas como loucos porque carregam um pote de moedas de ouro, e é realmente difícil ficar no ar porque esse ouro pesa muito...

Eles têm tanto para você que querem só lhe entregar... e querem dar para você... e querem dar para você... e querem dar para você... e continuam querendo dar para você... E continuam querendo dar para você...

Então, meu amigo; por que eles continuam DESEJANDO dar para você, ao invés de apenas dar a você?

Porque você nunca pede isso!

Eles estão lá em cima falando — *Venha seu estúpido! Você está testando os limites da minha permissão, vou jogar isso na sua cabeça e matá-lo agora mesmo! Por favor, faça uma pergunta que nos permita dar isso para você!*

Peça, por favor. Por qualquer coisa que deseje. O maior desejo do Universo é que você simplesmente peça — e receba.

(Aparentemente, ele gosta de você mais do que você gosta de si mesmo.)

_____ Capítulo 12 _____
Peguem as varinhas! Vocês são mágicos!

Você, como um ser — quando está verdadeiramente sendo você —, cria a mágica! E verdade. Você sabe disso, não é?

Situações que deveriam acontecer de uma maneira acontecem de modo totalmente diferente quando você está disposto a ser essa energia que muda cada situação. Isso é causa e efeito ou é mágica?

O interessante é que você SEMPRE tem a escolha de ser essa energia, mas só algumas vezes está disposto a escolher sê-la.

Não se engane — é uma escolha. É sempre uma escolha. Então, o que quero dizer quando falo em mágica? Bem. Do meu ponto de vista, pedir algo e poder receber é mágica. Ser capaz de mudar alguma coisa é mágica. Apenas poder mudar a maneira como sua vida parece, por exemplo, é um pouco da brilhante mágica que a maioria das pessoas não sabe que existe...

“Ah, você não pode fazer isso!”

Meu amigo Gary costumava contar esta história de quando ele era pequeno. Ele saía de seu corpo, caminhava pelo teto, botava a cabeça para fora da porta energeticamente e ouvia os programas de rádio que seus pais estavam ouvindo ou via a televisão que eles estavam assistindo.

Ele simplesmente fazia isso. Saía de seu corpo e fazia isso, até o dia em que contou para sua mãe. Ah, grande erro!

Ela disse: *“Ah, você não pode fazer isso!” E* ele nunca mais pôde fazer isso novamente.

É assim que essa realidade funciona. Essa realidade é como a mãe de Gary era para ele. Esta realidade é como a maioria de nossas mães e pais. Está ali para nos dizer o que não podemos fazer — e não o que podemos fazer.

Perceba isso! Essa é a chave: você pode criar grandes coisas além desta realidade, se você estiver disposto a ser funcional nesta realidade e através dela, mas não controlado por ela.

Quantas vezes, no passado, você na realidade criou algo que era mágico, contou aos outros sobre isso e eles disseram: “Você não pode fazer isso!”? Ou instantaneamente entraram em julgamento para comprovar como e por que você não poderia ter sido capaz de fazer isso...

E nesse ponto você provavelmente decidiu: *“Não posso mais fazer isso”.*

Veja, mágico é, na realidade, o que você já é, não é nem mesmo algo que você faça. É algo que você, como um ser, possui como capacidade natural e é algo que você, como um ser, é, como uma expressão no mundo. Isso geralmente aparece quando você não pensa muito sobre isso, certo? Quando estamos dispostos a estar conscientes de possibilidades que são maiores do que esta realidade linear nos diz — além do universo de causa e efeito.

É muito interessante: isto de “peça e receberá” realmente funciona bem quando saímos de nossas mentes, quando paramos de tentar com muito esforço — e quando não estamos em julgamento.

Se você estiver fazendo julgamento, você não está fazendo mágica. Se você estiver fazendo julgamento, você não está sendo mágico. Julgamento é um dos maiores aniquiladores da possibilidade mágica que podemos ser.

Então, toda a mágica sobre a qual você cometeu o erro de contar aos outros, e, porque eles não a compreenderam ou entraram em julgamento quanto a ela, você não mais pôde percebê-la energeticamente e, assim, você decidiu que não poderia mais fazê-la e que eia provavelmente não era na realidade mágica afinal de contas, você vai descriar e destruir tudo isso agora, por

favor? E ser a mágica que você verdadeiramente é? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

≈≈≈

E se você olhasse para a mágica como a leveza do ser que você é?

Faça uma retrospectiva: no ano passado, houve três vezes em que você foi a leveza do ser que na verdade é, mesmo quando parecia que você não deveria ser? E você notou que as situações em que você estava mudaram ao seu redor - e ficaram mais fáceis? Isso é mágica. Isso é escolher SUA REALIDADE, que é o início de ser a mágica que você verdadeiramente é.

Você estaria disposto a dedicar algum tempo para colocar aqui, por escrito, três dessas vezes? Você pode escrevê-las em uma folha de papel separada se preferir. Se tiver uma lista, por favor, anote o máximo dessas situações que puder. Não pare até ter escrito tantas quantas puder se recordar.

1. _____

2. _____

3. _____

Como exemplo, havia uma senhora cujos voos foram cancelados porque estavam fechando o aeroporto de Chicago e ela ia para Montreal assistir a um curso que eu estava ministrando. Vamos chamá-la de Susan. Então, Susan perguntou: "*Que mágica eu posso ser que mudará esta situação?"*

Uma ferramenta mágica — faça uma pergunta.

Ela vai para o aeroporto e pergunta ao pessoal de atendimento: *"Há alguma coisa que vocês possam fazer?"* — e a funcionária responde: *"Não, nada podemos fazer".*

Susan diz: *"Mesmo? Tem certeza? Como pode melhorar isso?"*

A funcionária do aeroporto fica meio flexível. Então, Susan pergunta de novo: *"Como pode melhorar isso?"*

A funcionária diz: *"Ah... bem, deixe-me verificar".*

Susan responde com uma pergunta: *"Muito obrigada, como pode melhorar isso? Obrigada por verificar para mim".*

Então, a funcionária do aeroporto digita furiosamente no computador, olha para ela e diz: *"Um momento, não tinha percebido que havia este voo aqui. Temos um voo que faz escala em outra cidade e a senhora chegará, na verdade, duas horas antes, está bem assim?"*

Susan responde de novo com uma pergunta: *“Ah, sim, esse está ótimo, muito obrigada, como pode melhorar isso?”*

A funcionária da reserva diz: *“Ah! A classe econômica parece que está lotada, mas, uau, há um assento disponível na classe executiva agora. Está tudo bem se lhe transferir sem custo adicional?”*

Isso é mágica. E é uma história verdadeira.

Como pode ser melhor que isso?

Então, a primeira ferramenta para você é perguntar: *“Que mágica posso ser que mudaria essa situação?”*

Se você nunca fizer uma pergunta, você não muda nada. Você não começa a ser a mágica quase tão facilmente quanto pode porque não está pedindo para que alguma coisa diferente apareça além do que já está exatamente diante de você.

Lembre-se: peça e receberá. Não peça e você provavelmente não receberá nada diferente daquilo que já está obtendo. Fazer uma pergunta é sempre o primeiro caminho para mudar tudo — uma pergunta é uma das partes essenciais para convidar a mágica para sua vida.

Agora sei que isso soa realmente simples — uma pergunta, ótimo, obrigado, onde está a profunda natureza disso? Às vezes, as coisas mais simples são as mais profundas. A maioria de nós aprendeu, há muito tempo, a parar de fazer perguntas. Então, agora, eliminamos as possibilidades disponíveis além dessa atual realidade.

Caminhando pelo corredor

Mencionei isso antes... E vale a pena repetir:

Quando você está funcionando a partir de resposta ou conclusão, é como se você estivesse caminhando por um corredor longo, muito longo, em que você mesmo tivesse decidido: é por aqui que eu vou e pronto! Não há portas. E as portas inexistentes estão todas trancadas. E você não levou a chave. De propósito. Somos muito fofos!

O mesmo aconteceria com a senhora e o voo, o qual, pelas conexões que havia, iria chegar muito tarde em Montreal — só na manhã do dia seguinte. Esse era o voo que ela tinha. Se não tivesse feito a pergunta, ela teria continuado naquela direção e era lá que terminaria chegando.

É isso que a maioria de nós faz.

Estamos voltados para essa direção e é lá que terminamos chegando. Quando você faz uma pergunta, em vez de caminhar por esse corredor com paredes

de um lado e de outro, portas se abrem em todos os lados, com luz e espaço por trás delas.

Subitamente, há possibilidades que você nunca viu antes de fazer a pergunta! Como pode melhorar isso? Ou ficar mais fácil?

A pergunta é uma chave para que a mágica ocorra! É assim que permitimos que o Universo mostre a mágica que está tentando nos dar!

Você estaria disposto a ser uma vibração diferente?

Uma das coisas que o afasta da mágica é sua recusa em acreditar que ela existe.

Além disso, tudo aquilo com que você se alinhou e concordou ou a que resistiu e reagiu quanto a essa realidade ser verdadeira também o distancia da mágica.

E também a crença de que o paradigma de causa e efeito é verdadeiro.

E todas essas limitações que você apanhou ao longo do caminho acreditando serem verdadeiras.

Uma vez que você tenha retirado isso do caminho, a mágica é tudo o que você vai ter! Como pode melhorar isso? Esse é o elemento básico dela. *Então, qual é o ponto crucial?*

Estamos vivendo em um planeta onde cerca de 6,5 bilhões de pessoas não acreditam em mágica. Para muitos de vocês que estão lendo este livro — por longos períodos de sua vida pelo menos —, esse tem sido também seu ponto de vista, meu amigo. Você ficou sintonizado nesse ponto de vista. Muitas e muitas vezes. Essa realidade lhe diz: *Tique-taque. Tique-taque. Mágica realmente não existe.*

Sintonização é quando as coisas vibram de maneira similar; elas começam a "dançar na mesma cadência", por assim dizer. É como, colocar relógios de pêndulo na mesma sala. Com o passar do tempo, todos os pêndulos farão tique-taque no mesmo ritmo.

Percebe quando você está em torno de alguém que está realmente triste e você começa a ficar triste? E você não parece encontrar sua realidade de felicidade que você sabe que deveria estar ali? Isso também é sintonização. Se você escutar o som de fundo desta realidade, é algo como: *"Tique-taque. Tique-taque. Mágica realmente não existe".* Então, o que isso faz com você quando se sintoniza com a vibração da não-mágica desta realidade? Isso faz

com que você funcione como se a mágica não existisse — e você parece nem mesmo poder encontrar a realidade da mágica que é VOCÊ por baixo de tudo isso. *(Tique-taque. Tique-taque. Mágica realmente não existe.)*

Quantas vezes você, em um esforço para se conectar com as pessoas que não estão felizes, que não estão cheias de alegria, que não têm nenhuma mágica, tenta vibrar como elas? Você estaria disposto a descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Se você vai fazer (e ser) a mágica, este é o caminho — você tem que estar disposto a vibrar além daqueles que não sabem que a mágica existe e que não acreditam nela.

Você tem que estar disposto a vibrar em um ritmo diferente. Como no *"Tique-taque. Tique-taque. MÁGICA EXISTE! E EU SOU ISSO!"*

Quer você sintonize ou não com outra pessoa, a escolha é sua.

É uma escolha — sempre. Então, quando você perceber que está entrando no mundo bizarro da realidade deles, experimente fazer esta pergunta:

Se eu estivesse sendo a mágica que verdadeiramente sou, que realidade diferente poderia escolher agora? Tudo que impede isso, você estaria disposto a descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ *Obrigado.*

Tique-taque. Tique-taque. MÁGICA EXISTE! E VOCÊ É ISSO!

Ilusão ou Mágica?

Uma vez, quando ministrava um curso em Roma, na Itália, alguém perguntou à intérprete: *"Dain é um ilusionista?" Ela* respondeu: *"Não, querida, ele não é um ilusionista, é um mágico!"* A pessoa disse: *"O que você quer dizer?"*

Ela respondeu: *"Ilusionista é alguém que procura fazer com que você pense que alguma coisa está acontecendo, um mágico é alguém que, na verdade, faz, e faz mágica (e mudança) acontecer".*

Quantas vezes você acreditou que é um ilusionista, acreditando que está de alguma forma perpetrando esta grandiosa ilusão sobre todos, que você não é realmente *a mágica que imagina que deveria ser? Você estaria disposto a descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.* ™

Vejo pessoas que vêm para meus cursos e literalmente têm seus pontos de vista mudados em horas ou dias.

Ou elas recebem a mudança que vêm esperando aparentemente por sua vida

inteira — ou bilhões de vidas.

E algumas delas, então, acreditam, de alguma forma: *"Ah, é apenas uma ilusão. A coisa antiga voltará logo".*

E se a ideia de que a mudança que você criou é uma ilusão for, na verdade, a mentira que o está paralisando?

A ideia de que a consciência é uma ilusão, que você é uma ilusão e que você é uma ilusão se estiver usando alguma das ferramentas contidas neste livro e se efetivamente estiver tendo alguma mudança, que é apenas ilusória, não é real... E se TUDO ISSO for a mentira?

Você sendo mais de você, você se tornando mais consciente e mais ciente e tendo mais disposição e capacidade para escolher. Isso funciona. Na realidade, funciona. O você que você é, quando você apenas é você (como se isso fosse uma coisa fácil) — é um dos conceitos mais Curiosamente desafiadores e fáceis que existem. E quando você é isso, você é a encarnação da mágica em movimento.

Qual o valor de se recusar a ser a encarnação em movimento da mágica que você e seu corpo verdadeiramente são? Você vai agora descriar e destruir tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Mudando o que já ocorreu

Vou lhe dar um exemplo. Meu amigo Gary e eu estávamos caminhando em uma rua de Auckland, Nova Zelândia, uns dois anos atrás. Lá eles dirigem pelo lado errado da via... Errado para mim, claro. Eles dirigem pelo lado esquerdo da via.

Estávamos atravessando a rua e olhei para a esquerda, como faço no meu país. Nenhum carro. Pisei fora da calçada e apareceu um carro — a uns 6 metros de distância —, vindo pela direita a uns 40 km/h. Meu pé já estava na rua e o carro, aproximando-se.

Gary fala: *"Não!"*

Subitamente, meu pé voltou à calçada, o carro se afastou uns 4 metros para trás e depois passou. Gary mudou totalmente o que aconteceu. Eu provavelmente teria ignorado isso, exceto se uma amiga não estivesse conosco; e ela disse: *"O que aconteceu?"*

Então, nós dois nos dirigimos a Gary e perguntamos: *"O que aconteceu? Você fez alguma coisa?"*

Ele disse apenas: *"Sim, eu não ia deixar você morrer".*

Todos nós temos essa capacidade. Eu não estaria falando sobre isso se nós todos não a tivéssemos de alguma maneira, de alguma forma. Podem me chamar de esquisito. Mas eu sei que você tem essa capacidade também.

Por favor, dê uma olhada na sua vida e veja onde você mudou alguma coisa que já parecia ocorrer ou alguma coisa que não fazia sentido e que você deveria ser capaz de mudar.

Você estaria disposto a escrever UMA COISA abaixo? Apenas uma. Reconheça-a. Para você.

_____

_____

_____

_____

_____

Isso é mágica! E, sim, isso REALMENTE ACONTECEU! Você agora está disposto a reconhecer que você fez isso? Por favor.

Essa é parte de reivindicar a mágica que você realmente é. É o próprio início de ser capaz de escolher gerar e criar mais disso no futuro.

Por que é que nós só permitimos que esse tipo de mágica aconteça em uma emergência? Quantas vezes você já esteve próximo de morrer de alguma forma e, subitamente, algo foi reorganizado e você não está morto?

Você já passou por isso? E você só permitiu que isso ocorresse em uma emergência? Deveria ser algo que você pudesse ativar por opção a qualquer momento que o escolhesse!

A qualquer tempo!

Tique-taque. Tique-taque. MÁGICA EXISTE! E VOCÊ É ISSO!

Não há nenhum como

Se você estiver disposto a ser essa energia de potência e mágica, você pode mudar tudo. Por que razão tem que ser difícil? E se você permitisse que isso simplesmente ocorresse? E se você permitisse que a mágica aparecesse o tempo todo, só porque você pode?

É algo que você pode fazer; é algo que você pode ser.

É parte da energia a que você, como um ser, tem acesso. O que se requer de você é sair de seus pontos de vista fixos e entrar na consciência das capacidades que você como um Ser possui — mesmo quando elas vão além dessa realidade. E o motivo por que estou lhe contando essas histórias como

exemplos é para que você saiba que a mágica existe.

Não existe nenhum "como" que eu possa usar para explicar isso a você.

Não é um como.

É um que. Que você pode também. Que isso é VOCÊ... quem você verdadeiramente é. Reconhecer isso abre a porta.

Quantas vidas inteiras, quantas centenas ou bilhões ou trilhões de anos você passou buscando o como, ou seja, a técnica — e de quantos grupos você fez parte, ou os fundou ou para os quais escreveu livros, tentando encontrar o "como" para alguma coisa que você já era?

Não se trata de um como. Trata-se de ser. Você. Agora.

Tique-taque. Tique-taque. MÁGICA EXISTE! E VOCÊ É ISSO!

Sendo uma contribuição

Vou lhe dar outro exemplo. Um homem — vamos chamá-lo de Grant que, de vez em quando, tinha participado de meus cursos, por vários anos, telefonou para mim alguns anos atrás.

Disse ele: *"Oi, não vou participar desse curso — mas preciso de sua ajuda para uma coisa".*

Eu disse: *"Ok, legal, o que é?"*

Grant disse: *"Tenho uma sobrinha bebê, que nasceu prematura. Há alguma coisa que você possa sugerir que eu faça por ela?"*

Eu disse: *"Você fez muitos cursos de Access, você participou de muitos processos de corpo com toque das mãos e recebeu muito. Se puder, apenas a toque e peça a ela para pegar qualquer coisa de seu corpo de que ela precise, quer ela queira curar seu corpo ou quer ela queira sair dele. E diga a ela que, de uma forma ou de outra, a escolha é dela e está tudo bem".*

Mas fiquei sem saber do impacto dessas poucas palavras por um longo tempo. Quando encontrei Grant, mais de um ano depois, ele se aproximou de mim e me deu o abraço mais afetuoso que já recebi dele — mais afetuoso e com mais gratidão e mais presença do que eu posso expressar em palavras.

O que aconteceu é que Grant estava presente quando sua filha teve um aborto. Os médicos a abriram e todo o sangue saiu juntamente com aquele pequenino bebê. Esse pequeno bebê estava preto e morto e tinha apenas o tamanho da palma da mão de Grant.

Ele perguntou à mãe e aos médicos se podia segurar a garotinha. Ele lhe disse o que eu havia sugerido, dando a ela a escolha de ficar ou ir, fazendo-a saber que ele a amaria e seria grato por ela, não importando qual fosse sua

escolha. Encorajou que ela pudesse usar qualquer coisa que o corpo dele tivesse e o que ele soubesse para fazer a escolha que funcionasse para ela.

Ele tinha as ferramentas e a consciência para permitir a ela fazer uma escolha para viver. E ele era capaz de estar ali por ela de uma maneira que ninguém mais em sua família poderia estar. Bem, literalmente, ele deu àquele pequeno bebê "acesso" à sua vida.

Isso é mágica.

Ele disse que, por causa do que eu havia lhe dito, por ele ter escolhido fazer isso e por causa do que ele tinha aprendido nos cursos de Access, sua neta era agora uma criança bem desenvolvida e tinha mais vida do que qualquer outra" que já havia conhecido. A gratidão dele era palpável.

≈≈≈

Agora, meu amigo, por favor, pergunte a si mesmo:

Há um impacto que você está sendo no mundo ao seu redor que seja muito maior do que você na realidade é capaz de reconhecer agora? E ele é até maior quando você — mesmo se for por apenas por uns segundos — disser: *"Danem-se as regras dessa realidade. Tenho minha realidade agora".*

Por quê? Porque, nesses 10 segundos, você está disposto a ser a mágica.

Imagine se você ampliar esses 10 segundos para sua vida inteira e estiver disposto a ter sua realidade e sua consciência a cada 10 segundos de cada dia. O que você poderia gerar? O que poderíamos gerar juntos se estivéssemos todos dispostos a sermos tão mágicos, tão potentes, tão conscientes, tão presentes e tão energeticamente intensos? O que poderíamos gerar se você viesse até esse nível de presença e fizesse **Bum!?**

Isso é na verdade quem você é — e é esse presente fenomenal para você e todos ao seu redor! É como se estivéssemos sentados, esperando para de alguma forma sermos o que consideramos suficientemente grande ou grandioso para nos vermos como uma contribuição, e não reconhecendo que somos uma contribuição agora mesmo.

Agora mesmo.

Tique-taque. Tique-taque. MÁGICA EXISTE! E VOCÊ É ISSO! AGORA.

Você pensa: *"Algum dia, vou chegar a ser uma contribuição, mas não sou isso hoje".*

Então, em todo lugar em que você decidiu que seria uma contribuição algum

dia, mas que hoje você não é, você vai descriar e destruir isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

E se você fosse uma contribuição muito maior do que poderia reconhecer porque isso não corresponde à realidade definitiva e linear que você tornou mais real do que a mágica que você verdadeiramente é?

E se você, sendo a mágica que é, fosse exatamente a contribuição que o mundo requer?

Agora mesmo. Bum!

Tique-taque. Tique-taque.

MÁGICA EXISTE! E VOCÊ É ISSO!

VOCÊ VAI ESCOLHER SER ISSO?

_____ NOTA AO LEITOR _____

Pare!

Alguns de vocês entraram em sua mente e tentaram entender isso.

Realmente, isso não é entendível.

Sei que você tem essa coisa chamada mente, que é útil em alguns pontos. Mas isso, meu amigo, você não pode entender com sua mente cognitiva. Está além disso.

Realmente, se você pudesse entender sua vida com sua mente, você já não teria feito isso?

Tudo é o oposto do que parece ser.

Nada é o oposto do que parece ser.

Realmente.

Diário do mágico

E se você reconhecesse, o tempo todo, que está sendo mágico? Em vez de dizer que era uma coincidência, pura sorte ou casualidade? REALMENTE reconhecesse isso.

Para você e para o Universo.

Você estaria disposto a iniciar um Diário do Eu Mágico?

Pode ser um livro muito caro, bonito, encadernado a mão, ou uma folha de papel rascunho, ou uma página de Notas em seu iPhone®, uma página no Facebook® ou algo intermediário. Não importa!

O que importa é que, por uma semana, um mês, um ano — ou o restante da sua vida —, você vai anotar cada pedacinho de mágica que encontrar em seu caminho pela sua vida.

E, depois de reconhecer que isso era mágica, diga OBRIGADO e faça as perguntas: "O *que é preciso para que uma maior quantidade dela apareça em minha vida?" e "Como pode melhorar isso?"*

Quando reconhecemos e somos gratos pelas coisas em nossa vida, estamos dizendo ao Universo que gostaríamos de ter uma maior quantidade delas. Estamos dando energia a isso. Estamos trabalhando com os anjos fofinhos.

(Eles ficam muito felizes com isso, a propósito.)

Essa

Terra

_____ FERRAMENTA _____

Ao acordar amanhã pergunte, por favor:

Terra, o que você requer de mim hoje?

Terra, o que você requer de mim hoje? Você requer que eu seja mais patético?

Ou talvez você requeira que eu me odeie mais hoje?

Ah, claro, você requer que eu tenha algum grande trauma e drama e lágrimas para provar que estou vivo?

Sinto muito, meu amigo: você provavelmente não vai receber NENHUMA dessas respostas... Mas não escute minhas palavras. Experimente você mesmo. Apenas pergunte: *Terra, o que você requer de mim?*

Depois... Cale-se!

E escute...

≋

≋

≋

Ótimo!

Você percebeu alguma coisa, não foi?

É a energia da Terra comunicando-se com você, dando a você a consciência que pediu.

Pedir e receber da Terra fez você sorrir? Foi agradável dedicar um momento de silêncio desfrutando a energia desse belo planeta? Você notou mais facilidade, mais paz, mais espaço, mais alegria? Apenas perguntar, ouvir e ser presente cria isso.

Se você apreciou, decisivamente não faça isso de novo amanhã — ou no dia seguinte!

Você NÃO tem absolutamente permissão para fazer isso novamente amanhã e pelos próximos 21 dias depois disso para mudar sua vida e a do planeta.

Isso também foi uma brincadeira. :-)

_____ Capítulo 13 _____

O planeta precisa realmente ser salvo?

Talvez eu realmente perturbe você pelos próximos minutos, certo?

Veja, estou chegando ao ponto em que ou mudamos, ou não vai valer a pena. Temos este belo, surpreendente, grandioso, glorioso, fenomenal planeta sobre o qual vivemos. E se, na verdade, começássemos a reconhecer isso?

Ou mudamos a maneira como funcionamos, ou o planeta não será capaz de sustentar a vida. Preferiria que isso não acontecesse. É apenas meu ponto de vista. Meu ponto de vista não tem que ser o mesmo que o seu.

E se você for a diferença e a mudança que esse planeta requer?

E é compreensível que você não saiba como chegar lá ou como escolher algo diferente. Você não precisa ter as respostas. O que lhe pediria é que, por favor, comece a *fazer perguntas*, tais como.

O que mais é possível?

O que mais podemos criar e gerar?

Que outras energias podem estar disponíveis que eu nunca considerei?

E se ser e mudar não for uma construção linear?

E se você não tivesse que ir de A a Z e isso ser o fim? E se você fosse de A a Z e notasse: *"Oh, meu Deus, há algo como um bilhão a mais de As possíveis? Então, se tivéssemos um B, isso criaria um outro bilhão inteiro de As mais uma combinação de B, que é totalmente diferente de 50 As, e então se adicionássemos Cs? Oh, meu Deus, há um bilhão de Cs também!*

Como pode melhorar isso? **Talvez sejamos infinitos? Talvez haja infinitas possibilidades?**

E, se reconhecêssemos isso, talvez pudéssemos continuar brincando nesse planeta? É uma possibilidade!

≈≈≈

A Terra e nós

Você poderia querer analisar o seguinte: nos últimos 2.000 anos, a Terra passou por menos mudanças geológicas do que em qualquer outro período em sua história. Por quê? **Por nossa causa.** Tivemos casas, coisas e belos

lugares que não queríamos ver destruídos. Então, demandamos: *"Ei, Terra, você pode, por favor, não destruir a minha casa?"*

E a Terra respondeu: *"Claro, sem problema".* Mas o que temos dado de volta à Terra por sua bondade? Montes e mais montes de lixo, na forma de raiva, ira, fúria e ódio, julgamento, trauma e drama, amor de separação.

Nunca fazemos uma pergunta, nem recebemos sua consciência e resposta. Por exemplo, uma boa pergunta de Los Angeles indo até São Francisco podia ser: *"Terra, se colocarmos várias centenas de bilhões de* toneladas de concreto sobre uma falha geológica, isso será um problema para você?"

Mas nos recusamos a fazer perguntas à Terra e nos recusamos a escutar a consciência desse belo planeta! Uma das maiores razões é que validamos as realidades de separação de outras pessoas como reais e verdadeiras. Em outras palavras, como outras pessoas não acreditam que a Terra tenha consciência e conscientização, não nos permitimos também acreditar nisso.

Há 6,5 bilhões de pessoas nesse planeta... Quantas delas estão escolhendo felicidade? Quase nenhuma. Quantos de vocês que estão lendo este livro, na verdade, escolhem felicidade? Verdade? Para a maioria das pessoas, quase nunca.

Como sei disso? Por duas razões. Primeiro, porque eu costumava ser uma delas. Segundo, porque trabalho com pessoas todos os dias e, quando elas têm a opção de ir para o trauma e o drama, elas com frequência escolhem isso — até perceberem que há uma escolha diferente. Escolher trauma e drama não é a maneira que tem que ser — *é apenas a maneira como aprendemos que tinha que ser!*

Então, e se você estivesse disposto a abandonar o que aprendeu que tinha que ser, em troca do que poderia ser? E se você estivesse disposto a deixar de validar a limitação que vê em torno de você e considerasse, em vez disso, outras possibilidades? E se você soubesse que havia algo possível completamente diferente?

E a grande pergunta: *É realmente por esse motivo que você está lendo este livro agora?*

A energia que mata

Você tem consciência de que, neste exato momento, a Terra poderia matar cada pessoa que ela desejasse? Quantos desastres naturais você viu nos últimos anos? Isso está diminuindo ou aumentando? Energia que mata. A terra está disposta a tê-la. Como tivemos tanta sorte de ela não a utilizar contra nós com muita frequência?

Saiba que a Terra não usa sua energia mortal só porque ela pode... Nesse caso, provavelmente nenhum de nós estaria aqui. *A terra faz isso para facilitar conscientização.* É por isso que a Terra está fazendo o que faz. O tempo todo. Você estaria disposto a analisar essa possibilidade? De que a Terra está facilitando conscientização com tudo que ela escolhe.

Então, tudo o que você fez para ter um ponto de vista de que "desastres" são um erro você abandonará agora? Você estaria disposto a estar consciente disso sem ter que fazer nada quanto a isso? Meus amigos, estou convidando vocês para uma maneira completamente diferente de olhar o mundo.

E se você pudesse andar pelo mundo, visse guerra e fome e dissesse: *"Tudo bem, isso está* acontecendo. Quais são as possibilidades aqui?" O que posso ser para contribuir para mudar isso? E realmente SER ESSA ENERGIA, ser essa pergunta, com total permissão, nenhum ponto de vista ou investimento na guerra e na fome sendo certo ou errado, bom ou mau. O que seria possível então?

Você saindo da polaridade desta realidade... para a Unidade de Ser.

Verdade, isso mudaria o mundo?

≈≈≈

O maior lixo tóxico

E se nossa raiva, ira, fúria e ódio, julgamento e amor por trauma, drama e separação forem os maiores lixos tóxicos no planeta? E se forem, é o lixo tóxico que podíamos mudar com mais facilidade - se escolhermos fazer isso. Mas SÓ se escolhermos fazer isso.

Foram realizados numerosos estudos provando que, quando você dirige raiva e julgamento para uma planta, você a mata. Essa informação não deveria ser surpresa para ninguém. Isso perturba o campo energético necessário da planta em tal grau que ela fica incapacitada de manter a vida.

Bem, o que faz à Terra haver 6,5 bilhões de nós escolhendo usar raiva, ira, julgamento, erro e separação como nosso modo principal de funcionar em nossas vidas e uns com os outros?

Se quisermos mudar o mundo, precisamos interromper nossa dependência nesses grosseiros e antiquados modos de ser. A menos que comecemos a fazer algumas perguntas diferentes, não temos a chance de basicamente mudar a maneira como funcionamos nessa realidade e a maneira como funcionamos nesse planeta uns com os outros.

Então, qual o antídoto para a raiva, ira, fúria e ódio, julgamento, separação e trauma e drama?

Consciência. Pergunta. Escolha. E possibilidade.

E a disposição para mudar e eliminar a separação que você acredita definir você. Tudo o que isso faz, meu lindo amigo, é limitar você e as possibilidades que tem de ser você e mudar o mundo.

Então, tudo que você fez para fazer vigorar a mentira de que raiva, ódio, julgamento, separação, trauma e drama são o que você verdadeiramente gostaria de escolher... e tudo que você fez para comprar que você não tem outra escolha, você vai destruir e descriar tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

≈≈≈

O planeta realmente precisa ser salvo?

É estranho quando as pessoas falam em salvar o planeta. O planeta não precisa ser salvo. As pessoas que vivem nele é que precisam ser salvas, se forem sobreviver.

Minha pergunta é: você estaria disposto a facilitar a Terra?

Com qualquer energia que ela requeira? Mesmo que isso possa significar dar à Terra a energia de que ela precisa de modo que um número suficiente de nós consiga despertar? Cientistas, estudando os efeitos globais do tsunami de 2003, que matou centenas de milhares de pessoas, verificaram que o tsunami também criou uma oscilação no eixo da Terra, de modo que as coisas não podiam mais ser as mesmas. Nunca mais. Uma oscilação semelhante, porém diferente, foi relatada após o terremoto de Fukushima no Japão em 2011.

As coisas tinham que mudar. Interessante.

Saibam, por favor, que é, na verdade, uma escolha não estar consciente e não estar ciente. Da mesma forma, é uma escolha estar consciente e estar ciente.

No tsunami, os animais — mesmo os que tinham ficado amarrados por 30 anos — arrancaram suas estacas e foram para locais mais altos. Os cães, gatos, vacas, pássaros... todos os animais que puderam se deslocaram.

E os humanos foram para a praia apanhar peixes e fotografar aquela onda estranha se aproximando...

Então, como você gostaria de funcionar na vida?

Você quer fotografar — ou melhor ainda, fazer um vídeo — de sua própria morte? Você quer ser levado por um tsunami porque estava muito inconsciente? *Ou você, na verdade, quer estar ciente o bastante para*

perceber um toque suave no rosto quando for a hora de fugir o mais rápido possível?

Tudo o que não lhe permite ter a consciência de como ser a contribuição que a Terra requer... e tudo que faz você pensar que é esquisito se você até mesmo considerar isso, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Você é o 100° macaco?

Você já ouviu falar sobre o fenômeno do 100° macaco? Alguns cientistas realizavam um estudo sobre alguns macacos em diversas ilhas. Os macacos estavam separados pela água e não nadavam de uma ilha para a outra.

Como os macacos estavam ficando sem alimento, os cientistas começaram a lançar alimentos de avião. Lançavam caixas e elas se abriam com o impacto no solo e os macacos comiam os alimentos mesmo que, muitas vezes, estivessem sujos.

Então, um dia, um macaco não preso aos limites da realidade do momento começou a lavar os alimentos lançados. E, assim, um macaco fazia isso, depois ensinava a outro macaco e depois a outro.

Quando 100 macacos, confinados em uma ilha, adquiriram esse comportamento de lavar o alimento, todos os macacos — em todas as ilhas — começaram a lavar todos os seus alimentos, sem terem sido ensinados, ou informados por algum mecanismo de aprendizagem que nos foi ensinado a reconhecer.

Por quê?

Eles mudaram de trilha.

Havia uma massa crítica de conscientização, por assim dizer, que ficou disponível para cada macaco conectado àquela rede de macacos, e a realidade mudou para todos eles — simultaneamente.

Eles mudaram a conscientização de todos os macacos tendo bastantes macacos, tendo bastante consciência e bastante conscientização do que seria melhor para todos eles. *E se essa fosse a possibilidade para a maneira como a mudança pudesse ocorrer para nós também?*

O que se requer? Bem, cognitivamente você não tem nenhuma pista. Porque não é um processo cognitivo. E não é linear.

E se alguma coisa COMPLETAMENTE diferente fosse possível?

Para todos nós? Com todos nós, juntos?

É por isso que falo em parar nossa insistência em comprar — e funcionar em conformidade com — as normas dessa realidade: porque agir assim criou a confusão aparentemente impossível em que estamos atualmente. Precisamos de algo diferente.

Agora. Está preparado, macaco?

_____ FERRAMENTA _____

Você ainda sente raiva?

Ótimo.

Aqui está uma coisa que você deve saber sobre a raiva.

A raiva é uma potência (poder) que você está suprimindo.

Em outras palavras, raiva e potência (poder) parecem exatamente a mesma coisa.

Elas *"são sentidas"* exatamente da mesma forma.

Você não será a potência de você porque você sempre a tem mal identificado como raiva.

Por que utilizo a palavra "potência" em vez de poder? Porque poder, como é Comumente identificado e usado nessa realidade, significa "poder sobre outro". **Potência, por outro lado, é sua capacidade de escolher e criar uma mudança.**

Quando você era criança, toda vez que dizia: *"Sabe, isso tem que mudar!",* seus pais e professores diziam: *"Não seja uma criança rebelde".* E aqui está você, paralisado com o ponto de vista de que *"Isso é mau, e não devo fazer isso, e não devo ser isso, e não posso fazer isso e não posso ser isso".*

E se, mesmo em uma criança pequena, essa raiva for, na verdade, POTÊNCIA? Olhe para isso uma segunda vez: quando você chega a um ponto em sua vida e SABE que isso tem que mudar, isso é raiva ou isso é potência?

E é onde você está agora nesses 10 segundos?

COMO VOCÊ SABE?

(Aqui está a ferramenta.)

Você faz uma pergunta, meus queridos amigos. (Surpresa?)

A pergunta é: "Isso é raiva ou potência?"

O que for leve para você — é o que é.

Então, você sabe. E você pode escolher o que ser e fazer a partir desse espaço, conscientemente.

_____ NOTA AO LEITOR _____

Faça tudo acontecer!

Alguém já disse isso para você?

“Você tem muita coisa acontecendo!

Por que você nunca se foca?’’

Foco? Acalmar? Uma coisa por vez?

Isso é realmente leve para você?

Isso é verdadeiro para você?

Poderia talvez convidar você para olhar para isso de um ângulo completamente diferente?

Você **precisa e deve estar sintonizado** para desejar o mínimo possível. O ideal, nesta realidade, é quando você finalmente tem dinheiro suficiente de modo a não precisar fazer mais nada.

Esta é minha pergunta a você: **você não ficaria entediado?**

Você tem capacidade além de seus sonhos mais enlouquecidos, meu amigo.

Brinque com eles!

Quantos de vocês compraram a mentira de que você deseja fazer menos, não mais, e de que você é mais você quando você tem menos para fazer? Você estaria disposto a descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™ *Obrigado.*

E se você, na realidade, escolhesse viver exuberantemente, em vez de apenas ter uma vida na contagem regressiva para a morte? E se você escolhesse brincar, criar, gerar, divertir-se, desfrutar o seu corpo e experimentar o mundo plenamente e totalmente o tempo todo?

E se esse for o espaço onde você está em paz?

E se VIVER INTENSAMENTE for tranquilo para você?

E se você realmente estiver apenas verdadeiramente feliz quando tiver pelo menos 5 (a 25) coisas em que está trabalhando o tempo todo??? E se isso não fosse mais um erro?

O reino

do Ser

_____ NOTA AO LEITOR _____

A porta dos fundos

Quantos de vocês não reconheceram verdadeiramente que sua função aqui é facilitar conscientização e mudança? Quantas portas dos fundos você tem escancaradas para que possa escapar, de modo que não tenha mais que verdadeiramente escolher isso? Ou você?

A maioria das pessoas nem mesmo sabe o que é conscientização.

Elas acreditam que, se seus olhos estiverem abertos, elas estão conscientes.

Você estaria disposto a reconhecer que você não tem qualquer pista do que é? E que você também sabe o que é na totalidades Você vai agora fazer a demanda de que vai perceber, saber, ser e receber exatamente o que a conscientização verdadeiramente é — e exatamente o que ela demanda de você?

Tudo o que interrompe isso, você vai descriar e destruir tudo isso agora, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns. ™ Obrigado.

Você pode deixar a porta dos fundos lá, se quiser. Consciência inclui tudo, também as portas dos fundos. Mas e se você deixar sua conscientização perceber as portas de possibilidades QUE VOCÊ É? Na totalidade?

E abri-las.

E se você, sendo você, <u>ESTÁ</u> mudando o mundo?

Agora mesmo.

Nestes 10 segundos.

_____ Capítulo 14 _____
O reino de nós

Eu sei, já falamos sobre escolha... E você realmente não gosta de fazer as coisas duas vezes, não é, meu amigo? Esta é Escolha, Parte 2. A continuação do Reino de Nós.

Você notou que basta a palavra ESCOLHA para deixar algumas pessoas retraídas? *Não consigo escolher.* Não quero escolher. *Por que tenho que escolher? Por favor, por favor, por favor, escolha por mim!* É bastante estranho, mas a maioria das pessoas não compreende o que é a escolha.

No entanto, a disposição em escolher é o início para o compromisso com sua própria vida. Sendo você e mudando o mundo é algo para você — **escolher.**

Você tem escolha. Você sempre tem escolha.

Uma das coisas que tentamos fazer é acreditar que estamos sozinhos em nosso próprio universo. Como se estivéssemos sozinhos, em nosso próprio reino, e é isso, e podemos escolher somente por nós. Ou que, se estamos escolhendo alguma coisa que também funcione para outra pessoa, então estamos escolhendo contra nós e acreditamos que a única maneira de escolher por nós é escolher contra outra pessoa.

E se você fosse mais como um animal? Uma das coisas com relação aos animais é que eles têm um instinto para o que é sobrevivência — não somente para eles — mas para o planeta inteiro e tudo que está sobre ele. Eles não funcionam somente a partir da sobrevivência, Contrariamente à crença popular, mas a partir de PROSPERAR. Por exemplo, quando os coelhos sabem que vai haver uma seca no ano seguinte, eles diminuem muito sua reprodução. E eles normalmente se reproduzem como... coelhinhos! Isso contribui só para eles — ou para todos?

Quando os humanos estão cientes de que não conseguem sustentar sua população com base na água que há em uma área em particular, o que eles fazem? Constroem MAIS CASAS! Quando estão tendo épocas financeiras difíceis ou dificuldades em seus relacionamentos, o que fazem? Têm mais filhos! Isso é insano para alguém mais? E se fôssemos aprender uma lição com os coelhinhos? E os cavalos? E todos os outros animais do planeta?

Tentamos acreditar que estamos todos sozinhos e que temos que escolher somente para nós. Do contrário, não estamos escolhendo para nós, estamos escolhendo contra nós. E se isso fosse outra dessas GRANDES MENTIRAS que compramos? E se, ao escolher conscientemente, isso na realidade incluísse você e o planeta inteiro e todos sobre ele? E se o que fosse vantajoso fosse vantajoso para você e para todos os demais?

Você pode criar o reino do eu (isolamento) ou o reino de Nós **(Unidade).**

Qual você escolheria?

≈≈≈

Você está bem conectado

Venderam-lhe a necessidade de estar sozinho a fim de escolher por você. No entanto, uma vez que você tenta criar esse isolamento, você não pode fazer uma escolha verdadeiramente consciente... **Um ser infinito poderia verdadeiramente estar sozinho? Não!**

Esquisito, não é? Você é infinito. Você está conectado com todos e com tudo.

No momento em que você tenta criar a mentira do isolamento, você se separa de tudo o que permitiria a você fazer uma escolha que seria vantajosa para você e para todos. Em outras palavras, a fim de tentar comprar essa mentira de que tem que estar sozinho para escolher por você, você se aparta de toda a consciência que poderia ter e que permitiria a você fazer uma escolha que iria na direção que você deseja.

Você se aparta do cuidado que tem com você e com as outras pessoas. Para você, esse cuidado tem que ser um fator em todas as suas escolhas. Quando você tenta escolher só por você, você também se aparta da potência que tem, em razão de sua conexão com outras pessoas e suas consciências e seus cuidados e contribuição.

Você pode se apartar de tudo que faz você ser o brilho de você, a fim de entrar nessa falta artificial de espaço que você cria, que você pensa ser o único lugar de onde você pode escolher.

Agora.

Estou convidando você para a escolha que não começa a partir da perspectiva das limitações de outras pessoas ou de suas limitações. É funcionar a partir da escolha que, na verdade, inclui todos e tudo, mas não está limitada por isso e não está limitada pelos julgamentos de outras pessoas.

É ser abraçado pela unidade que é o universo, o presente que o sol, os planetas e todos os animais, plantas e árvores são para você — que o universo é para você. E que você é para ele.

Você estaria disposto a escolher incluir a totalidade da consciência do mundo que deseja presentear você em suas escolhas? Você vai agora descriar e destruir tudo o que não permite isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Então, o que é que, na verdade, você sabe, vem fingindo não saber ou negando que sabe e que, se você se permitisse saber, permitiria a você ter a total escolha pela unidade em cada momento de cada situação?

Você vai agora descriar e destruir tudo que não permite isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Exclusão não é unidade

Você está ciente de que você tem, na verdade, recusado um reino de unidade (o Reino de Nós)? E quando me refiro à unidade, isso inclui todos os tipos de coisas que você fez em outras vidas, todos os tipos de coisas espirituais em que a ideia era: *"Ah, vamos sair, e vamos criar um culto juntos e isso será unidade".*

Mas isso não é unidade, porque, em algum lugar, você está tendo que sair na floresta, e pode haver 50 ou 100 ou 200 de vocês, supostamente tentando criar unidade — por vocês próprios. Isso não é unidade.

Unidade é a inclusão de <u>todos</u> e de <u>tudo</u> sem absolutamente <u>qualquer julgamento</u>.

Naquelas vidas, você desejou tanto negar seu conhecimento, desejou tanto acreditar no que todos os outros lhe diziam porque você sabia que, em algum lugar, a unidade deveria na verdade existir; mas você negou seu conhecimento, a fim de ter o ponto de vista de outra pessoa sobre o que isso deveria ser. Então, você seguiu essa pessoa e, quando ás coisas não saíram bem, você declarou: *"Unidade não deve realmente existir. Nunca mais vou fazer isso novamente!"*

Você se colocou em resistência e reação nesse ponto e agora, quando qualquer coisa diz ser unidade, você pensa: *"De forma alguma, não vou fazer isso de novo, eles me pegaram da última vez".*

Gostaria que você seguisse o que você sabe.

No entanto, gostaria que você seguisse seu saber sem julgamento. A maioria das pessoas no planeta não tem ideia do que é saber, porque pensam sempre que é *conclusão.*

Conclusão como a prova decisiva

É a maior coisa que paralisa você com relação à escolha — você pensa que escolha é, na verdade, chegar à conclusão, mas não é. Cada vez que você

chega a uma conclusão com relação a qualquer coisa, você corta sua consciência de tudo que não é essa conclusão. Gostaria de ouvir isso de novo em bom português?

Quando você conclui, essa conclusão toma-se a resposta, o ponto de parada certo, contra o qual toda informação subsequente (da consciência ou da conclusão) é medida. Essa conclusão toma-se a prova decisiva a que tudo o mais deve corresponder. E se não corresponder à conclusão, você o joga fora.

Eu compreendo! (Infelizmente, a partir de muita experiência pessoal fazendo exatamente isso.) Estamos fazendo muito isso, o tempo todo... Como vamos interromper isso?

A resposta para isso é - ESCOLHA PARAR. Escolha fazer algo diferente.

Como resultado dessa simples escolha, você vai atravessar sua vida, vai escolher alguma coisa baseado no antigo paradigma e, por apenas um momento, vai titubear e dizer: *"Espere, espere, espere, espere um minuto, calma, não tenho que fazer isso — tenho?"*

Esse vai ser o início da liberdade para você. A liberdade de escolher alguma coisa completamente diferente.

Uma vez, atendi uma mulher em uma sessão e ela me contou que havia estruturado sua vida inteira de modo que não tivesse que fazer escolhas. Até mesmo continuar em um trabalho de que não gostava era uma maneira de evitar ter que escolher. Nunca. Disse ela: *"Tenho muito medo de escolher uma carreira que me coloque em uma posição de ter que escolher por mim todos os dias".*

Observe que isso é verdadeiro com relação a estabelecer estrutura na vida de modo que ela não mais tivesse que escolher. Tenho certeza de que você nunca fez isso, certo? Claro que não! Mas, por via das dúvidas, pergunto: *quantas estruturas você estabeleceu em sua vida para eliminar a escolha? Tudo o que isso seja, você vai descriar e destruir tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.*

≈≈≈

Se você tivesse total escolha disponível, o que você criaria?

Todos estão escolhendo o tempo todo. Todos estão escolhendo sua vida e seu viver. Conscientemente ou não.

Quando surge uma nova possibilidade, você pode escolher ter a perspectiva limitada de: *"Oh, Deus, isso é uma coisa terrível e eu vou morrer..."* Ou você pode, na verdade, escolher ter essa outra perspectiva de que estou falando, que é: *"Uau, pergunto-me, o que mais podemos todos criar agora?"*

E se você estivesse disposto a criar o reino de Nós — que inclui todos nós, mas não inclui nossos pontos de vista limitados, como a relevância, apenas consciência?

E se, com todos os pontos de vista limitados, você estiver, na verdade, consciente das pessoas ao seu redor; e se você simplesmente estivesse consciente delas? E se esses pontos de vista limitados não tivessem que entrar nas escolhas que você tornou relevantes?

E se pontos de vista limitados não tiverem relevância para você? Se você tivesse total escolha disponível e estivesse escolhendo gerar o Reino de Nós, o que você escolheria? Tudo o que não permite que isso apareça, você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™

Se você fizer essa pergunta e funcionar a partir dessa pergunta, não vai analisar suas interações com as pessoas a partir do lugar de: *"Ah, preciso me separar delas e escolher por mim!"* ou *"Preciso escolher por elas e me separar de mim!",* que têm sido as duas únicas escolhas da maioria das pessoas. Em vez disso, vai ser a partir de um lugar diferente que inclui todos nós.

Depende de todos nós criar esse reino de Nós.

E se um número suficiente de nós fizer isso, criaremos isso como uma possibilidade no mundo. Algo completamente diferente!

Está pronto? O que você escolhe?

_____ NOTA AO LEITOR _____

Estou escolhendo ou concluindo?

Lembra-se de que falamos sobre a diferença entre um julgamento e uma conscientização? Conscientização não tem carga emocional nela, e você está disposto a desistir dela e mudá-la a qualquer tempo.

Agora, muitas pessoas confundem ESCOLHA com *decidir* ou *concluir*.

São coisas completamente diferentes!

Mas como você sabe? Como você sabe que está, na verdade, escolhendo alguma coisa - não decidindo ou concluindo que isso é o que você tem que ser, fazer ou ter?

Mais uma vez — é a falta de carga e o movimento da energia.

Quando você escolhe, não há carga nisso. Você escolhe — e, se requerido, você escolhe algo diferente em 10 segundos, sem julgar a escolha ou você. Você está disposto a estar ciente e a seguir a energia onde quer que ela seja requerida.

Escolha nunca é final. Escolha é um processo contínuo. Você escolhe e depois escolhe de novo. E de novo. E de novo.

Ou, como um adolescente, em um dos meus cursos, resumiu de forma tão brilhante:

"Escolha é legal!! Conclusão é um saco!"

_____ FERRAMENTA _____

Seu ponto de vista cria sua realidade

Você é um solucionador de problemas? Realmente bom, mesmo?

Parabéns!

Quantas vezes você tentou solucionar o problema de acertar nessa realidade?

Então você o faz! Por 10 gloriosos segundos, você não tem absolutamente qualquer problema.

E depois, de alguma forma, um novo aparece.

Quando você é um solucionador de problemas, você sempre, sempre, SEMPRE tem que criar novos problemas para solucionar.

Agora olhe para o mundo.

Se vemos um mundo cheio de problemas, que mundo estamos criando?

Se nós, em vez disso, escolhêssemos ver TUDO, sem qualquer julgamento - um mundo cheio de possibilidades -, que mundo estaríamos criando?

Apenas reflita sobre isso. E saiba disso.

Seu ponto de vista cria sua realidade; realidade não cria seu ponto de vista.

Que pontos de vista você gostaria de escolher?

Liderando

sem seguidores

_____ NOTA AO LEITOR _____

Você se atrasaria para sua própria festa?

Você comprou a mentira de que é tarde demais? Tarde demais para mudar tudo aqui que você sabe que precisa mudar porque não está funcionando para nenhum de nós?

Realmente, meu amigo, você planejaria uma festa — a maior festa de toda a nossa vida — e depois erraria a data?

Acho que não. Mesmo você, o humanoide ferrado que você é, não planejaria uma festa por tanto tempo e erraria a data.

Se fosse muito tarde, você não estaria aqui agora!

Você teria vindo mais cedo para mudar as coisas, porque você sabe — e tem sabido por 4 trilhões de anos — exatamente quando seria a hora crítica para despertar a consciência e a conscientização.

Então, onde quer que tenha comprado a mentira de que ê muito tarde, que você não pode ser suficiente e que você poderia desistir agora, você vai descriar e destruir tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Saiba, por favor — você escolheu o planeta e a hora. Você sabia e continua sabendo.

Estamos na hora certa.

(E, como você sempre faz, claro, esperou até o último momento possível, então comece a trabalhar!)

_____ Capítulo 15 _____
Você está disposto a ser um líder?

Eu olho para o que é ser um líder a partir de um local totalmente diferente da maioria das pessoas. Do meu ponto de vista, ser um líder é quando você é capaz de saber o que você sabe e seguir o que você sabe independentemente do fato de alguém mais seguir. Não exclui ninguém, porque qualquer pessoa pode acompanhar - SE ESCOLHER ISSO.

Isso é ser um líder, segundo meu ponto de vista.

Nessa realidade, para ser um líder você deve ter seguidores. Discordo totalmente. Meu ponto de vista é o de que, a fim de ser um líder, você dever liderar a si próprio e, se alguém mais o seguir porque você teve uma ideia muito brilhante, sem problema. Mas, se você estiver verdadeiramente sendo um líder, você vai capacitar os demais para saber o que sabem, e não simplesmente fazer com que eles tentem segui-lo.

Esse é um conceito totalmente diferente de liderança. Para mim, isso é o que se requer se vamos mudar de trilhas no planeta agora mesmo. Ser um líder é estar disposto a entrar no que você sabe e seguir isso. É realmente simples assim. Trata-se de ter um senso de confiança em você e em seu saber, mesmo quando esse saber não corresponde aos pontos de vista de outras pessoas.

A milha de quatro minutos

Quero lhe dar um exemplo — atualmente é muito comum que corredores masculinos competitivos corram uma milha (1.609 m) em menos de quatro minutos. De fato, se você não correr uma milha em menos de quatro minutos você não pode sequer ser considerado um corredor colega de nível universitário, muito menos um atleta de classe mundial.

Só que por um longo, longo, longo, longo tempo — milhares de anos —, bem, ok, digamos mil anos, a partir de quando se começou a contar o tempo, não havia isso de uma milha em quatro minutos. Era considerada uma barreira impossível de superar.

Até um dia em que um cara falou: *"Sabe, posso conseguir isso!"* Literalmente, todos os seus amigos e todas as pessoas em torno dele disseram: *"Você não consegue fazer isso, ninguém pode correr uma milha em quatro minutos!"* No entanto, seu ponto de vista era: *"Sim, eu consigo!"*

"Não, você não consegue. Não há como. Você nunca vai fazer isso", as pessoas em torno dele diziam.

Ele disse: *"Observem-me!"*

E ele conseguiu. Em 1954, Roger Bannister rompeu a barreira dos quatro minutos. Desde então, como todos viram que era possível, agora todos correm a milha em menos de quatro minutos. Agora é como se: *"Ok, você pode baixar para 3:55s, baixar para 3:45s, você pode baixar para 3:40s?"* Então, houve um padrão totalmente diferente que foi criado por uma pessoa disposta a ser um líder.

E se você soubesse que, até mesmo nas menores escolhas de sua vida, você pode ser exatamente essa contribuição para as pessoas?

Um dia sem julgamento

Digamos que você tenha pessoas ao seu redor com enormes quantidades de julgamento sobre a correção ou erro de alguma filosofia política. E você sabe que podia julgar como certo ou errado ou você podia apenas ver como um interessante ponto de vista de outra pessoa.

O quê?

Bem... quando você julga alguma coisa como certa ou quando você a julga como errada, você na verdade contribui para que ela continue *existindo, e dá* a ela mais energia, torna-a mais sólida e menos capaz de mudar.

E se pudéssemos sair da necessidade de ter a correção de nosso ponto de vista e o erro do de outra pessoa e, em vez disso, compreendêssemos que todos nós temos pontos de vista e que alguns desses pontos de vista que outras pessoas têm — dos quais talvez nós nem mesmo gostemos agora — poderiam, na verdade, também contribuir para mudar o planeta?

E se um passo para se tornar líder tivesse a ver com sair do julgamento? Do meu ponto de vista, consciência é onde tudo existe e nada é julgado. Onde se pode ter qualquer coisa exatamente como ela é e não ter que julgá-la de forma alguma.

Você pode imaginar se você acordasse e não tivesse nenhum julgamento em sua mente e nenhum julgamento enquanto atravessa seu dia, sem importar o que fizesse? Como seria esse dia? *Você pode imaginar um dia sem julgamento?*

Sabe — é possível, apenas não fomos ensinados a abraçar isso. Não fomos sintonizados para ver isso como um produto valioso. Se um número suficiente de nós puder sair do julgamento e demandar que "não importa o que se requeira, não vou mais ser julgador", o mundo mudaria nesse mesmo dia. Você estaria disposto a isso? Agora?

Pedindo mudança

Gostaria de fazer um resumo... A primeira parte de ser um líder consciente

é confiar em você e seguir o que sabe. A segunda parte é sair do julgamento de você ou de qualquer outro ou de qualquer outra coisa. Porque assim você pode estar verdadeiramente presente para tudo sem qualquer ponto de vista...

A terceira parte é começar a fazer perguntas em sua vida. E como isso funciona?

Digamos que você veja algo como o vazamento de petróleo do Golfo que ocorreu em 2010. O que ouvi muitas pessoas comentarem foi: *"A devastação é tão grande, é uma coisa tão terrível, tanta devastação, é uma coisa tão terrível, tanta devastação, é uma coisa tão terrível..."*

O que perguntava às pessoas suficientemente abertas para ouvirem era: *"Ok, então você está consciente de que tendo continuamente esse ponto de vista você o cria como mais devastação? Porque sua energia, seu ponto de vista fixo entra para criar isso".*

É como a ciência diz — quando observamos uma molécula, nós a mudamos. A razão por que a mudamos é porque temos um ponto de vista que impomos sobre ela! E se pudéssemos estar em tal não julgamento e nenhum ponto de vista fixo que pudéssemos observar essa molécula e convidá-la para mudar e não impelir o ponto de vista de que ela deve mudar para corresponder à nossa conclusão?

E se pudéssemos estar em tal conexão com as moléculas ao nosso redor, porque não tínhamos nenhum julgamento, que pudéssemos convidá-las para mudar à vontade também?

O que perguntava a seguir era: *"Você gostaria de mudar isso?" Elas* olhavam para mim como se eu as tivesse atingido na cabeça com uma marreta: *"O que você quer dizer com 'mudar isso'?"*

Eu dizia, bem, por que você simplesmente não faz uma coisa, faça essa pergunta: *"O que se requer para mudar isso? O que se requer para desfazer a devastação ecológica?"* Então elas olhavam para mim como: *"Oh, meu Deus, nunca pensei nisso. Estava só lamentando o fato de que isso era um grande problema".*

Como seria se, para qualquer coisa que desejássemos mudar, o ponto de partida dessa mudança fosse simplesmente fazer uma pergunta?

Em Access, continuamos fazendo esta pergunta: *"Podemos fazer alguma coisa com relação ao Golfo hoje? Há alguma coisa com que possamos contribuir hoje?"* Foram dois meses e meio perguntando todas as manhãs: *"Há alguma coisa que podemos fazer para mudar isso? Há alguma coisa que podemos fazer para mudar isso?"* Continuamos obtendo um não. Então, um dia, obtivemos um sim. Esse foi aparentemente o dia em que vedaram o poço.

Então, enviamos um e-mail a todo o pessoal de Access Consciousness e, em

uma hora em particular de um dia em particular, pedimos a eles para contribuir com sua energia para mudar a devastação ecológica no Golfo. Três dias depois, um artigo publicado no dia 27 de julho, no *New York Times*, dizia que os cientistas estavam surpresos com a rapidez com que o óleo estava desaparecendo.

Em 4 de agosto, o *New York Times* publicou um artigo dizendo que a maior parte do óleo tinha se dissipado e que o restante oferecia uma ameaça muito menor ao ecossistema do que imaginaram ser possível.

Esse foi um lugar em que todos pudemos aplicar nossa energia que não tinha qualquer julgamento, que tinha pergunta total, como: *"Não sabemos o que pode acontecer, mas vamos fazer alguma coisa e vamos usar a potência que temos disponível".* Por favor, note que a única coisa que pedimos foi para mudar a devastação ecológica. Não como seria.

Agora, fomos somente nós de Access Consciousness que mudamos isso? Talvez. Mas sabe de uma coisa? Talvez fossem todos os que tinham um desejo de mudar essa possibilidade no Golfo e que tinham o ponto de vista de que isso era possível?

O aspecto importante não é QUEM mudou isso, mas o fato de que isso mudou — e que, juntos, temos essa capacidade. Talvez tenham sido as bactérias que disseram: *"Ei, podemos ajudar aqui"* — como os animais vindo para o resgate no filme *Avatar*. A parte interessante é que nível de mudança é possível! Não somente possível, aconteceu!

Você com três cabeças

Agora, meu amigo se você dissesse: *"Ei, sabe? Vou contribuir com energia para mudar o vazamento de óleo no Golfo!",* as pessoas ao seu redor aplaudiriam? Ou balançariam a cabeça?

Elas provavelmente olhariam para você como se você tivesse três cabeças e viesse de Marte, certo? Elas olhariam para você como se você fosse um caso psiquiátrico e precisasse ser internado imediatamente. Quantos de vocês se sentiram assim a maior parte de sua vida? Você já imaginou: "*Por que as pessoas ficam olhando para mim como se eu tivesse três cabeças!"*

Porque para eles você tem!

Porque você quer algo diferente do que eles desejam — você, na verdade, deseja mudança. Por essa razão, é tão necessário que, se você vai criar essa mudança, tem que estar disposto a avançar e ser o líder que você é e que não vem se dispondo a ser. Você os recebe olhando para você como se você tivesse três cabeças. Você recebe os julgamentos deles e a ideia deles de que é impossível mudar. E, então, você vai e contribui para a mudança de qualquer forma.

Isso é ser um líder.

≈≈≈

Cumpra suas promessas

Você tem que SER ISSO. Não mostrar isso. Ou tentar compartilhar isso. Quando você compartilha, você tem que descer até o tamanho deles para tentar trazê-los para o seu tamanho. Só que eles nunca são do seu tamanho porque, por definição, você vai descer até o tamanho deles para criar uma uniformidade, que permitirá a você estabelecer uma conexão.

Realmente simplesmente: COMPARTILHAR significa ENCOLHER!

DEMONSTRE o que é possível em vez disso.

Todos vão escolher ser o que você demonstra que é possível ser? Não. E algumas pessoas verão isso como uma possibilidade — então escolhem tornar-se alguma parte disso. Ou tudo isso, enquanto escolhem. Você está demonstrando o que é possível. Elas podem entrar ou não. Isso não afeta mais você.

O que se requer agora são pessoas que, na verdade, deem os pequenos passos para a consciência agora e mostrem a outras pessoas que isso pode ser feito. São as escolhas que você faz que abrem mais consciência para você — e para todos nós.

Você olhará alguma coisa que, no passado, pensou que tinha que ser de uma determinada e limitada maneira, e verá uma possibilidade diferente e você a escolherá! Você verá como isso afeta sua vida e como essa escolha ocorreu para você; e essa é exatamente a informação que as pessoas requerem e que elas, no momento, não possuem. Mas você olha e diz: *"Estou apenas vivendo minha vida. Ninguém estaria interessado em saber disso".*

Você está na verdade incorreto. As pessoas ao seu redor que desejam consciência estão muito interessadas em ouvir sobre isso, mesmo que elas não saibam que estão buscando mais conscientização. Você já está sendo esse presente fenomenal — e, no entanto, muito poucos de nós estamos dispostos a nos reconhecer como os líderes da consciência que verdadeiramente somos. É muito mais fácil e muito mais vantajoso do que você pensa!

Vocês são algumas das únicas pessoas no planeta que verdadeiramente desejam mudar o que está acontecendo! E você é a única pessoa em sua vida que é, na verdade, capaz de gerar, criar e instituir o que gostaria de ver nela.

Se você não puder se honrar o suficiente para ser isso para você, como você pode criar o que gostaria na vida? Você sempre terá que interromper alguma coisa que criaria julgamento ou criaria você sendo julgável — ou um inimigo — no universo de outra pessoa.

Vou lhe mostrar duas possibilidades diferentes de navegar no campo minado chamado essa realidade:

1. Você continua nesse caminhar cauteloso pela vida, tentando não pisar em uma mina colocada por alguém, evitando fazer inimigos e sucumbir aos pontos de vista limitados de outras pessoas. E então BUUUM, você pisa no lugar errado e acontece a explosão... dolorosamente, muitas e muitas vezes... sempre que tenta se aproximar com cuidado dos julgamentos de outras pessoas...

2. Agora, imagine que exista outra maneira de poder estar no mundo, na qual você diz: *"Ah, uma mina!"* e, alegremente, pisa nela se for a hora de ser pisada. Quando ela explode ao seu redor, você simplesmente observa: *"Uau, fez um barulho enorme e intensamente legal. Como pode melhorar isso?"*

E você não é explodido, não é destruído e, na verdade, caminha pela vida pisando em qualquer mina que requeira ser pisada para mudar a face do planeta. Se essa mina vai facilitar consciência, pise nela! E que assim seja!

Você se torna a energia do ser que não pede desculpas a si mesmo.

É como: *"Estou aqui".*

Tudo o que não permite que isso apareça você vai destruir e descriar, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

Reivindicando a potência de você

Cerca de um ano após eu ter começado em Access, Gary Douglas perguntou-me se estava disposto a reivindicar a potência de mim. Naquele momento, eu me encontrava de pé atrás de uma parede divisória onde estávamos... enfiei a cabeça, nem sequer ficaria totalmente frente a ele.

E eu disse: *"Bem, o que significa isso?"*

Ele disse: *"Não posso lhe dizer".*

Enfiei a cabeça pelo canto da parede: *"Com o que parece?"*

"Não posso lhe dizer".

"O que vai acontecer?"

"*Também não posso lhe dizer isso. Você vai apenas ter que reivindicar, se estiver disposto a tê-la".*

Literalmente, passei uns 45 minutos gaguejando, imaginando se podia escolher sem saber com que se parecia e pensando o tempo todo: *"O que*

aconteceria se eu reivindicasse?"

E então o fiz. Escolhi reivindicar minha potência. Foi como: *"Aqui está o que é realmente verdadeiro e não vou continuar mais mentindo para mim mesmo. Vou ser o que quer que seja na realidade verdadeiro para mim, porque, sabe, minha vida é muito valiosa para mim e não vou continuar me escondendo".*

Escolhi ser um líder. E continuo a escolher. A cada dez segundos. Não busco seguidores. Estou apenas disposto a ser o convite para algo completamente diferente.

Você está?

Agora é a hora?

Se for, você sabe. E se não for, tudo bem, também.

Então passo à pergunta: "VOCÊ vai agora reivindicar e possuir e ser a potência e a consciência que você verdadeiramente é?"

Se assim for, tudo o que não permite que isso apareça com total facilidade você vai destruir e descriar e nos deixar mudar isso juntos em 3? 1... 2... 3! Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

E se houvesse uma vida possível que fosse além de tudo o que qualquer um de nós jamais imaginou?

E se o que a Terra requer de nós for abandonar toda a nossa limitação auto imposta e, em vez disso, abraçar a mágica que verdadeiramente somos?

O que você pode escolher que vai criar o resultado que VOCÊ deseja criar no mundo?

Tudo o que não permite que isso apareça, você vai destruir e descriar tudo isso, por favor? Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.™ Obrigado.

_____ FERRAMENTA _____

O que mais posso acrescentar à minha vida?

Você leu os primeiros 15 capítulos deste livro.

Como pode melhorar ainda mais isso?

Agora.

Verifique, por favor. Isso é leve para você?

Posso ouvir suas cabeças girando.

E se você não chegasse à conclusão, mas, em vez disso, fosse para a pergunta?

Lembre-se, este livro não é um livro de respostas.

É um livro de perguntas.

E se não houvesse certo e errado?

E se você não tivesse que tornar certo nada do que está lendo neste livro para receber qualquer parte dele que possa funcionar para você?

E se você não tivesse que tornar errado nada do que aprendeu no passado para receber aquilo para o que o estou convidando?

E se você pudesse manter tudo o que sabe e apenas adicionasse coisas novas que funcionaram para você?

E se seu ponto de vista pudesse ser:

"O que mais posso adicionar à minha vida?"

_____ NOTA AO LEITOR _____

Obrigado, por você

Dedique um momento para observar Você.

Aqui está você, lendo as últimas páginas deste livro.

Sendo você.

Você estaria disposto a ser grato por você — agora?

Sendo grato pelo que quer que esse momento traga, onde quer que você esteja, com quem quer que você esteja e que corpo doce você tenha.

Não é isso o que você tem buscado a vida inteira?

Tenho certeza de que você leu muitos livros antes deste. Livros sobre espiritualidade, sobre como confiar em si mesmo, como ser uma melhor pessoa, como obter a luz púrpura para fazer espirais de amor enquanto você está "plantando bananeira" e cantando aleluia... (Bem, talvez não a última.)

Mas não é isso o que vem buscando — ser grato por sua vida e grato por você e grato por estar vivo?

Se houvesse uma chave realmente grande para o reino, seria essa...

Gratidão.

Então, por apenas dez segundos, você estaria disposto a simplesmente banhar-se em gratidão por você e por seu corpo? Deixe a gratidão estar em tudo à sua volta, dentro de você, sobre você, sob você - como um abraço infinito.

Gratidão total. Como isso seria em seu corpo? Que possibilidades para viver se abririam? O que a gratidão convidaria para seu viver?

Gratidão. O tempo todo. Por você e por seu corpo.

Vou lhe contar um segredo mais adiante.

Agora, por favor, banhe-se.

≋
≋
≋

Ok, agora já é mais adiante.

O segredo é que, quando você tem gratidão por você, não há como não ter gratidão por todos.

Simplesmente existe.

Seja ela. Gratidão.

O fim... e o

Começo

_____ NOTA AO LEITOR _____

Celebrando a paralisia

Saiba, por favor, que, depois de ler este livro, há uma outra maneira de Ser da qual você vai ficar consciente.

De vez em quando, você vai se sentir como se estivesse paralisado.

Essa é a hora de celebrar!

Porque você está ficando ciente de que a paralisia que você sempre *pensou* que era você não existe.

Você está obtendo a consciência de que o lugar da paralisia é DIFERENTE de você. Não é mais você! É exatamente por isso que você pode percebê-la — porque está deixando de sê-la.

Você está à beira de deixar de resistir e reagir. De: *"Como desfazer tudo para ter qualquer coisa?"* para: *"O que eu gostaria de ser, fazer, ter, criar e gerar agora além de tudo isso?"*

Você está prestes a decolar. Então celebre que você pode perceber a paralisia tão claramente agora — ela lhe mostra o que abandonar que não é você.

Meu querido amigo, levante os pés e aprenda a voar.

Agora é a hora.

_____ Capítulo 16 _____
O começo

Este é quase o final do livro — e o começo de algo completamente diferente. Se você escolher. Saiba, por favor, que ninguém pode escolher por você. Você é o criador de sua vida. A única coisa que está no seu caminho é... Você.

Analisamos muitas áreas neste livro. E liberamos muito do que talvez estivesse obstruindo o caminho para você chegar a Ser Você.

Sua conscientização aumentou, quer você saiba disso cognitivamente ou não. Sua potência aumentou, quer você saiba disso cognitivamente ou não. Sua capacidade de receber aumentou, quer você saiba disso cognitivamente ou não.

Se você permitir, isso continuará a acontecer. Se você pedir. E usar as ferramentas que você tão generosamente colocou em seu caminho.

E não tenha dúvidas com relação a isso... Trata-se de um processo.

É SENDO VOCÊ, MUDANDO O MUNDO.

A energia continua se movendo, trocando e mudando - é contínua: sendo. O que você era 10 segundos atrás não é mais. Você é um novo você. E é contínuo; mudando. O que era requerido de você para mudar quando começou a ler este livro talvez não seja mais relevante.

Quando conto a história de como Access Consciousness salvou e mudou minha vida inteira, algumas pessoas pensam que isso tudo foi feito naquele momento, lá em 2000. Deixe-me lhe dizer — o processo ainda está em andamento! Alegremente, Curiosamente, interessadamente e, por necessidade, eu uso as ferramentas que apresentei a você neste livro todos os dias! Em quase todos os momentos do dia.

Às vezes, sinto-me realmente desconfortável. Sinto-me paralisado. Entro no erro de mim. A diferença é que antes levaria meses, ou semanas, ou dias para sair disso, agora pode levar uma hora, ou até mesmo alguns minutos. Fazendo perguntas. Usando as ferramentas (como as perguntas e POD POC). Recebendo do universo. Escolhendo algo diferente.

Hoje vejo cada pedacinho de doce paralisia como um presente — embora, algumas vezes, com certa má vontade. É outra camada dessa realidade surgindo para ser liberada e mudada.

Mas o aspecto mais importante é que uso as ferramentas para gerar e criai as mudanças que gostaria de ver no mundo — e a vida que desejo! Você pode fazer isso, também. Essas ferramentas são para serem usadas. Muito. Elas

não se desgastam. São fáceis. São suas! Não precisa de um guru — exceto você. Com essas ferramentas, você pode ser o dono do seu universo. E existem muito mais ferramentas disponíveis além deste livro.

As áreas de ser que analisamos neste livro - julgamento, corpo, sexo, relacionamento, receber, cuidar, abuso, família, mágica, escolha, liderança - são áreas que repetidamente surgem em meus cursos. Uso exatamente essas ferramentas para facilitar mudança no universo inteiro das pessoas. Aqueles que têm suas vidas verdadeiramente mudadas são os que vão para casa e continuam usando as ferramentas, continuam entrando na energia do Ser (não importa o que pareça para eles) e continuam fazendo perguntas.

Desde criança, tudo o que queria fazer era mudar o mundo. Minha maior alegria é ouvir como as vidas de diferentes pessoas ficam depois de um curso — e como essa mudança continua a crescer. Como seus corpos não escolhem mais a dor. A facilidade com que lidam consigo próprios. Que diferença eles são capazes de ser com seus filhos e entes queridos. A contribuição que são para as pessoas ao redor deles. A potência com que estão entrando no mundo.

Às vezes, alguém que anteriormente era como um tijolo durante o abraço, se aproxima depois do curso e me dá um abraço de um lugar de tal vulnerabilidade e recebimento que ambos nos derretemos em lágrimas e unidade. Como tive tanta sorte de ser uma contribuição para a mudança? Sou tão grato que não consigo expressar em palavras.

Em todas essas áreas, meu próprio viver e ser é algo completamente diferente do que onze anos atrás, cinco anos atrás, três anos atrás — e um ano atrás. No entanto, continuo analisando, continuo perguntando — em uma impressionante e total gratidão pelo que recebi e gerei —: o que mais jé possível aqui? O que posso gerar e criar diferentemente do que ainda não reconheci? E o que podemos NÓS?

Esta é a maior aventura para a qual posso imaginar convidá-lo: *a exploração da Consciência: Sendo Você, Mudando o Mundo — e Além.*

A maioria das modalidades com que você entrou em contato, espirituais ou de outra ordem, vai lhe mostrar como melhor ajustar-se a essa realidade. Como funcionar, beneficiar-se, ganhar e não perder com base no que todos concordam serem as regras e regulamentos da existência. Access é diferente. Completamente diferente. Ele mostra a você como ir além dessa realidade.

Então aqui está sua exoneração, meu amigo.

Você é um presente e o mundo nunca viu nada semelhante antes.

É irrelevante quem você pensou que era antes de chegar aqui. Você é você,

algo muito maior do que alguém jamais viu. Agora é a hora.

≈≈≈

Você pode lutar contra isso, esconder-se disso, mas jamais será capaz de evitar isso novamente.

Ainda que o mundo nunca mudasse, você não saberia que tem uma vida diferente para viver?

Agora é a hora.

Qualquer coisa da qual tenha ficado de fora, você não está fora disso.

Você vem fazendo a demanda por mudança, embora a recuse na mesma medida, então dê pequeninos passos em vez de saltos quânticos.

Agora é a hora para uma diferença.

≈≈≈

Tudo o que pensou que era você não é suficiente.

Você é muito maior do que qualquer coisa que possa imaginar.

Você é uma energia de ser jamais vista antes.

Agora é a hora de ser essa energia e incorporá-la para receber as possibilidades que vão além dessa realidade.

Para entrar em tal permissão de você e de tudo, em tal potência, em tal alegria, que você se torne a diferença pela qual o mundo vem pedindo.

Agora é a hora.

≈≈≈

Temos uma terra ao nosso redor que está ficando mais doente. Temos um mundo que precisa de nós. Não apenas nossas famílias, não apenas nossos amigos, não apenas nossa cidade, estado ou país — o mundo requer o que sabemos, o que cada um de nós sabe, que temos ocultado de todos, inclusive de nós.

Agora é a hora de seu saber despertar. De seu saber que vai além do que essa realidade é — para o ser que você sabe que é possível.

Agora é a hora em que destrancamos o saber que você tem ocultado de todos, inclusive de você. Agora é a hora em que destravamos a consciência de você como você verdadeiramente é.

≈≈≈

Você sabia que chegaríamos neste ponto, e neste momento e neste dia. Você sabia.

Você vai reconhecer isso?

Você sabia que chegaria a hora de vir a ser o você acústico.

O ser que está além da definição e além do julgamento, além do cuidado com relação aos pontos de vista limitados dessa realidade.

O ser que você tem se empenhado ao máximo para ocultar por quatro trilhões de anos.

Agora é a hora e nós somos as chaves.

Vamos destrancar tudo o que permitiria você a agora Ser.

E se ser fosse algo totalmente diferente do que qualquer um jamais decidiu que seria?

E se você pudesse liberar-se de sua definição de si mesmo, sua definição de separação, sua definição de julgamento e tudo o que define você como menos do que a unidade que você é?

≈≈≈

Quantos de vocês sabem que desejam apenas uma versão ligeiramente melhor dessa realidade? E se isso não fosse suficiente para você?

E se você soubesse que TUDO tem que mudar?

Mas e se fosse fácil e espaçoso? E se não fosse mudança como essa realidade lhe diz que é necessária? E se fosse mudança a partir de um lugar totalmente diferente?

O que você sabe que você vem fingindo não saber por um tempo muito longo?

O que você é que vem fingindo não ser por um tempo muito longo? Você está disposto a saber e a ser isso agora?

Porque, meu amigo, isso abrange todos nós.

≈≈≈

Todos nós temos as histórias de nossas vidas, a razão por que podemos e não podemos escolher a partir de nosso ponto de vista justificado...

E se tudo isso fosse porcaria?

E se criarmos uma fonte totalmente diferente para a realidade? E se você soubesse o que isso é e vem sabendo o que é por um tempo muito, muito, muito longo?

Agora é a hora de “redespertar” isso.

Aqui estamos juntos novamente, diferentes corpos, diferentes criações que chamamos de nossas vidas. Aqui estamos juntos de novo para mudar.

Para criar mudança. Para gerá-la e institui-la. Algo que fazemos muito, muito bem.

Agora é a hora de destrancarmos as portas que você veio aqui pessoalmente para destrancar. Agora é a hora de destrancar as portas juntos que viemos aqui para destrancar, quaisquer que sejam elas.

Agora é a hora de abrir a porta para ser totalmente acústico. Para reconhecer nossa capacidade, nossa habilidade e que nosso próprio ser é a destruição de tudo que é limitado.

Agora é a hora.

≈≈≈

Você tem alegria demais para trazer ao mundo para se permitir ficar mergulhado na tristeza... E se você não sabia, é somente porque você percebeu quanta tristeza o mundo ao seu redor escolhe.

É somente porque o mundo ao seu redor torna a tristeza mais real do que a alegria que você sabe ser possível. E é somente porque você a ocultou sob montanhas de realidades de outras pessoas, acreditando que se você permitisse que ela fosse vista poderia ser esmagada ou destruída.

Porém nada que alguma coisa ou alguém jamais fez poderia verdadeiramente destruí-la, porque você está aqui agora.

Agora é a hora de despertar essa alegria. Nós a requeremos, a Terra a requer, o universo a requer e nos implora para termos a coragem de revelar essa diferença chamada alegria que somos nós.

Agora é a hora.

Que mudança a Terra vai pedir de nós?

Entre em toda a potência que você já reuniu ou considerou possível e, então, vá além dela e presenteie mudança para a Terra, para o que quer que ela requeira, porque ela, assim como você, sabe.

Você está disposto a dar o passo para ser o tsunami da consciência? Uma onda acústica que muda tudo em seu caminho?

Ela vai onde quer que escolha, sabe exatamente onde deve ir e não permite que ninguém ou nada a detenha.

Jamais de novo.

Agora é a hora.

≈≈≈

Hora para a suave potência que somos nós, a intensidade da potência que somos nós, a diferença chamada potência que somos nós, que é a mudança

que o mundo vem pedindo.

Você é aquele que permite à consciência ser.

Você sabia e pediu que essa demanda fosse feita com relação a você. De fato, é uma demanda que você aplicou sobre você, uma solicitação e uma insistência.

Agora é a hora, como você solicitou.

Permita que tudo o que você sabe venha a ser.

Meu amigo, eu não sei necessariamente o que existe em um mundo completamente diferente.

Só sei que é completamente diferente.

Bem-vindo ao seu mundo completamente diferente.

Epílogo

Quem você é?

1. *Pense em alguém que tenha uma energia semelhante à sua antes de você começar a ler esse livro.*

Alguém sobre quem você fale: “Ah, é igual a mim.” Capte a energia dessa pessoa agora.

Você a percebe de forma diferente?

Você está diferente?

2. *Pense em alguém com quem se sente à vontade.*

Alguém que não o julga (muito) e se importa totalmente com você.

Agora _____ veja-se através dos olhos dela.

O que você percebe de forma diferente?

3. *Você estaria disposto a ser essa pessoa?*

Estaria disposto a ficar à vontade com você, não se julgar e importar-se totalmente com você?

Agora _____ esteja com você.

Quem você é?

Explicação sobre o enunciado aclarador de Access

O enunciado aclarador que usamos em Access Consciousness é o seguinte:

Certo e Errado, Bom e Mau, POD e POC, Todas as Nove, Curtos, Garotos e Aléns.

Certo e Errado, Bom e Mau

É um resumo para:

O que é bom, perfeito e correto com relação a isso?

O que é errado, mesquinho, cruel, terrível, mau e horrível com relação a isso?

O que é certo e errado, bom e mau?

POC

É o ponto de criação dos pensamentos, sentimentos e emoções imediatamente precedendo o que quer que você decidiu.

POD

É o ponto de destruição que imediatamente segue o que quer que você tenha decidido. É como retirar a carta da base de um castelo de cartas. A estrutura inteira cai.

Todas as nove

Essa expressão significa as nove camadas de m**da que foram retiradas. Você sabe que, em algum lugar nessas nove camadas, tem que haver um pônei porque você não poderia colocar tanta m**da em um único lugar sem ter um pônei lá. É m**da que você mesmo gerou, que é a parte ruim.

Curtos

É a versão resumida de: o que é significativo com relação a isso? O que é insignificante com relação a isso? Qual é a punição para isso? Qual é a recompensa para isso?

Garotos

Essa palavra significa esferas nucleadas. **Já lhe falaram que você tem que retirar as camadas da cebola para chegar ao núcleo de uma questão?** Bem, é isso — exceto que não é uma cebola. É uma estrutura energética semelhante. São pré-verbais. Você já viu um desses canudinhos de soprar bolhas de sabão dos garotos? Sopre e você cria várias bolhas. Quando você estoura uma, outra enche novamente. Basicamente, tem a ver com essas áreas

de nossa vida em que tentamos mudar alguma coisa continuamente sem resultado. É isso que mantém algo repetindo *ad infinitum.*

Aléns

São sentimentos e sensações que você tem e que param seu coração, param sua respiração ou param sua disposição de buscar possibilidades. É como quando seu negócio está no negativo e você recebe outro aviso final de cobrança e diz: argh! Você não esperava isso agora.

Às vezes dizemos apenas, “POD e POC isso”.

Para uma explicação mais detalhada do enunciado aclarador, com vídeo e áudio, visite www.drdainheer.com

Sobre o autor

Dr. Dain Heer

Palestrante internacional e autor, Dr. Dain Heer viaja pelo mundo inteiro facilitando cursos avançados sobre Access Consciousness. Ele convida e inspira as pessoas a terem mais consciência através de permissão total, cuidados, humor e sabedoria fenomenal.

O Dr. Heer iniciou seu trabalho como NetWork Chiropractor (quiropata) em 2000 na Califórnia, EUA. Trabalhando com o corpo das pessoas desde a faculdade, conheceu Access Consciousness em um ponto de sua vida em que estava profundamente infeliz e planejava o suicídio. Access Consciousness mudou tudo isso. Quando nenhuma das outras modalidades e técnicas que o Dr. Heer havia estudado lhe estavam proporcionando resultados ou mudanças duradouras, com Access Consciousness, sua vida se ampliou e cresceu com mais facilidade e rapidez do que jamais poderia ter imaginado.

Atualmente, Dain é mais conhecido por seu poderoso processo de transformação energética denominado "A Síntese Energética do Ser" (The Energetic Synthesis of Being™) e por ser o cocriador de Access Consciousness, juntamente com o fundador, Gary Douglas. O Dr. Heer adota uma abordagem completamente diferente em relação à cura, ensinando as pessoas a explorar e reconhecer suas próprias capacidades e seu saber. O processo de transformação energética é rápido - e verdadeiramente dinâmico.

Um líder de pensamento criativo e consciente, com uma profunda compreensão do poder da criação pessoal, o Dr. Heer faz uso de sua experiência e perspectiva peculiar para facilitar mudança criativa no mundo e conferir poder às pessoas de todas as culturas, países, idades e níveis sociais para ganhar dinheiro e estabelecer os relacionamentos e a vida que verdadeiramente desejam.

Sobre Access Consciousness

Access Consciousness é oferecido em 173 países e tem contribuído para mudar a vida de mais de 30 mil pessoas em todo o mundo nos últimos 25 anos. Ministrado através de seminários, telesséries, livros, áudios e consultas, o que as pessoas mais apreciam sobre ele é que realmente funciona!

Access Consciousness é um programa de transformação de energia em constante evolução que oferece a você as ferramentas e perguntas para criar tudo o que deseja de uma maneira diferente e mais fácil e, assim, mudar as coisas em sua vida que você ainda não conseguiu até agora.

Access baseia-se na ideia de que você não está errado, que você sabe e que a consciência pode mudar tudo. Ele fornece a você as maneiras de se tornar totalmente consciente e de começar a funcionar como o ser consciente que você verdadeiramente é. Ele lhe dá acesso às possibilidades que existem quando você não mais se prende e não mais acredita que está paralisado. Se você tivesse total escolha disponível, o que você criaria?

- *Se seu propósito na vida fosse ter alegria, o que você mudaria?*
- *Se você fosse comemorar sua vida hoje, o que você escolheria?*
- *O que mais é possível que você nunca considerou?*

O objetivo do Access Consciousness é criar um mundo de consciência e unidade. Consciência inclui tudo e não julga nada. Consciência é a capacidade de estar presente em sua vida em todos os momentos, sem julgar você nem ninguém. É a capacidade de receber tudo sem recusar nada e criar tudo que você deseja na vida - maior do que você tem atualmente e mais do que você pode imaginar.

As informações, ferramentas e técnicas apresentadas neste livro são apenas uma pequena amostra do que Access Consciousness tem a oferecer. Existe um Universo inteiro de processos e cursos. Embora essas ferramentas tenham gerado muita mudança na vida de muitas pessoas, Access Consciousness não afirma ser a única maneira de proporcionar isso. Access lhe dá poder para saber o que é verdadeiro para você. Ele permite a você saber que você sabe!

Se houver áreas em que você não esteja conseguindo que as coisas em sua vida funcionem da maneira que você sabe que deveriam, então você poderá se interessar em participar de um curso, workshop ou localizar um dos facilitadores de Access Consciousness. Eles podem trabalhar com você para lhe dar maior clareza sobre as questões que você ainda não superou.

Explore mais em: wwtu.accessconsciousness.com ou www.drdainheer.com.

Outros livros de Access por Dain Heer

O Dr. Dain Heer é autor e coautor de nove livros.

O livro *Being You, Changing the World* que você acabou de ler foi traduzido em mais de oito idiomas, com outros em fase de tradução.

A seguir listamos alguns outros livros de autoria ou coautoria do Dr. Dain Heer:

Embodiment: the manual you should have been given when you were born

Magic. You are it. Be it

Right riches for you

Talk to the animals

Sex is not a four-letter word, but relationship often times is

Living beyond distraction

The ten keys to total freedom

Money isn't the problem, you are

Através da loja online do Access Consciousness, você pode encontrar estes e muitos outros livros que vão permitir mergulhar mais profundamente nas diferentes possibilidades, em áreas como dinheiro, relacionamentos, filhos, dependências, dieta, liderança e muito mais.

Vire a página para encontrar uma possibilidade diferente!

www.accessconsciousness.com

Algumas maneiras para se conectar com Access On-line

www.AccessConsciousness.com

www.DrDainHeer.com

www.GaryMDouglas.com

www.BeingYouBook.com

www.TourOfConsciousness.com

www.YouTube.com/drdainheer

www.Facebook.com/drdainheer

www.Twitter.com/drdainheer

www.Facebook.com/accessconsciousness.com

www.YouTube.com/accessconsciousness.com

www.Twitter.com/accessconsciousness.com

Um convite...

Se você gostou deste livro e quer saber mais sobre ele no futuro, aqui estão algumas das muitas possibilidades.

Os eventos de Sendo Você, Mudando o Mundo

Os cursos de Sendo Você, Mudando o Mundo, com duração de 3 dias e meio, ministrados pelo Dr. Dain Heer, são oferecidos por todo o mundo. Eles são destinados a afastar você de uma vida funcionando no piloto automático — para se tornar TOTALMENTE VIVO e totalmente presente como o ser infinito que você verdadeiramente é.

Eles vão lhe proporcionar uma consciência ampliada de uma vida sem julgamento, conceder-lhe poder para saber que você sabe e dar a você uma experiência energética de ser que você não vai encontrar em nenhum outro lugar.

Estes cursos podem lhe fornecer as ferramentas que vão ajudá-lo na mudança de qualquer área de sua vida: seus relacionamentos, seu corpo, sua situação financeira e... seu futuro!

Você vai também experimentar o processo transformacional energético Energetic Synthesis of Being (Síntese Energética do Ser), enquanto Dain trabalha simultaneamente com os seres e corpos no curso para criar um espaço que permita a você a mudança que vem pedindo para que se materialize.

Obtenha mais informações em: www.DrDainHeer.com

Os facilitadores de Being You

O Dr. Dain Heer também treinou um grupo de facilitadores de Being You que oferece cursos noturnos e de um só dia por todo o mundo. Você pode obter mais informações sobre eles em:

www.beingyouadventures.com

O Tour da Consciência

Se você quiser seguir Dain enquanto ele viaja e explora a consciência por todo o mundo, inscreva-se em sua vídeo-série gratuita e ininterrupta denominada O Tour da Consciência (The Tour of Consciousness).

Você receberá inspirações e ferramentas quinzenalmente em sua caixa de entrada que pode fazer você sorrir ou talvez abrir outra possibilidade em sua vida - e algumas vezes até abalar seu MUNDO TODO!

Inscreva-se aqui: www.TourOfConsciousness.com

Sendo você, Mudando o Mundo

Este é um livro muito diferente. É escrito para os sonhadores deste mundo – as pessoas que sabem que algo diferente é possível, mas que nunca antes tiveram as ferramentas. E se eu lhe disser que as ferramentas existem? As possibilidades com que você sempre sonhou estão disponíveis!

Este livro lhe dará um conjunto de ferramentas práticas e dinâmicas e processos que lhe capacitam a saber o que é verdadeiro para você e quem você verdadeiramente é. E se você, sendo você, puder mudar tudo – sua vida, relacionamentos, corpo, situação financeira… e o mundo?

Em 2000, eu era um quiropata aparentemente bem-sucedido. Mas, no fundo, encontrava-me extremamente deprimido. Chegou um ponto em que estava pronto para acabar com tudo. Dei ao universo seis meses. . . E então, subitamente, depois de tentar todo o tipo de método de autoajuda e modalidade espiritual, encontrei algo que mudou minha vida – Access Consciousness®.

Access é um sistema que abre portas para tudo e qualquer coisa que seja possível neste mundo, dando a você acesso a seu saber, aumentando dinamicamente sua consciência e incluindo tudo sem julgar nada.

Não tenho respostas para você. Apenas perguntas. Só você sabe o que é verdadeiro para você. Eu o convido para explorar quem você realmente é, junto comigo. Meu próprio caminho para a consciência é contínuo, como é o seu. Se desejar, este livro pode guiá-lo para Ser Você e Mudar o Mundo. A hora é agora? É por isso que você vem esperando?

drdainheer.com • accessconsciousness.com • beingyoubook.com

O Dr. Dain Heer viaja pelo mundo inteiro facilitando cursos avançados de Access Consciousness. Com Access, o Dr. Heer desenvolveu um processo original de energia para mudar indivíduos e grupos, denominado The Energetic Synthesis of Being (A Síntese Energética do Ser). Ele convida e inspira as pessoas para terem mais consciência a partir da permissão total, cuidados, humor e um saber fenomenal. O Dr. Heer escreveu anteriormente uma série de livros sobre os tópicos de encarnação, cura, dinheiro e relacionamentos.

ACCESS CONSCIOUSNESS® PUBLISHING
Empowering people to find what they know